



**IVY ENBER PHILOSOPHY UNIVERSITY**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA**  
**DOUTORADO INTERNACIONAL EM TEOLOGIA (ThD)**

**A IGREJA DO FUTURO E O FUTURO DA IGREJA GLOBAL: COMPLEXIDADES  
TECNOLÓGICAS E TEOLÓGICAS DENTRO DO CIBERESPAÇO**

**MARLON MACHADO OLIVEIRA RIO**

**CRICIÚMA – SC**  
**2023**



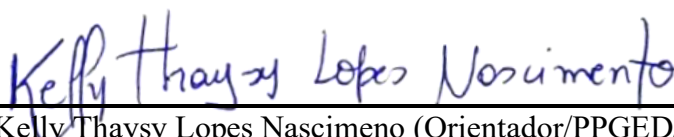
MARLON MACHADO OLIVEIRA RIO

**A IGREJA DO FUTURO E O FUTURO DA IGREJA GLOBAL: COMPLEXIDADES  
TECNOLÓGICAS E TEOLÓGICAS DENTRO DO CIBERESPAÇO**

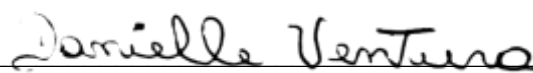
Tese de doutorado apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Teologia (ThD), pelo programa de pós-graduação em Teologia da Ivy Enber Philosophy University (USA).

Aprovado em: 25/08/2023

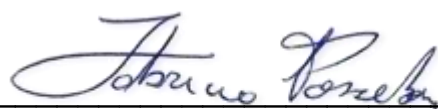
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Kelly Thaysy Lopes Nascimento (Orientador/PPGED/ENBER)



Dr. Danielle Ventura De Lima Pinheiro (Membro interno PPGED/ENBER)



Prof. Dr. Fabricio Posebon (Membro externo PPGCR/UFPB)



Prof. Dra. Fernanda Lemos (Membro externo PPGCR/UFPB)



Prof. Dr. Álvaro César Pestana (Membro externo PPGCR/UNICAP)

CRICIÚMA – SC

2023



## CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

### SEÇÃO DE CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO – ENBER

R585i Rio, Marlon Machado Oliveira.  
A Igreja do futuro e o futuro da igreja global: complexidades tecnológicas e teológicas dentro do ciberespaço. [recurso eletrônico] / Marlon Machado Oliveira Rio. – Dados eletrônicos. – Orlando-FL: 2023.

244 f.: il.

Orientação: Kelly Thaysy Lopes Nascimento.

Tese (Doutorado) - ENBER/PPGTEO.

1. Ciberteologia. 2. Tecnologias digitais. 3. Igreja do futuro. I. Nascimento, Kelly Thaysy Lopes. II. Título.

ENBER/BC

CDU 2

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Beatriz E. Maia, CRB 15/980



## AGRADECIMENTOS

Ser grato a alguém é uma das melhores dádivas da vida, uma vez que, no momento em que agradecemos, similarmente engrandecemos qualidades, pessoas, situações que antes possivelmente não percebíamos ser todavia importantes. Quando aqui cito pessoas, estou ressaltando, lembrando, enaltecendo, engrandecendo, enobrecendo, considerando positivamente e com destaque o valor destas pessoas em relação a tantas outras, também preciosas, que já conheci nesta vida.

Sou grato a **Jesus**, por estar comigo desde a primeira graduação, em 2011, em Letras. No decorrer destes longos anos e extenuantes estudos de mais de uma década – entre graduações, muitas pós-graduações, mestrado, publicações de livros, capítulos de livros, artigos científicos, eventos nacionais e internacionais, intercâmbios em outros países e universidades, aprendizagem e ensino de línguas... Ufa! Ele sempre tem sido meu melhor amigo! Obrigado, Jesus, por tudo e por ser quem Você é: o mesmo ontem, hoje e sempre! Isso me dá tanta segurança para continuar e uma firme certeza de que Você será fiel para completar a obra que iniciou na minha vida.

Agradeço à minha esposa, **Ana Lia Rio**! Você é amiga, namorada e eterna companheira, aconselhadora, encorajadora, encantadora e inestimável esposa. Você ressignificou a definição de amor e família em mim de modo único! Desde o final da primeira graduação você tem estado comigo e sempre me incentivou a ser minha melhor versão, apesar das minhas falhas. Love you and our future kids everlastingly!

Sou grato aos meus pais, **José e Neli Rio**, aos irmãos, **Cristian e Matheus Rio**, por serem minha base, a fundação de tudo. Tudo que sou hoje, se iniciou em vocês! Grato por todo esforço e amor!

Agradeço à minha segunda família – **Liane, Leandro, Henrique e Maria Helena**. Obrigado pelo carinho e amor demonstrados por ações dentro do cotidiano! Grato também pela vida da **Cristiane, Catarina** (nossa filha do coração e pintora favorita), **Tiago, Jairo e Cristina**! Vocês são únicos!

Agradeço à professora e orientadora **Kelly Thaysy Lopes Nascimento**, por todo apoio, incentivo e parceria, seja na escrita desta tese de doutorado, assim como na escrita de artigos que pudemos publicar conjuntamente durante o período do doutorado em Teologia. Gratidão, por tudo!

Agradeço aos meus pastores, pais e referências na fé. **Telmo e Viviane Martinello**, vocês são como fontes de luz, as quais incansável e valentemente irradiam nesse vasto mundo escuro e quebrado, nos ajudando a enxergar nossa única esperança nesta vida: Jesus! Obrigado especialmente aos meus pastores/amigos/incentivadores/irmãos na fé: **Mayara Souza e Fabiano Souza**! Muito obrigado por serem pessoas simples, abertas, dedicadas e exclusivamente por serem um exemplo singular de família! Amo vocês!

Obrigado aos amigos que estão nesta caminhada e jornada acadêmica, contribuindo com o que trago dentro de tantas escritas já feitas mundo afora. *Ederson e Marinara Macedo, Will e Genifer Bressan, Marcelo, Dani* e nosso filho do coração, *Davi; João Duarte, Eliane Souza, Gabriel Silva, Luis Felipe Saldanha, Camila Pedrosa, Jonathan e Katia Tomasi, Jonatas e Michaelli Silveira, Fernanda e Timóteo Taboada, Isabel e Ricardo Souza, Jonathan Santos e Raysa Radmann, Daniel e Michele Nascimento, Bianca e Jonatan Alcântara, João Raupp, Vivian e José Freitas, Amanda e Lucas, Marcus e Larissa Salvalaggio, Davi Nunes, Lucas e Duda, Lucas Pereira, Vitória Martinello, Marco Pizzollo, Marcos Filho, Alan Bastos, Gabriel, Erick Bauer, Guilherme Oliveira, Luís Freitas, Nikolas Freitas, Matheus Pires, Matheus Carvalho, Jonathan Duarte, Renan Botelho* e, em especial, ao *Abba Immersion*! A lista parece infundável! **Todos vocês** constituem a pessoa que hoje sou! Obrigado por existirem! Peça perdão aos nomes aos quais minha memória foi infielmente incapaz de lembrar!

Obrigado a você, **leitor@** desta tese, por também fazer a diferença no mundo acadêmico! Precisamos de pessoas como você para ressignificar nossa vida complexamente hodierna e teológica!

Enfim, aqui está a segunda tese de doutorado! Que os anos recompensem cada esforço, amor, lágrima, estudo e dedicação até aqui, dos quais Jesus participou em todos! **A thousand thanks!**



## ACKNOWLEDGMENTS

Being grateful to someone is one of the best gifts in life, since, when we are grateful, we similarly enhance qualities, people, situations that before we possibly did not realize were still important. When I mention people here, I am emphasizing, remembering, praising, magnifying, ennobling, considering positively and with a huge emphasis the value of these ones in relation to so many others, also precious people, that I have already met throughout life.

I am foremost grateful to **Jesus**, for being with me since the first graduation, in 2011, in Letters. During these long years and strenuous studies of more than a decade – which entail graduation courses, many postgraduate courses, a master’s degree, book publications, book chapters, scientific articles, national and international events, exchange programs abroad at universities, the learning and teaching of languages... Wow! He has always been my best friend! Thank you, Jesus, for everything and for being who You are: the same One yesterday, today, and forever! This makes me feel safe and sound to keep on moving in a firm assurance that You will be faithful to fulfill the work You once started in me.

Thanks to my wife, **Ana Lia Rio**! You are a friend, a girlfriend and an eternal companion, advisor, encourager, charming and priceless wife. You have redefined what love and family convey in me in such a unique way! Since the very end of my first graduation, you have always been with me and have boldly encouraged me to become my best version, despite my flaws. Love you and our future kids everlastingly!

I am grateful to my parents, **José and Neli Rio**, to my siblings, **Cristian and Matheus Rio**, for being the foundational ground. Who I am nowadays has once started with you, folks! Thank you for all the effort and love! A huge “thanks” goes to my second family – **Liane, Leandro, Henrique and Maria Helena**. Thank you for the affection and love shown by actions every day! I’m also grateful to **Cristiane, Catarina** (our beloved daughter and favorite painter), **Tiago, Jairo and Cristina**! You are unique!

I would like to thank professor and advisor **Kelly Thaysy Lopes Nascimento**, for all the support, encouragement and partnership, both in writing this doctoral thesis, as well as in writing articles that we were able to publish together during the PhD theology period. Thanks for everything!

I thank my pastors, parents and references in faith. **Telmo and Viviane Martinello**, you are like sources of light, which tirelessly and boldly radiate in this vast dark and broken world, assisting us to glance upon our only hope in this lifetime: Jesus!

Special thanks to my pastors/friends/encouragers/siblings in faith: **Mayara Souza and Fabiano Souza**! Thank you so much for being simple, open as well as hardworking people and exclusively for being an incomparably unique example of family and dedication towards us all! Love you!

**Ederson and Marinara Macedo, Will and Genifer Bressan, Marcelo, Dani** and our beloved godson, **Davi; João Duarte, Eliane Souza, Gabriel Silva, Luis Felipe Saldanha, Camila Pedroso, Jonathan and Katia Tomasi, Jonatas and Michaelli Silveira, Fernanda and Timóteo Taboada, Isabel and Ricardo Souza, Jonathan Santos and Raysa Radmann, Daniel and Michele Nascimento, Bianca and Jonatan Alcântara, João Raupp, Vívian and José Freitas, Amanda and Lucas, Marcus and Larissa Salvalaggio, Davi Nunes, Lucas and Duda, Lucas Pereira, Vitória Martinello, Marco Pizzollo, Marcos Filho, Alan Bastos, Gabriel, Erick Bauer, Guilherme Oliveira, Luís Freitas, Nikolas Freitas, Matheus Pires, Matheus Carvalho, Jonathan Duarte, Renan Botelho** and, in particular, **Abba Immersion**! There are so many names! The list seems endless! All of you make up the person I am today! Thanks for existing! I beg pardon of the names which my memory was unfaithfully unable to recall!

A huge *thanks* to you, reader of this PhD thesis, for also making a difference in the academic world! We need people such as you to reframe our complexly modern and theological life!

Anyway, here is the second PhD thesis! May the years reward every effort, love, tear, hard study and dedication so far, through which Jesus was the main companion! **большое спасибо!**



## AGRADECIMIENTOS

Ser agradecido con alguien es uno de los mejores regalos de la vida, ya que, cuando somos agradecidos, potenciamos de igual manera cualidades, personas, situaciones que antes posiblemente no nos dábamos cuenta que seguían siendo importantes. Cuando menciono aquí a las personas, estoy enfatizando, recordando, elogiando, magnificando, ennobleciendo, considerando positivamente y con enorme énfasis el valor de éstas en relación a tantas otras, también preciosas, que ya he conocido a lo largo de la vida.

Agradezco principalmente a **Jesús**, por estar conmigo desde la primera graduación, en 2011, en Letras. Durante estos largos años y arduos estudios de más de una década -que implican cursos de graduación, muchos cursos de posgrado, una maestría, publicaciones de libros, capítulos de libros, artículos científicos, eventos nacionales e internacionales, programas de intercambio en el extranjero en universidades, el aprendizaje y la enseñanza de idiomas... ¡Guau! ¡Él siempre ha sido mi mejor amigo! ¡Gracias, Jesús, por todo y por ser quien eres: el mismo ayer, hoy y siempre! Esto me hace sentir sano y salvo para seguir adelante con la firme seguridad de que Tú serás fiel para cumplir la obra que una vez iniciaste en mí.

¡Gracias a mi esposa, **Ana Lia Rio**! Eres amiga, novia y eterna compañera, consejera, animadora, encantadora e invaluable esposa. ¡Has redefinido lo que el amor y la familia transmiten en mí de una manera tan única! Desde el final de mi primera graduación, siempre has estado conmigo y me has animado con valentía a convertirme en mi mejor versión, a pesar de mis defectos. ¡Te amo eternamente, así como nuestros hijos y hijas en el futuro!

Agradezco a mis padres, **José y Neli Rio**, a mis hermanos, **Cristian y Matheus Rio**, por ser la base fundacional. ¡Quién soy hoy en día ha comenzado con ustedes, amigos! ¡Gracias por todo el esfuerzo y el amor! Un enorme “gracias” a mi segunda familia: **Liane, Leandro, Henrique y Maria Helena**. ¡Gracias por el cariño y el amor demostrado por las acciones todos los días! ¡También estoy agradecido con **Cristiane, Catarina** (nuestra querida hija y pintora favorita), **Tiago, Jairo y Cristina**! ¡Tú eres único!

Me gustaría agradecer a la profesora y asesora **Kelly Thaysy Lopes Nascimento**, por todo el apoyo, aliento y colaboración, tanto en la redacción de esta tesis doctoral, como en la redacción de artículos que pudimos publicar juntos durante el período de doctorado en teología. ¡Gracias por todo!

Agradezco a mis pastores, padres y referentes en la fe. **Telmo y Viviane Martinello**, ustedes son como fuentes de luz, que incansable y audazmente irradian en este vasto mundo oscuro y roto, ayudándonos a mirar nuestra única esperanza en esta vida: ¡Jesús! ¡Un agradecimiento especial a mis pastores/amigos/animadores/hermanos en la fe: **Mayara Souza y Fabiano Souza**! ¡Muchas gracias por ser gente sencilla, abierta a la par que trabajadora y exclusivamente por ser un ejemplo incomparablemente único de familia y entrega hacia todos nosotros! ¡Te amo!

**Ederson y Marinara Macedo, Will y Genifer Bressan, Marcelo, Dani** y nuestro amado ahijado, **Davi; João Duarte, Eliane Souza, Gabriel Silva, Luis Felipe Saldanha, Camila Pedroso, Jonathan y Katia Tomasi, Jonatas y Michaeli Silveira, Fernanda y Timóteo Taboada, Isabel y Ricardo Souza, Jonathan Santos y Raysa Radmann, Daniel y Michele Nascimento, Bianca y Jonatan Alcântara, João Raupp, Vívian y José Freitas, Amanda y Lucas, Marcus y Larissa Salvalaggio, Davi Nunes, Lucas y Duda, Lucas Pereira, Vitória Martinello, Marco Pizzollo, Marcos Filho, Alan Bastos, Gabriel, Erick Bauer, Guilherme Oliveira, Luís Freitas, Nikolas Freitas, Matheus Pires, Matheus Carvalho, Jonathan Duarte, Renan Botelho** y, en particular, **Abba Immersion**! ¡Hay tantos nombres! ¡La lista parece interminable! ¡Todos ustedes conforman la persona que soy hoy! ¡Gracias por existir! ¡Perdón por los nombres que mi memoria no pudo recordar infielmente!

¡Muchísimas gracias a usted, lector de esta tesis doctoral, por marcar también la diferencia en el mundo académico! ¡Necesitamos personas como usted para replantear nuestra vida complejamente moderna y teológica! De todos modos, ¡aquí está la segunda tesis doctoral! ¡Que los años recompensen cada esfuerzo, amor, lágrima, arduo estudio y dedicación hasta ahora, a través de los cuales Jesús fue el principal compañero! ¡Gracias de todo corazón, por todo!



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: antigo retroprojektor para folhas transparentes.....	18
Figura 2: Tempo diário mundial usado com as mídias digitais.....	26
Figura 3: Representações da complexidade em Oinonen e Toledo.....	55
Figura 4: Exemplos de posts humorísticos nas páginas evangélicas do (SAC).....	58
Figura 5: Diferentes personalidades no meio cristão evangélico.....	60
Figura 6: Diferentes visualizações e perspectivas da Yoido Full Gospel Church.....	74
Figura 7: Panorama visual da megaigreja Batista Lagoinha.....	76
Figura 8: Diferentes perspectivas da <i>Abba Pai Church</i> em Santa Catarina.....	78
Figura 9: Diferentes perspectivas da igreja <i>Lakewood</i> , de Houston, nos Estados Unidos.....	80
Figura 10: Diferentes perspectivas da igreja <i>Alive Church</i> , de Karlsruhe, na Alemanha.....	81
Figura 11: Diferentes perspectivas da megaigreja <i>Charisma Chretienne</i> , na França.....	82
Figura 12: Diferentes perspectivas da megaigreja Hillsong, na Austrália.....	84
Figura 13: Diferentes perspectivas da igreja <i>Deeper Christian Life Ministry</i> , na África.....	86
Figura 14: modelo simplificado da <i>análise de conteúdo</i> proposto por Bardin.....	91
Figura 15: Informações dos perfis do Instagram – igreja Lagoinha e André Valadão.....	95
Figura 16: Informações retiradas da página YouTube – igreja Lagoinha.....	98
Figura 17: Informações retiradas da página do <i>Facebook</i> – igreja Lagoinha.....	103
Figura 18: Informações da página do website oficial da igreja Lagoinha.....	104
Figura 19: Bios das páginas de perfil dos pastores e da igreja <i>Abba Pai Church</i> .....	106
Figura 20: Comentários de posts no Instagram e cursos dos pastores Telmo e Viviane.....	108
Figura 21: Comentários de diferentes usuários dispostos na rede social <i>Facebook</i> .....	116
Figura 22: Imagens dos sermões ministrados pelos pastores Telmo, Viviane e Fabiano.....	121
Figura 23: Página do <i>Facebook</i> da megaigreja <i>Lakewood Church</i> , nos Estados Unidos.....	123
Figura 24: Página do Instagram da megaigreja <i>Lakewood Church</i> , .....	127
Figura 25: Página do YouTube e pregações da megaigreja <i>Lakewood Church</i> .....	132
Figura 26: Página do Instagram dos pastores e da igreja <i>Alive Church</i> , na Alemanha.....	135
Figura 27: Página do <i>Facebook</i> da igreja <i>Alive Church</i> .....	143
Figura 28: Página do YouTube da igreja <i>Alive Church</i> .....	145
Figura 29: Página do website da igreja <i>Alive Church</i> .....	150
Figura 30: Página da igreja francesa <i>Charisma</i> no Instagram.....	152
Figura 31: Página da igreja <i>Charisma</i> no YouTube.....	155
Figura 32: Página da igreja <i>Charisma</i> na plataforma <i>Facebook</i> .....	160



Figura 33: Páginas da igreja <i>Charisma</i> em seu website oficial.....	165
Figura 34: Posts da megaigreja australiana <i>Hillsong Church</i> na plataforma Facebook.....	167
Figura 35: Posts da megaigreja <i>Hillsong Church</i> na plataforma Insagram.....	172
Figura 36: Página da megaigreja <i>Hillsong Church</i> na plataforma YouTube.....	175
Figura 37: Página do website da megaigreja <i>Hillsong Church</i> .....	181
Figura 38: Página do Facebook da megaigreja <i>Deeper Life Church</i> , na Nigéria.....	183
Figura 39: Página do Instagram da megaigreja africana <i>Deeper Life Church</i> .....	186
Figura 40: Página do YouTube da megaigreja <i>Deeper Life Church</i> .....	189
Figura 41: Página do website da megaigreja <i>Deeper Life Church</i> .....	194
Figura 42: Página não oficial no <i>Instagram</i> da igreja <i>YFGC</i> , na Coreia do Sul.....	197
Figura 43: Página não oficial no Facebook igreja <i>Yoido Full Gospel Church</i> .....	198
Figura 44: Página no YouTube da igreja <i>Yoido Full Gospel Church</i> .....	202
Figura 45: Página no website oficial da igreja <i>Yoido Full Gospel Church</i> .....	207



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Comentários de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church (I).....	109
Quadro 2: Comentários de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church (II) .....	110
Quadro 3: Comentários de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church (III) .....	112
Quadro 4: Comentários de usuários(as) no Facebook da Abba Pai Church.....	114
Quadro 5: Trecho da pregação da pastora Viviane Martinello.....	115
Quadro 6: Trecho da pregação do pastor Telmo Martinello.....	119
Quadro 7: Comentários de usuários na página do Facebook da igreja <i>Lakewood</i> (I) .....	125
Quadro 8: Comentários de usuários na página do Instagram da igreja <i>Lakewood</i> (I) .....	127
Quadro 9: Comentários de usuários na página do Instagram da igreja <i>Lakewood</i> (II) .....	130
Quadro 10: Comentários de usuários na página do Instagram da igreja <i>Alive Church</i> (I).....	136
Quadro 11: Comentários de usuários na página do Instagram da igreja <i>Alive Church</i> (II)....	137
Quadro 12: Comentários de usuários na página do Facebook da igreja <i>Alive Church</i> (I).....	139
Quadro 13: Comentários de usuários na página do Facebook da igreja <i>Alive Church</i> (II).....	140
Quadro 14: Recomendação de usuária no perfil de Facebook da igreja alemã.....	141
Quadro 15: Comentário de usuário no perfil de Facebook da igreja alemã.....	143
Quadro 16: Interações de líderes da igreja <i>Alive Church</i> no YouTube.....	145
Quadro 17: Interações entre usuários na página do Instagram da igreja <i>Charisma</i> .....	153
Quadro 18: Interações entre usuários na página do YouTube da igreja <i>Charisma</i> .....	156
Quadro 19: Trecho da pregação do pastor no perfil do YouTube da igreja <i>Charisma</i> (I).....	157
Quadro 20: Trecho da pregação do pastor no perfil do YouTube da igreja <i>Charisma</i> (II).....	159
Quadro 21: Interações entre usuários da página da igreja <i>Charisma</i> no Facebook.....	161
Quadro 22: Interações entre usuários da página da igreja <i>Hillsong</i> no Facebook (I) .....	168
Quadro 23: Interações entre usuários da página da igreja <i>Hillsong</i> no Facebook (II).....	170
Quadro 24: Interações entre usuários da página da igreja <i>Hillsong</i> no Instagram.....	173
Quadro 25: Interações entre usuários da página da igreja <i>Hillsong</i> no YouTube (I).....	176
Quadro 26: Interações entre usuários da página da igreja <i>Hillsong</i> no YouTube (II).....	178
Quadro 27: Interações entre usuários da página da igreja <i>Deeper Life</i> no Facebook (I).....	183
Quadro 28: Interações entre usuários da página da igreja <i>Deeper Life</i> no Facebook (II).....	186
Quadro 29: Interações entre usuários da página da igreja <i>Deeper Life</i> no Facebook (III).....	190
Quadro 30: Interações entre usuários da página da igreja <i>Deeper Life</i> no YouTube.....	192
Quadro 31: Interações entre usuários da página não-oficial da igreja <i>YFGC</i> no Facebook...	199
Quadro 32: Trechos de pregação e interações de intérpretes no YouTube da <i>YFGC</i> .....	202



## SUMÁRIO

<b>0. PRÓLOGO</b> .....	17
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	23
<b>1. A CADA NOVA TECNOLOGIA, UMA NOVA SOCIEDADE</b> .....	35
1.1 Os nativos e imigrantes digitais: uma verdadeira alcateia digital .....	43
1.2 A revolução digital e a mudança sociocultural contemporânea.....	47
<b>2. “SE EU SUBIR AO MUNDO VIRTUAL LÁ TU ESTARÁS, MAS SE EU DESCER À DEEPWEB LÁ TAMBÉM ESTÁS”: A PRESENÇA DIVINA ESTÁ ONLINE!</b> .....	52
2.1 Ciberteologia: novos espaços existenciais futuros e distintos modos de ser igreja.....	53
2.2 Perigos e pontes à fé cristã no ciberespaço: breves apontamentos acadêmicos.....	61
2.3 O futuro da igreja tecnológica e seus desafios às próximas décadas.....	64
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE PESQUISA</b> .....	70
3.1 Justificativa da pesquisa.....	70
3.2 Participantes e contexto da pesquisa.....	72
3.3 Perguntas de pesquisa.....	87
3.4 Procedimentos metodológicos da presente pesquisa .....	89
<b>4. ANÁLISE DE DADOS E CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS</b> .....	93
4.1 Análise das megaigrejas na América-Latina.....	93
4.1.1 A megaigreja <i>Lagoinha</i> .....	94
4.1.2 A megaigreja <i>Abba Pai Church</i> .....	105
4.2 A megaigreja <i>Lakewood</i> na América do Norte.....	121
4.3 Análise das megaigrejas europeias.....	134
4.3.1 A megaigreja <i>Alive Church</i> na Alemanha.....	134
4.3.2 A megaigreja <i>Charisma Église Chrétienne</i> na França.....	151
4.4 A megaigreja <i>Hillsong Church</i> dentro da Oceania e sua escala global.....	165
4.5 A megaigreja <i>Deeper Christian life</i> no continente africano.....	182
4.6 A megaigreja <i>Yodo Full Gospel Church</i> no continente asiático.....	196
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRECIONAMENTOS FUTUROS</b> .....	211
5.1 Perguntas de pesquisa e considerações críticas.....	212
5.2 Conclusões finais da pesquisa e apontamentos futuros.....	228
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	232



## RESUMO

Conforme aponta a literatura bíblica, a partir do momento em que Jesus subiu aos céus deu-se início a igreja cristã, a qual possui uma relevante missão diante do chamado feito por Jesus aos seus discípulos: pregar o Evangelho a todo ser humano e servir como uma rocha inabalável perante as intempéries do mal. Desde o primeiro século até o presente momento, a igreja tem demonstrado seu papel diante da sociedade bem como passado por mudanças significativas quanto ao seu modo de agir perante os diferentes desafios que surgem em seu entorno (AGUIAR, 2014; BOFF, 2002). Desde a época antiga, a qual foi marcada por inúmeras reviravoltas para o próprio início da igreja, esta instituição passou por diferentes problemas para se erguer diante de tamanha repercussão que causava em meio aos novos convertidos à fé cristã (BRUSTOLIN, 2001). Na idade média, a qual por muitos foi entendida como “idade das trevas”, a igreja também esteve substancialmente presente na inauguração da primeira universidade no mundo, bem como em um profundo fortalecimento da filosofia e apologética cristã diante das duras críticas que recebia contra a solidez e robustez de seus próprios credos (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; BRUSTOLIN, 2001; FAUSTO, 2008). Da idade moderna, a qual foi marcada pela Reforma Protestante e constantes revoluções rumo à independência de diversificados países, até a era contemporânea, emblematicamente representada pelo constante questionamento concernente à relevância da igreja como instituição, muitos foram os entraves enfrentados pela igreja para representar e continuar a missão de Cristo até que Ele venha (LIMA, 2015; MORA, 2017). Ao mesmo tempo em que a igreja permeou as diferentes épocas da humanidade, houve durante a história mundial uma constante e infindável redescoberta do uso de tecnologias, as quais marcaram similarmente as épocas da história humana (FLORES, 2015; HOPKINS, 2005). Tais tecnologias, antes compostas de pequenos objetos concatenados e simplórios, agora simplesmente perfazem a rotina cotidiana da igreja e de nossas vidas como um todo (FEENBERG, 2017; GRÜBLER, 2015). Creio ser importantíssimo, diante da presente conjuntura de novas realidades existenciais e cibernéticas na atualidade, nos questionarmos a respeito do papel da igreja diante de tais mudanças repentinas, entre elas, aquelas causadas por uma pandemia que abalou o início da terceira década do século XXI (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Sendo praticamente impossível imaginar o mundo contemporâneo sem a presença das tecnologias que nos rodeiam e nos transformam, a presente pesquisa de doutorado em teologia busca traçar possíveis caminhos que a igreja irá seguir nas próximas décadas diante das constantes mudanças em sociedade, conforme também demonstra a literatura na área da ciberteologia (PUNTEL & SBARDELOTTO, 2017; PUNTEL, 2017; SBARDELOTTO, 2012). Sob a ótica de uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico (BURNS, 2011; MATTOS, 2011), intento nesta pesquisa investigar os possíveis cenários futuros retratados por líderes religiosos de megagregas ao redor do mundo sobre a igreja nas décadas subsequentes quanto à atuação, papel, missão e propósito desta instituição diante de uma sociedade continuamente tecnológica e diversa. Busca-se perceber como será o futuro da igreja e a igreja do futuro, a fim de se prevenir, observar e orientar futuras práticas cristãs ante os desafios que surgirão nos anos vindouros.

**Palavras-chave:** ciberteologia; tecnologias digitais; igreja do futuro; teologia prática.



## ABSTRACT

As the biblical literature points out, from the moment Jesus ascended to heaven, the Christian church had its beginning, which has a relevant mission in view of the call made by Jesus to his disciples: to preach the Gospel to every human being and to serve as an unshakable rock before the forces of evil. From the first century until the present moment, the church has demonstrated its role in society as well as undergone significant changes in its way of acting in the face of the different challenges that arise around it (AGUIAR, 2014; BOFF, 2002). Since the very ancient times, which was marked by numerous upheavals in the beginning of the church, this institution has undergone through different problems around in the face of such repercussions that it caused among new converts to the Christian faith (BRUSTOLIN, 2001). In the Middle Ages, which by many was understood as the “Dark Ages”, the church was also substantially present in the inauguration of the first university in the world, as well as in a profound strengthening of Christian philosophy and apologetics in the face of the harsh criticism it received against the solidity and robustness of their own beliefs (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; BRUSTOLIN, 2001; FAUSTO, 2008). From the modern age, which was represented by the Protestant Reformation and constant revolutions towards the independence of different countries, to the contemporary era, emblematically represented by the constant questioning concerning the relevance of the church as an institution, many were the obstacles faced by the church to represent and continue the mission of Christ until He comes (LIMA, 2015; MORA, 2017). At the same time that the church permeated the different eras of humanity, there was during world history a constant and endless rediscovery regarding the use of technologies, which similarly marked the eras of human history (FLORES, 2015; HOPKINS, 2005). Such technologies, which were previously composed of small concatenated and simple objects, now they simply make up the daily routine of the church and our lives as a whole (FEENBERG, 2017; GRÜBLER, 2015). I believe it is extremely important, given the current situation of new existential and cybernetic realities nowadays, to question ourselves regarding the role of the church in the face of such quick changes, such as those caused by a pandemic period that shook the beginning of the third decade of the 21st century (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Since it is seemingly impossible to imagine the contemporary world without the presence of technologies that surround and transform us, the present doctoral research in theology seeks to outline possible paths that the church will follow in the coming decades in the face of constant changes in society, as also demonstrated in the literature in the field of cybertheology (PUNTEL & SBAARDELOTTO, 2017; PUNTEL, 2017; SBAARDELOTTO, 2012). From the perspective of a qualitative and bibliographical research (BURNS, 2011; MATTOS, 2011), I intend in this study to investigate the possible future scenarios portrayed by religious leaders of megachurches around the world about the church in subsequent decades regarding the performance, role, mission and purpose of this institution in the face of a continually diverse society. I seek to understand what the future of the church and the church of the future will be like, in order to prevent, observe and also guide future Christian practices in the face of the challenges that may arise in the forthcoming years.

**Keywords:** cybertheology; digital technologies; church of the future; practical theology.



## ZUSAMMENFASSUNG

Wie die biblische Literatur zeigt, begann mit dem Moment der Himmelfahrt Jesu die christliche Kirche, die im Hinblick auf den Ruf Jesu an seine Jünger eine relevante Mission hat: jedem Menschen das Evangelium zu predigen und als Gemeinde zu dienen unerschütterlicher Fels gegen die Mächte des Bösen. Vom ersten Jahrhundert bis zur Gegenwart hat die Kirche ihre Rolle in der Gesellschaft unter Beweis gestellt und angesichts der unterschiedlichen Herausforderungen, die sich in ihrem Umfeld ergeben, erhebliche Veränderungen in ihrer Handlungsweise erfahren (AGUIAR, 2014; BOFF, 2002). Seit der Antike, die bis zu den Anfängen der Kirche von zahlreichen Umbrüchen geprägt war, hat diese Institution verschiedene Probleme durchgemacht, um angesichts solcher Rückwirkungen, die sie unter Neubekehrten zum christlichen Glauben verursachte, zu bestehen (BRUSTOLIN, 2001). Im Mittelalter, das von vielen als „dunkles Zeitalter“ verstanden wurde, war die Kirche auch maßgeblich präsent bei der Einweihung der ersten Universität der Welt sowie bei einer tiefgreifenden Stärkung der christlichen Philosophie und Apologetik gegenüber die scharfe Kritik an der Solidität und Robustheit ihrer eigenen Überzeugungen (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; BRUSTOLIN, 2001;). Von der Moderne, die geprägt war von der protestantischen Reformation und ständigen Revolutionen hin zur Unabhängigkeit verschiedener Länder, bis zur Gegenwart, die sinnbildlich durch die ständige Infragestellung der Relevanz der Institution Kirche repräsentiert wurde, standen viele Hindernisse im Weg Kirche, um die Mission Christi zu vertreten und fortzusetzen, bis Er kommt (LIMA, 2015; MORA, 2017). Gleichzeitig die Kirche in verschiedenen Epochen der Menschheit durchdrang, gab es im Laufe der Weltgeschichte eine ständige und endlose Wiederentdeckung des Einsatzes von Technologien, die die Epochen der Menschheitsgeschichte gleichermaßen prägten (FLORES, 2015; HOPKINS, 2005). Solche Technologien, die früher aus kleinen verketteten und einfachen Objekten bestanden würden, machen heute einfach den kirchlichen Alltag und unser Leben insgesamt aus (FEENBERG, 2017; GRÜBLER, 2015). Ich halte es angesichts der aktuellen Situation neuer existenzieller und kybernetischer Realitäten heute für äußerst wichtig, dass wir uns angesichts solcher plötzlicher Veränderungen, darunter solcher, die durch eine Pandemie verursacht wurden, die den Beginn erschütterte, über die Rolle der Kirche hinterfragen das dritte Jahrzehnt des 21. Jahrhunderts (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Da die Gegenwart von Technologien, die uns umgeben und verändern, aus der heutigen Welt praktisch nicht mehr wegzudenken ist, versucht die vorliegende Doktorarbeit in Theologie mögliche Wege zu skizzieren, die die Kirche in den kommenden Jahrzehnten angesichts ständiger Veränderungen in der Gesellschaft gehen wird, wie auch in der Literatur belegt, im Bereich der Cybertheologie (PUNTEL & SBAARDELOTTO, 2017; SBAARDELOTTO, 2012). Aus der Perspektive einer qualitativen und bibliographischen Forschung (BURNS, 2011; MATTOS, 2011) beabsichtige ich in dieser Forschung, die Möglichkeiten der Zukunftsszenarien zu untersuchen, die von religiösen Führern von Megakirchen auf der ganzen Darstellung dargestellt zu werden, den Auftrag und den Zweck dieser Institution einer immer vielfältiger werdenden Gesellschaft. Ich versuche zu verstehen, wie die Zukunft der Kirche und die Kirche der Zukunft aussehen wird, um zukünftige christliche Praktiken angesichts der Herausforderungen, die in den kommenden Jahren auftreten können, zu verhindern, zu beobachten und auch zu leiten.

**Schlüsselwörter:** Cybertheologie; digitale Technologien; Kirche der Zukunft; Praktische Theologie.



## RESUMEN

Como señala la literatura bíblica, desde el momento en que Jesús ascendió al cielo, comenzó la iglesia cristiana, la cual tiene una misión relevante en vista del llamado hecho por Jesús a sus discípulos: predicar el Evangelio a todo ser humano y servir como roca inquebrantable frente al mal tiempo. Desde el primer siglo hasta el momento actual, la iglesia ha demostrado su papel en la sociedad así como también ha sufrido cambios significativos en su forma de actuar frente a los diferentes desafíos que se presentan en su entorno (AGUIAR, 2014; BOFF, 2002). Desde la antigüedad, que estuvo marcada por numerosas convulsiones hasta los mismos comienzos de la iglesia, esta institución ha atravesado diferentes problemas para levantarse ante las repercusiones que causó entre los nuevos conversos a la fe cristiana (BRUSTOLIN, 2001). En la Edad Media, que por muchos fue entendida como la “Edad Oscura”, la iglesia también estuvo sustancialmente presente en la inauguración de la primera universidad del mundo, así como en un profundo fortalecimiento de la filosofía y apologética cristiana frente a las duras críticas que recibió contra la solidez y robustez de sus propias creencias (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; BRUSTOLIN, 2001; FAUSTO, 2008). Desde la edad moderna, que estuvo marcada por la Reforma protestante y las constantes revoluciones hacia la independencia de diferentes países, hasta la época contemporánea, representada emblemáticamente por el constante cuestionamiento sobre la pertinencia de la iglesia como institución, muchos fueron los obstáculos que enfrentó la iglesia para representar y continuar la misión de Cristo hasta que Él venga (LIMA, 2015; MORA, 2017). Al mismo tiempo que la iglesia permeó las diferentes épocas de la humanidad, hubo, durante la historia mundial, un constante e interminable redescubrimiento en cuanto al uso de las tecnologías, que de igual manera marcó las eras de la historia humana (FLORES, 2015; HOPKINS, 2005). Tales tecnologías, antes compuestas por pequeños objetos concatenados y simples, ahora simplemente conforman la rutina diaria de la iglesia y de nuestras vidas como un todo (FEENBERG, 2017; GRÜBLER, 2015). Considero sumamente importante, dada la situación actual de nuevas realidades existenciales y cibernéticas, que nos interroguemos sobre el papel de la iglesia ante cambios tan repentinos, entre ellos, los provocados por una pandemia que sacudió el inicio de la tercera década del siglo XXI (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Dado que es prácticamente imposible imaginar el mundo contemporáneo sin la presencia de las tecnologías que nos envuelven y transforman, la presente investigación doctoral en teología busca esbozar posibles caminos que seguirá la iglesia en las próximas décadas ante los constantes cambios de la sociedad, como también lo demuestra la literatura en el campo de la ciberteología (PUNTEL & SBAARDELOTTO, 2017; PUNTEL, 2017; SBAARDELOTTO, 2012). Desde la perspectiva de una investigación cualitativa y bibliográfica (BURNS, 2011; MATTOS, 2011), pretendo en esta investigación indagar en los posibles escenarios futuros presentados por los líderes religiosos de las megai Iglesias de todo el mundo sobre la iglesia en las décadas posteriores en cuanto al desempeño, rol, misión y propósito de esta institución ante una sociedad cada vez más diversa. Se busca comprender cómo será el futuro de la iglesia y de la iglesia del futuro, para prevenir, observar y también orientar las futuras prácticas cristianas frente a los desafíos que puedan presentarse en los años venideros.

**Palabras clave:** ciberteología; tecnologías digitales; iglesia del futuro; teología práctica.



## RIASSUNTO

Come sottolinea la letteratura biblica, dal momento in cui Gesù è asceso al cielo, ha avuto inizio la chiesa cristiana, che ha una missione rilevante in vista della chiamata fatta da Gesù ai suoi discepoli: predicare il Vangelo a ogni essere umano e servire come roccia incrollabile di fronte al maltempo. Dal I secolo fino ai giorni nostri, la chiesa ha dimostrato il suo ruolo nella società e ha subito cambiamenti significativi nel suo modo di agire di fronte alle diverse sfide che sorgono nel suo ambiente (AGUIAR, 2014; BOFF, 2002). Sin dai tempi antichi, segnati da numerosi sconvolgimenti fino agli albori della chiesa, questa istituzione ha attraversato diverse problematiche per insorgere di fronte alle ripercussioni che provocava tra i nuovi convertiti alla fede cristiana (BRUSTOLIN, 2001). Nel Medioevo, da molti inteso come “Secolo Buio”, la chiesa fu sostanzialmente presente anche nell'inaugurazione della prima università del mondo, nonché in un profondo rafforzamento della filosofia e dell'apologetica cristiana di fronte alle aspre critiche che riceveva nei confronti della solidità e robustezza delle proprie convinzioni (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; BRUSTOLIN, 2001; FAUSTO, 2008). Dall'età moderna, segnata dalla Riforma protestante e dalle continue rivoluzioni verso l'indipendenza dei diversi Paesi, all'età contemporanea, emblematicamente rappresentata dal costante interrogarsi sulla rilevanza della Chiesa come istituzione, numerosi sono stati gli ostacoli chiesa per rappresentare e continuare la missione di Cristo fino alla sua venuta (LIMA, 2015; MORA, 2017). Nello stesso tempo in cui la chiesa ha permeato le diverse epoche dell'umanità, c'è stata, durante la storia del mondo, una riscoperta costante e senza fine per quanto riguarda l'uso delle tecnologie, che hanno segnato allo stesso modo le epoche della storia umana (FLORES, 2015; HOPKINS, 2005). Tali tecnologie, precedentemente composte da piccoli oggetti concatenati e semplici, ora costituiscono semplicemente la routine quotidiana della chiesa e della nostra vita nel suo insieme (FEENBERG, 2017; GRÜBLER, 2015). Credo sia estremamente importante, vista l'attuale situazione di nuove realtà esistenziali e cibernetiche, che ci si interroghi sul ruolo della chiesa di fronte a cambiamenti così improvvisi, tra cui quelli causati da una pandemia che ha scosso l'inizio del il terzo decennio del XXI secolo (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Poiché è praticamente impossibile immaginare il mondo contemporaneo senza la presenza delle tecnologie che ci circondano e ci trasformano, l'attuale ricerca dottorale in teologia cerca di delineare possibili percorsi che la Chiesa seguirà nei prossimi decenni di fronte ai continui cambiamenti della società, come dimostrato anche in letteratura nel campo della cyberteologia (PUNTEL & SBAARDELOTTO, 2017; PUNTEL, 2017; SBARDELOTTO, 2012). Dal punto di vista di una ricerca qualitativa e bibliografica (BURNS, 2011; MATTOS, 2011), intendo in questa ricerca indagare i possibili scenari futuri rappresentati dai leader religiosi delle megachiese di tutto il mondo sulla chiesa nei decenni successivi per quanto riguarda la performance, il ruolo, missione e scopo di questa istituzione di fronte a una società continuamente diversificata. Cerca di capire quale sarà il futuro della chiesa e della chiesa del futuro, al fine di prevenire, osservare e anche guidare le future pratiche cristiane di fronte alle sfide che potrebbero sorgere negli anni a venire.

**Parole chiave:** cyberteologia; tecnologie digitali; chiesa del futuro; teologia pratica.



## RÉSUMÉ

Comme le souligne la littérature biblique, à partir du moment où Jésus est monté au ciel, l'Église chrétienne a eu son commencement, qui a une mission pertinente compte tenu de l'appel lancé par Jésus à ses disciples : annoncer l'Évangile à tout être humain et servir comme un rocher inébranlable devant les forces du mal. Depuis le premier siècle jusqu'à nos jours, l'Église a démontré son rôle dans la société et a subi des changements importants dans sa façon d'agir face aux différents défis qui se posent autour d'elle (AGUIAR, 2014 ; BOFF, 2002). Depuis les temps très anciens, marqués par de nombreux bouleversements dans les débuts de l'Église, cette institution a connu différents problèmes autour face aux répercussions qu'elle a provoquées chez les nouveaux convertis à la foi chrétienne (BRUSTOLIN, 2001). Au Moyen Âge, compris par beaucoup comme « l'Âge des ténèbres », l'Église était également substantiellement présente dans l'inauguration de la première université du monde, ainsi que dans un profond renforcement de la philosophie chrétienne et de l'apologétique face à les sévères critiques qu'il a reçues contre la solidité et la robustesse de leurs propres croyances (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011 ; BRUSTOLIN, 2001 ; FAUSTO, 2008). De l'époque moderne, qui fut représentée par la Réforme protestante et les révolutions constantes vers l'indépendance des différents pays, à l'époque contemporaine, emblématiquement représentée par le questionnement constant sur la pertinence de l'Église en tant qu'institution, nombreux furent les obstacles auxquels se heurta l'église pour représenter et continuer la mission du Christ jusqu'à ce qu'il vienne (LIMA, 2015; MORA, 2017). En même temps que l'Église a imprégné les différentes époques de l'humanité, il y a eu au cours de l'histoire du monde une redécouverte constante et sans fin de l'utilisation des technologies, qui a également marqué les époques de l'histoire humaine (FLORES, 2015 ; HOPKINS, 2005). Ces technologies, qui étaient auparavant composées de petits objets concaténés et simples, constituent désormais simplement la routine quotidienne de l'église et de nos vies dans leur ensemble (FEENBERG, 2017 ; GRÜBLER, 2015). Je crois qu'il est extrêmement important, étant donné la situation actuelle des nouvelles réalités existentielles et cybernétiques d'aujourd'hui, de nous interroger sur le rôle de l'Église face à des changements aussi rapides, comme ceux provoqués par une période de pandémie qui a secoué le début de la troisième décennie du XXI<sup>e</sup> siècle (OLIVEIRA, 2020 ; RIO, 2020). Puisqu'il est apparemment impossible d'imaginer le monde contemporain sans la présence de technologies qui nous entourent et nous transforment, la présente recherche doctorale en théologie cherche à tracer les voies possibles que l'Église suivra dans les décennies à venir face aux changements constants de la société, comme le démontre également la littérature dans le domaine de la cyberthéologie (PUNTEL & SBAARDELOTTO, 2017 ; PUNTEL, 2017 ; SBAARDELOTTO, 2012). Dans la perspective d'une recherche qualitative et bibliographique (BURNS, 2011; MATTOS, 2011), j'ai l'intention dans cette étude d'enquêter sur les scénarios futurs possibles dépeints par les chefs religieux des méga-églises du monde entier à propos de l'église dans les décennies suivantes en ce qui concerne la performance, le rôle, mission et finalité de cette institution face à une société toujours diverse. Je cherche à comprendre ce que sera l'avenir de l'Église et de l'Église du futur, afin de prévenir, d'observer et aussi d'orienter les futures pratiques chrétiennes face aux défis qui peuvent survenir dans les années à venir.

**Mots clés** : cyberthéologie ; technologies numériques; église du futur; théologie pratique.



## 0. PRÓLOGO

Ainda me lembro da primeira vez em que entrei em uma igreja e visualizei diferentes pessoas, uníssonas, mas de distintas cidades, em uma canção que parecia haver algo de diferente. Os cultos dessa “igreja” eram realizados dentro de um ginásio. Utilizo estas aspas porque o local onde eram realizados os cultos não se assemelhavam àqueles que normalmente vemos nos filmes, de uma igreja com seus vidros luxuosos, gigantescos e que retratam pitorescamente a vida e o sacrifício de Jesus na cruz.

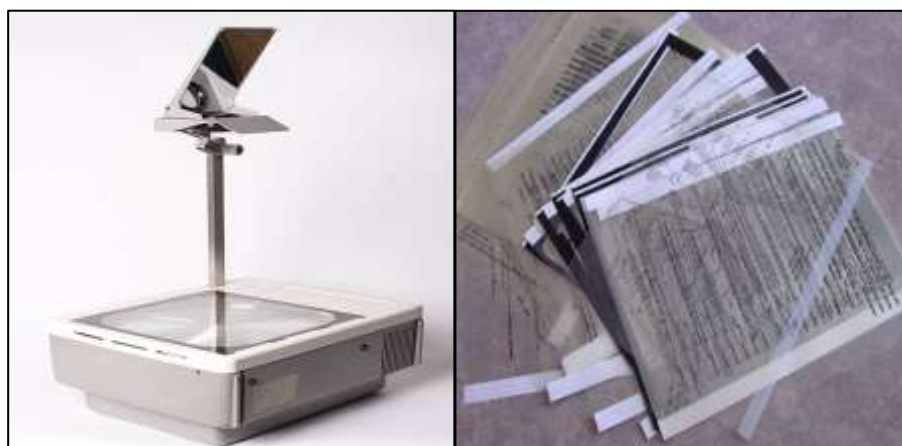
Eu a recém havia completado 13 anos e me vi pela primeira vez dentro de uma igreja evangélica. Meus primos haviam me convidado para participar de um culto, o qual acontecia todos os domingos às 8 horas da noite. Ainda me lembro da energia que sentia naquele local. Os cultos faziam parte de uma igreja que se construiu a partir da união de estudantes em uma escola evangélica. Ela se chama hoje em dia *Igreja Shalom*, e os seus cultos são realizados ainda dentro da *Escola Shalom*, na cidade de Blumenau, em Santa Catarina. Era interessante observar o quanto as tecnologias digitais já estavam presentes na época de 2007. Creio também que a igreja nesta época possuía aproximadamente em torno de 2 mil membros.

Ainda como adolescente, eu não compreendia o quanto tais tecnologias, tais como o microfone, um reproduzidor de mídias, o conhecido Datashow, poderia ampliar o contato dos irmãos na fé com a música que estava sendo cantada. Era por meio do uso de um microfone, o qual ampliava a voz do preletor, junto com seus diferentes cabos, que davam certa limitação à pessoa que trazia a mensagem de fé quanto à sua movimentação dentro da quadra de esportes, que a mensagem do Evangelho se manifestava e se amplificava: por meio de um “simples” instrumento.

Após alguns meses indo nesta igreja dentro do espaço escolar, iniciei a congregar em uma outra e pequena igreja. Era ainda meados de 2008 e, posteriormente, comecei a integrar o grupo de teatro desta igreja, assim como a cuidar do retroprojetor para passar as letras das músicas ministradas. Para as gerações atuais, pode parecer algo estranho colocar a letra de uma música em um mecanismo como este, o qual era feito para projetar em uma folha transparente as letras de músicas para uma igreja com capacidade para 400 pessoas.

Era uma igreja menor em quantidade, mas, foi neste local que tive minha primeira base de fé cristã. Ali pude construir amizades as quais tenho até hoje. São pessoas com as quais ainda possuo um carinho muito especial. Ali aprendi sobre a oração, sobre a importância da comunhão, sobre estar disposto a viver o que Deus tem para nossas vidas.

**FIGURA 1: ANTIGO RETROPROJETOR PARA FOLHAS TRANSPARENTES**



Fonte: Imagens disponíveis em sites de bancos de imagens<sup>1</sup>.

Após dois anos, em uma época na qual a cidade de Blumenau havia sido afetada por uma terrível enchente, minha família, natural do Rio Grande do Sul e já vivendo há mais de 10 anos na cidade catarinense, esta decide então voltar para a minha cidade de origem – Charqueadas, cidade a 45 minutos de carro da capital Porto Alegre. Durante os anos de 2008 até 2017, congreguei na igreja Quadrangular, a qual foi muito importante também para outra fase de minha vida: a adolescência e a adultez emergente. Destarte, dos meus 14 anos até a idade de 27, passei por inúmeras experiências em relação a fé em Deus, ao uso de tecnologias digitais e o contato com o transcendente por meio dos recursos disponíveis naquela época.

Irei aqui brevemente assinalar pontos de intersecção com o que será desenvolvido ao longo deste trabalho acadêmico. Agradeço ao ávido leitor deste trabalho com esta parte inicial, pois creio ser importante realizar uma conexão entre a vida pessoal e o trabalho científico. De acordo com Knuppel (2006) a prática da leitura não pode estar de modo algum desvinculada da *leitura de mundo* que um dado indivíduo faz deste. Desde o seu nascimento, o homem começa uma descoberta e a ter distintas interpretações do real, as quais mais tarde estarão expressas nos mais diversas mídias de comunicação impressas ou digitais, construindo-se a partir das vivências do homem em sociedade.

Para tanto a leitura que apresento aqui de minha vida, neste prólogo, tem o objetivo de trazer vida, dinamismo, significância e aspirações ao leitor, o qual pode não apenas tirar lições teológicas, mas, também para a sua própria vida como um todo. Por conseguinte, os breves episódios que narro a seguir perfazem a figura do pesquisador, o qual não está isento das

---

<sup>1</sup> Imagens meramente ilustrativas. Estas foram encontradas no seguinte endereço: <<http://bit.ly/3r1rBHn>>. Visto em: 01 jun. 2023.



influências circunscritas no ambiente em que está inserido (SAVIANI, 2005).

Em 2008, ano em que fomos para o Rio Grande do Sul, passei a fazer parte da igreja quadrangular. Dentro dela pude participar de um grupo de teatro, o qual fazia uso de diferentes tecnologias para a evangelização nas ruas, casas e diferentes locais na cidade (asilos, hospitais, escolas, entre outros). Nós fazíamos uso de microfones, de posts em redes sociais da época, bem como de panfletos, cartazes, pinturas, roupas diversas para poder falar do amor de Cristo para diferentes pessoas.

Alguns anos se passaram e, no ano de 2011, pude entrar para minha primeira graduação na área de Letras-Inglês pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Eu havia conseguido uma bolsa de estudos pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI), o qual me possibilitou estudar de modo gratuito durante toda a graduação. Dentro da universidade houve um despertar da fé muito profundo. Apesar de a literatura apontar certo desvio da fé de muitos estudantes universitários (KACHAM & MEDEIROS, 2021; NICODEMUS, 2019), acredito que foi neste período que experimentei de uma grande maturação na fé, em especial na área teológica.

Ao estudar, aprender e mergulhar na língua inglesa, comecei a conhecer diferentes estilos de pregação, de canções e de manifestações do Evangelho dentro de países como os Estados Unidos, Alemanha, França, Itália, Japão, entre outros. Foi possível conhecer a fé de pessoas de diferentes países por meio dos recursos digitais presentes no ciberespaço. Ainda me lembro a primeira vez na qual pude conversar em inglês com irmãos em Cristo de uma pequena igreja da Suécia.

É de se imaginar a alegria que senti por estar conseguindo me comunicar com fluidez em inglês, ainda com a idade de 18 anos, no primeiro ano em que havia entrado para a faculdade. Vindo de família simples, com uma mãe que pôde apenas concluir o 6º ano (antiga sexta série), e com um pai, que agora, com a idade de 60 anos, está concluindo sua primeira faculdade, posso dizer que aprender o primeiro idioma estrangeiro na própria faculdade foi uma alegria imensa e profundamente transformadora.

Durante o curso Letras-Inglês, ao realizar disciplinas de filosofia e cultura religiosa, também tive a oportunidade de ler diferentes obras em inglês, alemão e francês de muitos teólogos contemporâneos e da antiguidade. Foi no segundo ano da faculdade que conheci a organização *Reasonable Faith*, a qual é dirigida por um dos maiores apologistas cristãos deste século, *William Lane Craig*. Com sua vasta formação (PhD em Teologia e PhD em Filosofia da Religião), Craig é autor de diferentes livros como *Em Guarda* (CRAIG, 2014), *The Kalam Cosmological Argument* (Argumento cosmológico Kalam – كلام, em árabe, que denota a palavra



*discurso* em português) no qual descreve em detalhes a cosmovisão cristã e as origens do argumento cosmológico *Kalam* para a existência de Deus (CRAIG, 1979). Tive também a oportunidade de realizar diferentes cursos deste teólogo, ler seus livros a respeito da teoria da relatividade geral e restrita de Albert Einstein, bem como assistir diferentes debates seus com grupos de ateus em distintas universidades ao redor do mundo, nos quais Craig traz alegações e argumentações contundentes sobre a existência de Deus, dentro de uma epistemológica da filosofia da religião.

Ainda me lembro de, em muitos momentos, estar na biblioteca da universidade, lendo diferentes livros na área da linguística aplicada, ensino e aquisição de línguas, e escutar programas de rádios americanos e ingleses. Nestes programas, pude receber muitas mensagens de fé, encorajamento, assim como conhecer também palestrantes das mais diversas áreas no ensino teológico. As pregações de Joyce Meyer, evangelista evangélica nos EUA também foram muito inspiradoras para que eu continuasse a crescer e amadurecer em minha fé com Deus. Como será visto no escopo teórico desta tese, o ciberespaço é um locus no qual são possíveis inúmeras ações (SPADARO, 2012), desde as mais maléficas até as mais benéficas para quem deseja buscar a presença de Deus.

Sou grato a Ele por ter escolhido o melhor caminho, aquele que, de acordo com alguns amigos que tinha na época, era o mais difícil. Afinal, conhecer as bases da teologia, os fundamentos da sistematização do conhecimento sobre a fé cristã não é uma tarefa simples. Esta exige em si uma compenetração com o assunto abordado, uma fundamentação, um rigor e um criticismo sagaz, o qual consegue transformar dúvidas em uma fé mais robusta e é capaz de nos auxiliar a enfrentar as mais difíceis intempéries do mundo exterior.

Creio que este amadurecimento intelectual, emocional e teológico trouxe, ao invés de uma descrença na existência ou poder do Evangelho, pelo contrário, acarretou uma maior profundidade em meu relacionamento com Cristo. Tais mudanças ainda consigo visualizar na atualidade, ao aconselhar jovens cristãos que estão entrando para a faculdade. Creio que tudo que consegui, pela graça de Deus, conhecer da literatura acadêmica em diferentes idiomas, fundamenta de modo basilar quem hoje sou.

Para tanto, minha fé não estava alicerçada naquele momento apenas em uma compreensão mística de quem era Jesus, mas, havia um fundamento para que eu pudesse ter uma compreensão mais racional de quem era e ainda é a pessoa de Jesus, os fundamentos da ciência que também apontam para a existência, bondade e misericórdia de um Criador exponencialmente maior do que nossa razão finita possa compreender em si mesma. Para a escritora alemã Corinna Chaume (2014, p.3), “*Der Zweifel ist das Vorzimmer der Erkenntnis*”.



Isto é, a dúvida é a antecâmara, ou a porta de entrada para o conhecimento, que transforma, restaura e transforma feridas em cicatrizes que curam.

Em 2014 pude participar de um concurso denominado TOP CHINA, o qual me oportunizou uma viagem de intercâmbio de um mês para a Ásia. Dentro de um conjunto de duzentos e cinquenta e seis alunos de toda a universidade, pela graça de Deus, conquistei o primeiro lugar e realizei esta viagem que certamente marcou minha vida. Com a idade de 19 anos e, vindo de uma pequena cidade com 40 mil habitantes, é possível imaginar o quanto uma experiência como esta, do outro lado do mundo, em uma cultura e idiomas completamente distintos do que vemos no ocidente, impactou, de fato, minha vida.

No continente asiático pude conhecer também outros exemplos de manifestação de fé e, no decorrer do programa de intercâmbio, tive a oportunidade de lecionar um curso de língua inglesa avançada na *Jiao Tong University*, para alunos de diferentes nacionalidades. Lembro-me de também ter tido oportunidade de falar sobre minha fé para aquelas pessoas, sobre o que já havia vivido até então. Dentre um dos estudantes chineses lá presentes, pude falar sobre o Evangelho para um aluno chinês, o qual tomou a decisão de seguir a Cristo e até hoje encontra-se firme na sua fé em Jesus.

Algo interessante desta experiência é o fato de eu poder manter o contato sobre a fé em Deus com este estudante, mesmo depois de estar distante da China, com uma diferença de fuso horário de 11 horas a mais em relação ao Brasil. Esta troca, fortalecimento e manutenção da fé foi apenas possível, novamente, por conta dos recursos digitais já presentes na época. Percebe-se aqui, as potencialidades das mídias digitais e do ciberespaço para trazer a fé em Cristo dentro dos meandros digitais e cibernéticos (SILVIA, 2014). No decorrer dos próximos anos, ao terminar os estudos com graduações, mestrado e doutorado na área de ensino de línguas, e neste interim, pude também realizar uma terceira graduação e pós-graduação, na área de Teologia, pelo centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI), na qual pude aprender e aprofundar de modo acadêmico meus conhecimentos na área teológica.

Em alguns anos, estaríamos vivendo em escala global a pandemia COVID-19, a qual será detalhada ao longo da tese nas seções subsequentes. Creio que todos nós pudemos vivenciar, apesar das inúmeras tragédias ocorridas, decorrentes desta pandemia, as potencialidades das tecnologias digitais vindo à tona. Para Hartman (2020) a pandemia parece ter trazido uma revolução e progressão tecnológica de dez a vinte anos em apenas dois. Houve um avanço gigantesco no tocante ao uso das plataformas, cursos, shows e expressões humanas dentro dos redutos digitais. Durante o período da pandemia tive igualmente a oportunidade de escrever dois artigos a respeito da igreja e a sua manifestação no espaço digital. No primeiro



artigo “*Nos vemos on-line*”: *diferentes vozes sobre a busca por deus no cenário pandêmico brasileiro* (RIO, 2020), pude discorrer sobre as distintas facetas das igrejas cristãs no espaço brasileiro pandêmico e as estratégias e cosmovisões de líderes religiosos dentro do ciberespaço.

Em um segundo e recente artigo, publicado pela revista da Ivy Enber Philosophy University, intitulado “*A Abba Pai church e a pandemia covid-19: novos entrelaçamentos da igreja presente no ciberespaço*” (RIO, 2022), tive a oportunidade de relatar os diferentes modos de manifestação e evangelização da fé cristã no contexto digital da igreja *Abba Pai Church*, na qual congrego atualmente na cidade de Criciúma, Santa Catarina. Foi uma oportunidade única poder visualizar os modos heterogêneos de se expressar a busca e proclamação do aspecto tão teológico, mas, ao mesmo tempo, tão inerentemente humano: a procura por consolo, esperança e sentido para a vida dentro do espectro transcendente.

Minha busca por aprender diferentes idiomas e o fato de sempre ter esta ávida sede pelo conhecimento, pelo aprendizado e, por trazer leveza à vida das pessoas por meio de uma ação de tornar algo enigmático em um fenômeno descomplexo para o público em geral, estes foram ingredientes pulsantes para me tornar a pessoa que sou hoje. Creio avidamente que tudo foi dado por Jesus, de modo que apenas retribuo tudo o que Ele já fez e continua fazendo por mim hodiernamente. Estas poucas páginas refletem um resumo de minha faceta teológica de 16 anos. Tecnologias digitais, idiomas, aprendizado, diferentes culturas e modos distintos de enxergar a vida aparentemente sempre me acompanharam. Grato sou eu a Jesus por me oportunizar cada etapa da vida.

São dezesseis anos de fé, de dúvidas, de crises e desafios enfrentados. São dezesseis anos que foram dirimidos em algumas páginas, em alguns parágrafos. Acima de tudo, conforme aponta o apóstolo Paulo em Romanos 8.28 “*todas as coisas cooperam para o nosso bem*”, para quem somos hoje na atualidade. Os quinze idiomas nos quais hoje, pela Sua graça, consigo me comunicar, são dádivas que puderam ser construídas ao longo dos anos.

Por fim, aqui se encerra o prólogo desta tese, mas, o início de uma jornada que me levou a trazer um aprofundamento sobre as bases teológicas da contemporaneidade dentro do ciberespaço e o que se espera dos anos vindouros da igreja cada vez mais cibernética, mas similarmente humana e profundamente enraizada em suas origens teológicas.

Uma boa leitura a todos e todas!

***Prof. Dr. Marlon M. O. Rio***



## INTRODUÇÃO

Parece impossível imaginar hoje em dia a vida em um mundo sem a existência de aviões, de carros, do seu celular, do seu computador, da sua televisão e do seu micro-ondas. É aparentemente algo extremamente difícil imaginar nossa realidade contemporânea sem estes recursos tecnológicos (FEENBERG, 2017). Quando pensamos em diferentes períodos da história humana, não parece difícil pensar que a vida humana foi permeada por regimes totalitários, imperiais, feudais, mercantilistas, culturais, absolutistas, renascentistas, iluministas, em alguns lugares até mesmo marxistas, tecnológicos e globais, os quais perpassaram pelo entorno e pelo espaço externo à igreja durante séculos.

No entanto, as épocas da humanidade não foram marcadas meramente pelas revoluções socioculturais existentes em diferentes períodos supracitados (LEITCH, 2004); é necessário ter em mente que o mundo e a história da humanidade foram marcadas pela invenção, pela manutenção, bem como pelo incessante desenvolvimento de diferentes tecnologias em seus mais diversificados formatos e funções (VOLTI, 2009).

Desde a invenção da roda, a criação da escrita nas cavernas, a criação da primeira prensa idealizada por Gutemberg, as máquinas à vapor da revolução industrial, a criação do avião e do foguete espacial, e, mais recentemente, os avanços tecnológicos de diferentes tipos de (micro)computadores, smartphones e tablets, a dinâmica e o modo de ocorrer o funcionamento da sociedade têm passado por diferentes transformações. A invenção da “roda digital” (DINIZ, 2014) realmente trouxe suas reviravoltas e metamorfoses sociais em diferentes contextos socioculturais. Diversos são os estudos que demonstram as potencialidades das tecnologias digitais com seus usos em dissimilares setores da sociedade, tais como na área dos esportes (MUTEKWE, 2012), nas manifestações culturais (BLAKE, 2008), na economia (CASTELLS, 2005), na área da saúde (ZHOU, ZHOU & LI, 2020), na área da educação (AL MUSA, 2002), e, não muito diferente, dentro do axioma religioso (SPADARO, 2012).

Em minha recente pesquisa de meu primeiro doutorado (RIO, 2020a), assim como em outras publicações de artigos (RIO, 2020b, 2020c, 2019), capítulos de livros (RIO, 2018) e livros (RIO, 2022a, 2022b, 2017) dentro da área da Linguística Aplicada em interface com a utilização de tecnologias, pude perceber como as tecnologias digitais são notoriamente fulcrais em relação ao contínuo desenvolvimento das competências linguísticas de diferentes tipos de alunos nos mais variados contextos de atuação do professor de idiomas.

Como cristão e atualmente professor de escola bíblica e professor de dez idiomas, minha atual rotina de trabalho e estudos é estar constantemente em frente a um laptop, uma webcam,



fonos de ouvido, carregadores de celular e laptop, bem como em contato com pessoas próximas em minha cidade e outras ao redor do mundo (com alunos no continente europeu e americano, por exemplo). Com apenas alguns cliques, é possível estar em contato com alunos de diferentes idiomas e poder interagir com estes sobre os mais variados temas. Sendo agradecido a Deus por essas oportunidades, honestamente, nunca imaginaria que estaria passando por esta atual circunstância em meus 27 anos de idade.

Parece inacreditavelmente belo como esta revolução digital nos permite a criação de laços de amizade e de trabalho em uma velocidade antes inimaginável, a qual possivelmente sequer projetávamos, desde o início dos *dez mil dias que “estremeceram” a Terra* (SCOLARI, 2008), o qual é belamente relatado pelo pesquisador Carlos Scolari. Tais revoluções tecnológicas criam consigo, conforme será apresentado posteriormente, uma *mediamorfosis* (FIDLER, 1997) nunca antes vista, em uma realidade plenamente simbiótica, híbrida e líquida (BAUMAN, 2012).

Conforme aponta Paiva (2013), na área da educação, as tecnologias digitais não podem substituir os professores de idiomas, mas aqueles que não as sabem utilizar serão substituídos pelos que conhecem e tem o domínio dos recursos tecnológicos. Seria possível também nos questionar dentro do campo teológico a respeito da tecnologia e as religiões hodiernas: as religiões que não fizerem uso das tecnologias digitais para a manutenção e proclamação da sua fé poderão ser banidas ou extintas dentro das atuais revoluções tecnológicas, sobretudo no atual contexto pandêmico global?

Vivemos atualmente em um mundo complexamente tecnológico, o qual é bombardeado por mensagens, em uma era de *information overload* – uma verdadeira sobrecarga informacional (SBARDELOTTO, 2017). Diante dos avanços tecnológicos, a TV tem se tornado um ruído de fundo, como um zumbido longínquo do mundo (RIO, 2020), tentando chamar a atenção daqueles que já estão com suas mentes e coração atrelados a uma outra tela possivelmente menor: a de um celular ou tablet.

Como perceber, destarte, a igreja não apenas como uma produtora ou “contêiner” de informações e que fala sem poder se comunicar com o mundo que a rodeia e na qual está inserida? Conforme argumenta Sbardelotto (2017), acima de tudo, não há apenas coisas, mas pessoas, seres humanos, por trás de todo o aparato tecnológico. Para tanto, é cabível e salutar pensarmos sobre como a igreja irá atuar diante deste ambiente cibernético progressivamente mais ubíquo.

À literatura na área de estudos teológicos em interface com as tecnologias, os diferentes aparatos tecnológicos transformaram não apenas a relação entre os seres humanos, mas também



tiveram impacto na área espiritual destes, levando-se em conta o maior contato atual do ser humano com a realidade transcendente no mundo virtual (ANDREOLLA, 2012). Isto é, as tecnologias estão mudando não apenas o ambiente ao redor dos seres humanos mas a estes mesmos seres criadores de novos aparatos tecnológicos.

Dentro desta nova cibercultura (LÉVI, 1999), por muito tempo relatada no final do século XX, surge consigo a recente área da *ciberteologia* (SPADARO, 2012). Esta, por conseguinte, carrega consigo os estudos concernentes à manifestação do divino e dos diferentes modos como o ser humano expressa, comunica e se comporta mediante sua fé dentro da realidade digital. Essa área de estudos, conforme aponta Sbardelotto (2012a), foi por muito tempo comparada como a narrativa criacionista: era uma “*terra sem forma e vazia*”.

A definição originária de Antonio Spadaro sobre o conceito de *ciberteologia* é essencialmente representada como a “*inteligência da fé em tempos de rede*” (SPADARO, 2012, p.40). Isto representa uma profunda reflexão contemporânea, a qual é oriunda da maneira pela qual a lógica da rede, com suas diferentes manifestações e metáforas complexas, consegue trabalhar ou até mesmo modificar o modo de ser igreja, a comunhão eclesial, a leitura, escuta e pregação da bíblia. De fato, para Spadaro (2012), a ciberteologia acarreta adicionalmente uma nova perspectiva no tocante ao modo como entendemos a teologia sistemática construída até aqui, haja vista as diferentes manifestações de nativos digitais na Internet referentes às suas crenças no divino e suas perspectivas teológicas.

A partir da adaptada expressão “*haja links*” (SBARDELOTTO, 2012b), o novo mundo tecnológico e cibernético trouxe consigo uma realidade incomensuravelmente complexa, em uma simbiose jamais vista entre aquilo que é real e/ou virtual. A “terra” sem forma e vazia da Internet atualmente é habitada por quase cinco bilhões de seres humanos (4.88 bilhões de pessoas), de acordo com os relatórios mensais da *Datareportal*<sup>2</sup>, os quais são disponibilizados gratuitamente em seu website em parceria com outras megaempresas internacionais.

De acordo com o mesmo website, conforme mostra a imagem abaixo, os dados aparentemente revelam uma nova maneira do ser humano se mover dentro da atmosfera virtual. Em um dia há, em média, o consumo de número de horas diárias usadas na Internet de 6 horas e 58 minutos. O número de horas diárias usadas na televisão corresponde a 3 horas e 21 minutos. Há o consumo diário de 2 horas e 27 minutos em redes sociais; o relatório também aponta que 2 horas e cinco minutos diários são usados em websites de notícias. Menos de 2 horas são utilizadas em plataformas de músicas, na escuta de transmissão de rádio e em jogos online.

---

<sup>2</sup> GLOBAL DIGITAL OVERVIEW, *Digital around the world*, October 2021. Disponível em: <<https://datareportal.com/global-digital-overview>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

Apenas 57 minutos são utilizados em escuta de podcast durante o dia.

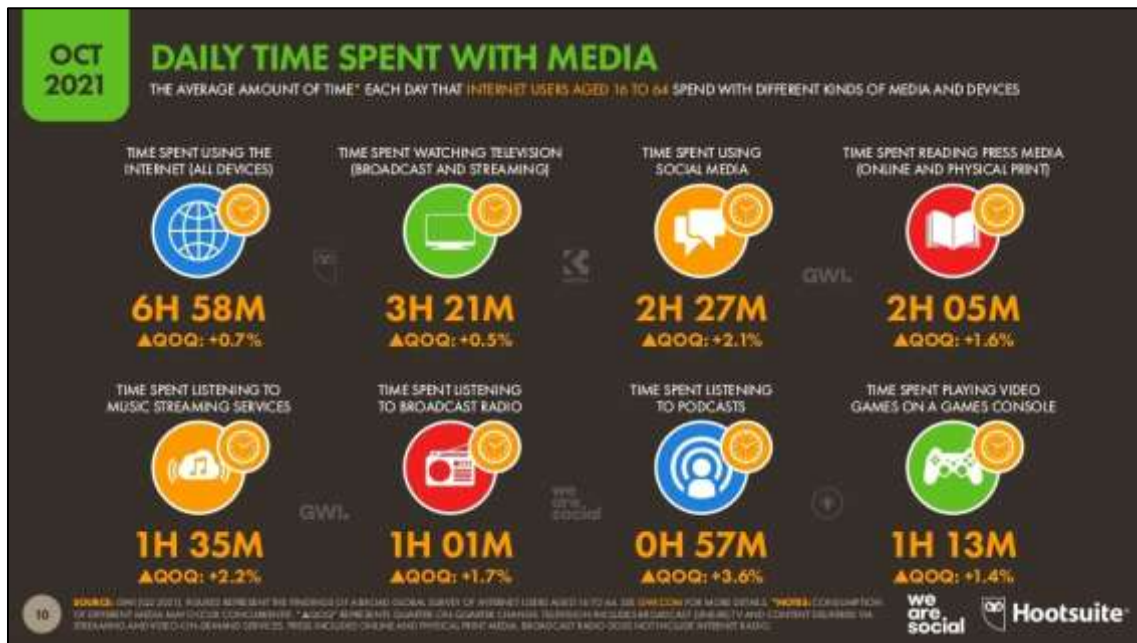


Figura 2: Tempo diário mundial usado com as mídias digitais.  
 Fonte: DATAREPORTAL (Outubro, 2021)

Paralelamente ao desenvolvimento das tecnologias digitais no mundo nas últimas décadas (tópico o qual será desenvolvido nas próximas páginas desta tese), a partir do fim de 2019 eclodiu na cidade chinesa de Wuhan o início de um evento que abalaria a estrutura e roda gigante mundial em seu funcionamento social. Esta pandemia, um pouco diferente daquela ocorrida na época de Martinho Lutero, trouxe consigo uma diversificada gama de ações e consequências para o modo de se viver e existir na contemporaneidade. Os tempos são, de fato, multifacetados diante da atual pandemia em 2022.

No exato momento em que escrevo esta tese, lá fora, o mundo ainda enfrenta a presente pandemia em detrimento do Coronavírus (doravante COVID-19), o qual tem afetado diversos setores da sociedade, comprometendo as atividades humanas em múltiplos contextos. Conforme aponta Oliveira (2020), a atual pandemia do Coronavírus trouxe grandes problemas para o mundo e a própria realidade brasileira. O nome coronavírus tem sua nomenclatura comum COVID-19, em que *CO* significa *corona*, *VI* denota *vírus* e *D* representa *doença*, o número 19 indica o ano de sua aparição, em 2019. O vírus apresenta grandes riscos à saúde, visualizados principalmente pela população acima de 60 anos.

Conforme aponta Tavares (2020), o COVID-19 faz parte de uma grande família viral, já conhecida desde meados de 1960, a qual pode causar infecções respiratórias em seres



humanos e animais. As infecções causadas por vírus como o COVID-19 podem ocasionar doenças respiratórias leves e moderadas, similares a um simples resfriado. No entanto, é possível também ocorrer doenças graves (LIMA, 2020), que podem ter um grande impacto na saúde pública, como a MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio), encontrada em 2012 e a SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), a qual foi identificada em 2002. O vírus é de alto contágio e pode ser transmitido facilmente, em especial em lugares com alta movimentação e concentração humana. Locais como os templos religiosos colocaram, portanto, a saúde dos fiéis em grande risco.

A recente pandemia acarretou significativamente uma transformação na dinâmica de como os templos religiosos praticam suas atividades, haja vista a limitação que estes espaços possuíram por conta da proteção da saúde dos fiéis que ainda frequentam estes locais. Desta maneira, muitas denominações de diferentes religiões fizeram o uso de transmissões ao vivo (do inglês *lives*) para que seus cultos ou rituais pudessem e possam ser transmitidos e compartilhados, em primeira instância, àqueles da região local de suas denominações.

As tecnologias digitais, conforme será elucidado em breve, não são apenas compreendidas como *ferramentas* e sim como *lugares* ou como *ambiências existenciais* (ANDREOLLA, 2012), nas quais diferentes comportamentos do mundo *offline* são transpostos e podem ser significativamente alterados quando presentes em contextos digitais *online* (OLIVEIRA, 2019).

Sendo a religião considerada como importante parte *na* e *da* formação cultural de uma sociedade (LIMA, 2015), faço uso dentro desta tese dos pressupostos teóricos advindos da teologia prática (HOCH, 1998) de maneira panorâmica. Esta área sucintamente baseia seus estudos e análises nas relações da igreja com seus mais congruentemente variados *loci* históricos e socioculturais de atuação (FARRIS, 2012).

Destarte, compreender como está ocorrendo a busca, a manutenção e a propagação da fé dentro deste novo contexto pandêmico e no *locus* virtual é um dos objetivos primordiais da presente tese, a qual é fruto de pesquisas realizadas na área da teologia em interface com as tecnologias digitais. Conforme aponta Sbardelotto (2017) e Spadaro (2012), dois importantes nomes dentro da ciberteologia, as novas práticas sociais dentro desta nova *Reforma Digital* (PUNTEL & SBARDELOTTO, 2017) se complexificam de igual modo àquelas feitas no mundo *offline*, especialmente às tradições religiosas históricas de existência bimilenar como o Cristianismo.

Como dito anteriormente, pelo fato de ser professor de idiomas e por ter podido ser de uma escola bíblica há alguns anos e já convertido ao cristianismo desde meus 13 anos de idade,



como membro anterior da igreja do evangelho quadrangular em minha cidade, por exemplo, já presenciei o nascimento e o crescimento do trabalho com as mídias digitais naquela igreja local quando ainda residia na cidade de Charquadas, no Rio Grande do Sul.

Por conta de presenciar as diferentes dinâmicas que vem acontecendo em relação aos cultos e concernentes às transmissões ao vivo das celebrações desta e de outras igrejas cristãs ao redor do mundo, creio ser pertinente a pesquisa a respeito de como as igrejas contemporâneas estão lidando com o contexto de pandemia do COVID-19 e com os desafios para as próximas décadas, por meio de um entendimento de como ocorre a busca por Deus em cenário pandêmico, cibernético e constantemente metamórfico. No início da escrita desta tese, eu me localizava na igreja quadrangular no Rio Grande do Sul.

As tecnologias digitais têm sido de grande apoio à manutenção, fortalecimento e compartilhamento da fé cristã nas igrejas. Do meu ponto de vista como pesquisador, creio ser pertinente tecer diferentes construtos teórico-metodológicos para compreender como este processo de busca a Deus ocorre mediante as limitações do número de pessoas na realidade eclesial (SPADARO, 2011, 2012).

Conforme aponta Sbardelotto (2012a), *evangelizar* não significa apenas fazer a “propaganda” do Evangelho nem mesmo uma emissão de conteúdos religiosos, mas sim um compartilhamento das boas-novas em uma práxis conexial e não apenas mecânica. Em nossa realidade local em Criciúma, por exemplo, tem havido um número maior de pessoas que tem comparecido aos diferentes horários de cultos por conta de distintos motivos. Um deles diz respeito ao fato de diferentes pessoas serem alcançadas por meio das transmissões online. De fato, o rebanho está crescendo e a Internet tem sido um meio/maneira de se estender o *querigma* (PUNTEL, 2010)<sup>3</sup> e o aconselhamento pastoral àqueles que não conseguem se fazer presentes nos cultos realizados semanalmente.

Esse rebanho virtual já não é novidade, por exemplo, em países com megaigrejas<sup>4</sup>, como nos Estados Unidos<sup>5</sup>, os quais já possuem muitos de seus membros assistindo aos cultos (em especial em tempos de pandemia) inteiramente pela Internet. Jesus havia anunciado que obras maiores seriam feitas por todo aquele que Nele cresse (João 14:12). Possivelmente, estamos

---

<sup>3</sup> O termo *querigma* refere-se, de maneira panorâmica e sucinta, ao primeiro anúncio às pessoas que nunca ouviram o Evangelho e àqueles cristãos que carecem de uma formação cristã essencial que lhes permitam viver conforme à fé (PUNTEL, 2010).

<sup>4</sup> O termo mega-igrejas (megachurches) ou giga-igrejas (gigachurches), conforme aponta o Instituto Internacional Hartford de pesquisas em religião (2020), refere-se a igrejas que possuem no mínimo o número de dois mil membros que frequentam regularmente as diferentes celebrações religiosas semanais. Tais locais possuem um uso exacerbado de tecnologias digitais, a fim de alcançar o maior número possível de pessoas com os recursos digitais possíveis dentro e fora de seu contexto de atuação.

<sup>5</sup> CIO INSIGHT, 2005. *Megachurch-megatech, the voice of the CIO Community*. Disponível em: Disponível em: <<https://www.cioinsight.com/c/a/Trends/Megachurch-Megatech>>. Acesso em: 15 Ago. 2020.



vivendo isto nestes dias, embora na atualidade experimentemos de tempos tão ou mais sombrios do que a época da peste negra, vivida dentro do embate *fé versus saúde* pelo importante reformista Martinho Lutero<sup>6</sup> no século XVI. Apesar dos desafios serem grandes, um horizonte de novas possibilidades têm nascido em meio a tempos sombrios.

A igreja tem migrado para um espaço mais frequente de se encontrar uma outra gama de seres humanos, os quais, de certa forma, são diferentes daqueles do século XV e XVI, em uma comunidade que não apenas é representada pelos membros locais, mas por outros de diferentes denominações e credos. Onde estiver o ser humano, lá estarão junto com ele suas crenças e seu contato com o transcendente, agora ocorrendo de maneira consideravelmente mediatizada (HARTMANN & HEPP, 2010) e multidimensional (ANDREOLLA, 2012). Investigar como este processo migratório tem ocorrido em um contexto crítico e histórico como o que vivemos na contemporaneidade torna-se preponderantemente relevante para se avançar os estudos ciberteológicos.

Como ocorre a busca por Deus em um cenário pandêmico e cercado pela tecnologia? Há alguma diferença na busca por Deus para os nativos e imigrantes digitais (PRENSKY, 2010) diante da pandemia? Há um aprofundamento ou diminuição da fé cristã em meio à *peste bucólica contemporânea*? Como os pastores estão lidando com seu cuidado do seu rebanho diante das realidades online? Qual a importância das tecnologias digitais para o compartilhamento, fortalecimento e manutenção da fé? Como os fiéis da comunidade cristã evangélica se visualizam em sua busca por Deus dentro do espectro cibernético?

Estes e outros pertinentes questionamentos fazem parte da pesquisa que por ora proponho para o avanço nos estudos contemporâneos da teologia em interface com as tecnologias digitais. Isto ocorre em um ambiente tão ricamente único em relação ao arquétipo das igrejas do futuro, as quais possivelmente já estão mostrando seus traços periféricos no atual contexto de pandemia do COVID-19.

A terceira década do século XXI começou com a disseminação de um vírus que colocou em perigo a vida de todas as pessoas em contextos diferentes. A questão de saber se a vida tem um sentido ou um propósito em si mesma e o que podemos fazer com tal proposição filosófica parece ser colocada por quem conviveu ou ainda convive com essa ameaça e momento único no mundo contemporâneo (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020). Tendo em conta as várias limitações como consequência das medidas de distanciamento social adotadas em todos os países, a pandemia do COVID-19 mudou significativamente a maneira como a vida parecia seguir seu

---

<sup>6</sup> Em sua famosa carta, “*Ob man vor dem Sterben fliehen mögen*“, Lutero trouxe em 1527 algumas considerações sobre como o cristão poderia agir diante da Peste Negra. A carta pode ser lida na atualidade no seguinte website (Em língua original alemã): <<https://bit.ly/2XOGMSN>>. Acesso em: 01 Ago. 2022.



devido curso em 2020.

Além dos efeitos altamente negativos em diferentes escalas ao redor do globo, a fé em Alguém ou em algo altamente transcendente à realidade foi consideravelmente significativa em seu próprio propósito, a fim de que os seres humanos pudessem atravessar momentos tão difíceis (MACHADO, 2020). Simultaneamente, foi observado também um maior uso de tecnologias digitais no cotidiano pandêmico (ANDREOLLA, 2012), o que possibilitou a comunicação humana quando o distanciamento social era extremamente necessário (TAVARES, 2020). Eu mesmo estive envolvido em uma rotina diária permeada por ligar meu laptop logo no início da manhã e continuar ensinando idiomas diferentes para pessoas em continentes distintos até o final do dia dentro do fuso horário do meu país atual.

As tecnologias digitais foram substancialmente importantes para o desenvolvimento contínuo da minha carreira docente em 2020. Se eu não tivesse conseguido me aventurar profissionalmente em tal local online, certamente teria enfrentado várias perdas na minha carreira profissional, seja no ensino de línguas estrangeiras ou no ensino teológico no contexto religioso em que estive presente na época da pandemia.

De fato, é inegavelmente importante afirmar que houve um rápido crescimento e uma disseminação cada vez maior do uso das tecnologias digitais em todo o mundo (CASTELLS, 2005; PRENSKY, 2010; SBARDELOTTO, 2012; SPADARO, 2011, 2012). Com isso em mente, mudanças econômicas, espirituais, acadêmicas, sociais e culturais tomaram seu lugar nos diversos contextos em que as pessoas estão inseridas na atualidade (FEULNER & HALSWANTER, 2020; TAVARES, 2020).

Deparei-me com esse pensamento constante sobre as diferentes mudanças que estão se materializando atualmente na igreja cristã, não apenas dentro de suas diferentes práticas no âmbito digital, mas também a posição que o corpo de Cristo tem tomado em relação à constante metamorfose nos últimos dois anos. E é, a meu ver, primordial traçar alguns cenários futuros concebíveis em que a igreja cristã possa estar localizada e ativamente viva no futuro (CORNELIO, 2018).

O uso de tecnologias digitais no âmbito da igreja parece ter se tornado um lugar comum para muitas localidades ao redor da comunidade cristã (LIBÂNIO, 2002; MARTELLI, 1995). Diferentes eventos da igreja e a rotina desta instituição podem agora ser comunicadas através do ambiente digital, o qual pode conectar as pessoas de forma (a)sincronizada.

O tablet, o laptop, o smartphone, a televisão ou a tela do computador pessoal são a única barreira limitante entre as pessoas em diferentes lugares do mundo. Apesar de sua separação física, tais aparatos tecnológicos podem unir formas multidimensionais de comunicação e de



difusão da fé cristã em de multifacetadas maneiras nunca vista (SBARDELOTTO, 2012b).

Na rede social *Instagram*, por exemplo, existem diversos cantores cristãos, pregadores e pessoas influentes que têm levado cristãos católicos e evangélicos a se posicionarem nestes diferentes tempos em que vivemos. Curiosamente, muitos deles parecem não falar apenas sobre assuntos religiosos (GRÄB, 2002). De fato, parece haver postagens sobre diferentes áreas do ser humano, como a área conjugal, familiar, econômica, esportiva, escolar, linguística, cultural, entre outras, as quais não necessariamente enredam apenas uma faceta religiosa, mas sim cívica na vida das pessoas no mundo contemporâneo.

Isso parece demonstrar o quanto a igreja cristã está constantemente se envolvendo em diferentes áreas da sociedade e não apenas demonstrando algo concernente à disciplina espiritual, deixando também para trás outras áreas de vital importância da vida, como as mencionadas anteriormente (SPADARO, 2011, 2012). Isso, portanto, demonstra que a igreja nunca está inserida em um vácuo social inautêntico ou descontextualizado. Pelo contrário, é inconcebível para nós imaginar a igreja aquém dos conflitos contemporâneos e suas diferentes *Weltsichte* (visões de mundo), conforme aponta Zilla (2019).

Não obstante, diferentes problemas e preocupações aparentemente mais difíceis também ocorreram, apesar dos avanços tecnológicos em todo o mundo. A pandemia do COVID-19 tem mostrado, de acordo com a literatura acadêmica atual, os diversificados problemas sociais, econômicos e administrativos, de diferentes sistemas de saúde em diversos países (RIO, 2021; PRETI, FERNANDÉZ, 2020). Aqui no Brasil, por exemplo, muitas foram as notícias que mostravam as perdas de emprego, uma vez que não era permitido trabalhar razoavelmente para impedir o grupo de risco da propagação contagiosa do vírus.

As pessoas não tinham como trabalhar ou eram mesmo esmagadoramente obrigadas a trabalhar sob uma rotina sem fim, a qual acabava trazendo doenças, prejuízos econômicos e um número maior de episódios de fome do que antes (ALPINO et al, 2020). Tais cenários parecem ser inimagináveis hoje, mas, infelizmente, perfizeram boa parte da história da humanidade durante suas diversificadas épocas.

Uma vez que a igreja cristã não se fundamenta simplesmente apenas em sua base religiosa, mas também em seu patrimônio social, pode-se perguntar como a igreja pode alcançar aqueles que vivem em sofrimentos insuportáveis como descrito anteriormente. A desigualdade social entre classes sociais, etnias e diferentes idades populacionais pode ser vista de forma irregular no contexto educacional de muitos países (CARDOSO, FERREIRA, BARBOSA, 2020; LEGUIZAMON, 2020; PRETI, FERNÁNDEZ, 2020).

O clássico problema do mal, relacionado a “onde estaria Deus quando tal pandemia



ocorrer no mundo de hoje?” parece emergir em um novo formato, questionando um pouco como os líderes da igreja e seus liderados podem fazer para trazer o reino de Deus mais próximo da realidade cotidiana (CABRAL, ALMEIDA, 2020; DICKINSON, 2020; GRÜNWEDEL, 2020).

Como pude relatar em um artigo publicado sobre os efeitos da pandemia no âmbito religioso no Brasil (RIO, 2020), parece haver conseqüentemente um movimento religioso mais intenso em direção ao sincretismo religioso. As pessoas estariam caminhando de “tela em tela” (e não de mãos dadas) em direção a um patamar mais tolerante sobre a importância das diferentes práticas religiosas para a sobrevivência da raça humana e seu desenvolvimento na conformação de um novo formato no curso dos próximos anos.

Ao mesmo tempo, como a igreja cristã pode viver de acordo com uma mistura diferente de culturas, quando a igreja precisa se diferenciar do que vai além de seus próprios ensinamentos cristãos? Como a transformação da mensagem do evangelho em um mero “objeto espiritual de consumo” pode afetar a vida de tantos crentes? Não apenas isso, mas também como o processo de secularização de muitas igrejas na Europa, conforme relatado por uma série de autores (COX, 2006; BECKFORD, 2011; JENKINS, 2011; DRESCHER, 2016; CORNELIO, 2016) afetará o futuro da igreja nos anos subsequentes (CORNELIO, 2018)? Afinal, qual é o ponto de vista dos líderes contemporâneos de diferentes igrejas em todo o mundo em relação ao desdobramento da igreja nos próximos dois anos e até décadas do século XXI?

Portanto, após todos estes questionamentos e informações supracitadas, na presente pesquisa de doutorado, pretendo principalmente investigar os possíveis cenários futuros retratados por grandes líderes de igrejas em todo o mundo sobre a igreja nas próximas duas décadas em relação às suas ações, papel, missão e propósito para uma sociedade em constante mudança. Isso inclui tópicos como os conflitos que podem surgir das mudanças incessantes na sociedade e as prováveis dissensões que podem surgir de tais transformações.

Não apenas pesquisadores de teologia, mas também líderes de igrejas podem ter suas próprias perguntas relacionadas a esses tópicos, pois a fé parece surgir inesperadamente de uma mistura de lugares sagrados e secularizados (COX, 2009). Isso pode, por sua vez, proporcionar um nível mais diversificado e superior de simbiose religiosa e de fé, desde que o processo de globalização entrelace consideravelmente o processo de formação dessas crenças e visões de mundo diferentes (ECK, 2001).

Devido a esses questionamentos e mudanças em curso a nível global, o estudo atual visa trabalhar com a projeção de cenários futuros referentes à realidade da igreja nos próximos anos. Hoje em dia, trabalhando como professor de idiomas, sou felizmente capaz de me comunicar e



ensinar pessoas de diferentes países em dez idiomas diferentes. Por isso, pretendo no presente estudo fazer uso de tal conhecimento de diferentes línguas para ter uma análise mais profunda dos pontos de vista de diferentes líderes eclesiais e o que estes podem prever sobre o futuro da igreja, bem como discorrer sobre a igreja do futuro. As questões abordarão temas correlatos como *(in)justiça e desigualdade social, crença religiosa, o papel da igreja na sociedade, o uso de tecnologias digitais da futura igreja, as mudanças e conflitos geracionais e a missão da igreja em sua obra missionária.*

Para trabalhar com tais temas e ter uma limitação de estudo academicamente justa, o presente estudo se limita às igrejas evangélicas cristãs em todo o mundo em diferentes continentes. Por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico e investigativa (CASTELLS, 2010), serão utilizadas diferentes mídias eletrônicas (websites, vídeos, redes sociais, blogs, podcasts, entre outras) a fim de se prescrutar a visão de igrejas cristãs com impacto mundial a respeito dos temas supracitados.

A presente tese busca primordialmente compreender e descrever as visões de mundo compartilhadas por líderes e instituições cristãs com impacto mundial com relação aos tópicos anteriormente citados (a igreja diante do cenário pandêmico, o uso das tecnologias digitais no cenário contemporâneo, os conflitos geracionais dentro do espaço religioso, entre outros). Como objetivos específicos a pesquisa busca compreender como tais líderes e instituições religiosas compreendem o futuro da igreja, seu posicionamento e o impacto das tecnologias digitais dentro da busca por Deus dentro do ciberespaço.

A presente tese está organizada do seguinte modo: O primeiro capítulo visa trazer diferentes considerações relevantes e uma significativa revisão acadêmica sobre as pesquisas concernentes à tecnologia digital e as transformações contemporâneas que esta trouxe em escala mundial. Trago também algumas questões consideravelmente instigantes sobre as dramáticas transformações que a tecnologia ocasionou dentro do ambiente da igreja e como esta instituição se adaptou aos novos usos das mídias digitais presentes no século XXI.

O capítulo 2 traz observações relevantes e ponderadas sobre o ciberespaço e as revoluções únicas que a Internet tem causado no contexto da igreja, principalmente no que tange o uso das tecnologias digitais, as quais foram primordiais para a sobrevivência e crescimento vital desta importante instituição mundial no contexto pandêmico e perdura na atualidade pós-pandêmica. Destarte, o capítulo aborda similarmente possíveis perigos e oportunidades que o ciberespaço pode trazer para a igreja cristã e como esta pode se posicionar de modo mais significativo dentro desse novo lugar existencial (SBARDELOTTO, 2012a; SPADARO, 2011; RAINER, 2020; MANCINI & HARTMAN, 2020).



O capítulo 3 concerne os procedimentos metodológicos, os quais detalham com maior profundidade o contexto da pesquisa, suas hipóteses, suas principais ferramentas para geração de dados e seus correspondentes mecanismos metodológicos. O capítulo 4 refere-se à análise dos dados, às considerações críticas tiradas destes e às conclusões extraídas da análise minuciosa realizada neste capítulo.

O capítulo 5 traz questões pertinentes sobre os resultados da pesquisa, bem como considerações frutíferas sobre o futuro da igreja, a igreja do futuro e o que se pode prever sobre as próximas décadas em relação à igreja cristã digital no século XXI. Este capítulo também é seguido das referências do presente trabalho, a fim de trazer pontes com outros estudos desenvolvidos em escala global. Desejo a todos os leitores uma ótima leitura e um profundo aprendizado com as páginas que seguem adiante.



# 1. A CADA NOVA TECNOLOGIA, UMA NOVA SOCIEDADE

Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν,  
καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος. (κατὰ ἰωαννην 1:1)<sup>7</sup>

Este capítulo tem o intuito de trazer uma visão extensiva sobre a relevância e as transformações positivas e negativas causadas pela tecnologia dentro da história humana, o conceito de tecnologia utilizado nesta tese, bem como as múltiplas transformações que os aparatos tecnológicos trazem à vivência (trans)humana (SPADARO, 2012; SANTOS, 2000).

Ao iniciar este capítulo, comecei este com o versículo de João 1:1. Este preâmbulo, retirado do Evangelho de João, apresenta o lexema **λόγος** (*logos*), o qual fora comumente utilizado dentro da literatura grega, como nas obras de Platão e Aristóteles (FREDERICK, 1995). Tal lexema, integrante sufixal da palavra tecnologia, possui, de acordo com alguns autores na área de estudos da teologia os seguintes sentidos: *palavra, razão, organização* ou *discurso*. Tal palavra presumivelmente implica a sistematização de coisas, de maneira que estas dadas coisas possam ser humanamente compreensíveis (SWINBURNE, 2004).

A versão bíblica em grego faz uso de tais lexemas de maneira que o leitor consiga, à luz do texto, compreender que Deus seria a causa última assim como o responsável pela organização/razão para a existência do universo, uma vez que as expressões **λόγος** estava em **θεός** (*theós*) e **θεός** em **λόγος**. Destarte, estas duas expressões conjuntamente utilizadas implicariam na visão teocêntrica e cosmológica cristã de que o universo e tudo o que existe emanaria contingentemente do próprio λόγος/theós. Isto implica, desta forma, que nada poderia ser originalmente procedido do nada/vazio. Do contrário, coisas criadas devem ser ultimamente dependentes de tal organização (isto é, **λόγος**) feita por alguém (isto é, **θεός**), de maneira que a existência do universo e das coisas em si pudesse ocorrer (CRAIG, 2010).

Dentro da palavra *tecnologia*, ao prefixo **τέχνη** (*technee*) são atribuídas também diferentes conjecturas semânticas. *Habilidade, trabalho humano, métier*, desenvoltura ou técnica, entre outras, são algumas das palavras que representariam o sentido de *technee*. Para tanto, as junções de **τέχνη** e **λόγος** implicariam na organização de técnicas/procedimentos/trabalhos humanos organizados para um dado fim, de maneira que possa haver uma alteração no meio ambiente e no próprio ser que faz uso de tal tecnologia.

Conforme aponta a literatura concernente à filosofia e sociologia da tecnologia (GRÜBLER, 2015), o ser humano não é tido como o único que modifica as tecnologias e o seu

<sup>7</sup> “No princípio era o Verbo, e o Verbo era para Deus, e Deus era o próprio Verbo. (João 1.1) – Bíblia versão *Byzantine Majority Text*, 2005”



próprio entorno ambiental. De fato, a própria tecnologia metamorfoseia o ser humano, de tal forma, que a sua atuação e funcionamento em sociedade como um todo sofrem alterações.

Resumidamente, após perscrutar em muito a literatura na área da informática em contato com a teologia em diferentes idiomas, considero a definição de Funk (2007), especialista nos estudos das potencialidades das tecnologias digitais no meio cristão, como referência para o lexema **τεχνολογία** (*tecnologia*). Parafraseando sua definição, a tecnologia implica algo construído pelo ordenamento de uma organização exibida (implicando na criação de uma dada ordem), cujos aspectos trabalhem para um propósito que traga algum benefício àquele(s) que fazem uso desta.

Tal definição evita os questionamentos de argumentos que intentam ao máximo definir (ou, muitas vezes, confundir) o conceito de *tecnologia*. Afinal, se estaria em um eterno trabalho trazer a definição de algo x, y ou z ser pertencente ou não à terminologia *tecnologia*. A título de exemplo, um lápis e não apenas um recurso eletrônico (como o rádio, um ventilador, etc.) é considerado uma tecnologia, pois estes são diferentes objetos que exibem ordem organizacional e que produzem um fim benéfico a seu usuário (CUPANI, 2004).

Para tanto, os lexemas *tecnologia digital*, conseqüentemente, implicam o uso de ferramentas criadas, cuja base seja essencialmente digital/artificial, a qual traz benefícios adicionais a qualquer ser ou local em diferentes eixos cronológicos. Computadores, gravadores de vídeos, CD players, celulares, tablets, iPads, iPods e tantos outros se encaixariam nesta categoria axiomática.

Ao definirmos, aqui de modo sucinto, as noções de *tecnologia* e *tecnologia digital*, podemos seguir tranquilos dentro de uma compreensão mais ampla de como as tecnologias alteram o modo de viver em sociedade e as próprias relações do ser humano consigo mesmo e o ambiente que o circunda. As tecnologias representam simbolicamente novos modos de pensar, de se ver o mundo, de se interagir com o outro e de se compreender a vida em suas múltiplas facetas.

Utilizamos normalmente diferentes tecnologias desde o amanhecer (o celular como despertador, para a leitura de e-mails ou da agenda do dia, acesso a redes sociais, à escuta da estação de rádio ou música favorita, entre outros). Com apenas um dispositivo, o celular, economiza-se o tempo para tantas outras atividades que demandariam muito de nós, como o pagamento ou transferência de dinheiro, a realização de reuniões ou palestras, a leitura de livros digitais (e-books), o envio de fotos ou arquivos importantes à empresa ou universidade, o estudo de um curso digital, entre outros.

Minha própria rotina como professor de idiomas, por exemplo, é normalmente cercada



pelo constante uso do celular, de meu laptop, uma câmera digital, um microfone, uma lâmpada ligada por cabo USB, uma conexão com a Internet (que às vezes oscila em diferentes momentos) e outros materiais de ensino (lousa, canetas, livros, entre outros). Quando comecei a lecionar inglês e outros idiomas, há mais de 10 anos atrás, normalmente não iria precisar usar todas essas tecnologias para ensinar na escola, já que tudo se resumiria a utilizar o ônibus ou carro para ir até o local e ensinar algum idioma. Graças aos avanços tecnológicos, minha rotina se concentra dentro do escritório de minha casa, em Criciúma. Uma nova dinâmica de ensino emergiu dentro do ambiente virtual, com novas possibilidades e potencialidades para o ensino de idiomas. Não é à toa que o mercado de ensino de línguas cresceu rapidamente nos últimos anos, conforme aponta Paiva (2013) e Rio (2022).

De fato, de acordo com a literatura acadêmica, a tecnologia delinea também um novo comportamento humano (GRÜBLER, 2015), um novo modo de existir, o qual traz consigo, conforme já era previsto nas décadas de 1960 por Ogburn (1964), novas dinâmicas na roda da sociedade e como esta funcionará nos anos vindouros. São novas maneiras de se existir no mesmo mundo habitado anteriormente por outras civilizações, mas o qual é experimentado de modo significativamente distinto.

A cada nova tecnologia que surge, algum traço do comportamento humano é transformado, uma vez que a tecnologia medeia as ações (com influências diretas no pensamento humano) de diferentes pessoas e como estas se portam diante de contextos socioculturais heterogêneos. Um exemplo disto é aquele em que percebemos o quanto duas pessoas sentadas em um restaurante, e com as duas mãos presas a um celular em sua frente, aparentam estar fisicamente no mesmo lugar, mas, emocionalmente distantes uma da outra. Tal comportamento poderia não ser tangível de ser pensado há algumas décadas atrás.

É importante destacar que a cada novo conhecimento que surge por conta das diferentes pesquisas em centros acadêmicos emergem novas possibilidades de se criarem novas coisas. Por exemplo, diferentes descobertas foram possíveis para a raça humana graças às tecnologias inventadas, uma vez que o ser humano poderia viajar para lugares antes inalcançáveis, e usar instrumentos científicos para se estudar a natureza e o ambiente que cerca o ser humano de modo mais detalhado que nossos sentidos naturais conseguem alcançar.

Destarte, uma vez que muito do que ocorre no desenvolvimento tecnológico está associado similarmente ao avanço da ciência como um todo, diferentes pesquisadores (MORGAN, 2005) têm também apontado que os avanços tecnológicos estão estritamente relacionados a avanços sociais, econômicos, políticos, militares, entre outros.

Ao se estudar a história das tecnologias, por exemplo, percebe-se a presença de uma



área dentro dos estudos históricos concernentes à evolução das tecnologias e de como a sociedade aparenta evoluir conforme ocorrem as modificações de aparatos tecnológicos em diferentes sociedades. No entanto, como seria possível mensurar o avanço tecnológico em uma sociedade e como este afetaria os seres humanos em suas atividades cotidianas? De que maneira a evolução tecnológica estaria associada com a evolução social?

Nos próximos parágrafos menciono exemplos de teorias desenvolvidas por diferentes sociólogos e antropologistas, os quais foram verdadeiros desbravadores teóricos em relação a estes importantes recursos que usamos diariamente. Para tanto, a *teoria das mudanças aceleradas*, a qual engloba estudos desenvolvidos dentro do futuro da humanidade e a história da tecnologia, diz respeito à estreita relação da inovação tecnológica em conjunto com o progresso humano, a qual pode trazer mudanças mais rápidas e mais profundas em um espaço de tempo muito menor do que os existentes nas últimas épocas da humanidade.

Teóricos como Lewis Morgan (2005), considerado por muitos um dos fundadores da antropologia moderna, assim como Leslie White (2009) e Gerhard Lensk (2005), estes afirmam que o desenvolvimento da civilização humana, principalmente em seu aspecto cultural, está intimamente ligado ao progresso e evolução dos recursos tecnológicos dos quais dispomos (SANTOS, 2000). Morgan, por exemplo, ao explanar sobre a evolução da cultura propôs três macro estágios, concebidos como *selvageria*, *barbárie* e *civilização*.

O primeiro estágio, *selvageria* é compreendido dentro de um período de 2 milhões de anos atrás até o período de 12 mil a.C, dentro do conhecido período do Paleolítico. A *selvageria* é dividida em três sub-etapas, a saber *baixa*, *média* e *alta* *selvageria*. A primeira subfase compreende o período antes da descoberta do fogo, na qual o ser humano se alimentava apenas de frutas e sementes. A baixa *selvageria* também representa a etapa em que os seres humanos se relacionavam de modo indiscriminado, sem ou com pouca interferência do aspecto religioso em seus modos de acasalamento e de reprodução da espécie.

A *selvageria média* compõe a etapa em que é descoberto o fogo e atividades como a pesca, a caça e os primeiros processos de cocção começam a entrar em cena. Dentro desta época ocorre também a proibição do casamento entre irmãos. A última sub-etapa, a *alta selvageria*, constitui a época em que surge a invenção do arco e a flecha.

Dentro desta época, o ser humano desenvolve novas capacidades, como uma melhor forma de alimentação por conta das tecnologias já disponíveis na época (utensílios de madeira, cestos, tecidos, e o início de diferentes objetos feitos com pedra), existe uma diferença no modo de se alimentar, o qual começa a incluir peixes e carnes vermelhas, deixando o ser humano paulatinamente de ser nômade, a fim de que consiga se estabelecer dentro de um local e evite



movimentos migratórios.

O estágio da *barbárie* inicia-se com a fabricação de utensílios feitos de cerâmica. Nesta fase, o ser humano começa a adotar a forma de vida sedentária, uma vez que já consegue se desenvolver na agricultura e na domesticação de animais. O estágio da *barbárie* também é também organizado em suas subfases *baixa*, *média* e *alta*. A subfase *baixa* engloba a domesticação e manipulação de plantas, bem como a organização de clãs matrilineares (organizados de acordo com a linha materna em genealogias cada vez mais complexamente organizadas). Começa a haver igualmente a organização de propriedades comunais, de maneira a se dividir os diferentes grupos familiares com seus respectivos bens (aparatos tecnológicos da época).

Em sua subfase *média*, ocorre o desenvolvimento da domesticação animal e a organização de clãs patriarcais, bem como uma grande expansão da poligamia. Em sua última subfase, a *alta*, há a descoberta e utilização do ferro, o qual possibilitou diferentes construções e manifestações culturais. Com a descoberta do ferro, inicia-se o processo de mudança para a última fase (na qual estamos atualmente), a fase da *Civilização*.

A fase da *civilização* corresponde ao início dos aglomerados urbanos, à invenção da escrita e diversificadas manipulações de metais e as diferentes tecnologias que possuímos contemporaneamente. Para Morgan (2005), o critério do avanço tecnológico define o grau de evolução da sociedade humana. Para tanto, quanto mais aprimorada e diversificada for a tecnologia manipulada pelo ser humano, mais evoluído este seria.

Uma outra perspectiva abordada sobre o desenvolvimento humano é aquela apresentada pelo americano White (2009), o qual dizia que a evolução da sociedade, cultura e do ser humano estava em seu controle da energia. O antropólogo americano afirmava que a função principal da cultura (o que inclui o manuseio de aparatos tecnológicos) é a de aproveitar e fazer bom uso da energia. Em suas próprias palavras:

“tudo que existe no universo pode ser descrito em termos de energia, (isto é, a capacidade de se realizar um trabalho). Galáxias, estrelas, moléculas e átomos podem ser vistos como organizações de energia. Organismos vivos podem ser enxergados como máquinas que operam por meios de energias derivadas direta ou indiretamente do sol. As civilizações, ou as culturas da humanidade, também podem ser vistas como uma forma de organização de energia. A cultura é uma organização de fenômenos – objetos materiais, atos corporais, ideias, sentimentos – os quais consistem de ou são dependentes do uso de símbolos. O homem, sendo o único animal capaz de um comportamento simbólico, é a única criatura possuidora de cultura (WHITE, 1943)”.

Para o referido autor (WHITE, 2009), a cultura é um tipo de comportamento, o qual existe graças à manifestação da energia, manipulada pelo ser humano para a evolução e



perpetuação de sua própria espécie. Como uma maneira de ecoar as ideias de seu antecessor, Morgan, o antropólogo White afirmava que a tecnologia é uma tentativa de resolver os problemas da sobrevivência humana. Esta tentativa de sobrevivência da raça humana leva o ser humano a capturar e a manusear as diferentes formas de energias para o próprio desenvolvimento e necessidades humanas. Para tanto, as sociedades que conseguem capturar e utilizar de modo mais eficiente os diferentes tipos de energias são as que possuem uma vantagem sobre as outras sociedades, o que faz com que algumas sociedades sejam mais avançadas do que outras, dentro de uma perspectiva evolucionista.

O teórico americano (WHITE, 2009), diferencia o ser humano em cinco estágios de seu desenvolvimento em referência ao uso dos diferentes tipos de energia. No primeiro estágio, o ser humano usa a energia de seus próprios músculos para modificar o ambiente em que está inserido. Com a aparição do fogo e do desenvolvimentos de alguns recursos tecnológicos, ocorre a presença do segundo estágio, no qual o ser humano começou a fazer uso da energia de animais domesticados, de modo a alcançar lugares e criar tecnologias antes indisponíveis.

O terceiro estágio corresponde ao desenvolvimento do uso de energias advindas das plantas, a qual possui relação estreita com o a revolução agrícola e os diferentes usos das ervas medicinais e outros vegetais, frutas, entre outros. Neste estágio há uma grande importância dada aos recursos naturais e como estes podem, inclusive, afetar a vida e o relacionamento humano em sua cultura hodierna.

O quarto estágio corresponde ao aprendizado do ser humano em usar a energia advinda de recursos naturais: carvão, óleo e o gás. Com o uso das energias advindas destes recursos surgem diferentes maquinarias, as quais trouxeram uma inigualável expansão na modificação do ambiente habitado pelo ser humano. Por último, White afirma que a quinta fase corresponde ao uso da energia nuclear, a qual atualmente é obtida da fissão nuclear de elementos como o plutônio ou urânio.

Destarte, White até mesmo desenvolveu a seguinte fórmula, designada como  $P = E \times T$ . A medida  $E$  representa a energia consumida per capita por ano,  $T$  simboliza a medida de eficiência em se utilizar a energia aproveitada e  $P$  o nível de desenvolvimento cultural em termos do produto construído. Como consequência desta fórmula, o autor afirma que a evolução da sociedade e da cultura humana envolve o aumento da quantidade de energia aproveitada *per capita* a cada ano, ou o aumento da eficiência de meios instrumentais (tecnológicos) no manuseio dos diferentes tipos de energias disponíveis no universo.

Isto é, o progresso e o desenvolvimento da humanidade são afetados pela melhoria dos meios mecânicos em que a energia é aproveitada e usada para o desenvolvimento da vida bem



como pelo aumento do uso de diferentes energias utilizadas para o trabalho humano e científico. Embora White estivesse longe de ser um teórico utópico sobre a tecnologia, acreditando que a tecnologia seria como uma panaceia para a resolução de todos os problemas da humanidade (algo visto pelos transhumanistas na contemporaneidade, por exemplo), percebe-se que sua teoria visualiza o fator tecnológico como o mais importante para a evolução da sociedade, dentro de uma hipótese aparentemente semelhante à da *singularidade tecnológica*. Esta, por sua vez, seria a hipótese de que o crescimento tecnológico poderia trazer mudanças irreversíveis para a civilização humana, de modo mais veloz e imprevisível (SANTOS, 2000; SINGH, 2012; GRÄB, 2002).

Por último, mas, não menos importante, aponto a teoria desenvolvida por Gerhard Lenski (2005), o qual também é oriundo do território americano. Seus primeiros trabalhos lidaram basicamente com a sociologia da religião, os quais culminaram posteriormente com a publicação de “*The Religious Factor*”. Para Lenski (2005), a religião é entendida como um sistema de crenças a respeito da natureza de uma força divina a qual fundamentalmente influencia o destino do homem bem como suas práticas em torno de diferentes membros de um grupo de fé ou de uma sociedade como um todo.

O teórico em suas análises empíricas sobre o impacto da religião na economia, política e vida familiar na área de Detroit trouxe diversas descobertas em relação às diferenças entre grupos católicos, protestantes e judeus de sua época. De acordo com o teórico americano, os países de tradições puramente católicas não prosperaram tanto economicamente quanto aqueles de origem protestante, algo um pouco semelhante com as teorias também trazidas pelo sociólogo Max Weber em sua crítica contundente sobre a ética protestante e o espírito do Capitalismo (WEBER, 2004 [1904]).

A maior contribuição para o momento que trago dentro desta relação entre as tecnologias e o desenvolvimento social se refere à teoria da evolução ecológica de Lenski. Ao ler os trabalhos de Lewis Morgan e Leslie White e outros evolucionistas, Lenski (2005) propôs uma perspectiva dissimilar a respeito do desenvolvimento das sociedades como um todo. Para o sociólogo, o fator mais básico e mais fundamentalmente importante para a evolução da sociedade não fora apenas a transição de diferentes momentos históricos como aqueles que ocorreram em guerras, conflitos e tomadas de poder. Lenski acreditava que o acúmulo de informação, especialmente de informação tecnológica, fora o fator mais importante e poderoso para a evolução da sociedade (embora este não tenha sido o único).

Para Lenski (2005) a evolução da informação cultural é uma extensão da evolução da informação genética, uma vez que as sociedades humanas seriam o produto da interação entre



influências genéticas e culturais. Os membros de uma comunidade ou sociedade estão unidos por uma cultura que é compartilhada e parcialmente diversificada, a qual também é constituída de diferentes classes e relações sociais. No pensamento de Lenski (2005), estas conexões geralmente irão variar em intensidade e heterogeneidade de acordo com a magnitude de informações guardadas por uma dada sociedade e o alcance que esta possui em relação a outras ao seu redor. Conforme o ser humano foi se desenvolvendo durante as épocas da humanidade, foi possível representar e compartilhar as informações não apenas no modo genético (de geração a geração), mas também foi possível o compartilhamento das formas de pensar (dos desenhos nas cavernas à invenção da escrita).

Com a invenção da escrita, foi possível compartilhar experiências humanas, bem como lições para que as sociedades da antiguidade se desenvolvessem. Tanto a invenção da escrita como a de outras ferramentas tecnológicas e ferramentas comunicacionais auxiliaram substancialmente o ser humano em seu desenvolvimento em sistemas econômicos, políticos, sociais, ideológicos, científicos, os quais começaram paulatinamente a englobar diversificadas esferas da vida humana. Lenski, portanto, via a comunicação humana como um dos elos principais para que as diferentes percepções sobre a realidade pudessem ser compartilhadas e culminasse com o desenvolvimento sociocultural de uma dada sociedade.

A abordagem de Lenski, como dito anteriormente, focava no acúmulo de informação. Quanto mais uma sociedade possui de informação e conhecimento (especialmente aquele relacionado à construção e modificação do ambiente natural), mais avançada é considerada uma dada sociedade. O autor identifica quatro estágios do desenvolvimento humano, de acordo com seus estudos também realizados dentro da história da comunicação humana e como o ser humano compartilha as informações com seus companheiros.

No primeiro estágio, as informações eram apenas passadas pelos genes. Isto é, a herança passada de uma sociedade a outra ocorria apenas pelo modo genético. Por conta disto, não havia uma construção significativa de pensamento e compreensão da realidade como um todo por parte da população mundial no período pré-histórico, conforme apontam os estudiosos (HARARI, 2013; GURJANOV, 2020).

Com o tempo, os seres humanos acabam desenvolvendo a capacidade da senciência, isto é, a capacidade de aprender e passar informações por meio da experiência, de modo a identificar e saber expressar seus sentimentos aos outros de seu grupo. Na terceira fase de desenvolvimento humano, os seres humanos passaram a fazer uso de sinais e começaram a desenvolver o pensamento lógico perceptivo sobre a realidade, conseguindo compreender relações de causa e efeito ou consequência de acontecimentos do seu entorno diário



(GRÄB,2002).

No quarto e último estágio os seres humanos foram capazes de desenvolver símbolos, os quais mais tarde se transformaram em linguagem humana e escrita. O teórico percebe, destarte, que os avanços nas tecnologias da comunicação representam os avanços nos sistemas econômicos, políticos, sociais e em outras esferas da vida social.

Outras divisões foram idealizadas similarmente por Lenski sobre os tipos de sociedades baseadas no nível de tecnologia disponível em uma comunidade, tais como a sociedade de caçadores e coletores, a sociedade de horticultores simples e a de horticultores avançada, bem como a agrária e a industrial. No entanto, o intuito deste capítulo não é exigir do leitor profundo conhecimento dentro destas divisões, haja vista a complexidade do assunto, bem como outros pontos interseccionais que por ora não são relevantes para o presente trabalho.

Acima de tudo, buscou-se trazer nesta primeira seção a relação entre o comportamento humano e a modificação deste conforme a evolução da tecnologia foi progressivamente transformando o ser humano e por ele foi transformada, em uma relação dialógica e heterogênea, tal como é o ser humano em sua existência multifatorial e múltipla por natureza.

## **1.1 Os nativos e imigrantes digitais: uma verdadeira alcateia digital**

Você provavelmente já presenciou esta cena: alguma pessoa com mais idade pede ajuda a seu neto(a) para conseguir conectar algum cabo no computador ou na televisão; uma pessoa com maior idade pedir para os filhos como se cria um perfil no Facebook ou Instagram, Tik Tok, entre outras redes sociais. Não foram poucas as vezes que meu pai, por exemplo, me pediu para auxiliá-lo com estas redes sociais ou para explicar para ele o que significam *filtros* de uma foto, uma comunidade ou até mesmo para alertá-lo da presença de cibercrimes hoje tão presentes, conforme apontam Prensky (2012) e outros autores (GROS, GARCIA & ESCOFET, 2012; RAPETTI, 2012; CREIGHTON, 2018).

As definições que trago a seguir foram cunhadas por Prensky (2010, 2012); contudo, de antemão, gostaria de salientar que nem sempre uma pessoa mais velha necessariamente não terá conhecimentos essenciais sobre o uso de mídias digitais. É possível existir, por múltiplos motivos, pessoas idosas que tenham mais conhecimento do mundo e tecnologias digitais do que adolescentes na contemporaneidade (MARLER & HARGITTAI, 2022). Afinal, somos múltiplos em nossas histórias e nem sempre devemos ser tomados por elaborações teóricas, as quais precisam ser constantemente aperfeiçoadas e melhor expressas pela comunidade científica.



Diante de tal processo de globalização e midiatização, novos públicos emergentes estão nesta constante metamorfose: os *nativos digitais* e os *imigrantes digitais* (PRENSKY, 2010), os quais são resumidamente expostos a seguir. Os imigrantes digitais designam aqueles que nasceram antes do advento da Internet, presenciaram seu crescimento e hoje convivem com esta nova realidade. Estes perfazem primariamente as pessoas que nasceram antes da última década do século XXI.

A utilização de distintos aplicativos e tecnologias digitais é uma grande problemática e uma maneira desestabilizadora de se comportar para os imigrantes digitais, uma vez que seu mundo antes era “apenas” mecânico. Seu modo de vida sofreu uma drástica e veloz modificação dentro da esfera contemporânea, hoje consideravelmente digitalizada (PUNTEL, SBARDELOTTO, 2017) e virtual. Os imigrantes digitais, os quais não podem ser definidos meramente pela sua idade cronológica, mas, sobretudo, pelo seu comportamento e atitudes diante das tecnologias digitais. Os imigrantes digitais caracterizam-se principalmente pela sua *passividade digital*, isto é, estes não conseguem produzir, mas, apenas reproduzir conteúdos digitais, de modo a ficarem sujeitos às “armadilhas” ou até mesmo “golpes” presentes na Internet (HUANG, HOOD, YOO, 2012).

Os imigrantes digitais são também conhecidos pela sua falta de *proficiência tecnológica* (HARGITTAI, 2010), o que denota um desconhecimento dos diferentes usos, macetes e potencialidades das tecnologias digitais. De acordo com diversos pesquisadores dentro dos estudos da tecnologia digital com adultos e pessoas idosas (MARLER & HARGITTAI, 2022; MICHELI, REDMILES, HARGITTAI, 2020; COTTEN, FORD, FORD, 2014; HUANG, HOOD, YOO, 2012), a raça, o gênero, a idade, o status socioeconômico, entre outros fatores, podem influenciar fortemente o nível de proficiência tecnológica. Muitas vezes, infelizmente, as gerações mais antigas são deixadas para trás, sem um ensinamento ou compartilhamento de informações pelas gerações mais novas. Apesar de haver estudos discorrendo sobre a aproximação entre muitas pessoas no aspecto geográfico, entre países e culturas diferentes (HARTMANN & HEPP, 2010), existe também um afastamento e certo distanciamento geracional quanto ao uso de novas tecnologias digitais, no qual permanecem com novos usos das tecnologias apenas as gerações ou pessoas que se esforçam em conhecer e estar “por dentro” do que ocorre na ambiência digital (HARGITTAI, 2010; BESSIÈRE, PRESSMAN, 2010).

Em contrapartida, os *nativos digitais* emblemam aqueles que nasceram durante ou após a década de noventa, os quais também já possuem diferentes hábitos, rotinas e atividades diárias dentro das plataformas digitais. São conhecidos como integrantes das gerações Y e Z, conforme apresenta Creighton (2018). São seres humanos hiperconectados e que não conseguem



presumivelmente imaginar suas vidas sem a internet ou seu smartphone. Diferentes conflitos emergem por conta de distintos interesses existirem entre esses dois grandes públicos, os nativos e os imigrantes digitais (PRENSKY, 2010).

Um exemplo disto está no fato de muitos imigrantes digitais apresentarem *tecnofobia* (THORNBURY, 2006), isto é, um grande medo, pavor ou raiva de qualquer uso da tecnologias digitais, preferindo, do contrário, a utilização da mídia impressa ao invés da digital. Por conta disso, há um distanciamento social ocorrendo a cada segundo, em que os imigrantes digitais acabam ficando de lado diante dos acontecimentos oriundos da atmosfera digital.

Características representativas deste grupo nativo nas tecnologias são coletivamente descritas por um grande número de especialistas. Os *nativos digitais*, também conhecidos como *geração polegazinha* (por conta do uso do dedo polegar frequente na tela de celular), são comumente vistos como *extremamente sociais* ou *individualistas* (SERRES, 2013). Isto, no entanto, irá depender muito do modo e da *expertise* que estes possuem ao usar as diferentes tecnologias – para um alcance ou distanciamento maior de outras pessoas.

Os nativos digitais também possuem forte estimulação a buscar resultados imediatos. Isto é, os processos e tomadas de decisão são muito influenciados pela duração temporal e de esforços que um dado processo terá. Caso haja um esforço muito maior no início, é possível que eles desistam, pelo fato de não verem um resultado já no início do processo (PRENSKY, 2010; RIO, 2022).

Outro fato visto tanto por nativos quanto imigrantes digitais na era da comunicação multimodal<sup>8</sup> e multimidiática (PAIVA, 2013; KALANTIZIS, COPE, PINHEIRO, 2020) diz respeito ao uso de diferentes tipos de emojis, tais como 🤔 🗣️ 🤩 🙌 💧 ❤️ 👍. Conforme aponta Leite (2018) em seu estudo mais detalhado a respeito do uso de emojis, os quais são um conjunto pictóricos digitais, com suas representações de objetos, pessoas, animais, emoções e ações do cotidiano (MAÍZ-ARÉVALO, 2017), os emojis são cada vez mais presentes dentro da comunicação sintética realizada na Internet. Tais recursos podem representar movimento, mudança e sentimentos em relação a uma mensagem, de modo mais sintético, em uma leitura que segue a direção vertical quanto ao seu entendimento, ao invés do eixo horizontal visto dentro da leitura do texto escrito (LEITE, 2018; RODRIGUEZ *et al*, 2017).

De acordo com o estudo de Arévalo (2017), conforme os métodos de comunicação da sociedade vão se complexificando, é perceptível que a retórica comunicativa pode também

---

<sup>8</sup> A *comunicação multimodal e multimidiática* refere-se, de maneira panorâmica, ao “uso de mais de um modo em um texto ou um evento em construção de significado” (KALANTIZIS; COPE; PINHEIRO, 2020, p. 181) Tal comunicação pode fazer uso de sons, textos, músicas, imagens, vídeos, hiperlinks, gestuais, entre outros. (VAN LEEUWEN, 2005).



transformar-se e diminuir para aqueles que já estavam propensos a se expressarem pouco no cotidiano, comportamento que é repetido no digital. Conforme aponta Leite (2018), os emojis auxiliam no design e ênfase da informação, por meio de uma integração verbal-pictórica na composição de suas diferentes mensagens. Percebe-se, diante de diferentes estudos neste quesito comunicacional o uso de emojis por parte tanto de *nativos*, quanto *imigrantes* digitais (HIGHFIELD & LEAVER, 2016; DRESNER & HERRING, 2010; RIORDAN, 2017; NOVAK *et al*, 2015; RODRIGUES *et al*, 2017).

Os nativos digitais são extremamente *cinestésicos*, com alto uso de ferramentas coloridas, multifuncionais e multisemióticas (PAIVA, 2013). Por conta disto, uma palestra com inúmeros slides semelhantes, uma reunião da empresa com extensas e desconexas explicações ocasionam um tédio insuportável para estas gerações. O mesmo poderia ser refletido para dentro de um sermão teológico. Como chamar a atenção ou despertar o interesse de nativos digitais diante de um mundo tão heterogêneo e multifacetado?

Os nativos digitais são pessoas também *extremamente desafiáveis*. Os nativos digitais amam o engajamento promissor em atividades que os elevem a aprendizagens mais profundamente coletivas (LITTO, 2012). Por conta disto, dentro da área da educação tem surgido constantemente maiores e mais aprofundados estudos sobre a importância da *gamificação* no contexto escolar, com metodologias mais ativas para um ensino enraizado nas necessidades dos estudantes na contemporaneidade (RAGUZE & SILVA, 2016; ZICHERMANN & CUNNINGHAM, 2011).

Contudo, conforme resultados de pesquisas na área da filosofia da tecnologia, os nativos digitais também possuem severas dificuldades no tocante ao axioma emocional. Isto, possivelmente possui relação à grande carência e falta de inteligência emocional (BERROCAL & RUIZ, 2008). Uma grande parte dos nativos digitais vive sob uma rotina exaustivamente estressante e repleta de idiosincrasias diárias. Por conseguinte, é muito frequente se ver notícias ou ouvir relatos de episódios relacionados à depressão, crises recorrentes de ansiedade, *cyberbullying*, doenças psicossomáticas, pressão exacerbada de pais, colegas de aula e professores com os nativos digitais. Todos estes fatores, conjuntamente, desembocam em conflitos existenciais, emocionais e internos possivelmente jamais vivenciados (SPADARO, 2012).

É importante salientar que estas ideias trazidas por Prensky têm passado por constantes revisões, uma vez que suas afirmações não foram verificadas por meios empíricos ou em pesquisas em larga escala que demonstrassem tais comportamentos anteriormente descritos. Apesar disto, as afirmações do teórico são contundentes e dignas de reflexão filosófica a



respeito do futuro da educação (campo de atuação em que suas ideias foram amplamente abraçadas pela comunidade de professores e pesquisadores), do uso de tecnologias digitais dentro do ensino do futuro, bem como do modo em que as mídias digitais serão utilizadas em sociedade.

Mais recentemente, em seu ensaio “*From Digital Native to Digital Wisdom*”, o próprio Prensky trouxe uma alternativa para entender os diferentes tipos de comportamentos dos indivíduos dentro do espaço digital. Prensky afirmou que não mudou de ideia sobre as terminologias *nativo* e *imigrante* digital, mas, que apenas as expandiu. O autor afirma que os termos *nativo* e *imigrante* digital são categorias muito simplificadas e indeterminadas para se examinar os diferentes tipos de comportamento do ser humano na segunda década do século XXI. O refinamento destas duas terminologias o levou a trazer as classificações de usuários da internet como *evitadores*, os *minimalistas* e os *participantes entusiastas*.

Como o próprio nome diz, os *evitadores* são as pessoas que não dependem de recursos digitais e fazem uso mínimo da tecnologia durante seu dia a dia. Enviar um e-mail, entrar em um sistema da empresa, responder mensagens virtuais ou até mesmo acessar esporadicamente as redes sociais. Os *minimalistas* fazem uso mínimo das tecnologias digitais, até mesmo participam de algumas tendências digitais (criação de cursos digitais, gravação de vídeos institucionais, entre outros) com foco puramente institucional.

Já os *participantes entusiastas* são aqueles que vivem seu dia a dia no espaço digital, participam de novas tendências e são até mesmo produtores de conteúdos e produtos digitais (cursos, palestras, workshops, músicas, filmes, séries de TV) e não conseguem imaginar suas vidas sem o recanto digital. Este fenômeno, por exemplo, pode ser constantemente visto dentro da rede social TikTok, a qual tem despertado diferentes personagens no cenário digital e demonstrado “talentos” e áreas de interesse antes desconhecidas pelo grande público.

## 1.2 A revolução digital e a mudança sociocultural contemporânea

Não são poucos os filmes que apresentam uma realidade com a presença de diferentes ciborgues ou robôs humanos. Filmes como *Matrix* (do ano de 1999), *Ex-Machina* (do ano 2015) e *Uma Odisseia no Espaço* (de 2001) demarcam diferentes cosmovisões sobre o futuro e sobre como possivelmente será a relação do ser humano com as máquinas. Como visto anteriormente, os enfoques da antropologia e sociologia trouxeram consigo diferentes interpretações sobre



como o ser humano se transformou conforme ocorriam diferentes descobertas tecnológicas e científicas.

As teorias da singularidade tecnológica têm levado diferentes autores como Vilaça e Araujo (2021), Bostrom (2005) e Fukuyama (2019) a desenvolverem filosofias transhumanistas, dentro de uma perspectiva pós-humanista; esta defende uma reconstrução ou até mesmo aniquilação do ser humano em uma época em que possivelmente não existiria mais a raça humana, apenas robôs.

Visões utópicas e futurísticas têm surgido quanto ao futuro da humanidade, em visões anti-humanistas, meta-humanistas, pós-humanistas, abolicionistas, extropianistas, singularitarianistas, entre outras visões que abarcam uma era em que a condição humana é posta à prova (KASS, 2003; AGAR, 2014). De elixir da vida, a tecnologia poderia vir até mesmo a ser a destruição da própria raça humana. No entanto, apenas os próximos anos e décadas serão capazes de dizer se estas visões, as quais são relevantemente instigantes para o cenário filosófico e científico do futuro, é que dirão como e se isto, de fato, irá ocorrer (WATERS, 2011).

Nos concentrando agora no que está acontecendo neste exato momento ao redor do mundo, estamos atualmente adentrando na terceira década do terceiro milênio, e dentro dela temos o crescente bombardeamento diário de diferentes mídias digitais, as quais (des)informam, nutrem, encantam e trazem espanto nos dias hodiernos (GERACI, 2011). São influências advindas de lugares e momentos nunca antes imaginados, os quais perpetuam sequelas e afetam a rotina de qualquer cidadão independentemente de sua cidade de origem.

Tais mudanças acarretadas por esse acúmulo de mídias digitais nos últimos decênios acabaram ocasionando um forte processo de *midiatização* (CASTELLS, 2005), a qual tem contribuído à transformação da antiga *Gemeinschaft* (termo da filosofia e sociologia alemã denotando uma comunidade com convivência apenas local) em uma ilimitável *Gesellschaft* (TONNIES, 1988) – uma sociedade global e hiperconectada digitalmente.

Esta nova *Gesellschaft* é aquela em que já não basta mais escutar áudios ou até mesmo assistir vídeos na velocidade como foram feitos originalmente, no conhecido 1.0. Pelo contrário, estes são reproduzidos na velocidade 2.0 (com o dobro de rapidez), ou até mesmo em escalas superiores, haja vista que não se pode mais perder tempo. O tempo parece ter se transformado ou é melhor visualizado na contemporaneidade, haja vista as influências da pandemia dentro do cenário global.

Nesta parte da tese apresento de modo geral como a midiatização tem transformado a vida dos seres humanos, sem que estes, de modo panorâmico, percebam as influências desta em



suas vidas cotidianas.

A midiaticização traz como consequência a alteração na comunicação humana, bem como um complexo processo de *difusão cultural* (SINGH, 2017). A comunicação que antes era realizada apenas pelo modo presencial e que precisava da presença corporal de dois ou mais seres humanos, agora pode ser mediada pelos simples toques em uma tela de celular ou de um computador com boa conexão à Internet. Diferentes culturas podem ser vistas, contempladas, e compartilhadas dentro das mídias e redes sociais.

Esta difusão cultural ocasiona uma verdadeira mixagem de culturas bem como o apagamento de outras não tão representativas e que já estavam em processo de extinção. O mesmo ocorre em relação ao apagamento de idiomas, os quais, segundo Jenkins (2007), poderão se extinguir em menos de cem anos. Ou seja, ao mesmo tempo em que há o crescimento de um entendimento de cosmovisão “global” e de todos habitarmos o mesmo planeta, a extinção de culturas e línguas por elas representadas é um processo que deve ser evitado a todo custo, conforme apresentam as pesquisas na área da Linguística Aplicada (PAIVA, 2013; THORNBURY, 2012; RIO, 2020).

As mídias digitais contemporâneas são poderosamente capazes de até mesmo criar um tipo de cultura que antes não seria possível dentro do mundo offline. A cibercultura é decorrente deste processo, a qual é definida por Pierre Levy (1999) como aquela em que a cultura da comunicação, do encontro, do compartilhamento de opiniões, do diálogo e das amizades encontra-se de modo significativo nos espaços virtuais.

Diante de tal cenário, podemos dizer que há a existência de novos horizontes que se abrem para que a comunicação humana não seja feita apenas por sons emitidos pelo aparelho fonador humano. Imagens, músicas, memes, GIF’s, vídeos, entre outros, são alguns dos múltiplos mecanismos e gêneros textuais para tornar a comunicação progressivamente mais diversificada e complexa em si mesma.

De acordo com Hartmann e Hepp (2010), o fenômeno da midiaticização afeta primariamente três dimensões essenciais do ser humano: a *dimensão social*, a *dimensão espacial* e a *dimensão temporal*. A primeira dimensão é afetada de maneira que existam efeitos plurais de mixagem de diferentes culturas, credos, comportamentos e modos de se existir em diferentes sociedades. Um vendedor que saiba utilizar as redes sociais para divulgar seus produtos consegue potencialmente sair “na frente” de seu concorrente que ainda está lutando para saber como utilizar a câmera do seu celular (GROS, GARCIA, ESCOFET, 2012).

Outro aspecto também elencado pela literatura que estuda os impactos sociais das tecnologias sociais diz respeito à estratificação social, a qual já era presente no mundo offline



e parece ser mais discrepante no ciberespaço. Embora exista uma legião de autores que exaltem de modo positivo as oportunidades acarretadas pelo uso das tecnologias pelo ser humano (SPADARO, 2012; PRENSKY, 2010; ANDREOLLA, 2012), ainda persistem, e, para outros autores de viés mais crítico, até mesmo aumentam as distâncias entre as camadas mais pobres da população e aquelas que conseguem usar as tecnologias digitais para seu viver cotidiano (RAPETTI, 2012; BATINI & BRUSTOLIN, 2011). A pobreza digital também está correlacionada à prosperidade tecnológica de alguns.

A midiaticização culmina com uma forte *individualização* do ser humano: as atividades se tornam mais centralizadas no indivíduo, em suas necessidades e podem ser escolhidas com base em suas preferências individuais. Com o grande avanço das tecnologias, há a criação de diferentes públicos sociais, os quais podem ser encontrados em fóruns, comunidades virtuais que compartilham do mesmo interesse, mas, que podem ser apreciadas em modo conjunto ou individual.

O antigo *homo sapiens*, o qual havia sido resultado de suas transformações em relação com a natureza entra em processo de metamorfose existencial e culmina com a criação do *homo digitalis* ou *homo zappiens* (VEEN & VRAKING, 2009). Este não está presente apenas em um modo de vida, offline. Este *homo zappiens* não é mais ouvido apenas pela sua vizinhança, amigos e círculos sociais mais próximos. Agora ele pode ser ouvido e pode até mesmo debater com alguém a milhares de quilômetros de distância.

Conforme apontam Bagatini e Brustolin, atualmente a antiga premissa existencial cartesiana é transposta pela ideia de “Estou *online*, logo existo” (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011). Isto é, os seres humanos parecem demarcar território apenas quando estão presentes tanto no mundo digital quanto na vida cotidiana, *offline*. O antigo ditado “quem não é visto, não é lembrado” parece estar cada vez mais em voga.

A midiaticização também é capaz de atingir a dimensão espacial. Com isto, desencadeia-se o resultado de uma *desterritorialização* e *encurtamento de fronteiras* (*borders shrinkage*), conforme aponta o teórico Singh (2017). Tal *desterritorialização* ocasiona uma desconfiguração do que é compreendido como local, regional ou global. A cultura procedente de minhas origens pode ser fortemente afetada pela cultura de outro país. Isso traz consigo um redimensionamento do que é considerado apenas local ou regional (KALČIĆ, 2014).

Na era da comunicação midiática, ambas as realidades *online* e *offline* se fundem, influenciando a compreensão das fronteiras antes expostas. Parece não ser mais possível distinguir o quanto vivemos no mundo online ou offline. Não me refiro, neste caso, ao estar presente vinte-quatro horas por dia em uma rede social, mas, sobre o ato de utilizar a Internet



para as diferentes tarefas cotidianas. Conforme visto anteriormente, na introdução desta tese, o ser humano passa em torno de quase sete horas, um pouco mais de 25% de seu dia conectado ao ciberespaço. Tal contato com o mundo *online* não poderia deixar de trazer consequências como estas que elucido de modo genérico.

Adicionalmente, a dimensão temporal é afetada de igual modo pelo fenômeno da midiaticização. Por conta do *crescente imediatismo* sutilmente trazido pelos avanços das tecnologias, ocorre o processo desenfreado e um profundo aceleração de produção, consumo e constante compartilhamento de informações que antes tomavam anos para serem divulgadas. Um incidente ou algum fato marcante que ocorre dentro de uma comunidade tailandesa, por exemplo, pode, dentro de algumas horas, ser divulgado, compartilhado e até mesmo ser objeto de críticas em apenas algumas horas pelo resto do mundo.

Tal fragmentação e pluralização destas três dimensões (social, territorial e temporal) é vista de tal modo que uma grande estratificação social e profissional é decorrente de tal processo. Novas profissões podem emergir por conta dos avanços tecnológicos bem como similarmente haver o apagamento de outras antes consideradas sempiternas.

Exemplos notórios foram vistos com a revolução digital causada pelo aplicativo da empresa Uber, a qual colocou em cheque a vida profissional de inúmeros taxistas em contexto imediato global (PAIVA, 2013). Similarmente ocorre de modo gradativo tal fenômeno com os trabalhadores de grandes livrarias no Brasil, uma vez que estes têm sido repostos pelas compras online no website das próprias livrarias. Creio ter elucidado de modo sucinto como as tecnologias acarretam em mudanças significativas na sociedade.

Passemos, neste momento, às discussões que perfazem o mosaico epistemológico da ciberteologia e as ramificações desta na sociedade e a vida espiritual contemporânea.



## **CAPÍTULO 2 – “SE EU SUBIR AO MUNDO VIRTUAL LÁ TU ESTARÁS, MAS SE EU DESCER À DEEPWEB LÁ TAMBÉM ESTÁS”: A PRESENÇA DIVINA ESTÁ ONLINE!**

A igreja cristã possui indubitavelmente seu papel dentro da história humana como instituição (re)formuladora de diferentes aspectos socioculturais em diversos contextos de atuação (REILY, 2007). Conforme abordado previamente, as mídias digitais foram capazes de trazer mudanças inexistentes em épocas anteriores ao seu uso, com consequências também emergindo dentro do cenário religioso (SBARDELOTTO, 2012a). Novas perspectivas e desafios surgem concernentes à busca pelo transcendente bem como pela comunicação e compartilhamento das experiências religiosas. O título deste capítulo, por exemplo, alude a fala do salmista Davi, o qual dizia que, independentemente onde ele estivesse, lá estaria também a presença de Deus (SALMOS 139:8-10). Com a criação do ciberespaço, há a criação de um novo local no qual Deus também se faz presente.

Conforme aponta Lemos (2004) o *ciberespaço* pode ser compreendido como um universo sem dimensões, um local com informações navegáveis de modo instantâneo e irreversível. O ciberespaço é um local ubíquo, podendo ser acessado em tempo real e por não requerer um espaço físico. O ciberespaço também é definido como um local (não) conectado à realidade humana, o qual complexifica aquilo que é real no mundo físico.

Para Lemos (2004), o ciberespaço funciona como uma lupa, a qual é capaz de aumentar a nossa percepção sobre nosso mundo físico, interior e imaginário. Tal lócus virtual similarmente representa as ações cotidianas da vida física, sejam estas tendenciosas ao pecado ou ao isolamento, assim como aquelas que demonstram de modo transparente o anseio, a busca incessante por um encontro pessoal com Deus.

Em minha experiência de vida, conforme aponto no prólogo deste trabalho, já percebi e ouvi de inúmeras pessoas o quanto elas puderam se reconectar com Deus por meio de uma pregação, de uma mensagem ou de uma música cristã a qual havia sido gravada em um tempo, idioma e locais distantes da realidade do ouvinte. Já foi possível ouvir expressões como “nossa, parece que esse louvor gravado há séculos ainda possui a mesma mensagem, a mesma paixão que foi vivida há anos atrás por Deus”. Tal complexidade “atemporal” do ciberespaço é uma das facetas exploradas dentro do campo da ciberteologia (SPADARO, 2012).

O ciberespaço também aponta para uma maneira distinta de se experimentar o conhecimento, de criar relacionamentos e, conseqüentemente, de se comunicar com o mundo. A força da Internet parece levar à descentralização e à dirimção de um ponto crítico possível.



Isto é, o ciberespaço traz uma complexificação de todo o modo como o ser humano tem se manifestado até então, ao trazer interconexões possivelmente inalcançáveis anteriormente (GRINTER et al, 2011; RAINER, 2020).

A título de exemplo, seria quase inimaginável visualizar duas pessoas de línguas e países distintos trabalhando mutuamente em um projeto diretamente de seus países, sem ao menos se conhecerem pessoalmente na vida. Com o advento do ciberespaço tal colaboração se torna tangível, pois novos modos de comunicação são disponíveis de modo desterritorializado. Com a cooperação mútua, a atuação colaborativa dos internautas faz com que a rede aconteça. Para Silva (2014), a Internet é um acontecimento humano, um local que pode ser repleto de humanidade, uma vez que não é constituída apenas por fios, cabos ou por aparelhos eletrônicos, mas, por pessoas humanas.

## **2.1 Ciberteologia: novos espaços existenciais futuros e distintos modos de ser igreja**

O ciberespaço pode ser visualizado como um espaço sagrado, com movimentações do conhecimento e de diversificadas informações, um verdadeiro espaço repleto de encruzilhadas. O ciberespaço representa uma profunda mudança da era industrial, a qual era focada primordialmente na produção em série, à época pós-industrial, em que o foco principal não está apenas na criação de produtos, mas no relacionamento e na sua fidelidade com os seres humanos. Para Lemos (2004) estamos nos moldando a partir da modernidade dos átomos e indo em direção à pós-modernidade dos bits.

Tendo isto em mente, percebe-se que a ciberteologia não denota um estudo social sobre a religião e a Internet, mas, de fato, uma teologia. Para Spadaro (2012, p.41) a ciberteologia é o “resultado da fé que libera de si mesma um impulso cognitivo num tempo em que a lógica da rede assinala o modo de pensar, conhecer, comunicar, viver”. Onde há comunicação, ali há uma teologia presente.

Um ciberteólogo não é o pesquisador que corrobora para uma teologia da comunicação. Pelo contrário, um ciberteólogo traz uma abordagem macro e micro sobre o fenômeno da vida hipercomunicativa da contemporaneidade. A ciberteologia sempre manifesta em si a sua robustez quanto à pesquisa que parte da experiência pessoal de fé, a qual se plasma junto com a consciência do próprio modo de existir dentro da rede (SPADARO, 2012).

Se, conforme aponta Silvia (2014) a Internet transfigura a lógica processual e

concepcional de pensamento, para tanto os teólogos são importantes aliados para uma melhor compreensão e criticidade quanto à fé sob a ótica virtual das redes e mídias sociais. São novos modos de se fazer teologia em um mosaico teológico ainda não muito claramente definido, uma vez que, neste exato momento em que desenvolvo esta tese de doutorado, a manifestação teológica se diversifica rapidamente.

Abaixo trago duas representações do que podemos dizer atualmente sobre os estudos da ciberteologia. A primeira imagem, idealizada pela ilustradora finlandesa Virpi Oinonen, embora simples em seus traços artísticos, é uma possível demonstração das novas interfaces oriundas dos estudos da ciberteologia. Ela apresenta como o conhecimento tradicional tem sido produzido, de modo a se chegar ao ponto **B**, a partir do primeiro e único ponto inicial **A**, o ponto de partida (**A** → **B**).

No entanto, a imagem, centralizada por um quadrado (o qual possivelmente representa a ideia “quadrada”, sem propensão à expansão e retrógada), mostra uma quarta pessoa abrindo um espaço (uma possível porta) para o que está do lado de fora do seu espaço. A quarta pessoa abre esta pequena porta e representa com a sua fala “um...” a possibilidade de novos universos e possíveis explicações e complicações à antiga ideia cartesiana do “ponto A, com destino no ponto B”.

A segunda imagem é uma pintura digital criada pelo artista contemporâneo espanhol *Luis Toledo*. A pintura digital traz a silhueta de duas mulheres, uma de frente para outra. O que chama a atenção de quem visualiza a imagem são, além do uso multifacetado de cores, o que compõe a própria estrutura e disposição das duas mulheres. Ambas parecem ser constituídas de inúmeros elementos, os quais interagem simultaneamente para a robustez física que possuem.

Tal imagem amplia o escopo de visualização do que constitui o ser humano na contemporaneidade, o qual é muito mais do que a soma de suas diferentes partes. Ambas as imagens trazem a noção do pensamento complexo, o qual constitui uma excelente ótica para a ciberteologia neste momento. Não estamos lidando apenas com um axioma constituinte dentro deste complexo mosaico teórico. Pelo contrário, os desmembramentos parecem ser cada vez mais diversificados e, para tanto, as perspectivas para uma pesquisa ciberteológica possivelmente apontam a uma direcionalidade mútua (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017).

Figura 3 – representações da complexidade em Oinonen<sup>9</sup> e Toledo<sup>10</sup>



Fonte: Imagens retiradas de sites oficiais dos respectivos artistas (2023).

Creio que o modo como a teologia tem sido construída até aqui, sem desconsiderar a preciosidade e profunda riqueza advinda dos estudos da teologia sistemática clássica, perpassa por esta mesma mudança de pensamento na maneira de se fazer teologia dentro do ciberespaço. Existe um mundo, um limiar muito mais largo a ser conhecido no tocante às novas manifestações da fé dentro do ciberespaço.

A discussão acadêmica que será feita no decorrer desta tese nos autoriza a pensar que, se por um lado existe a ciberteologia, ou seja, a Internet se tornado também não apenas uma ferramenta, mas, um lugar teológico, a presença de Cristo também se encontra no cenário cibernético. A Internet, para tanto, torna-se também um lócus cristológico (SILVA, 2014). Deus não mais habita somente na linguagem humana no momento da encarnação do verbo, mas, também passa a residir dentro do ciberespaço, uma vez que a linguagem e comunicação humana contemporânea também se faz de modo cibernético.

Diversos pesquisadores (SPADARO, 2012; RIO, 2022; SILVA, 2014) creem que dentro do plano salvífico divino, a rede também foi criada com o intuito de facilitar a comunhão entre os seres humanos e divinos. A rede, para Silva (2014), não transforma apenas o pensamento, ou a linguagem e a comunicação dos seres humanos. De fato, o ciberespaço também traz uma expansão da dinâmica e do impacto da *graça divina*<sup>11</sup> e do *pecado*, divulgado ou cometido na

<sup>9</sup> As referida obra digital pode ser encontradas no seguinte endereço. *Arte de Virpi Oinonen*, disponível em: < <https://www.businessillustrator.com/product/complexity-cartoon/>>. Acesso em: 01 mai. 2023

<sup>10</sup> As referida obra digital pode ser encontradas no seguinte endereço. *Arte de Luis Toledo*, disponível em: < <https://www.collater.al/en/psychedelic-art-luis-toledo-laprisamata-digital-illustration/>>. Acesso em: 03 jun. 2023

<sup>11</sup> O termo *graça* é definido como o modo com o qual Deus age em toda a sua criação, trazendo ao ser humano a



rede. Novas nomenclaturas são dadas a estes dois termos, sendo qualificados como *cibergraça* e *ciberpecado*.

O conceito de *cibergraça* denota a presença de Deus e de sua graça dentro do espaço digital, a qual possibilita também a comunhão de fé entre as pessoas no ciberespaço (SILVIA, 2014). Conforme aponta Silva (2014), a Internet é um lugar profundamente espiritual. O fato de ser possível a criação de tantos males por meio da rede faz com que compreendamos as potencialidades do espírito. Uma vez que é possível haver a existência do mal, torna-se indubitável também afirmar que o bem pode existir dentro dos meandros digitais. A Internet aponta para um lócus privilegiado, o qual pode demonstrar diferentes facetas do livre arbítrio humano.

No ciberespaço é possível que a arbitrariedade de informações se transforme em uma importante constituição de responsabilidade humana para com o próximo, o qual não é mais apenas o vizinho localizado no mesmo logradouro no qual habitamos, mas, que pode ser o produtor digital localizado em outro país, com o qual tenho contato diariamente. O profundo desejo do ser humano por relacionamento esconde um complexo anseio e chamado da humanidade à comunhão. Conforme aponta Silvia (2014), a comunhão na Internet também apresenta características semelhantes àquelas vistas no mundo físico, uma vez que é preciso existir um amor-doação entre os seres humanos, em uma complexa unidade que não os anula. Pelo contrário, tal unidade, a despeito de quaisquer divergências de pensamento, planifica relacionamentos e torna estes mesmos sujeitos responsáveis pela comunidade na qual estão inseridos.

É importante destacar que a espiritualidade dentro da rede hoje se constrói de modo comunal, haja vista a vasta universalidade e interconectividade entre as pessoas dentro do ciberespaço. Conforme explana Spadaro (2012), a igreja do terceiro milênio precisa ter como fundamento uma eclesiologia de comunhão, o qual represente isto em seu modo de evangelização. Para tanto, o ato de evangelizar não é mais entendido como o simples anúncio de uma doutrina, mas a comunicação desta, em um diálogo, relacionamento e vida com Deus, compartilhada dentro dos meandros cibernéticos. Muito mais do que pensar apenas na explanação teórica sobre Deus, conforme apresentam os autores Mancini e Hartman (2020), a evangelização contemporânea diz respeito também à autenticidade de uma vida experimentada em Cristo e a comunhão desta vida com outras pessoas.

O modo como os fiéis alimentam sua fé, bem como a maneira como estes apresentam

---

possibilidade de (co)participar da essência divina. É por meio da graça que o ser humano consegue entrar em comunhão com Deus. Conforme aponta Silva (2014, p.55) “a graça plasma toda a natureza humana”.

suas crenças ocorrem de modo distinto de anos anteriores (ANDREOLLA, 2012). As imagens abaixo, por exemplo, demonstram diferentes e significativos usos das mídias/redes sociais para o compartilhamento da fé e similarmente de assuntos presentes no cotidiano do meio cristão evangélico brasileiro. O estudo de Flores (2015), sobre o site *Boteco catequista* traz uma diferente forma de se lidar com assuntos sérios, teológicos e epistemologicamente profundos, os quais algumas vezes não seriam discutidos durante cerimônias religiosas formais. A página do Facebook *South American Crentes*, dentro do contexto evangélico, é um notório exemplo de piadas, criticismo, reflexão, compartilhamento, crescimento e outras possibilidades de manifestação da fé de usuários brasileiros e de outros países latino-americanos.

Tal expansão nos modos de se manifestar a fé e a crença no sagrado de modo humorístico, por exemplo, não seriam possivelmente tangíveis há algumas décadas. Em minha atual experiência como professor de escola bíblica na terceira igreja quadrangular de minha cidade, sempre fui adepto ao uso de tecnologias digitais para as aulas sobre os mais diferentes assuntos (apologética cristã, evangelismo, teologia sistemática, história da igreja, estudo do pentateuco, entre outros). Busco com isto auxiliar meus alunos no uso e manejo de tais aparatos tecnológicos aliados ao crescimento da fé cristã de maneira diversificada e em consonância com o atual momento pandêmico em que vivemos, preservando, atualizando e solidificando a fé destes em Cristo. Apesar das dificuldades de alguns alunos com mais idade, os alunos jovens frequentemente estão dispostos a auxiliar estes de modo que também consigam interagir e crescerem juntos em comunhão.





Figura 4: Exemplos de posts humorísticos compartilhados nos grupos/páginas evangélicas do *South América Crentes* (SAC) na rede social Facebook<sup>12</sup>.

Conforme apresenta Spadaro (2012), um dos maiores desafios da igreja cristã na atualidade não está no fato de se haver um bom uso da rede de informações, mas como ocorre a *vivência* ao invés da *utilização do* e *no* ciberespaço. De ferramenta as tecnologias digitais propiciam a criação de uma plataforma existencial, a qual, para alguns filósofos (TEILHARD DE CHARDIN, 1974) da religião, era denominada *noosfera* (LEMOS, 2004). Nesta nova camada existencial, a fé e o transcendente encontram-se de maneira heterogênea. A internet é, indubitavelmente, um novo contexto existencial e não apenas um lugar específico no qual uma pessoa entra e, por um dado momento encontra-se *online* e, posteriormente, *offline* (SPADARO, 2011).

O espaço cibernético não é unicamente um lugar para se evangelizar, mas um contexto em que a fé é requisitada a ser expressa como uma conaturalidade do cristianismo na vida do ser humano contemporâneo (ANDREOLLA, 2012). Onde estiver o ser humano, lá estará sua fé com ele, em uma convergência de novas ações no mundo digital. Com o cenário pandêmico por conta do COVID-19, possivelmente tais manifestações serão mais frequentes, haja vista o grande acúmulo de eventos, shows, lives, orações e campanhas sendo realizadas em diferentes contextos no Brasil e mundo.

Embora já tenha havido grandes discussões sobre os lados negativos e positivos da Internet dentro da comunidade cristã (HARTMANN & HEPP, 2010), é importante percebermos que as novas interações possibilitadas pela Internet oferecem uma nova configuração comunitária (FAUSTO, 2008). Em minha própria experiência docente em igreja local, percebo que a comunidade de fé existente antes da pandemia não desapareceu por completo. Ao contrário, o fiel que antes estava conectado ou congregando apenas em sua comunidade de fé agora pode fazer, por exemplo, parte de aulas semanais como as que ministrava online sobre a história da igreja cristã, a qual podia ser semanalmente compartilhada em aplicativos como o Instagram e Zoom. É interessante observarmos o quanto as redes sociais, tais como o Instagram, Facebook e YouTube podem trazer um novo público dentro das transmissões online, como uma nova classe de multidão de pessoas que também compartilham do mesmo interesse, fé e sentimentos (CAMPBELL, 2007; CHAVES, 2004).

Isto é, o fiel internauta hoje em dia possui a vantagem de também fazer parte de diferentes rituais religiosos e compartilhar de suas experiências com Deus em comunidades

<sup>12</sup> Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/southamericacrentes/>>. Acesso em: 02 Ago. 2022.



cristãs distintas da sua. Conforme aponta Andreolla (2012), o cristão contemporâneo consegue viver uma experiência transcendente a partir de um *clique* em seu celular. O *verbo*, em alusão a Sbardelotto (2016), se tornou Bit. Tal manifestação dentro do ciberespaço denota uma continua metamorfose no que tange à compreensão do fenômeno da fé dentro das mídias digitais e as mudanças que estas acarretam na fé do cristão do século XXI.

Adicionalmente, o fiel cristão também consegue viver sua experiência de fé sem uma presença factualmente objetiva de outra pessoa. As transmissões, músicas, liturgias, teatros e pregações de diferentes pastores em determinadas épocas podem ser revividas hoje, possivelmente com a revitalização de sensações e experiências com o sagrado igualmente vividas no eixo temporal quando tal ritual religioso fora realizado.

Recentemente e pessoalmente, por exemplo, em um evento de transmissão online, pude experimentar de algo único: minha esposa fez parte de uma dupla de tradutores de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em um evento cristão que está disponível e pode ser revivido através da plataforma YouTube<sup>13</sup>. O interessante neste sentido é que tal experiência de múltiplas vozes, com as mãos (na língua dos surdos) e sons, para os ouvintes, pode ser sempre revivida em qualquer lugar *com o simples esforço de um clique* (CAROLL, 2017).

Tal transposição temporal é possível e se torna cada vez mais individualizada, para diferentes necessidades de um grupo cristão mais variado. Os cristãos conseguem compartilhar e preservar sua fé não mais apenas em *catedrais de pedra* (CASEY, 2008), mas na vasta e grandiosa *catedral da mente*, no espaço virtual, sem fronteiras. Não apenas as materialidades presentes em ambientes (objetos, pessoas, incensos, velas, entre outros) auxiliam nas liturgias, mas, neste momento, são as virtualidades construídas dentro do ciberespaço que potencializam a criação de um encontro com o divino (SBARDELOTTO, 2012).

Tais expressões no meio evangélico são vistas em páginas do Instagram, Facebook e YouTube. Nomes hoje conhecidos no Brasil dentro das igrejas evangélicas atuais são os de *Thalita Pereira* (a qual relata ter ajudado mais de dez mil pessoas a se converter ao Evangelho por meio de ministrações feitas via transmissão ao vivo em sua página no Instagram<sup>14</sup>). *Deive Leonardo*<sup>15</sup> (o qual possui quase 7 milhões de seguidores no Instagram e inúmeros vídeos, entrevistas e livros sobre os temas envolvendo a graça, salvação e amor de Deus).

*Thiago Brunet*<sup>16</sup> (o qual trabalha em seus livros, plataformas digitais de cursos e vídeos nas mídias sociais com assuntos relacionados a preparação ministerial e pastoral). *Rebeca*

<sup>13</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=dGpiz\\_v6dvM](https://www.youtube.com/watch?v=dGpiz_v6dvM)>. Acesso em 01. Ago. 2020.

<sup>14</sup> Página disponível em: <<https://instagram.com/pastoratalithapereira?igshid=162tuk55vczel>>.

<sup>15</sup> Página disponível em: <<https://www.instagram.com/deiveleonardo/?hl=pt-br>>

<sup>16</sup> Página disponível em: <<https://instagram.com/tiagobrunet?igshid=a9ppi92s4bi8>>.

Nemer<sup>17</sup> (a qual é advogada e intérprete de LIBRAS há mais de 15 anos). Outras figuras públicas no contato com o divino nos Estados Unidos são representadas atualmente por bandas cristãs em seus vídeos e filmes, tais como *For King and Country*<sup>18</sup>, *Matthew West*<sup>19</sup> e *TobyMac*<sup>20</sup>, os quais figuram uma diferente maneira de relacionar acontecimentos factuais da atualidade do coronavírus com a fé cristã e a perseverança em tempos difíceis.

Talvez seria impossível imaginar a atuação da igreja há algumas décadas atrás. Seria talvez inimaginável pensar que a fé poderia transbordar para diferentes facetas da vida humana. Conforme percebe-se dentro destes pequenos exemplos, dentro destas pequenas gotas de um vasto oceano, a fé cristã tem aparentemente se diversificado e atingido diferentes aspectos da vida do cristão contemporâneo (RIO, 2022; SBARDELOTTO, 2018). Não apenas há a inserção de temas relacionados apenas à fé ou a salvação em Cristo. Existe também uma fé que está mais próxima, mais acolhedora dos problemas hodiernos do cristão em sociedade. Muitas vezes o virtual pode trazer respostas a questionamentos que o presencial não seria capaz de responder às pessoas em localidades desprivilegiadas a um aconselhamento pastoral maduro e eficazmente saudável (LEMOS, 2007).

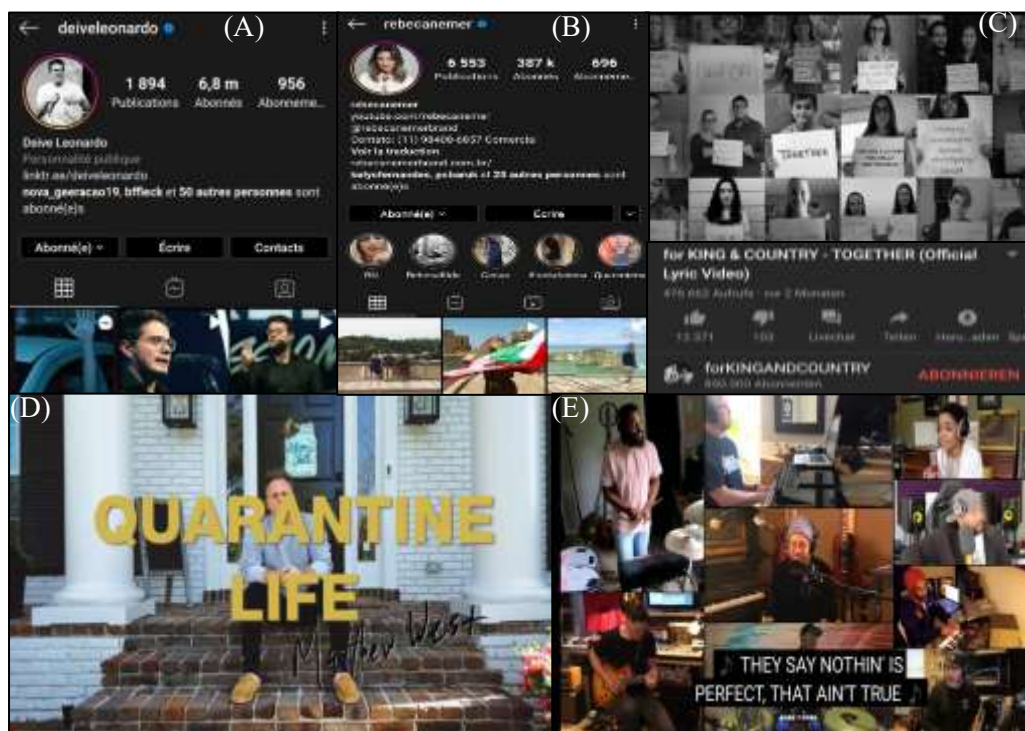


Figura 5: Diferentes personalidades no meio cristão evangélico. Em (A) está a página de Deive Leonardo. Em (B) a página de Rebeca Nemer, em (C) o vídeo organizado em quarentena pela banda *For King and Country*, em (D) a melodia de Matthew West sobre a vida em época de quarentena e em (E) o videoclipe de TobyMac junto com sua banda, tocando cada integrante seus diferentes instrumentos musicais em suas respectivas casas.

<sup>17</sup> Página disponível em: <<https://www.instagram.com/rebecanemer/?hl=pt-br>>

<sup>18</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=IR1Hk0FVi\\_k](https://www.youtube.com/watch?v=IR1Hk0FVi_k)>. Acesso em: 01 Ago. 2020.

<sup>19</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pyuaDo1eLEI>>. Acesso em: 01 Ago. 2020.

<sup>20</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cH3-diCOUyI>>. Acesso em: 01 Ago. 2020.



Há dentro dessas diferentes ondas e redemoinhos lançados sobre o mar cibernético distintos caminhos, os quais podem levar o ser humano para dissimilares meandros em anos vindouros. Nota-se que há nestes novos modos de se manifestar a fé no ciberespaço uma forte predominância da linguagem visual, com certa homogeneização de conteúdos, apresentados de diferentes maneiras e para propósitos extremamente dissemelhantes (SBARDELOTTO, 2018).

## 2.2 Perigos e pontes à fé cristã no ciberespaço: breves apontamentos acadêmicos

Apesar do grande apreço que particularmente possuo pelo uso das tecnologias digitais, creio ser pertinente não expor apenas *um lado da mesma moeda*, uma vez que, da mesma forma que há a presença de elementos axiomáticos positivos, presenciam-se riscos também manifestados com o aumento veloz contemporâneo e constante da fé midiaticizada pelo ciberespaço. Apresento, de maneira panorâmica, alguns dos problemas levantados ao longo dos anos por alguns especialistas na área da teologia em interface com as tecnologias digitais, em especial dentro do povo cristão.

Pelo fato de o público atual evangélico também perfazer um mundo contextualmente globalizado, suas vidas, embora estejam em um ambiente contingentemente pandêmico, ainda apresentam a redução do tempo antes disponível. Com isto, nesta aparente superlotação de informações dispostas em variadas redes sociais, aqueles que conseguirem apresentar suas imagens, vídeos e mensagens de maneira mais chamativa serão os que terão a maior atenção e tempo doados (ANDREOLLA, 2012).

Conforme reflete Andreolla (2012), a vasta gama de atratividade cristã traz consigo alguns riscos já vividos dentro de dissimilares nichos mercadológicos contemporâneos: a redução do conteúdo e da qualidade de conteúdos. Ou seja, *a lei do menor esforço possível* se torna progressivamente mais presente no meio cristão (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2001). A linguagem mais simplificada pode trazer o desânimo e a negativa influência ao serem expostos assuntos de cunho complexo e sérios, os quais necessitam de mais tempo e profundidade para serem discutidos.

Por conta disso, assuntos complexos são extremamente simplificados, minimizados, com o risco de atingirem um nível tão superficial para discussões que deveriam tomar um tempo muito maior do que um vídeo de ínfimos cinco minutos. Assuntos sob os eixos econômicos, culturais, sociais, políticos, existenciais, filosóficos, entre outros, correm risco de serem



descontextualizados e, mais gravemente, serem oferecidos em pequenas parcelas de entretenimento disponibilizadas ao fiel (LIPOVETSKY, 2004). Destarte, questiona-se até que ponto o fiel está (ou não) se tornando um espectador e não atuante da fé no espaço cibernético. Até que ponto o constante processo de midiaticização traz a autonomia para o fiel cristão expressar e crescer em sua fé?

Na esteira de pensamento de Lipovetsky (2004), alguns antigos evangelizadores, por conta das constantes mudanças midiáticas na sociedade, podem acabar reduzindo suas intenções de evangelização e proclamação da fé cristã a níveis lamentáveis. Há o perigo de se nascer o lastimoso *mercado da fé*: Deus, o ser humano, a vida, a fé podem se tornar em mercadorias, as quais não são gratuitamente disponibilizadas ou as quais tornam os cristãos meros mendigos espirituais, dependentes de novos vídeos ou pílulas de conhecimento teológico compartilhados no YouTube.

Andreolla (2012) ainda afirma que há o perigo de também ocorrer o que denomina *sensacionalismo* da fé, transformando antigos locais de cultos em uma Igreja-espetáculo. Destarte, de uma instituição com o propósito de crescimento espiritual, a igreja pode resultar em um local de receptáculo de seres humanos, um típico clube social de variados talentos e shows religiosos.

Outro perigo presente é relativo à *supressão* ou *silenciamento* de elementos importantes para o crescimento e amadurecimento da fé cristã: a importância da (prática da) oração, das obras sociais, da caridade, do esforço missionário e evangelístico, do estudo da bíblia de maneira mais sistemática (SPADARO, 2012). Somem-se a isso também a supressão de cultos que lidem com a renúncia diária necessária a todo cristão, anunciada por Cristo e possivelmente escondida pelo ser humano, o qual é capaz de acrescentar “um til” ou mais (Lucas 16:17) ao Evangelho, dos quais Jesus já alertava seus discípulos, com a supressão final da verdade da fé cristã.

Conforme aponta Andreolla (2012), imagens, vídeos ou músicas com um forte apelo nas emoções podem, lamentavelmente, ser comparadas ao que faziam os antigos sofistas gregos, em seus conteúdos mais centrados no antigo *πάθος* (*pathos*, na língua grega) do que no *λόγος* (*logos*), o qual traz ordem, liberdade e a racionalidade e organização que são intrínsecas à fé cristã (SWINBURNE, 2004). Isto denota, por conseguinte, um enfoque maior naquilo que suscita emoções, naquilo que traz diversão, sensibilização ou comoção, ao invés daquilo que pode ser cognitivamente bem compreendido e compartilhado para outras pessoas, a fim de que o Espírito Santo cumpra seu papel em convencer da mudança factual de vida.

É possível que, infelizmente, estejam nascendo futuras gerações com uma maior busca



pelo *sentir* e não pelo *viver* ou *melhor compreender* e/ou *melhor poder compartilhar* a fé cristã (ANDREOLLA, 2012). Isso, como professor de escola bíblica em minha igreja local e pertencente ao corpo de Cristo, traz certa desestabilização, por conta de tais atitudes irem contra o culto racional tão veemente ressaltado por Paulo em sua carta à igreja romana (Romanos, 12.1-2).

Será que a modificação do Evangelho, “a fim de se alcançar a todos quanto for possível” não estaria corrompendo os princípios da fé cristã? Será possível haver uma corrupção no *ἔθος* (ethos) cristão, isto é, a maneira de se comportar e pensar cristã? Estaria tal transformação e aceitação de modos de pensamentos corrompidos à fé cristã assemelhando o povo cristão aos israelitas, os quais muitas vezes misturavam-se de forma instavelmente passiva com outros povos (Êxodo, 22:32; 1Reis, 18:37)? O Evangelho não denota apenas informação, é interpretação, autocomunicação com Deus e, principalmente, *transformação genuína*, de dentro para fora (ANDREOLLA, 2012).

A cultura midiática, com sua supervalorização do espetáculo e grande desejo em satisfazer as necessidades ou anseios do ser humano, acaba irrisoriamente conduzindo as manifestações sobrenaturais da fé a eventos para serem apreciados. Milagres e curas podem se transformar em verdadeiros *shows* religiosos. No entanto, conforme apontavam os antigos filósofos cristãos Tomas de Aquino e Agostinho, apenas em Deus é possível preencher o vazio existencial humano (ILODIGWE, 2018).

Este preenchimento não é realizado até mesmo por suas manifestações com o fiel cristão. Por conta disso, conforme aponta Puntel, (2012) a proclamação da fé antes realizada apenas na moldura offline, agora está transposta em seus desafios imbricados dentro do mundo sem limites, fronteiras ou barreiras do ciberespaço. Dentro desse ilimitável mar de possibilidades, a propagação da fé é posta em desafio quanto à sua credibilidade, veracidade e consistência epistêmica (CRAIG, 2010).

Jesus sabia trazer como ninguém o convite para a transformação genuína. Não obstante as curas, milagres e boas ações de Jesus, sua pergunta ao paralisado descrita no Evangelho de Marcos é marcante: “Que é mais fácil dizer a este paralisado: ‘os teus pecados estão perdoados’ ou ‘levante-se, pegue a sua cama e ande?’ (Marcos, 2.1-12). Com isto, o Mestre dos mestres ressaltou a basilar importância da transformação genuína do ser humano mais do que a cura instantânea de uma enfermidade.

Ponho, neste momento, questionamento similar: será a preferência do mundo globalizado propensa às coisas mais simples e fáceis, a um Jesus que simplesmente traz curas, milagres, sinais e maravilhas? Ou estaria esta preferência mais atrelada ao Jesus que



significativamente transforma o interior humano, trazendo a majestosa μετανοία (metanóia) – transformação genuína na existência humana e em seu relacionamento com Deus? Será que há maior valor restaurar o corpo ou a alma?

Percebe-se, de modo sucinto, que as transformações instauradas pelo processo de mediação acarretam tanto novos desafios para a igreja bem como novas possibilidades para a expansão do reino de Deus em diferentes comunidades de fé (SBARDELLOTTO & PUNTEL, 2017). Por conta destes frequentes aspectos resumidamente relatados até aqui, podemos concluir que as tecnologias digitais são capazes de criar uma nova realidade ontológica existencial. Conforme aponta Sbardelotto, o aspecto religioso não pode ser explicado hoje sem seu contexto culturalmente mediado, sem o axioma digital. É construído no *online* aquilo que antes era feito somente no *offline*, com influências intercambiáveis nos dois mundos.

Por conta disso, ressalta-se aqui a importância do viés da *teologia prática* (DESCHNER, 1981). Esta, por sua vez, zela pela vida da igreja, bem como percebe e delinea possíveis caminhos para se compreender a religião não mais apenas nos templos de pedra, mas em diferentes campos socioculturais e históricos. Conforme elucida Farris (2012), na teologia prática busca-se compreender como o Evangelho é interpretado, ou expresso na ação. Similarmente, a teologia prática denota também a interpretação de, ou a reflexão de modo crítico sobre a mensagem de Jesus posta em ação.

Nota-se também que tais reflexões não são válidas apenas para líderes religiosos, uma vez que os fiéis também são representantes das ações compartilhadas por instituições religiosas, expressas também em seus discursos socialmente compartilhados (WARFORD, 2004). Seu cunho epistemológico não possui base apenas sobre o *fazer*, mas sobre o *ser* igreja dentro das diversificadas culturas atuais.

Desta forma, o viés da teologia prática pode em muito nos auxiliar a compreender a igreja dentro das culturas e ações desenvolvidas no espaço cibernético. Em suma, a teologia prática busca ao mesmo tempo elevar o espírito de autocrítica e a projeção da igreja dentro das diversas possibilidades de atuação, congregação e solidariedade do povo de Deus em seus mais distintos locais de atuação.

### **2.3 O futuro da igreja tecnológica e seus desafios às próximas décadas**

Pensar a igreja na forma como ela está se organizando na terceira década do terceiro milênio é uma tarefa extenuantemente complexa. Olhar para trás e descrever o que ocorreu com a igreja até o presente século parece ser uma tarefa mais simples, pois, como aponta Green (2017),



os fatos já ocorreram e o que nos resta é a “mera” assimilação do que aconteceu com a igreja. São eventos que já tomaram forma, cor, e tiveram as suas devidas consequências.

No entanto, como discorrer sobre a igreja diante de um cenário cada vez mais complexamente diverso? Nesta subseção, trago de modo breve, haja vista o corpo robusto de pesquisadores dentro desse campo (ANDREOLLA, 2012; CORNELIO, 2018; LIPOVETSKI, 2004; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017; RIO, 2022), sobre como a igreja está se portando dentro do ciberespaço e quais apontamentos são descritos por diferentes teóricos quanto aos perigos da fé cristã dentro do espaço cibernético e o futuro da igreja no cenário internacional.

De modo a retratar em uma perspectiva panorâmica o que já foi apresentado aqui, apresento similarmente e, de modo panorâmico, alguns fundamentos acadêmicos relevantes a respeito do estudo do futuro da igreja, os quais nos apontam a possíveis cenários no tocante à igreja e a sua atuação missionária em escala global (HARTMAN, 2020).

Segundo Cornelio (2018), até o final de 2060 o cristianismo manterá sua proporção global de cerca de 32%. Existem previsões religiosas que afirmam que até 2050, 72% de todos os cristãos virão da América Latina, Ásia e África, uma vez que houve um declínio no número de cristãos na Europa e na América do Norte, conforme aponta a pesquisadora Jenkins (2011)

Não obstante, Cornelio (2018) afirma que sua análise pode ser acrítica, uma vez que o cristianismo não se limita estritamente a um conjunto de configurações nacionais. O autor (CORNELIO, 2018) também destaca o fato de que, com o advento das tecnologias digitais, é possível observar um rápido crescimento do número de trabalhos missionários pós-coloniais. A *Jornada Mundial da Juventude*, por exemplo, é uma iniciativa global que pode permitir que diferentes movimentos religiosos surjam repentinamente em todo o mundo.

De acordo com Beckford (2011), é importante notar que tais eventos religiosos cristãos em todo o mundo envolvem não apenas preocupações de cunho estritamente religioso. Em vez disso, eles apresentam uma constelação de problemas do mundo contemporâneo relacionados às mudanças climáticas, direitos humanos e certamente à liberdade religiosa. Estes são temas aos quais a igreja não pode demonstrar nenhum silêncio taciturno, uma vez que são preocupações globais.

Devido à globalização, é preciso levar em consideração que a influência da igreja no mundo não se dá de forma espontânea. Aliás, a igreja tem tido sua influência positiva (LIMA, 2015) e, infelizmente, negativa (PUNTEL, SBARDELOTTO, 2017) devido a um movimento constante para trazer possíveis mudanças na vida de tantas pessoas em diferentes níveis sociais (TONNIES, 1998). Quando se considera apenas o lado religioso de uma igreja, se está desconsiderando todas as outras possíveis influências que tal instituição social também exerce



na vida cotidiana. Segundo Zilla (2019, p.7), à luz da corrente de pensamento de Max Weber (1972):

Jede Religion beinhaltet nicht nur Bezüge zum Übersinnlichen bzw. Transzendentalen, sondern auch eine bestimmte Weltsicht. Der religiöse Glaube bietet Weltorientierung und reguliert die dialektische Beziehung zwischen Weltdistanz und Weltzuwendung. Die Weltdistanz ergibt sich aus der Beschäftigung mit transzendentalen Fragen (Beziehung zu Gott und zum Jenseits), die Weltzuwendung bereits aus der Tatsache, daß Religionen und ihre Gläubigen in der Welt sind und wirken<sup>21</sup>.

De modo sucinto, embora os membros da igreja possam estar às vezes abertamente preocupados com o que pode acontecer com eles no tocante à eternidade, a igreja deve, da mesma forma, trazer uma *Weltzuwendung* (um cuidado/atenção sobre o mundo ao redor) que acolha e traga esperança em momentos conflitantes na história humana. Isto é, a igreja não deve apenas se preocupar primordialmente com a vida após a morte, mas também ser capaz de oferecer possíveis respostas (e até perguntas) para as tensões inter-religiosas, sociais, econômicas, culturais e históricas que surgem de tempos em tempos ao redor do mundo.

Cornelio (2018) afirma que há um conflito de mudanças geracionais dentro da própria realidade da igreja. Ele afirma que a idade média dos cristãos em todo o mundo é de cerca de 30 anos. Isso implica que os cristãos podem ser vistos como primariamente jovens. De acordo com Cornelio (2018), esse jovem grupo de cristãos em todo o mundo pode determinar os possíveis interesses da Igreja do futuro, embora essas jovens gerações futuras da igreja não pertençam a um grupo estritamente homogêneo. Algumas das questões espinhosas que se revelam de forma complexa em jogo para a igreja se baseiam em temas como “casamento entre pessoas do mesmo sexo, coabitação, divórcio, aborto, liderança de mulheres e de grupos LGBT” (CORNELIO, p. 41, 2018).

O autor (CORNELIO, 2018) também afirma que tem havido um aumento considerável de pessoas sem filiação religiosa. Eles têm sido denominados na literatura teológica como os “*Nones*”, uma vez que não são tidos como ateus militantes (VILLASENOR, 2013). Essas pessoas parecem ter suas próprias práticas espirituais e suas próprias tradições com o transcendente. Essas práticas têm sua fonte de inspiração em tradições diversificadas e filosofias mundanas, embora a maioria tenha sido criada em famílias muito religiosas.

Cornelio (2016) também mostra em um estudo realizado nas Filipinas que, mesmo entre

---

<sup>21</sup> “Toda religião tem em si não apenas referências ao supra-sensível ou ao transcendental, mas também uma certa visão de mundo. A crença religiosa oferece uma determinada orientação do mundo e regula a relação dialética entre a distância do mundo e a orientação do mundo. A distância do mundo resulta da preocupação com assuntos transcendentais (relação com Deus e com o além), a orientação do mundo vem do fato de que as religiões e seus crentes estão e trabalham no mundo”. – Tradução feita pelo autor da atual tese de doutorado.



a população católica, as pessoas parecem estar em um constante movimento de reinterpretação da religião em um nível que pode ser significativo para suas próprias realidades locais. Isso representa uma grande mudança em relação à pessoa idosa e religiosa mais rígida e mais fundamentalista, que não ousaria ultrapassar os limites impostos pela religião autoritária nas últimas décadas (DEIFELT, 2017).

O segundo desafio que Cornelio (2018) expõe diz respeito às desigualdades globais. Entre elas estão o envelhecimento das sociedades desenvolvidas, a materialização de novas lutas geopolíticas, o extremismo violento em diversos países, a (falta) de acesso a bens básicos e serviços públicos (BEYER, 1994).

Conforme mencionado na introdução deste trabalho acadêmico, a pandemia causada pelo COVID-19 demonstra que as camadas mais pobres do mundo geralmente representam as pessoas mais suscetíveis a viver em estado de vulnerabilidade, sendo comumente as mais afetadas quando diferentes tipos de surtos de doenças ameaçadoras à vida ocorrem. O que pensar, por exemplo, sobre a situação crítica dos imigrantes e refugiados na Europa? A igreja está (in)diretamente envolvida na situação política de inclusão e exclusão dessas pessoas carentes em tal contexto.

Como os jovens da igreja contemporânea encontrarão inspiração para não deixar a obra de Cristo se esvaír? A Igreja do futuro e o futuro da igreja dependem substancialmente de como a Igreja de hoje vai ouvir e responder ao mundo em que está inserida (CORNELIO, 2016; 2018). A igreja não se encontra em um lócus ou vazio cultural, como uma ilha além de seus elemento espaço-temporais (ZABATIERO, 2006). Por conta desta vasta modificação nos tempos em que vivemos, torna-se extremamente relevante investigar como está ocorrendo na contemporaneidade a presença, ações, comportamentos e cosmovisões do Corpo de Cristo dentro da era cibernética e dos tempos atuais de pandemia do COVID-19.

Nesta última subseção teórica, trago apontamentos de importantes teólogos contemporâneos (NIEUWHOF, 2023; RAINER, 2020; GREEN, 2017; FREDRICKS, 2018; BOLU, 2012) quanto ao futuro da igreja e a sua relação com as tecnologias digitais nas próximas décadas. Em seu artigo *5 future technologies the Church isn't prepared for*, escrito por Carey Nieuwhof (2023), o autor apresenta cinco exemplos de tecnologias que ele acredita colocar um grande desafio moral para as igrejas no futuro. As tecnologias apresentadas pelo teólogo são o *algoritmo digital*, a *inteligência artificial*, a *extensão da vida humana*, as *modificações genéticas* e o uso das *nuvens digitais transhumanistas*.

A respeito da primeira tecnologia, Nieuwhof (2023) afirma que na atualidade nossos telefones não precisam mais espiar nossas conversas no celular, uma vez que nós



frequentemente disponibilizamos informações sobre nós mesmos na Internet por meio de *Cookies* e de outras informações que providenciamos dentro de diferentes plataformas digitais. Para o autor, conforme também aponta Rainer (2020) em seu livro *The post-pandemic church* (a igreja pós-pandêmica), os algoritmos nos conhecem muito mais do que nós mesmos, uma vez que estes são capazes de rastrear nossos passos dentro da Internet, a fim de oferecer informações relevantes de acordo com os nossos gostos.

O desafio posto à igreja diz respeito ao fato de muitas vezes a indústria do entretenimento ser mais significativa em seus usos do algoritmo a fim de chamar a atenção dos diferentes usuários digitais. Para Nieuwhof (2023), a igreja possui o desafio de trazer algo que o algoritmo ainda não é capaz: uma comunidade sustentável, um discipulado interpessoal e um sentimento de propósito que vá além do entretenimento e consumismo raso.

A segunda tecnologia, a *inteligência artificial*, Nieuwhof (2023) relata sobre o crescente uso da tecnologia ChatGPT<sup>22</sup>, a qual é capaz de trazer informações relevantes, em um modo de bate-papo com o usuário, sobre os mais diversificados tipos de assuntos. O autor (NIEUWHOF, 2023) continua alertando sobre a possível dificuldade que poderemos ter no futuro a respeito de uma pregação ou sermão religioso, o qual pode tanto ter sido feito por um pastor que utilizou de uma semana inteira de estudo intensivo sobre a Palavra, ou simplesmente ter sido copiado e colado por um dos inúmeros recursos do ChatGPT.

Ele ainda prossegue indagando sobre nossa opinião a respeito de nossa posição moral diante de uma oração ou de uma música totalmente artificial, criada com a união de diferentes informações plasmadas pela inteligência artificial. Para Nieuwhof (2023), no futuro será necessário pastores ainda mais profundamente engajados com seu rebanho, os quais deverão nos ajudar a irmos a lugares mais profundos para a criação de sentido na vida, conforme nossas significações e entendimentos atuais têm sido transformadas pela tecnologia.

A terceira tecnologia apontada pelo autor diz respeito aos avanços na extensão da vida humana. Há um século apenas, a média de expectativa de vida do ser humano era de apenas 45 anos, conforme também aponta Rainer (2020). No entanto, após um século, esta média sobre para quase 77 anos de idade. O autor traz o seguinte questionamento: e se nos próximos anos, nossos “70 anos de idade” se tornassem os novos “40 anos de idade”? Tal mudança traria uma maneira diferente de se lidar com os relacionamentos na vida, com nossa carreira profissional,

---

<sup>22</sup> O ChatGPT é uma tecnologia de processamento de linguagem natural (PLN) desenvolvida pela empresa OpenAI. Ele foi inicialmente projetado para gerar conversas semelhantes às humanas em resposta às informações pesquisadas pelo usuário. Ele usa algoritmos de aprendizado profundo a fim de identificar padrões no texto, analisar o contexto situacional e trazer a geração de respostas maior naturalidade. Esta tecnologia tem sido utilizada para a criação de assistentes virtuais, para bots de atendimento ao cliente nas mais diversificadas áreas de atuação (PEÑALVO, 2023).



a política e os relacionamentos com pessoas de outros povos. Os avanços tecnológicos que vemos atualmente poderiam ser considerados ficção científica há um século. De modo semelhante, os estilos de vida do futuro provavelmente serão tão estranhos para nós da mesma maneira que pensamos ser esquisitos ou muito distantes os estilos de vida de pessoas que habitaram nosso planeta há duzentos anos.

O quarto desafio apontado por Nieuwhof (2023) diz respeito às *modificações genéticas*. Para o autor, se as modificações genéticas continuarem a ocorrer de modo desenfreado, é possível que tais transformações afetem até mesmo o modo como enxergamos a constituição do ser humano. Embora pareça algo extremamente futurístico, quais seriam as zonas limítrofes de atuação do ser humano na diversificação genética daquilo que foi elaborado pelo próprio Criador deste mundo?

A última tecnologia apontada por Nieuwhof (2023) diz respeito ao movimento científico denominado *transhumanismo*. Embora haja uma movimentação mais filosófica do que técnica no momento sobre o aumento da capacidade humana por meio da tecnologia, este assunto tem sido muito discutido no contexto americano e europeu (GRINTER et al, 2011; THUMMA & TRAVIS, 2007; CAMPBELL, 2007; MASSIMI & BAECKER, 2010). Meghan O’Gieblyn (2017) traz em seu artigo *Ghost in the Cloud – Transhumanism’s simulation theology* – dentro da revista *Half Life*, importantes considerações a respeito das diferentes cosmovisões apontadas por transhumanistas e o pensamento bíblico escatológico.

Para a autora (O’GIEBLYN, 2017), ambos os grupos acreditam que a humanidade um dia será levada às nuvens, para o céu. Isto é, os mortos serão ressuscitados, seremos dados novos corpos e todos iremos habitar em uma terra transformada. No entanto, para os transhumanistas, o agente de para esta mudança triunfal seria a própria ciência e a evolução da tecnologia. Para os cristãos, de outro modo, a mudança triunfal acontecerá por meio da volta de Cristo.

Destarte, o autor (NIEUWHOF, 2023) finaliza seu artigo dizendo que, da mesma forma que seria estranho explicar para um cavaleiro medieval do século XV a respeito de um vídeo viral de uma dança na rede social atual *TikTok*, o mesmo será em relação ao futuro nas próximas décadas, haja vista que as tecnologias poderão criar ou até mesmo trazer visões mais “atualizadas” de conflitos éticos já existentes.

Neste instante, após discorrermos durante estes dois capítulos desta tese de doutorado sobre as áreas da tecnologia, a cibercultura, a ciberteologia, as mídias digitais e a influência destas na fé cristã contemporânea e futura, passemos neste momento aos procedimentos metodológicos desta pesquisa, a fim de se apresentar o recorte investigativo e metodológico do atual estudo.



## CAPÍTULO 3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE PESQUISA

O principal objetivo desta pesquisa atual é apresentar, contextualizar e problematizar os diferentes usos do ciberespaço de realidades eclesiais evangélicas em distintos continentes, a fim de descrever, analisar e comparar a utilização da ambiência cibernética nestes contextos heterogêneos em escala global com o que é previsto e descrito por estudiosos da ciberteologia (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO & PUNTHEL, 2012; ANDREOLLA, 2012). Trago também, em especial, diferentes prognósticos de como serão dados os próximos e possíveis passos das megaigrejas nas décadas subsequentes concernente ao uso das tecnologias digitais.

Com os fundamentos desta pesquisa alicerçados no campo da Teologia Prática (FARRIS, 2001), acredito que seja de suma importância dar voz a diferentes megaigrejas em escala global, a fim de compreender seus diferentes usos das tecnologias digitais na contemporaneidade bem como seus desafios que enfrentam em relação ao futuro da igreja em detrimento dos avanços tecnológicos.

Concernente aos objetivos específicos desta pesquisa, esta tem como intuito descrever, entender e analisar os diferentes pontos de vista compartilhados por líderes religiosos de igrejas globais (mega e gigachurches) a respeito da igreja e seus conflitos no que tange o uso de tecnologias digitais diante de diferentes gerações presentes no mesmo local.

Este estudo almeja de igual modo compreender a relevância que os atuais líderes depositam sobre o uso de tecnologias digitais e os possíveis desafios ao cenário eclesial diante das novas mediações e conflitos existentes no ciberespaço no que concerne as diferentes gerações e o modo de ser igreja neste novo locus existencial. Tais objetivos serão novamente explicitados na seção 3.4.

### 3.1 Justificativa da pesquisa

Pelo fato de estar preocupado principalmente nesta pesquisa atual sobre os próximos anos da futura igreja e os possíveis cenários que ela pode enfrentar devido às mudanças que ocorrem todos os dias em detrimento dos avanços tecnológicos, este estudo tem sua justificativa baseada nos seguintes aspectos: é importante mencionar que o estudo de hoje diz respeito a um campo de pesquisa *singularmente contemporâneo* (COX, 2006, 2009), conforme afirma o



*Oxford Handbook of Global Religions* (JUERGENSEMEYER, 2009). Analisar o futuro da igreja e a relação desta com o uso de tecnologias digitais é de suma importância para compreender mais profundamente tais problemáticas levantadas pelos contextos plurais em que se vive atualmente graças aos avanços das tecnologias virtuais (ELLUL, 2008).

De modo meramente ilustrativo, trago aqui perguntas que permearam minha investigação como teólogo pesquisador. De que maneira a igreja responderá a desafios tais como a *desigualdade de gênero*, à *globalização*, às modificações genéticas, às tecnologias digitais capazes de formular diferentes discursos de modo automático, ao processo de *aculturação*, às *novas tecnologias digitais*, à presença de cultos online no ciberespaço, ao *empobrecimento* financeiro, cultural e tecnológico de muitos, à marginalização na sociedade, entre outros problemas sociais que estão emergindo já nas primeiras décadas do século XXI? Até que ponto as igrejas evangélicas em si estão cientes destes temas supracitados? Em que escala de compreensão está a igreja evangélica concernente a estes desafios e de que forma ela está permeada de pensamentos e reflexões teológicas profícuas de modo a trazer soluções plausíveis a estes questionamentos? Mais do que carregar respostas, esta pesquisa também tem a intenção de provocar perguntas e questionamentos que expandam nosso horizonte de compreensão sobre os inúmeros fenômenos que simultaneamente permeiam a realidade da igreja contemporânea (COX, 2009).

Para tanto, dentro desta pesquisa de doutorado busco reunir os pontos de vista compartilhados dentro das realidades grandes ou *megaigrejas* (*megachurches*) ou de *gigachurches* – *igrejas giga*, a fim de compará-los com o que os estudiosos da área da teologia e ciências da religião preveem sobre a igreja do futuro e o futuro da igreja e as evoluções tecnológicas digitais (COX, 2009; JUERGENSEMEYER, 2009; RIO, 2020). De acordo com o site *leadnet.org*, por exemplo, considerando os estudos do doutorando Warren Bird (2019), hoje existem cerca de trezentas e noventa e oito megaigrejas globais, espalhadas pelo mundo em diferentes culturas. O elevado número de megaigrejas ao redor do mundo parece retratar de forma significativa a importância que esta instituição conquistou nos últimos séculos (OROGUN, PILLAY, 2023; CIANGHEROTTI, 2023).

As mega ou giga igrejas foram escolhidas pelo fato de seu grande número de membros representar uma parcela de relevância e de transformações em seus respectivos lócus de atuação. De acordo com Juergensmeyer (2009) e Wold (2022), as megaigrejas aparentemente são as que estão mais à frente na vanguarda eclesial, substancialmente no que tange ao uso de tecnologias digitais de modo extensivo e intensivo (BAUMAN, 2022; BURGESS, 2020), de modo a representar as visões contemporâneas possíveis dentro dos mais variados temas globais.



Para tanto, creio ser um locus possível de pesquisa para se averiguar as mudanças e os diferentes usos e cosmovisões sobre as tecnologias digitais dentro do ciberespaço eclesialístico (SPADARO, 2012).

Em terceiro lugar, este trabalho acadêmico pode mostrar o tipo de missão em que tais contextos religiosos estão envolvidos no mundo contemporâneo. A partir deste estudo seria possível lançar alguma luz para uma compreensão mais profunda e sensata sobre as potencialidades da igreja diante dos desafios postos pelas tecnologias digitais atuais em todo o mundo. Este estudo pode expor igualmente os conflitos imediatos que cercam ou podem ser originados dentro da própria igreja cristã e como os líderes religiosos podem responder a questões tão críticas em suas realidades religiosas (HARTMANN & HEPP, 2010; CAMPBELL & EVOLVI, 2020; CAMPBELL & SHEPHERD, 2021).

Em quarto lugar, esta pesquisa visa a demonstrar os cenários futuros previstos por diferentes líderes da igreja ao redor do mundo (DYER, 2022; IGADO, 2020). Essa visão única e panorâmica pode fornecer uma perspectiva de semelhanças ou diferenças bastante fortes entre os próximos anos da igreja, bem como permitir que estudiosos e futuros estudantes de teologia ajam com mais sensatez sobre os desafios subsequentes que a fé cristã pode enfrentar em sua agenda mundial futura (PERRY, GRUBBS, WHITEHEAD, 2020).

Esta pesquisa segue a abordagem qualitativa, sob os procedimentos teórico-metodológicos da pesquisa bibliográfica, documental e exploratória (GIL, 2010; CELLARD, 2012). Fiz uso de distintas lentes e construções de pesquisa para melhor compreender a relação com a tecnologia construída nas diferentes realidades das megaigrejas abaixo citadas. Este estudo coletou seus a partir de diferentes recursos sobre as diferentes realidades das igrejas pesquisadas (análise documental, análise de vídeos, posts, comentários, dispostos em diferentes plataformas digitais).

É basilar mencionar similarmente que foram utilizadas neste estudo diferentes bibliotecas online, tais como *Google Scholar*, *Elsevier*, *Oxford* e *Harvard Divinity School* publicações (para citar algumas), a fim de que fosse possível construir uma base teórica sólida para analisar as informações fornecidas pelas plataformas digitais das igrejas abaixo citadas, a respeito do futuro da igreja, a igreja do futuro e o uso das tecnologias digitais emergentes.

### **3.2 Participantes e contexto da pesquisa**

No que diz respeito ao contexto de pesquisa, apresento um panorama sucinto sobre as megaigrejas pesquisadas, uma vez que muitas seriam as informações para explicitar em detalhes



as origens, atuações, histórico de uso das tecnologias digitais e influências em seus lócus de atuação. De acordo com Ciangherotti (2022), é importante relacionarmos, dentro de um contexto proporcionalmente vasto como o de uma megaigreja, as informações mais relevantes para cada pesquisa que for realizada dentro deste espectro teológico. Para tanto, considere as realidades de igrejas de diferentes esferas continentais (Europa, Ásia, África América do Sul, América do Norte e Austrália), a fim de entender com mais precisão quais são as manifestações de busca pelo transcendente e os pontos de vista expostos dentro da realidade eclesial a respeito do uso das tecnologias digitais, o futuro da igreja e a igreja do futuro.

Levei em consideração a liderança de *megaigrejas* ou *gigaigrejas* – termo que vem sendo usado recentemente para descrever igrejas cujo número de freqüentações ultrapassa duas mil pessoas por semana, conforme traz a literatura acadêmica (CIANGHEROTTI, 2022; OROGUN & PILLAY, 2023). As informações foram coletadas dos sites e recursos online disponíveis na Internet das igrejas abaixo mencionadas, como forma de reunir e explicitar dados relevantes sobre as manifestações da busca pelo transcendente no ciberespaço.

Essas grandes igrejas para cada continente foram escolhidas pois aparentemente são as que serão possivelmente as mais capazes continuarem a se expandir nos próximos anos e são as que tendem a ter uma perspectiva global em relação à igreja como instituição e sua própria missão na sociedade como um todo (PILLAY, 2022; SIRCAR & ROLEY, 2016). Os próximos parágrafos apresentam informações sucintas sobre essas igrejas.

A igreja escolhida dentro do vasto continente asiático é a *Yoido Full Gospel Church*, cujo site está disponível para qualquer usuário em todo o mundo, conforme mostrado nas imagens abaixo. Tais imagens foram escolhidas desde a escala global (Imagem A), a qual demonstra a localização da igreja dentro do país coreano. A imagem B demonstra de modo mais preciso o local da igreja, o qual se encontra à beira do rio Han (ou 한강 – Hangang, em língua coreana), o principal rio que transpassa por toda a capital Seoul. A imagem (C) visa a demonstrar outra visão da igreja pela parte externa, assim como a imagem (D) tem o intuito de demonstrar a dimensão interna do edifício. Por fim, a imagem (E) demonstra a igreja e o seu “espaço” dentro do mundo virtual, dentro do ciberespaço. O website está disponível em oito línguas distintas, a saber: coreano, inglês, mandarim, japonês, indonésio, espanhol, russo e francês.



Figura 6: Diferentes visualizações e perspectivas da Yoido Full Gospel Church <sup>23</sup>.

<sup>23</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://www.fgtv.com>>. Acesso em: 2 jun. 2023.



Esta igreja tem cerca de duzentas mil pessoas que a frequentam semanalmente (HAZZAN, 2016), o que coloca esta igreja como uma *megaigreja* ou uma *gigaigreja*. Ela faz parte de uma subdivisão das igrejas *Assembleia de Deus*, procede originalmente da Coreia do Sul, no centro de Seul. Ela foi considerada a maior congregação cristã pentecostal na Coreia do Sul assim como no mundo. Atualmente é liderada pelo pastor *Young Hoon Lee*, o qual nasceu no mesmo país e cresceu em uma família cristã. Segundo o website da igreja, a principal missão desta é pregar o evangelho a todas as nações, salvar almas e fazer evangelismo, o que tem parecido ser o caso da igreja, uma vez que se tornou a maior do mundo.

Quanto ao continente americano, escolhi dentro da região sul as megaigrejas brasileiras *Igreja Batista da Lagoinha* e a megaigreja *Abba Pai Church*. A primeira igreja possui cerca de noventa e dois mil membros e é considerada por muitos uma das primeiras igrejas batistas do Brasil, pois data a sua origem por volta do ano de 1957. No website da igreja<sup>24</sup>, afirma-se que esta já atingiu cerca de quinhentas filiais no Brasil, Europa e na cidade americana de Orlando. Seu principal fundador, Márcio Valadão, faz parte da família Valadão, a qual foi responsável pela implantação da igreja no Brasil no século XX.

A imagem (A) mostra a localização da igreja dentro do continente sul-americano. A segunda imagem (B), apresenta a localização da igreja em sua estrutura física em Belo Horizonte, a qual pode ser vista a uma certa distância. As imagens (C) e (D) demonstram a estrutura da igreja pelo lado externo e interno. Interessante notar o desenho da igreja, com uma arquitetura em formato circular, a qual traz possivelmente a sensação de um local no qual são entoados cantos, juntamente com as bandeiras de inúmeros países ao redor desta, ilustrando sua visão e entendimento da igreja local, mas, também global.

A imagem (E) apresenta o website da megaigreja *Lagoinha*. Na foto está o pastor *André Valadão*, o qual é o atual presidente desta igreja, com atuação dentro do contexto americano, em Orlando. O pastor é filho de Márcio Valadão e traz mensagens de esperança, fé e de intimidade e relacionamento com Jesus em suas ministrações. Em minha viagem para os EUA em 2023 pude conhecê-lo pessoalmente em Miami. Um fato interessante de se notar na página inicial no site é a presença da aba pop-up de bate papo, a fim de que o usuário possa encontrar informações sobre a igreja ou sobre assuntos relacionados com a fé ao conversar com o *robochat* Salomão (em alusão ao rei do antigo testamento), o qual direciona, “com sua sabedoria virtual” o usuário às informações principais sobre a igreja.

---

<sup>24</sup> Página disponível em: <<https://lagoinha.com/pagina/13059/sobre-nos>> . Acesso em: 2 jun. 2023.

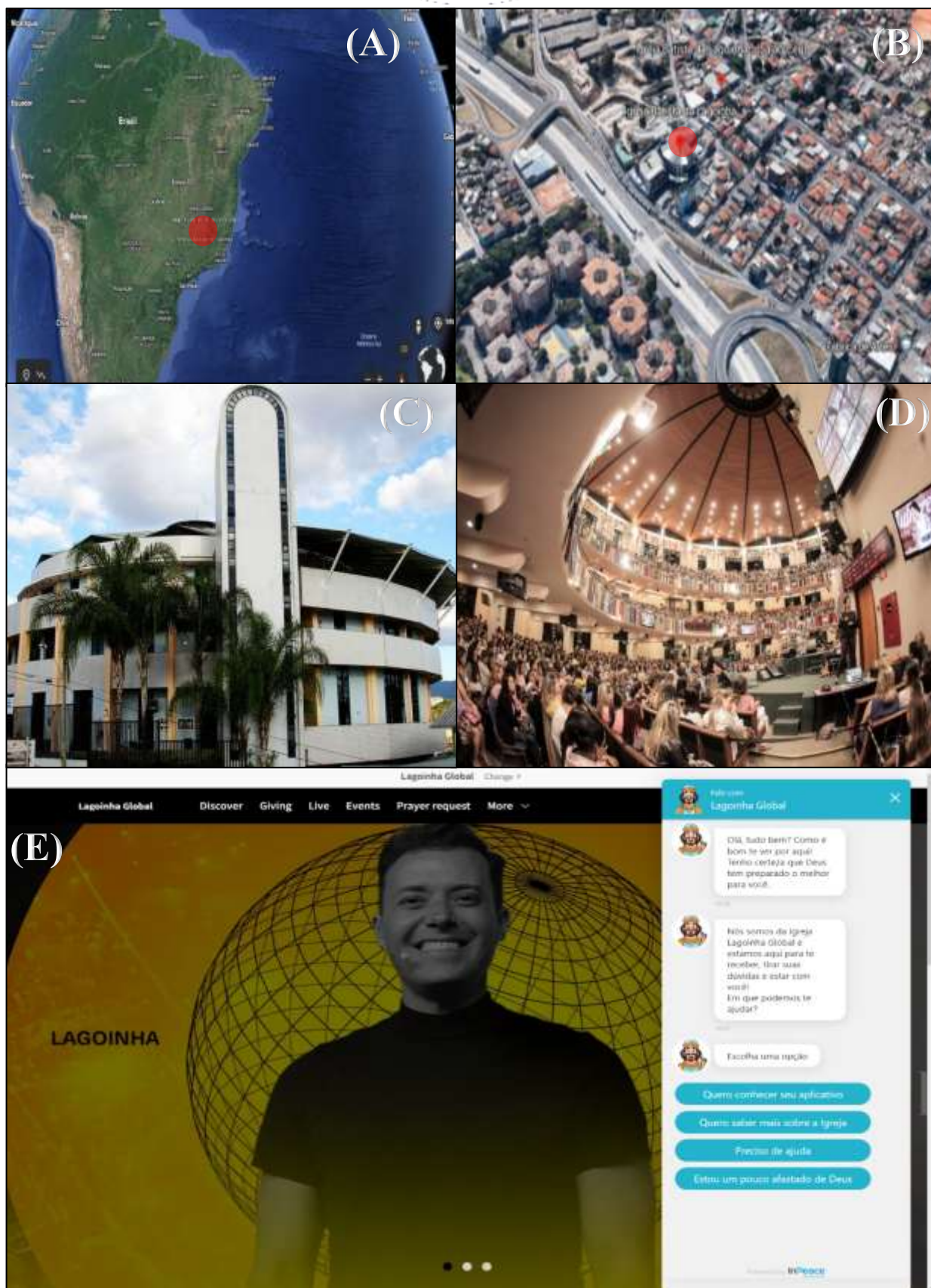


Figura 7: Panorama visual da megaigreja Batista Lagoinha<sup>25</sup>.

<sup>25</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://www.lagoinha.com/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.



A segunda igreja escolhida dentro do contexto sul-americano, a *Abba Pai Church*, se encontra na cidade de Criciúma, em Santa Catarina. A igreja conta com aproximadamente 3 mil membros e é administrada pelos pastores Viviane Martinello, Telmo Martinello, Fabiano de Souza e Mayara de Figueiredo de Souza. Fundada em 2016, a igreja cresceu em ritmo exponencial. Ao começar em apenas um hotel da cidade, em apenas alguns meses foi possível visualizar o seu crescimento para um pequeno pavilhão em Criciúma. Hoje, em 2023, após sete anos, a igreja conta com uma capacidade antes inimaginável.

A igreja evangélica tem similarmente sido uma grande referência para muitas organizações governamentais, uma vez que tem recebido prêmios destaques no contexto externo à igreja com seus inúmeros projetos de desenvolvimento social (ENGEPLUS, 2023). A instituição também possui canais no *YouTube*, *Instagram* e *Facebook*. Ambos os pastores possuem livros publicados em diferentes editoras. O livro do pastor Telmo, *Abba Pai* (MARTINELLO, 2022), e a obra *Mulheres improváveis*, da pastora Viviane (MARTINELLO, 2022) já foram mencionados em inúmeras plataformas como sendo livros de excelência no que tange à vida com Deus, relacionamento com a família e a igreja local (RIO, 2022). Abaixo encontram-se algumas mídias digitais presentes no ciberespaço para melhor elucidar a realidade desta igreja supracitada.

As imagens (A) e (B) referem-se à localização geográfica da igreja no contexto sul-americano, na região Sul do Brasil. As imagens (C) e (D) mostram os pastores de jovens, *Fabiano Souza* e *Mayara de Figueiredo de Souza*, os quais auxiliam os pastores *Telmo* e *Viviane Martinello* – presentes na imagem (G). Na imagem (E) é possível perceber um pouco da estrutura interna do pavilhão principal da igreja. Este espaço demonstra a quantidade expressiva de jovens membros da igreja, os quais se reúnem semanalmente dentro do local.

A igreja possui forte atuação dentro da Internet. A imagem (F) mostra o website da igreja, o qual está ainda em construção e atualmente abriga a rádio *Abba Pai Church*. A instituição marca sua presença no ciberespaço por meio das redes sociais *Instagram*, *Facebook*, *YouTube*, *Spotify* e *Deezer*. Nestas plataformas são compartilhados sermões, trechos de pregações, conferências, músicas, aulas de teologia da *escola teológica Raízes*, bem como diferentes projetos realizados nos mais diversos tipos de eventos e obras sociais. Como membro desta igreja, consigo visualizar diferentes projetos que são conduzidos em relação às missões globais, seja pela presença de missionários dentro do continente africano ou até mesmo pelo grupo de convívio denominado *Abba Immersion*, no qual, juntamente com minha esposa, trabalhamos com os jovens a vida missionária cristã, o aprendizado de idiomas e a preparação para fazer parte da missão de compartilhar o evangelho em escala global (imagem H).

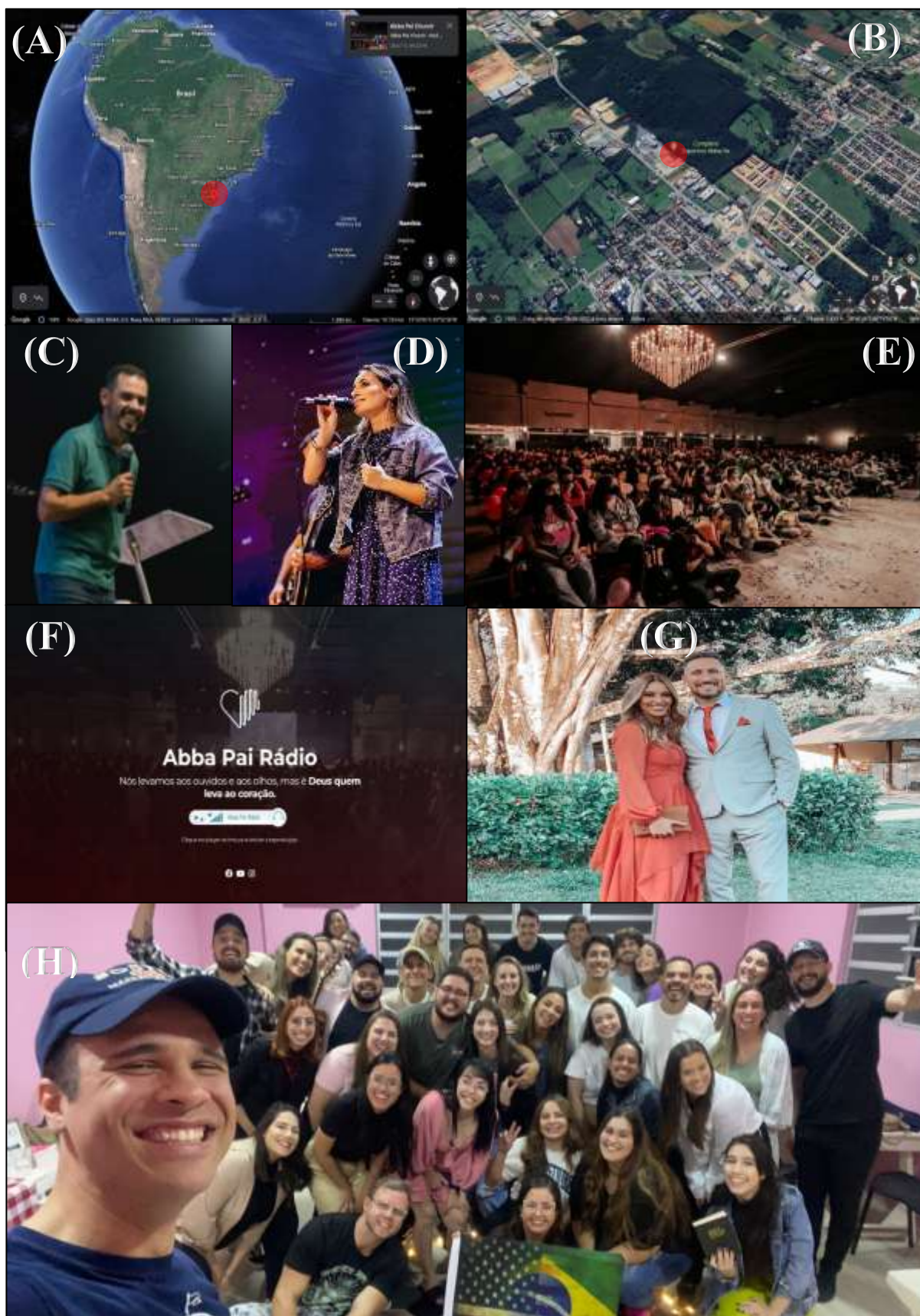


Figura 8: Diferentes perspectivas da *Abba Pai Church* em Santa Catarina<sup>26</sup>.

<sup>26</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://abbapaichurch.com.br/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.



Em relação ao continente norte-americano, a *megaigreja Lakewood* foi a escolhida para ser analisada. Esta se encontra em Houston, Texas. A igreja tem uma frequência semanal de cerca de cinquenta e duas mil pessoas e os cultos são realizados em inglês e espanhol. Seus principais pastores atualmente são Joel e Victoria Osteen. Eles têm uma orientação pentecostal e acreditam nas doutrinas da salvação, batismo, comunhão, bem como no relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

A igreja foi fundada no dia 10 de maio de 1959 pelos pastores John Osteen e Dolores Osteen, iniciando seu trabalho como uma igreja batista. Depois de aproximadamente cinco anos, a igreja optou por ser não-denominacional, se tornando muito conhecida entre as igrejas de cunho carismático e pentecostal. Em 1979, por exemplo, a igreja já contava com a frequência semanal de mais de cinco mil membros. Após o falecimento de John Osteen em 1999, seu filho Joel Osteen assumiu o ministério e até hoje lidera a igreja juntamente com Victoria Osteen. Fato interessante a ser mencionado é o papel diaconal da igreja (LAKEWOOD, 2023) na sua assistência a refugiados e àqueles que sofrem algum tipo de tragédia natural. Durante a época de 2001, após a região de Houston ter sido atingida pelo forte furacão tropical Alisson, a igreja serviu como abrigo para mais de 5000 das vítimas durante a tragédia em solo americano.

As imagens (A) e (B) abaixo mostram a localização geográfica da *Lakewood church*. A igreja conta atualmente e semanalmente com a participação de quarenta e cinco mil fiéis nos cultos em línguas inglesa e espanhola. De acordo com o seu site oficial (LAKEWOOD, 2023), a instituição conta com 4 cultos em língua inglesa e dois cultos em língua espanhola. De acordo com o website, cerca de seis mil pessoas frequentam os cultos em língua espanhola. Todos os cultos que são ministrados em língua inglesa contam também com a presença de tradutores especializados em língua espanhola. Tal preocupação com os idiomas demonstra o zelo e cuidado da igreja em poder conversar na língua dos diferentes habitantes e falantes de espanhol presentes dentro do contexto estadunidense. Segundo a própria instituição, atualmente existem em torno de 370 funcionários trabalhando para que o ministério possa alcançar tanto pessoas da localidade quanto em escala global.

A imagem (C) apresenta a estrutura externa da *Lakewood*. Já a imagem (D) refere-se à estrutura interna da igreja, a qual lembra a organização como em um estádio. A imagem (E) concerne a presença da igreja dentro do ciberespaço. O website encontra-se disponível nas línguas inglesa e espanhola. Interessante é mencionar o fato de a igreja possuir aspectos que demonstram não apenas as áreas nas quais a igreja atua de modo panorâmico, mas a presença de cultos que irão iniciar dentro de algumas horas. No canto inferior da imagem (E), quando esta foi capturada, havia a seguinte frase: “next live service starts in 7 hours, 28 minutes and 52

seconds”. Tal elemento demonstra a contemporaneidade da igreja em deixar o usuário saber o início da próxima celebração religiosa, para que este também possa participar, seja no modo presencial ou online.



Figura 9: Diferentes perspectivas da igreja *Lakewood*, de Houston, nos Estados Unidos<sup>27</sup>.

<sup>27</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://www.lakewoodchurch.com/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.

No contexto europeu, foram escolhidas as igrejas alemã *Alive Church* em Karlsruhe e a igreja francesa *Charisma Église Chrétienne*, localizada em Le Blanc Mesnil, île de France. A igreja alemã não mostra em seu site o ano de sua fundação, mas é amplamente distribuída nas cidades de Karlsruhe e Heidelberg, contando também com um serviço de cultos no formato online para pessoas de todo o mundo. A igreja *Alive Church* é liderada pelos pastores italianos Graziano Gangi e Sara Gangi, com atendimento semanal de mais de 2.000 pessoas. As imagens (A), (B), (C) e (E), mostram a localização e a estrutura da igreja alemã. A imagem (D) apresenta seus pastores e fundadores, Sara e Graziano Gangi.

O website da igreja (imagem E) possui a tradução disponível em 8 línguas distintas. Um dos projetos atuais da igreja em 2023 conta com o seguinte slogan: “*Wir träumen von einer Kirche mit 1000 Menschen in 100 Kleingruppen in 10 verschiedenen Sprachen an einem Standort*”, o que significa sonhar com uma nova igreja em diferentes localidades com 1000 pessoas, com 100 pequenos grupos em 10 línguas diferentes, em apenas 1 novo local. Tal projeto possivelmente reflete a preocupação local e global desta igreja com os anos vindouros.



Figura 10: Diferentes perspectivas da igreja *Alive Church*, de Karlsruhe, na Alemanha<sup>28</sup>.

<sup>28</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://www.alivechurch.de/en/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.

A igreja francesa foi fundada em 1989 pelo pastor português Nuno Pedro (imagem C), e parece ter uma visão neopentecostal, pois seus principais temas de pregação giram em torno da prosperidade, triunfo e sucesso na vida cristã. A igreja, vista em sua localização geográfica e estrutural nas imagens (A), (B) e (D), tornou-se em 2012 uma megaigreja, uma vez que vem experimentando um grande crescimento e cerca de 300 novos membros mensais chegam a esta igreja em um processo contínuo, conforme relata o website *Le Parisien* sobre a repercussão desta igreja (LE PARISIEN, 2023). A imagem (E) mostra o website da megaigreja francesa



Figura 11: Diferentes perspectivas da megaigreja *Charisma Chretienne*, na França<sup>29</sup>.

<sup>29</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://www.charisma.fr/fr/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.



Em relação ao continente da Oceania, escolhi a *Hillsong Church*<sup>30</sup>, localizada nos subúrbios ocidentais de Sydney, Austrália e fundada em 1983. Esta é uma igreja amplamente conhecida neste continente. As *Hillsong Churches* também estão espalhadas pelo mundo e tem uma frequência local semanal chegando a trinta mil pessoas bem como cento e cinquenta mil pessoas semanalmente em uma esfera global. A *Hillsong*, como uma igreja sem afiliação denominacional, é atualmente liderada pelos pastores Phil e Lucinda Dooley.

A instituição conta com um forte ministério de adoração, conhecido dentro do meio evangélico como *Hillsong worship*, sendo referência para muitas denominações cristãs no quesito louvor à nível mundial. A igreja australiana também já trouxe à existência o *Global Project*, projeto de música em escala global feito com diferentes denominações da Hillsong e ministérios locais de diferentes países. A igreja *Lagoinha*, já supracitada, teve participação dentro deste projeto, na gravação das músicas em língua portuguesa, em conjunto com a banda evangélica *Diante do Trono*, a qual teve origem na igreja Lagoinha de Belo Horizonte.

O projeto foi dirigido em nove línguas diferentes além do idioma inglês, tais como: alemão (*Global Project Deutsch*), espanhol (*Global Project Español*), francês (*Global Project Français*), indonésio (*Global Project Indonesia*), português (*Global Project Português*), sueco (*Global Project Svenska*), russo (*Global Project Pycckий*), mandarim (*Global Project 華語*), coreano (*Global Project 한국어*). Tal cuidado e zelo missiológico da igreja ao realizar este projeto em diferentes idiomas demonstra a sua preocupação em anunciar o evangelho a diferentes comunidades de fé ao redor do mundo.

Abaixo encontram-se as imagens (A) e (B), nas quais é possível ver a localização da igreja dentro do continente australiano e o vasto território ao redor da igreja, utilizado não apenas para os cultos, como também para a escola de missões e adoração presentes em Sidney. A imagem (C) mostra o espaço físico externo da igreja, a qual é seguida pela imagem (D). Nesta imagem é possível perceber toda a megaestrutura que a igreja possui para abrigar cultos com aproximadamente trinta mil pessoas. A última imagem (E) mostra o website da *Hillsong Church*. O website, em formato muito simples e minimalista, traz o nome da igreja e a frase *Welcome Home* (bem-vindo em casa), a qual possui o intuito de trazer proximidade com o usuário virtual, por mais distante que este possa se encontrar quando utiliza a plataforma. Interessante é também notar o fato de que a plataforma está disponível em dezoito idiomas distintos. Novamente, percebe-se a consciência global e linguística desta igreja e de sua atuação em escala mundial.

---

<sup>30</sup> Disponível no website: <<https://hillsong.com/>> . Acesso em: 2 jun. 2023.

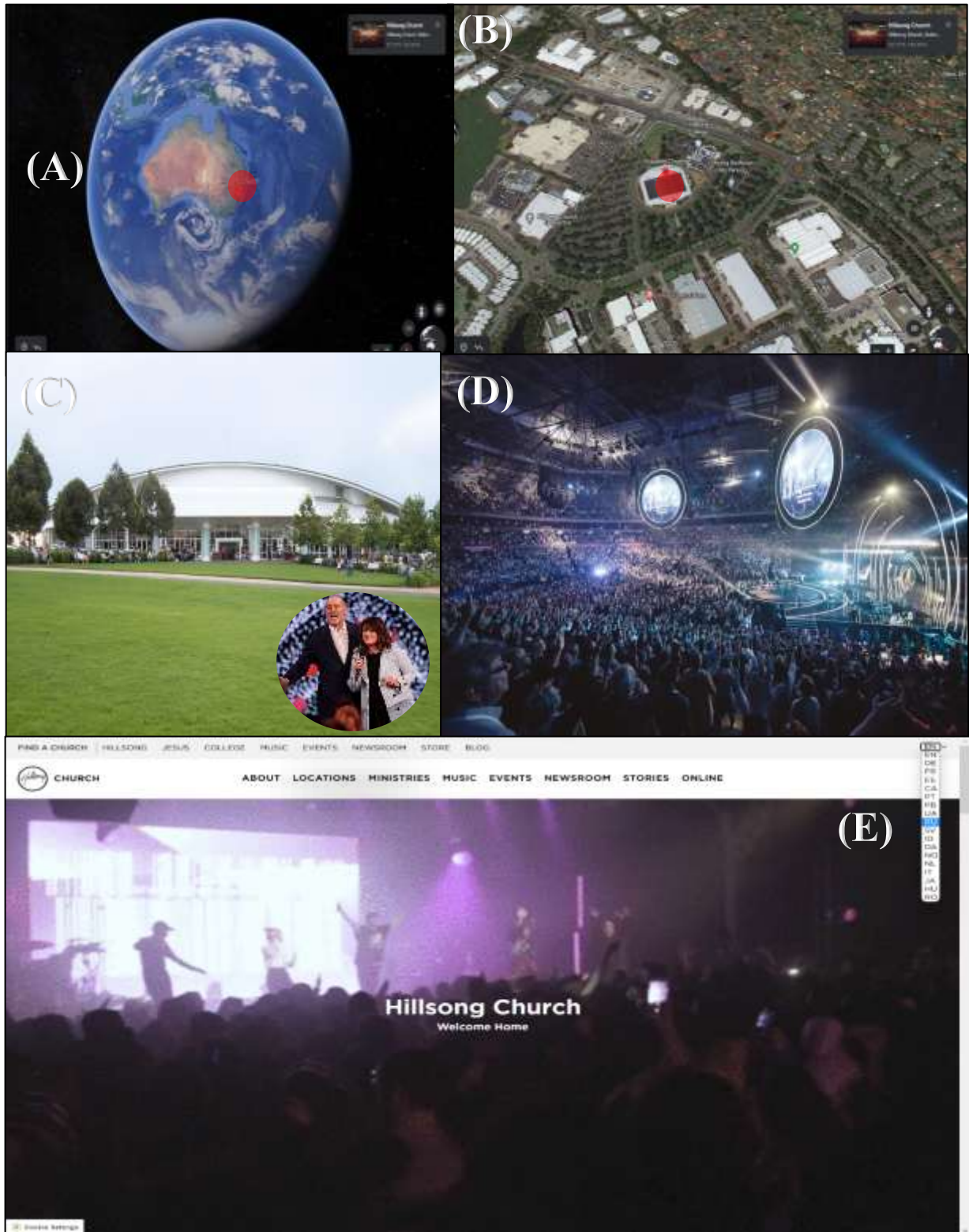


Figura 12: Diferentes perspectivas da megaigreja Hillsong, na Austrália<sup>31</sup>.

<sup>31</sup> Website disponível no link a seguir: <<https://hillsong.com/>>. Acesso em: 2 jun. 2023.



Em relação ao continente africano, a *Deeper Christian life*<sup>32</sup> foi escolhida, pois também é considerada uma megaigreja e existe desde 1973. Seu fundador foi o pastor William Kumuyi e foi inaugurada na Nigéria, na cidade de Lagos, a cidade mais populosa da Nigéria. No ano de 1973, enquanto trabalhava como professor de matemática na universidade de Lagos, William F. Kumuyi iniciava um estudo bíblico com alunos que pediram a ele para estudar a bíblia com maior profundidade. Com este grupo de 15 pessoas, Kumuyi fundou a igreja *Deeper Christian Life Ministry*. A igreja teve um crescimento exponencial durante os próximos anos. Por volta de 1980, ela já estava com cerca de mil integrantes.

O nome da igreja *Deeper Christian Life* (vida cristã mais profunda) tem o seu nome criado pelo pastor William, pois ele tinha em seu coração não apenas transmitir a mensagem do Evangelho em relação à salvação, mas, também ser enfático a respeito da jornada cristã aqui na Terra. De acordo com o website Newsfrontonline (2017), a intenção inicial de William era e tem sido trazer a presença de Deus não apenas dentro dos limites geográficos da igreja, mas, também na vida e no cotidiano dos cristãos em todo o mundo. Atualmente a igreja conta não apenas com congregações no continente africano, mas, também em diferentes partes do mundo, tais como Europa, Estados Unidos e Ásia.

A igreja atualmente também é pioneira em diversos projetos educacionais. Contando com 16 escolas de ensino médio, executa diferentes projetos em diversas cidades espalhadas pela Nigéria, há mais de duas décadas. No ano de 2013 iniciou em Lagos um novo projeto: a construção de uma universidade com apoio financeiro total da igreja. A *Anchor University*, uma universidade privada, foi fundada na cidade de Ayobo. Esta universidade até hoje é uma referência dentro da realidade nigeriana, conforme aponta o website Newsfrontonline (201&).

As imagens abaixo mostram a igreja em sua perspectiva geográfica, dentro do continente africano (imagem A) e na cidade de Lagos. A imagem (C) demonstra a grandiosa construção da igreja em seu aspecto externo, a qual pode ser vista a uma longa distância dentro da cidade. Na imagem (C) também é possível ver a figura do pastor Kumuyi, atualmente com a idade de 83 anos, o qual também se encontra presente na imagem (D). O website da igreja possui diferentes caminhos para que o usuário consiga ter contato com o divino. É possível, assim como no website da igreja *Lakewood* visualizar a agenda da igreja e os diferentes cultos que são realizados no decorrer da semana e as celebrações subsequentes.

O website da igreja encontra-se disponível apenas em língua inglesa. No entanto, ao se assistir os cultos disponíveis na plataforma *YouTube*, a língua de sinais Yoruba (*Yoruba Sign*

---

<sup>32</sup> Disponível no website: <<https://dclm.org/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

Language - YSL) se encontra presente, de modo a trazer a inclusão da mensagem do evangelho, não apenas a ouvintes, mas, também à população surda nigeriana.

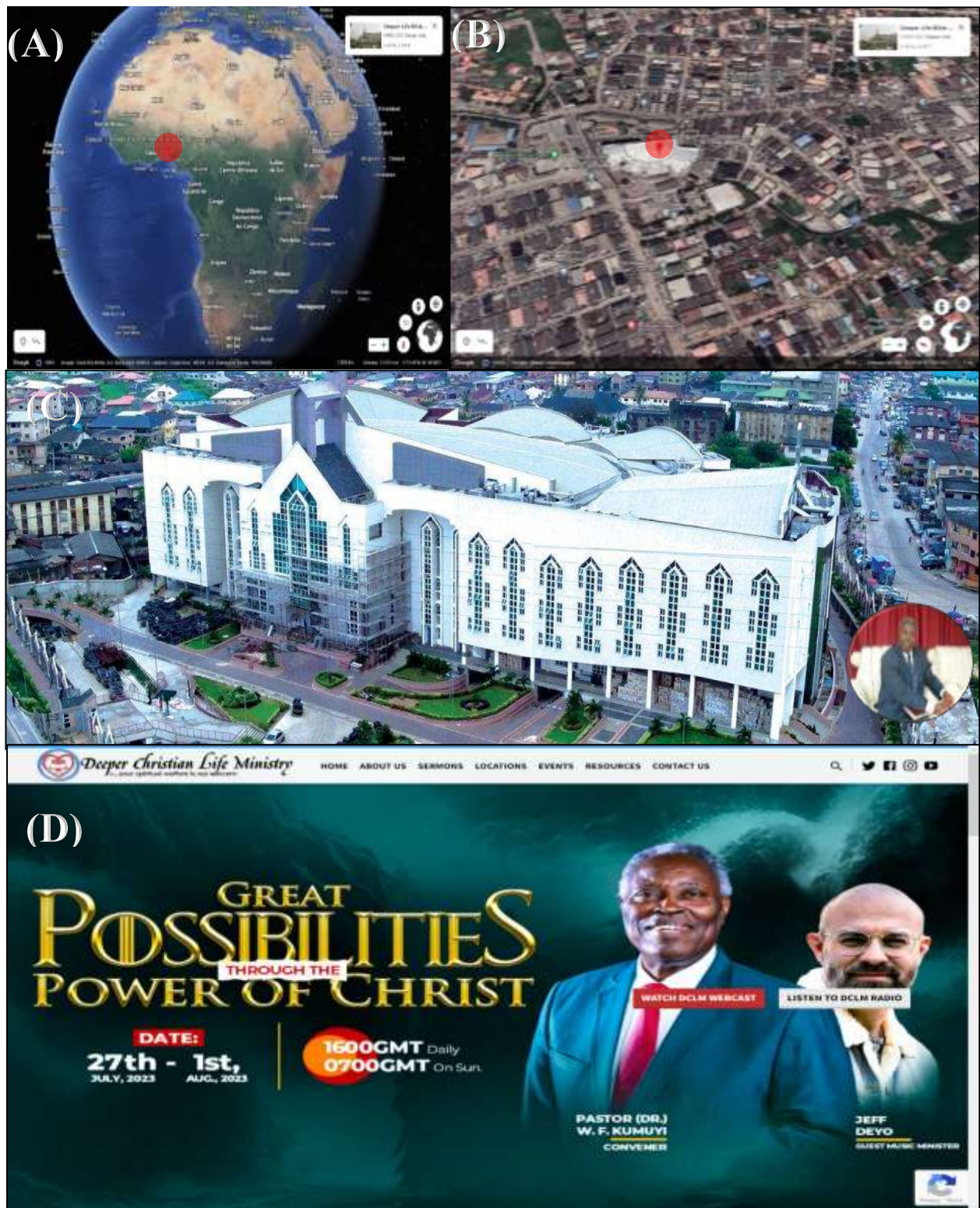


Figura 13: Diferentes perspectivas da igreja *Deeper Christian Life Ministry*, na África<sup>33</sup>.

<sup>33</sup> Website disponível neste link: <<https://dclm.org/>>. Acesso em: 2 jun. 2023.



Em suma, a principal razão para a escolha dessas igrejas mencionadas anteriormente diz respeito à sua relevância em todo o mundo e em seus contextos de ação muito específicos. Ao reunir informações de seus diferentes recursos tecnológicos, foi possível construir uma lente teórica e prognóstica do que o futuro da igreja e a igreja do futuro podem apresentar para a religião cristã evangélica, ao se perceber as pistas presentes dentro do ciberespaço.

Neste momento, passemos às questões da presente pesquisa.

### 3.3 Perguntas de pesquisa

O quadro a seguir resume as questões de pesquisa, os métodos e instrumentos de geração de dados juntamente com os objetivos deste estudo, como forma de correlacionar mais claramente os axiomas de pesquisa anteriormente mencionados:

<b>Perguntas de pesquisa</b>	<b>Métodos e instrumentos para geração de dados</b>	<b>Objetivos de pesquisa</b>
1. Quais são os pontos de vista ou indícios compartilhados pelas igrejas pesquisadas sobre a vida cristã dentro do ciberespaço e suas diferentes plataformas digitais?	Utilização de dados disponibilizados e coletados em diferentes plataformas online (websites, vídeos, redes sociais, fóruns, notícias, entre outros).	Descrever, entender e analisar os pontos de vista compartilhados pelas megagregas pesquisadas em relação à vida cristã dentro do ciberespaço e as influências deste na vida cotidiana cristã.
2. Quais recursos são adotados pelas megagregas de modo a trazer acolhimento e o compartilhamento do Evangelho em escala global?	Utilização de dados disponibilizados e coletados em diferentes plataformas online (websites, vídeos, redes sociais, fóruns, notícias, entre outros).	Entender, descrever e analisar os diferentes mecanismos digitais utilizados pelas megagregas para o acolhimento e manutenção da fé de usuários a nível global.
3. Que pontos de vista ou indícios as megas-igrejas pesquisadas apresentam em relação ao papel, à missão e o futuro impacto da igreja por meio do uso das tecnologias digitais?	Utilização de dados disponibilizados e coletados em diferentes plataformas online (websites, vídeos, redes sociais, fóruns, notícias, entre outros).	Compreender os pontos de vista das megagregas sobre o papel e a missão da igreja de Cristo na sociedade para as próximas décadas.
4. Como ocorre, de modo extensivo, o relacionamento de seguidores digitais com a	Utilização de dados disponibilizados e coletados em diferentes plataformas	Compreender e expor os diversos tipos possíveis de relacionamento virtual de



fé cristã dentro do ciberespaço nas megaigrejas pesquisadas?	online (websites, vídeos, redes sociais, fóruns, notícias, entre outros).	diferentes seguidores com o sagrado no ciberespaço.
--	---	---

A pergunta 1 tem o objetivo de compreender os pontos de vista compartilhados por estas megaigrejas sobre a vida cotidiana e a presença do cristão e da igreja cristã dentro do ciberespaço. A pergunta é feita com o intuito de se compreender o quanto a igreja de Cristo percebe a sua presença dentro do mundo digital, bem como as influências das redes sociais e do mundo virtual na vida cotidiana do cristão contemporâneo.

Com a pergunta 2 busco compreender os diferentes recursos digitais utilizados pelas megaigrejas não apenas para acolher os cristãos locais em suas respectivas congregações, mas também a população externa à igreja, ao rebanho que possivelmente encontra-se em um outro fuso-horário, do outro lado do mundo. Busca-se aqui, compreender as potencialidades, bem como as dificuldades encontradas por estas igrejas quanto ao discipulado e alimentação da fé dos usuários que se achegam à igreja por meio dos meandros virtuais.

A pergunta 3 demonstra o interesse em se compreender a (possível) visão destas megaigrejas a respeito do papel, missão e o próprio futuro da igreja Cristã evangélica por meio dos usos das tecnologias digitais. Busca-se, aqui, perceber se as megaigrejas pesquisadas compreendem a realidade na qual estão inseridas na contemporaneidade e a responsabilidade que possuem diante dos inúmeros desafios listados ao longo do aporte teórico desta tese de doutorado (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2012; SILVA, 2014).

A quarta e última pergunta busca ilustrar como ocorre a relação de diferentes usuários diante da ambiência virtual e o encontro destes com o Evangelho. Busca-se compreender o quanto o ciberespaço pode ser relevante para a manutenção, crescimento e renovação da fé de diferentes povos em escala global diante da sua fé em Cristo (PILLAY, 2022).

Chamo a atenção para o fato de que o estudo atual visa trazer uma pesquisa localizada no cenário teológico cristão global (COX, 2009), como forma de aprofundar os estudos em uma área que ainda parece carecer de um nível de estudo como aquele desenvolvido em um Doutorado. Acredito enfaticamente ser importante desenvolver um estudo como este na época em que vivemos, o qual consiga erguer uma ponte de extensão amigável e não uma construção de muros bloqueadores entre a igreja cibernética, simbiótica e metamórfica que está por vir e os atuais templos cristãos, que podem parecer funcionar apenas dentro de suas quatro paredes de pedra (SBARDELOTTO, 2012) e precisam expandir seu módus operandi à esfera global. Para tanto, creio ser extremamente pertinente ir além da objetividade comum das quatro paredes



de um templo religioso com seus desafios diários e mergulhar no oceano global de importantes preocupações existenciais para o mundo como um todo nas próximas décadas (ELLUL, 2008).

### 3.4 Procedimentos metodológicos da presente pesquisa

De acordo com Spadaro (2012), líder pioneiro internacional na pesquisa ciberteológica, o método da pesquisa em ciberteologia funciona por meio de quatro etapas. Em entrevista à revista e jornal acadêmico Foglio (2011, p.3<sup>34</sup>), em seu idioma original, ele afirma que:

“La cyberteologia è dunque una conoscenza riflessa a partire dall’esperienza di fede, cioè teologia nel senso che risponde alla formula fides quaerens intellectum; non è mera riflessione sociologica sulla religiosità in internet, ma frutto della fede che sprigiona da se stessa un impulso conoscitivo in un tempo in cui la logica della Rete segna il modo di pensare, conoscere, comunicare, vivere<sup>35</sup>”.

Para tanto, a ciberteologia traz em si uma *reflexão*, a qual nasce a partir de uma *experiência*. Esta experiência é passível de gerar uma *ação* e, finalmente uma *avaliação* diante do fato ocorrido. Portanto, a pesquisa em ciberteologia normalmente segue estas palavras-chaves como norte para seu percurso metodológico: *contexto*, *experiência*, *reflexão*, *ação* e *avaliação* (SPADARO, 2012; PUNTEL & SBARDELLOTTO, 2017).

Nesta pesquisa de doutorado, dentro desta seção foi já apresentado de modo panorâmico os *contextos* das megaigrejas anteriormente mencionadas. A análise de cada realidade eclesiástica apresentada foi realizada do seguinte modo: Como pesquisador, pelo fato de já haver visto ao menos dez sermões de cada uma das denominações supracitadas, trago percepções panorâmicas a respeito da experiência de haver assistido estes cultos disponíveis das megaigrejas no ciberespaço, bem como descrevo os diferentes recursos tecnológicos utilizados a fim de se trazer a experiência do divino dentro do ciberespaço nestas diferentes instituições, bem como as interações dos usuários online com os recursos disponibilizados pelas próprias megaigrejas.

No entanto, devo enfatizar dentro desta pesquisa de doutorado uma leve crítica a este

---

<sup>34</sup> Entrevista disponível em italiano no link a seguir: <<http://www.cyberteologia.it/2011/02/il-cyberteologo/>>. Acesso em: 02 mai 2023.

<sup>35</sup> Tradução livre do autor da tese: “A ciberteologia é feita de um conhecimento refletido a partir da experiência da fé; não é uma mera reflexão sociológica sobre a religiosidade na internet, mas fruto de uma fé que libera de si um impulso cognitivo em um tempo em que a lógica da rede marca o modo de pensar, saber, comunicar, viver”.



método de pesquisa de Spadaro (2012), pelo fato de aparentemente não haver uma explicação detalhada sobre como deveriam ser realizados os procedimentos de pesquisa (coleta de dados, o que e como analisar os dados coletados, em que tipo de metodologia de pesquisa se enquadra a pesquisa ciberteológica, entre outros). Reconheço todos os excelentes avanços trazidos pela literatura acadêmica na ciberteologia, mas, confesso a dificuldade concernente a questões mais de cunho metodológico de pesquisa, uma vez que percebe-se o caráter reflexivo envolto nos estudos ciberteológicos e certa lacuna no quesito metodológico e procedimental.

Todavia, de modo a suprir esta pequena deficiência, fiz uso do método de análise dos dados provenientes desta pesquisa por meio das teorias construídas no escopo epistemológico existente na *análise de conteúdo* (BARDIN, 2016). Este ramo, dentro da *Linguística* e da *Análise do Discurso*, tem sido utilizado com o intuito de trazer uma logicidade na análise de conteúdos encontrados nos mais diversificados meios de comunicação (MORAES, 1998; CÂMARA, 2013). Para Cruz, Veiga e Caetano (2022), a *análise de conteúdo* consiste em um complexo conjunto de técnicas de análise dos diferentes tipos de comunicações (sejam estas orais ou não-orais, escritas, ou digitais, entre outros), com o intuito de se obter procedimentos tanto sistemáticos como objetivos de descrição de diferentes conteúdos das mensagens compartilhadas.

Tais procedimentos permitem a inferência de conhecimentos sobre as condições de produção e recepção destas mensagens transmitidas e os sentidos produzidos dentro dos contextos de comunicação (BARDIN, 2016). Por meio deste tipo de óculos investigativo é possível trazer uma análise, interpretação e reinterpretação de fatos ou momentos que ocorreram dentro dos materiais pesquisados (RIO, 2020). Para Câmara (2013), a análise de conteúdo auxilia na compreensão dos sentidos explícitos e implícitos produzidos dentro da comunicação humana, seja esta oral, digital ou escrita. Resumidamente, a interpretação dos dados pela *Análise de conteúdo* ocorre por meio de 3 macro-fases, as quais são apresentadas a seguir:

Na *pré-análise* existem os momentos de leitura flutuante do(s) objeto(s) analisados. A leitura flutuante se origina no momento de instigação para a nova pesquisa a ser realizada. Esta leitura refere-se também ao despertar geral de interesse pelo conteúdo a ser visto. Este tipo de atividade ocorre similarmente quando há o primeiro contato com o *corpus* investigativo (a coleção de todas as informações sobre o tema escolhido) a ser construído pelo pesquisador. Na *pré-análise* há a formulação das hipóteses e objetivos da pesquisa. Há de igual modo a criação dos indicadores que orientarão as interpretações e preparações formais dos materiais analisados.

Na segunda fase, isto é, a *exploração do material* são construídas as diferentes categorias de interpretação dos dados, a fim de se delimitar o que será pesquisado, bem como a

presença de termos importantes referentes à pesquisa (lexemas ou terminologia averiguada na investigação). Com isto, há uma delimitação dos conteúdos analisados, uma vez que se “garimpa” o texto a fim de se encontrar as categorias de análise e os itens a serem investigados. Por último na terceira etapa, *tratamento dos dados*, surgem as criações de inferências.

Segundo Bardin (2016), a *inferência* é uma operação de cunho intelectual, pelo meio do qual se afirma a veracidade de uma proposição averiguada, em decorrência de suas ligações com outras proposições já tidas anteriormente como verdadeiras. É a partir das inferências (interpretações explícitas e implícitas dos dados analisados) que se consegue chegar a uma interpretação mais aprofundada do conteúdo analisado.

A fim de se conhecer mais profundamente esta teoria e não exaurir o ávido leitor desta tese com detalhes minuciosos respeito desta metodologia de pesquisa, sugiro fortemente a leitura das obras da linguista Laurence Bardin (2014, 2016), a fim de se melhor compreender a riqueza deste tipo de análise para as diferentes áreas da comunicação humana. A seguir está o modelo de Bardin (2016) resumido dentro de um simples fluxograma.

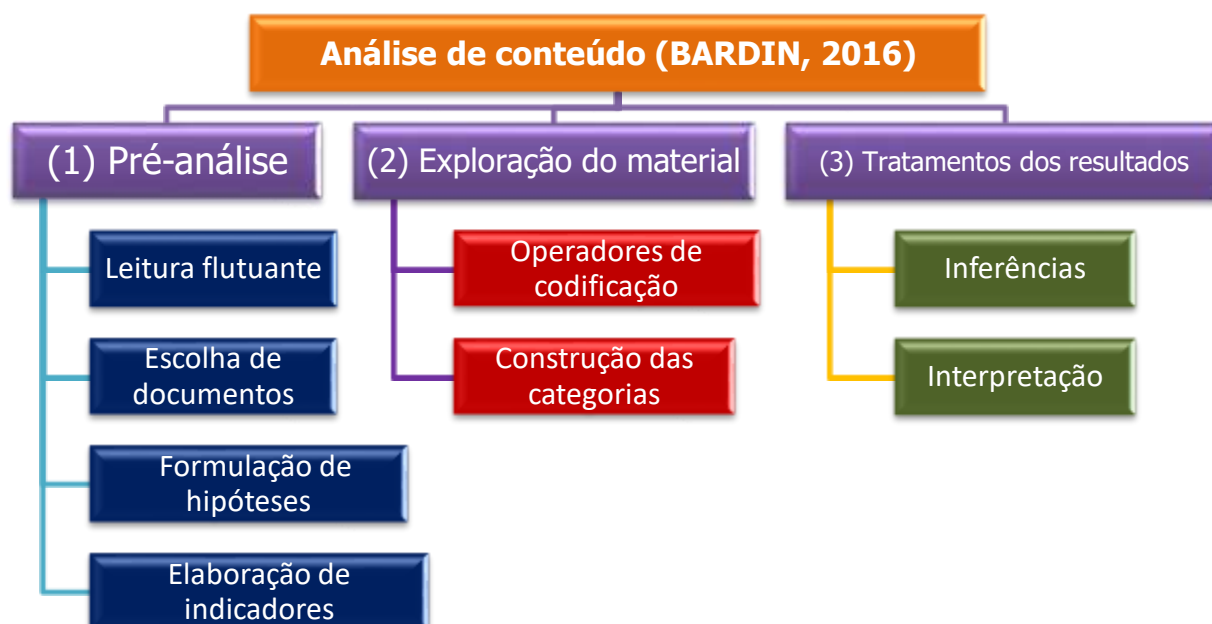


Figura 14: modelo simplificado da *análise de conteúdo* proposto por Bardin (2016)

Para tanto, os dados (*corpus*) desta pesquisa foram coletados de diferentes plataformas digitais (YouTube, Spotify, Instagram, Facebook, websites das igrejas), de modo a perceber os sentidos criados e comportamentos ali existentes, tanto das instituições e líderes religiosos quanto dos usuários da Internet dentro do ciberespaço. Foram selecionados e assistidos



diferentes sermões das referidas igrejas (na fase de *pré-análise*), a fim de se ter um espectro mais abrangente de como ocorrem as interações tanto dos líderes religiosos com o ciberespaço quanto dos usuários dentro deste ambiente virtual.

De modo a delimitar os sermões e materiais escolhidos (fase de *exploração do material*), bem como as informações coletadas dos sites, pelo fato de estar discorrendo primariamente nesta tese sobre o ciberespaço e a sua influência na fé cristã, me atentei a trechos de pregações e outros conteúdos que mencionassem lexemas relacionados à ciberteologia e o mundo tecnológico, tais como: *tecnologia, celular, invenções, tecnologia digital, Internet, redes sociais, Instagram, Facebook, YouTube, virtual, online*, entre outras.

Adicionalmente trago dentro da descrição dos dados as percepções dos líderes religiosos sobre a presença do ciberespaço dentro da igreja contemporânea, bem como a relevância da igreja nos intornos da ambiência cibernética. Por último, mas igualmente importante, aponto as percepções de fiéis e não-fiéis dentro do ciberespaço e como estes se relacionam com o sagrado nos diferentes meandros existenciais possíveis oferecidos pelas igrejas dentro da Internet (os quais fazem parte da terceira etapa da análise de conteúdo – *tratamento dos resultados* (BARDIN, 2016)). Após tais descrições são feitas as análises dos dados de modo mais crítico, com base na literatura acadêmica apresentada ao longo do corpo desta tese de doutorado, as quais são seguidas pelas perguntas de pesquisa e as suas respectivas respostas. Posteriormente, seguem as considerações finais e os apontamentos futuros para pesquisas subsequentes dentro da ciberteologia contemporânea.

Passemos, neste instante, à análise dos dados e as considerações críticas sobre os contextos das megaigrejas anteriormente citadas.



## CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DE DADOS E CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS

Nesta parte do trabalho irei discorrer sobre as megaigrejas mencionadas no capítulo 3. As análises ocorrem na seguinte ordem. Inicialmente apresento as igrejas dentro do contexto sul-americano. A megaigreja *Lagoinha* é a primeira a ser exposta, dentro de todos os recursos digitais possíveis extraídos concernentes ao temas abordados na ciberteologia. Posteriormente é mencionada a megaigreja *Abba Pai Church*, considerando-se os seus recursos digitais e dados disponíveis a respeito do enfoque ciberteológico da presente pesquisa.

Em seguida será a vez da igreja norte-americana *Lakewood* e serão feitas as considerações supracitadas. A análise se move geograficamente para as megaigrejas europeias. Primeiramente é apresentada a megaigreja *Alive Church*, do contexto alemão. A igreja *Charisma Église Chrétienne* dentro do contexto francês é a próxima a ser analisada. Nos movemos a posteriori para o continente da Oceania com a análise da megaigreja *Hillsong Church*, fazendo-se uso dos diferentes meios para conseguir captar a interpretação e atuação desta igreja dentro do ciberespaço.

Após a apresentação da igreja australiana, nos movemos para a análise da igreja do continente africano, a *Deeper Christian Life*, percebendo-se nela os diferentes movimentos teológicos dentro da ambiência cibernética. Por último, mas, igualmente importante, trago a análise dos recursos disponíveis da megaigreja no continente asiático, a *Yoido Full Gospel church*. Após as considerações iniciais de cada igreja, trago no capítulo seguinte as possíveis respostas para as perguntas elucidadas na parte metodológica.

Os dados de cada megaigreja apresentados, referentes aos temas da ciberteologia mencionados nas perguntas do capítulo 3, serão expressados a partir destas fonte de dados: dados provenientes da rede social *Instagram* (incluindo-se os perfis de cada pastor e das megaigrejas), dados derivados do *Facebook*, dados oriundos do *YouTube*, dados originados do website oficial da igreja e dados vindos de títulos de livros que mencionem temas referentes aos axiomas da ciberteologia.

### 4.1 Análise das megaigrejas na América-Latina

A análise inicia com o continente latino-americano. É importante observarmos que muitas são as teologias desenvolvidas dentro do contexto latino-americano (RIBEIRO, 2013;



LIMA & SANTOS, 2021). O contexto da América do Sul é marcado por uma história de muitas lutas e conquistas em relação aos direitos dos seres humanos durante os diferentes séculos desde a sua “descoberta” pelos europeus (BERGER, 2017). O continente sul-americano tem sido definido como um espaço de heterogeneidade religiosa, com matrizes religiosas originárias do continente africano, asiático e europeu (MONTERO, 2023). É importante ter este mosaico contextual em mente para analisarmos a realidade cibernético brasileira.

Começamos agora com a megaigreja Lagoinha.

#### 4.1.1 A megaigreja Lagoinha Global

A megaigreja Lagoinha possui uma página no Instagram em torno de 83 mil seguidores. A igreja passou por algumas mudanças recentemente, com a troca do pastor Márcio Valadão, com seus atuais 75 anos e fundador da igreja, pelo pastor André Valadão, o qual vive atualmente em Orlando, Estados Unidos (ESTADO DE MINAS, 2022). Ao procurar pelo perfil da igreja *Lagoinha*, a rede social *Instagram* apresentou 42 perfis diferentes. De acordo com o site da instituição (LAGOINHA, 2022), esta conta com mais de 700 igrejas ao redor do mundo, conforme aponta o website Brasil Online (BOL, 2023). Ao assumir a posição de líder da igreja a nível global, André Valadão teve inúmeras críticas<sup>36</sup>, uma vez que, segundo diferentes notícias, ele estaria “fugindo” do primeiro amor advindo de seu pai, Márcio Valadão (BOL, 2023).

No entanto, tais dados sugerem a rápida expansão da igreja em diferentes estados do país e mundo afora. É importante ressaltar que com a entrada de André Valadão para a liderança da Lagoinha, houve uma mudança de foco para não apenas a existência de uma igreja local, mas, a sua preocupação se elevou a nível mundial. A *Lagoinha* também possui diferentes posts referentes à sua atuação com igrejas ao redor do mundo. Existem posts referentes à sua atuação nas igrejas implantadas no continente europeu<sup>37</sup>, asiático<sup>38</sup> e africano<sup>39</sup>.

Um dado interessante encontrado ao entrar no perfil do pastor André Valadão diz respeito aos dois perfis oficiais disponíveis do referido pastor. O seu perfil no Instagram apresenta a imagem dele com um microfone de lapella, provavelmente no meio de um de seus

<sup>36</sup> Disponível em: <<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2023/05/28/igrejas-se-desligam-da-lagoinha-desde-que-andre-valadao-assumiu-lideranca.htm>>

<sup>37</sup> Disponível em: <<https://lagoinha.com/lagoinha-news/67745/lagoinha-por-todo-o-mundo>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

<sup>38</sup> Disponível em: <<https://lagoinha.com/lagoinha-news/17613/noticia-lagoinha-leva-o-amor-de-deus-ao-nepal>> Acesso em: 20 abr. 2023.

<sup>39</sup> Disponível em: <<https://lagoinha.com/lagoinha-news/15592/noticia-lagoinha-avanca-no-continentes-africanos>> Acesso em: 18 abr. 2023.

sermões (imagem B). Seu perfil conta atualmente com 5,6 milhões de seguidores, no qual este coloca-se na rede Instagram como perfil de *figura pública*. O primeiro screenshot abaixo (imagem A) mostra os diferentes caminhos para o usuário poder conhecer a igreja dentro de outras plataformas digitais.

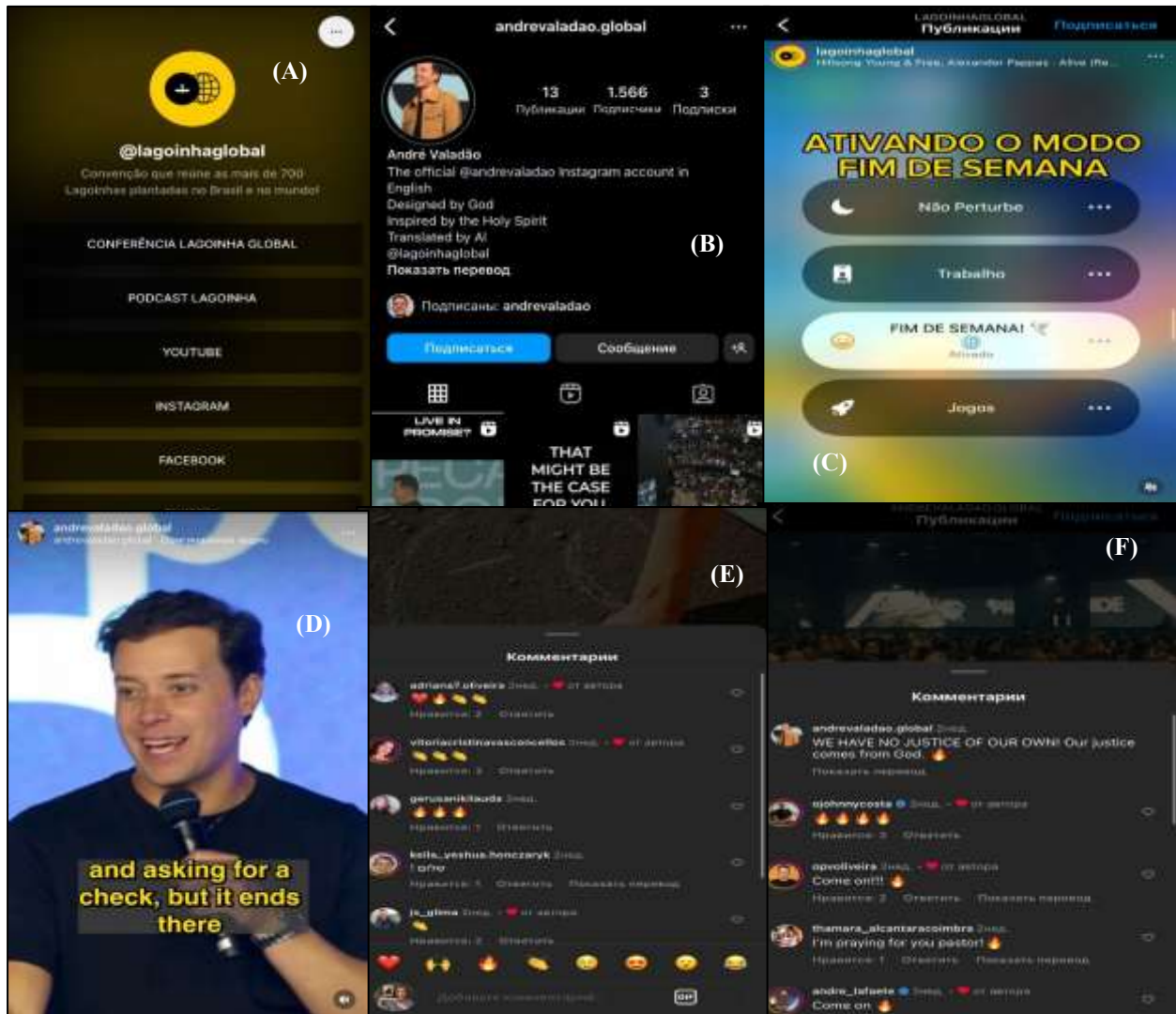


Figura 15: Informações dos perfis do Instagram – igreja Lagoinha e André Valadão.

No link do perfil da igreja (imagem A) e na página do pastor André Valadão encontram-se os weblinks para acesso às redes sociais e diferentes websites como *YouTube*, *Instagram*, *Facebook*, *Spotify*, *Twitter*, bem como há a opção do usuário ter acesso à conferência *Lagoinha Global*. Creio ser pertinente perceber o quanto esta megaigreja posiciona-se diante do cenário global, com links e diferentes posts a respeito da atuação da igreja de Cristo a nível mundial e o quanto precisamos estar preocupados com o que ocorre não apenas na realidade local, mas nos contextos internacionais.



O segundo screenshot (imagem B) apresenta um fato curioso e repleto de interpretações dentro do campo da ciberteologia (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012). Este é um perfil oficial do pastor André Valadão, porém em língua inglesa. No seu perfil está escrito “Designed by God, inspired by the Holy Spirit, Translated by AI (artificial intelligence)” – Desenhado por Deus, inspirado pelo Espírito Santo, traduzido pela Inteligência Artificial. Percebe-se nitidamente aqui dentro deste perfil a simbiose entre as tecnologias digitais e a explanação do evangelho nas plataformas digitais. Aqui está presente claramente um dos usos das tecnologias digitais e a presença da igreja no ciberespaço, conforme aponta Nieuwhof (2023) e Penalvo (2023). De fato, percebe-se como as tecnologias podem ser usadas para poder traduzir a mensagem do Evangelho em diferentes idiomas.

O terceiro screenshot (imagem C) demonstra um post, um Reels, no qual se comenta a respeito do “modo fim de semana”. Dentro de um layout que representa a igreja da Lagoinha (com a figura da pomba branca (representando o Espírito Santo)) e o símbolo do globo, o qual remete à igreja *Lagoinha Global*. Neste vídeo aparecem diferentes momentos do culto e de celebrações da igreja *Lagoinha Global*, dando-se a ideia de que a melhor maneira de se aproveitar o fim de semana é dentro da igreja ou acompanhando-se online o que acontece no entorno da instituição. Tal iniciativa reflete a consciência da igreja a respeito do mundo digital na vida do cristão (RAMOS & PATRIOTA, 2018; SBARDELOTTO, 2016), ao trazer algo tão pessoal como a tela de um celular e a rede social igualmente presente neste dispositivo.

O quarto screenshot (imagem D) apresenta um trecho de um sermão ministrado pelo pastor André Valadão em língua inglesa, o qual pertence também à página traduzida pela inteligência artificial. Os dois screenshots que seguem (imagens E e F) apresentam comentários de usuários do Instagram. É interessante notar a presença do emoji de fogo (🔥), o qual representa possivelmente a paixão, o furor, a intensidade de amor pela mensagem ministrada, juntamente com o uso de outros emojis – palmas (👏) e um coração (❤️). Alguns dos usuários usam apenas um destes emojis, enquanto outros, possivelmente tentando demonstrar uma intensidade maior no seu amor, paixão ou admiração pelo que viram, usam uma quantidade maior destes emojis de modo repetido. Tal tipo de comunicação resumida em apenas emojis pode refletir uma ausência de palavras, tanto ao não conseguir se expressar linguisticamente, quanto também sugere uma agilidade ao se comunicar, dizendo “menos e comunicando mais”, por meio de uma transmissão mais veloz da mensagem e sentido por meio de ícones comunicativos.

Outros usuários, como @keila\_yeshua.honczaryk, uma jovem senhora com sobrenome polonês (*honczaryk*) e a presença do nome hebraico de Jesus (Yeshua) em seu ID no Instagram,



saúda o post com a palavra *shalom* (em hebraico - שלום), demonstrando sua forte adesão à língua original bíblica, e, de certa forma, seu amor pela língua hebraica e o seu contexto bíblico. Tal ação de se comunicar no idioma hebraico pode demonstrar seu anseio em demonstrar a profundidade de conhecimento ou de relacionamento com o divino por meio do idioma originário dos preceitos bíblicos, em uma possível superioridade em relação à língua inglesa ou portuguesa. Percebe-se também aqui nesta interação da usuária o seu uso das tecnologias digitais de modo diversificado (SBARDELOTTO & PUNTEL, 2012). Apesar de fazer parte da geração dos imigrantes digitais (PRENSKY, 2010), a usuária Keila apresenta certo conhecimento de como funciona a dinâmica da rede social Instagram.

É interessante notar igualmente a interação dos usuários, ao demonstrarem a sua união e adesão às ideias do pastor, quando estes escrevem comentários como “I’m praying for you pastor! 🔥” (estou orando por você, pastor), ou “Come on!!! 🔥” (Vamos lá!), ou até mesmo “🔥 🔥 🔥 🔥”. O ciberespaço é um locus de interação mútua, onde é possível expressar livremente as suas opiniões, anseios, emoções e aspirações em relação ao divino (SBARDELOTTO, 2017; SILVA, 2014). Tais interações aqui brevemente apresentadas demonstram a mescla de idiomas, a interferência interlinguística do idioma inglês como língua global nos relacionamentos com o uso de recursos digitais (LEITE, 2018), os *emojis*, idiomas como o português e até mesmo o hebraico.

Há inúmeras outras interações dentro do ciberespaço em relação aos outros posts e Reels da igreja *Lagoinha Global* e dos dois perfis do pastor André Valadão que poderiam ser mostradas aqui, mas, creio haver demonstrado um pouco da ponta do iceberg do que tem ocorrido dentro da realidade cibernética desta igreja (SPADARO, 2012).

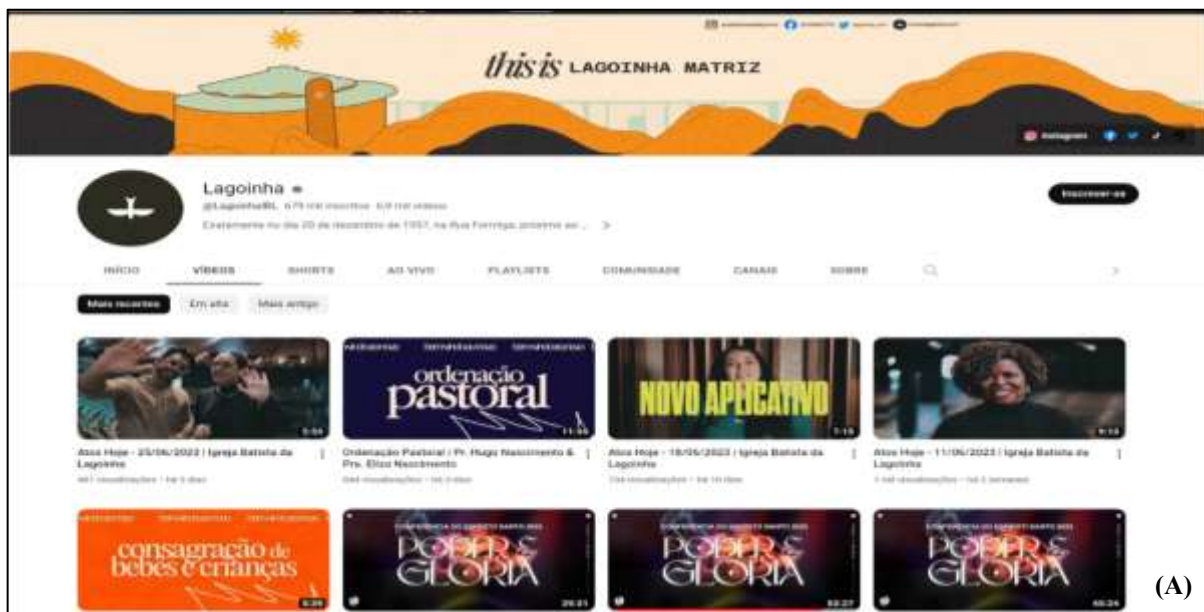
Em relação aos dados provenientes das redes sociais *Facebook* e *YouTube*, apresento brevemente abaixo considerações do que foi encontrado dentro destas redes digitais. O canal do YouTube<sup>40</sup> conta até o presente com mais de 73 milhões de visualizações, o que sugere um alto índice de engajamento e conhecimento da página por parte dos seguidores e usuários da Internet e ele existe desde o dia 2 de novembro de 2010. Apesar de a igreja *Lagoinha* ter se tornado a rede *Lagoinha Global*, o canal antigo do YouTube ainda se encontra presente. A página do Facebook existe desde o dia 6 de agosto de 2020 e conta com 2,8 mil seguidores.

É interessante ver os diferentes caminhos possíveis dentro da página da Lagoinha no YouTube, pois existem diferentes listas de reprodução para o usuário assistir e interagir com a igreja no ciberespaço. Chamo a atenção para as *playlists* *Atos hoje*, *Escola Bíblica Dominical*, e aquelas cujo nome são os próprios nomes dos pastores da igreja, tais como *André Valadão*,

<sup>40</sup> Disponível no link: <<https://www.youtube.com/watch?v=eq-UfZ2t1VA>>. Acesso em: 1 jun. 2023.



Lucinho Barreto, Flavinho Marques, entre outros. Possivelmente os nomes dos pastores estão como nomenclatura das playlists pelo fato de serem mais fáceis de ser encontrados pelo internauta que deseja ouvir um de seus sermões. Isto possivelmente facilita a experiência do usuário digital (PRENSKY, 2012) e o seu contato com o divino no ciberespaço (SPADARO, 2012; PUNTEL, 2017).



(A)



(B)



(C)





Figura 16: Informações retiradas da página YouTube – igreja Lagoinha.

A playlist *Atos hoje* (imagem A), de modo singular, funciona como um informativo da igreja, demonstrando os diferentes acontecimentos da semana e eventos que circunscrevem a realidade hodierna da instituição religiosa. Nos vídeos são narrados diferentes conferências, cultos, programas sociais, ajudas e voluntariados realizados nas diferentes igrejas da Lagoinha espalhadas pelo mundo. As imagens (B) e (C) demonstram duas reflexões importantes da igreja Lagoinha a respeito do papel desta dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012). A imagem (B) apresenta os comentários sobre o vídeo e sermão da igreja Lagoinha, disposto na imagem (C) e intitulado *O cristão e a Internet*. Tal encontro fora realizado pelo grupo de Convívio (doravante GC) online, com liderança do pastor *Rafael Valente*. O GC é um grupo de comunhão, no qual os fiéis da igreja podem se ajuntar para compartilhar a fé e fortalecer um ao outro. Neste caso, a igreja aparentemente adota também o uso de um GC no formato online. Tal atitude também revela a preocupação desta com o possível rebanho online (PUNTEL, 2017), ao compartilhar da *cibergraça* (SILVA, 2014) dentro do espaço virtual.

A usuária *@marisapergentinopereira1277* comenta no vídeo do GC online: “Gostamos muito da parte que assistimos do debate sobre a Internet. De fato, como Cristãos precisamos usar esse novo recurso para refletir a luz de Cristo e espalhar as boas novas do Evangelho. ALELUIA 😊”. É interessante ver que a usuária possui consciência da Internet apenas como um *recurso* (GROS, GARCIA & ESCOFET, 2012; RAPETTI, 2012; CREIGHTON, 2018) e não como um *locus existencial* (SPADARO, 2012), o qual seria usado para trazer as boas-novas. Ela também parece apresentar uma visão neutra a respeito da Internet e dos recursos disponíveis (SBARDELOTTO, 2017), uma vez que também não relata pontos negativos dentro da rede (SILVA, 2014).

Os dois comentários das usuárias, *@patriciaaraujodantas1151* e *@leilamaria4629*, ressaltam um louvor a Deus, enfatizando a bondade de Deus em todos os momentos. É importante lembrarmos que estes dois comentários foram realizados dentro do contexto pandêmico da COVID-19, em 2021, em uma situação na qual as portas das igrejas se encontravam fechadas em escala global (RIO, 2022; HARTMAN, 2020). Percebe-se que, de certo modo, naquele tempo em especial, a igreja da Lagoinha tornou-se um pouco mais sensível aos efeitos das tecnologias, como único meio possível de se compartilhar das verdades do Evangelho em uma escala proporcionalmente maior com o advento da igreja entrando no Ciberespaço como espaço interacional (OLIVEIRA, 2019; PUNTEL, 2010).

Os comentários de louvor são seguidos por dois pedidos abruptos de oração. As usuárias



@iresoliveira8543 e @juniamaielo1593 realizam pedidos de orações por situações diferentes. A usuária @iresoliveira8543 escreve “Boa noite a paz pastor sou a irmã Yres Oliveira peço oração em todas as áreas da minha vida e por meu filho Roniclei souza Santo cura e conversão para a glória de Deus”. É uma mensagem que provavelmente foi escrita pelo celular, sem o uso de vírgulas, pontos, concordância textual e verbal. Isto denota possivelmente um comportamento comum dentro do meio de comunicação online pela população em geral (CASTELLS, 2005; WATERS, 2011), em especial quando feita por imigrantes digitais (PRENSKY, 2010), os quais ainda estão aprendendo a se expressar no entorno comunicacional e híbrido do ciberespaço (GROS, GARCIA & ESCOFET, 2012; RAPETTI, 2012; CREIGHTON, 2018).

A usuária @juniamaielo1593 aponta: “Boa noite a paz me chamo junia não estou bem emocionalmente nem fisicamente , só chorando , dor no corpo ore por mim por favor.”. Ela parece encontrar dentro do ciberespaço um local para compartilhar seus problemas (PUNTEL, 2017), mesmo em um momento em que havia um diálogo informal entre os apresentadores do programa sobre o uso das tecnologias digitais dentro do contexto pandêmico. É interessante perceber que as mazelas humanas continuam existindo e se manifestando de maneiras diversas das que ocorriam na época do ministério de Jesus.

No contexto do Mestre, os gritos de clamores eram feitos pelos redutos dos templos e ruas nas quais Jesus ou seus discípulos estavam. Atualmente, a tela de um celular ou as teclas de um computador podem ser utilizadas para expressar as dores internas não apenas a uma população local e regional, mas, a um lócus atemporal e ageográfico como o ciberespaço (SBARDELOTTO, 2012; PUNTEL, 2017). Nota-se também que os comentários das duas usuárias recebem duas curtidas (👍), o que possivelmente denota, embora sem ser expressado em palavras, certo apoio tívio às situações de dor das duas usuárias supracitadas.

Dentro da discussão, a qual é mostrada na imagem (C), é possível ver dentro do script da conversa (no canto direito), uma certa compreensão dos benefícios e pontos positivos das tecnologias digitais dentro do contexto pandêmico. O pastor *Rafael Valente* reconhece o quanto as tecnologias digitais foram capazes de trazer uma aproximação maior (15:59 – minuto 15 e cinquenta e nove segundos). *Rafael* afirma que a Internet foi capaz de “encurtar a distância com o seu semelhante”. Para o pastor, é como se houvesse uma distância não apenas física, mas, um espaço existencial diversificado, no qual a Internet traria um elemento comum de comunicação com pessoas que estariam dentro da mesma cosmovisão (CRAIG, 2014; SWINBURNE, 2004). Novamente, nota-se uma compreensão da tecnologia como elemento de conexão e aproximação entre as pessoas (ANDREOLLA, 2012; CAROLL, 2017; RAINER, 2020).



O pastor também ressalta que o “mundo não parou por causa da Internet”, dizendo que naquele tempo, foi possível, graças à Internet poder continuar com os cultos, com os estudos, uma vez que a igreja se empenhou em buscar diferentes formas de poder continuar sua atuação em sociedade, apesar do distanciamento social presente e de todos os impedimentos para as atividades eclesiais e missiológicas. Alguns segundos mais tarde o pastor também afirma que se encanta pelo fato de pensar que a Internet é um espaço para unir pessoas dos lugares mais “hermos e remotos”, como um local muito mais vasto do que apenas as redes sociais Instagram e Facebook, das quais as pessoas estão costumeiramente condicionadas a fazer uso. Para o pastor, é como se houvesse um novo mundo a ser desbravado, além daquele cognoscível e comumente compartilhado no cotidiano.

É intrigante o fato de perceber no próprio discurso do pastor a mudança de pensamento acarretada pelo advento das tecnologias digitais, as quais metamorfoseiam não apenas a forma de pensamento (GRÜBLER, 2015), como também a dinâmica de funcionamento da sociedade (HARTMANN & HEPP, 2010), em especial, quando esta se encontra em perigo quanto ao seu *modus operandi* anterior (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011). O antigo *homo sapiens* agora encontra-se em um estado no qual está se metamorfoseando constantemente para a construção de um *homo zappiens* (VEEN & VRAKING, 2009), muito diferente daquele conhecido há dois séculos (SINGH, 2017).

Com relação à página da Lagoinha na rede social *Facebook*, trago aqui um episódio dentro do culto de batismo divulgado no dia 26 de abril (imagem A). Neste post há a descrição: “Deus de novos começos! No dia 23 de abril 12 pessoas da Lagoinha Porto Velho, em Rondônia, disseram SIM ao chamado do Senhor para uma nova vida. Que coisa lindaaaa! 🥰”. O título deste post é seguido pelo uso de diferentes tipos de hashtags (#), a saber: #lagoinhaglobal, #lagoinhaportovelho, #batismo, #eunascidenovo, #bemvindoaoonovo. As hashtags são um mecanismo utilizado dentro do ciberespaço para conectar usuários(as) interessados(as) nos mais diversos assuntos, como um hiperlink, ao qual a pessoa pode ter acesso até mesmo em outro post da rede social (PAIVA, 2013). É interessante o uso e alongamento da palavra “linda”, que se transforma em “lindaaaa”. O uso de tal alongamento sugere uma aproximação e êxtase pelo momento vivido, o qual é seguidamente expresso por imagens com as pessoas batizadas e emocionadas dentro de uma piscina, celebrando o momento de transformação e aceitação da fé cristã.

No entanto, percebe-se dentro dos comentários ao lado das fotos (imagem B) três reações diversas em relação ao mesmo fato. O usuário *@PastorHenriqueSilva* faz uso do supracitado emoji (🔥), possivelmente demonstrando sua paixão e entusiasmo pelo batismo



ocorrido. O segundo usuário, @CiceroSantos demonstra a sua alegria em seu comentário: “Aleluias e Glórias a Deus em nome de Jesus Cristo pelo poder do Espírito Santo, que os novos filhos escolhidos possam viver em harmonia com o melhor que há de vir, sendo fiéis assim como é nosso único salvador, Aleluias e parabéns povo de Deus.....”. O usuário, novamente como visto no YouTube, apresenta várias ideias, separando-as pelo uso de vírgulas ao invés de pontos. Ele também traz uma admoestação, mesmo reconhecendo a importância do batismo na vida dos fiéis.

O usuário aponta o fato de as pessoas batizadas continuarem a sua caminhada com Cristo, a fim de que vivam de acordo com o modo de vida de Jesus. O comentário do usuário parece trazer o reconhecimento do momento, mas, também, um apontamento para ações futuras, ao modo cristão de como proceder em sociedade. É perceptível também em seu comentário o destaque à fé e ao sentimento de pertença, ao fazer uso de expressões como *nosso único salvador*, trazendo alusão a certa proximidade entre o usuário e a página da Lagoinha. Novamente, percebe-se como o ciberespaço é um local no qual é possível haver um rebanho diversificado, com distintas pessoas de dissimilares realidades eclesiais, porém unidas por um mesmo fio condutor: a fé no divino (SPADARO, 2012).

Apesar dos comentários festivos dos dois usuários em relação ao batismo, após uma semana, percebe-se que uma outra usuária, @MáriaInêsSantos, faz uso de um comentário alternado com letras maiúsculas e minúsculas. Ela afirma “NÃO EXISTE IGREJA Lagoinha GLOBAL IGREJA EVANGÉLICA NÃO”. Possivelmente a usuária, em seu comentário crítico, traz à tona sua insatisfação com o modo no qual a igreja está organizada atualmente. É possível que o lexema “Lagoinha” tenha saído deste modo por conta de uma correção automática do celular, como também é possível que ela tenha usado a mesma palavra em tom diminutivo em relação à igreja.

O ciberespaço, conforme aponta a literatura acadêmica, possui pessoas das mais diversas origens, opiniões e proficiências tecnológicas possíveis (CREIGHTON, 2018). É possível ver nos comentários dos usuários imigrantes digitais (PRENSKY, 2012) certo exagero expresso pelo uso de muitos pontos finais (“.....”), letras maiúsculas (“NÃO EXISTE IGREJA”), vírgulas entre muitas ideias, bem como o uso de emojis relacionados a fé pentecostal (SILVA, 2014). Para tanto, torna-se necessário que a igreja saiba como lidar com a diversidade dentro do ciberespaço, uma vez que, ao mesmo tempo que erige pontes de acesso, tal aproximação pode trazer públicos opostamente direcionados a críticas e reações inesperadas (PUNTEL, 2017).

Em relação aos dados provenientes de livros, nem a igreja, nem o pastor André Valadão

parecem ter escrito artigos, livros ou outras mídias impressas sobre a igreja dentro do ciberespaço. Tal dado sugere uma certa prematuridade em relação ao tema, uma vez que é aparentemente escassa a literatura feita por meio de autores cristãos evangélicos sobre o tema, sendo feitas muitas vezes as publicações por parte da igreja católica e luterana e seus mais diversificados teólogos (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO, 2016; PUNTEL, 2017).



Figura 17: Informações retiradas da página do *Facebook* – igreja Lagoinha.

Em relação aos dados provenientes do website da igreja Lagoinha, apresento a seguir as percepções como pesquisador, usuário e teólogo, sobre os recursos e a experiência possível dentro deste lócus investigativo. Um fato curioso do website, o qual chamou minha atenção como linguista, é o idioma do site estar ainda em inglês e português. Há uma mistura do idioma americano com o brasileiro. Nas imagens é possível ver palavras como *Discover*, *Giving*, *Live*, *Events*, *Prayer Request*, *More*. Neste ponto penso na experiência de usuários que não conhecem a língua inglesa, o que pode trazer dificuldade linguística para as pessoas, em especial aos imigrantes digitais (PRENSKY, 2012) para fazer uso dos recursos presentes dentro da plataforma. A primeira imagem (A), demonstra a presença na aba *More*, de recursos relacionados aos ministérios (*Ministries*), devocionais (*Devotional*), notícias (*News*), acesso à Bíblia (*Bible*), à Escola Bíblica Dominical (*EBD*), aos GC's, a mensagens ou sermões (*Messages*) bem como a publicações da igreja (*Publications*).

Creio que o website deve estar passando pelo momento de transição mencionado anteriormente no início da metodologia deste trabalho, haja vista que a igreja passa atualmente por uma modificação em sua forma de atuação com a assunção do pastor André Valadão e o reposicionamento da igreja Lagoinha dentro do alcance e visão global que possui atualmente.

Ao tentar encontrar diferentes grupos de convívios (a fim de simular uma possível procura de um usuário por um grupo de fé na igreja), foi encontrado apenas o GC da Bianca, o qual acontece no domingo (no site consta como *Sunday*), às 2 horas da tarde (2 PM). O grupo é destinado ao atendimento e encontro apenas entre mulheres. Não foi possível encontrar um grupo para homens, haja vista que aparentemente estava apenas cadastrado o GC da líder cristã.

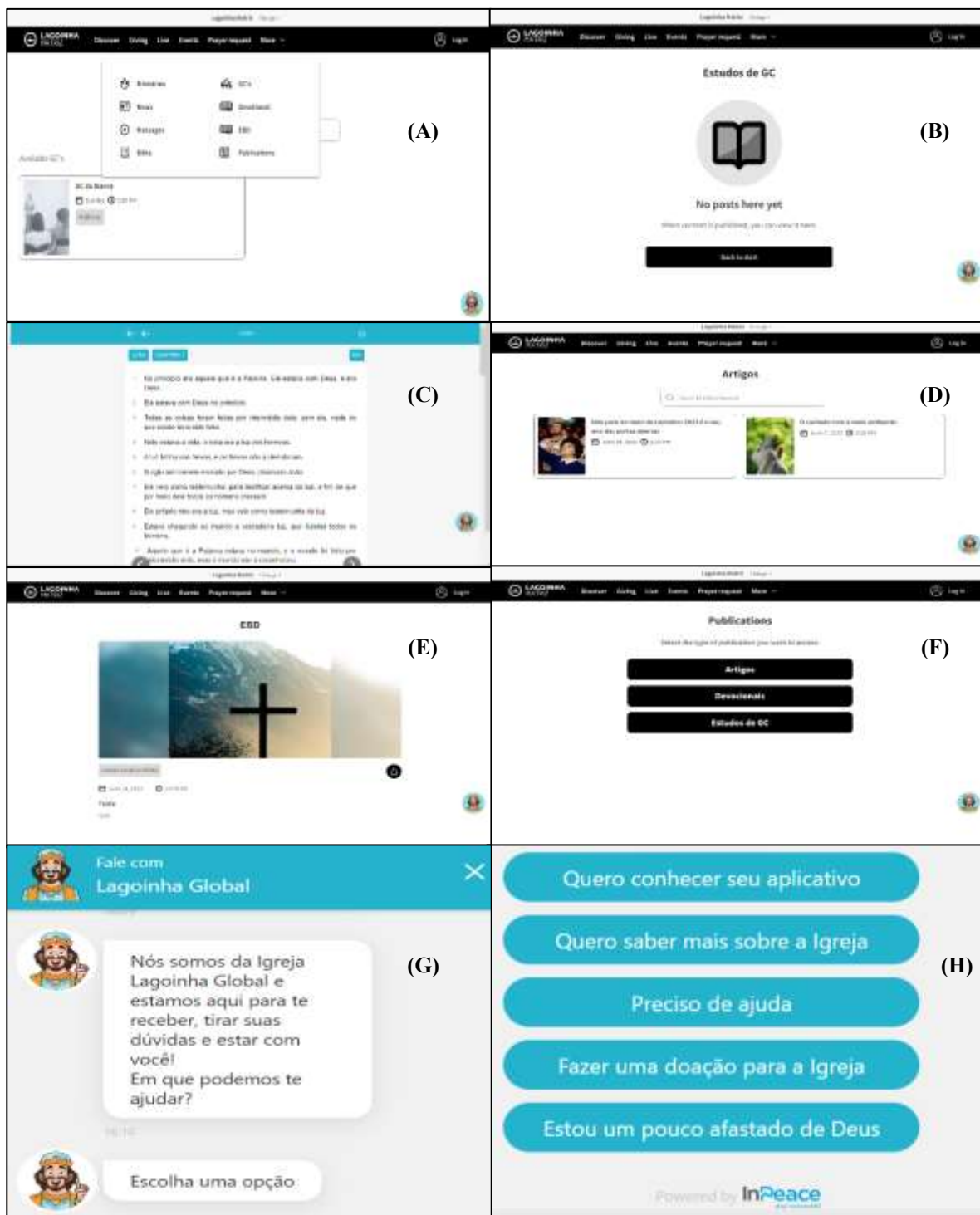




Figura 18: Informações da página do website oficial da igreja Lagoinha.

Ao procurar por um estudo bíblico de algum GC, também não foi possível encontrar nenhum estudo, conforme mostra a imagem (B), com a mensagem “*No posts here yet. When content is published, you can view it here*” (Nenhum post por aqui ainda. Quando o conteúdo for publicado, você poderá vê-lo aqui”). A imagem (C) apresenta a passagem do Evangelho de João em seu primeiro capítulo. É possível dentro da aba *Bible* ter acesso a bíblias em diferentes traduções dentro de cada idioma (inglês, espanhol e português).

A imagem (D) apresenta alguns artigos publicados no site sobre um tema motivacional com o nome “Não pare no meio do caminho” e outro concernente ao cuidado com o meio ambiente, denominado “O cuidado com o meio ambiente”, o qual provavelmente faz alusão ao dia do meio ambiente, comemorado mundialmente em 5 de junho. Creio ser positivo ver a igreja posicionando-se em um assunto que não diga diretamente respeito à fé, o que demonstra o quanto a igreja não está inserida em um lócus social contextualmente vazio (ZABATIERO, 2006).

A imagem (E) possivelmente apresenta apenas um teste para a publicação da página da Escola Bíblica Dominical, uma vez que o único texto lá presente é a palavra “teste”, com a imagem de uma cruz acima, a fim de possivelmente testar o plano de fundo ou cabeçalho da página. A imagem (F) apresenta a página de *Publications* (publicações) da igreja, levando o usuário aos possíveis artigos, devocionais e estudos dos GC’s.

É interessante notar que em cada uma das páginas está presente a ajuda do assistente virtual *Salomão*, o qual foi anteriormente mencionado no capítulo antecedente. O chat interativo provê informações sobre a igreja, o aplicativo desta, uma central de ajudas, a possibilidade de se fazer uma doação à igreja, e a chance de o usuário relatar seu afastamento de Deus e pedir ajuda espiritual à igreja. Percebe-se que, por mais virtual que este atendimento possa ser, a frase do chat virtual “Estamos aqui para te receber, tirar suas dúvidas e estar com você!” demonstra o interesse, anseio e desejo da igreja em se fazer mais próxima da pessoa que a visita virtualmente. Aqui visualiza-se um comportamento da igreja cristã, que ampara, acolhe e recebe fiéis e não-fiéis dentro dos seus templos, agora não mais apenas feitos de pedra, mas construídos similarmente por meio de links, hiperlinks, abas e botões (CASEY, 2008; CAROLL, 2017).

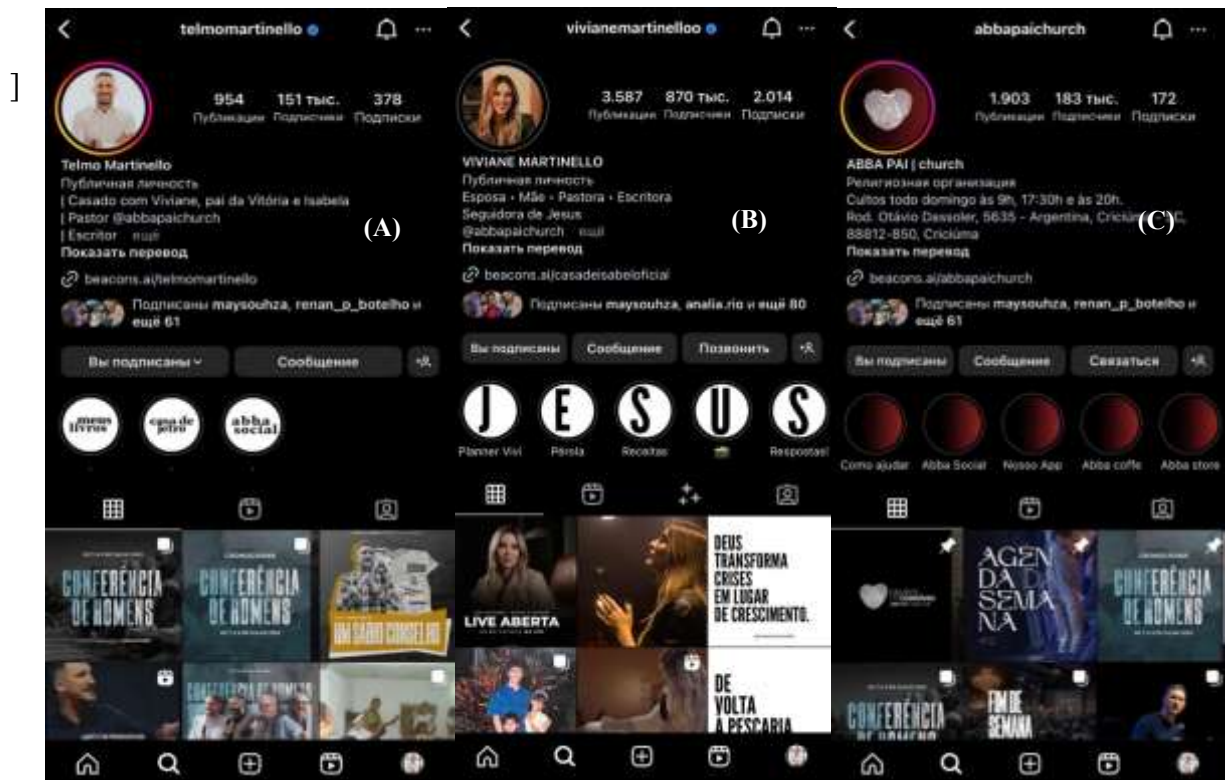
#### 4.1.2 A megaigreja Abba Pai Church

As informações providas para esta análise foram, como dito anteriormente, retiradas das

redes sociais Instagram, Facebook, YouTube e website da igreja. A página do Instagram da megaigreja Abba Pai Church conta com mais de 180 mil seguidores (imagem C), com diferentes posts a respeito da programação da igreja, eventos, resumos de palavras ministradas pelos pastores presidentes Telmo e Viviane Martinello (imagens A e B).

O pastor Telmo Martinello, com seus mais de 150 mil seguidores, coloca algumas informações em sua Bio (mini-biografia) no Instagram. Ele se retrata como casado com a pastora Viviane, sendo pai da Vitória e da Isabela, suas duas filhas. Ele também coloca-se como pastor da igreja Abba Pai Church, escritor e mentor do seu projeto denominado *Casa de Jetro*<sup>41</sup>. Neste curso, o pastor Telmo Martinello trabalha com homens de todo o mundo, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de pais, esposos, líderes de diferentes ministérios, pastores e pessoas sedentas pela presença de Deus.

Em seu curso trabalha com áreas tais como hombridade, posicionamento do homem dentro da sociedade, vida com Deus, família, casamento, paternidade, entre outros. O curso é dividido em aulas com média de 20 a 30 minutos, o qual é “possível de ser acompanhado até mesmo por homens muito atarefados” (CASADEJETRO, 2023). É interessante ver a preocupação e consciência do pastor, diante de um mundo tão atarefado e múltiplo em suas possibilidades e idiossincrasias. Tal cuidado denota simplicidade e um olhar êmico a respeito da vida do homem contemporâneo e de suas necessidades diante de Deus em um mundo hiperconectado (CAMPBELL, 2007) e multimodal (PAIVA, 2013).



<sup>41</sup> Disponível em: <<https://casadejetro.com.br/conheca-jetro/>>. Acesso em: 20 jun. 2023.



Figura 19: Bios das páginas de perfil dos pastores e da igreja Abba Pai Church.

O perfil da pastora Viviane Martinello no Instagram (imagem B) conta com 870 mil seguidores. Nele, a pastora se coloca como esposa, mãe, pastora e escritora, bem como seguidora de Jesus. Também coloca a informação de ser escritora do seu livro *Mulheres Improváveis* (MARTINELLO, 2022). Ela também deixa em sua Bio do Instagram o acesso ao seu curso e plataforma denominada *Casa de Isabel*<sup>42</sup>. A plataforma, conforme aponta em seu website, coloca-se como um local de conexão, mentoria e cuidado, com a duração de 12 meses. A mentoria é composta por mais de 230 aulas com duração média de 10 minutos, as quais ocorrem de segunda a sexta-feira, com um resumo em formato PDF de todas as aulas para melhor fixação do conteúdo.

A mentoria também conta com encontros ao vivo semanais, nos quais são debatidos assuntos específicos do curso. O curso, um pouco semelhantemente focado como o do pastor Telmo, embasa suas aulas no relacionamento da mulher como “simplesmente filha”, trazendo também princípios bíblicos a respeito do casamento alinhado com a bíblia, similarmente com o desenvolvimento de um ministério eclesiástico frutífero. Para a pastora, o desenvolvimento espiritual e ministerial deve ocorrer sem o esquecimento do fator mais importante na vida de uma família: sua vida conjugal e íntima com seus entes queridos.

Novamente ressalto a importância da pastora em trazer aulas sucintas, claras e seu posicionamento em demonstrar cuidado, anelo e acolhimento à vida de diferentes mulheres em suas necessidades singulares (LEMOS, 2007), fazendo uso de uma das muitas plataformas de atuação ageográfica e atemporal do ciberespaço (SPARADO, 2012; STAHL, 2013). O propósito maior da pastora Viviane, conforme relatado dentro da plataforma, é auxiliar as mulheres a cuidarem do seu casamento, filhos, lar e também assisti-las para viverem seus destinos e propósitos de vida. Seu alcance atualmente com o curso e mensagens na Internet tem alcançado mais de dez países em todo o mundo (CASADEISABEL, 2023).

Chamo a atenção para o fato de os dois pastores enfatizarem a importância da família dentro da vida e relacionamento com Deus. Diferente do que foi achado dentro dos outros contextos analisados dentro desta tese, a megagreja *Abba Pai Church* e seus pastores enaltecem a família como pilar basilar da vida do homem e mulher na contemporaneidade. Estes também trazem críticas a muitos ministérios eclesiásticos, os quais, infelizmente, acabam trazendo diferentes cicatrizes espirituais na vida de muitos cristãos mundo afora, conforme relatam os pastores Viviane (MARTINELLO, 2022) e Telmo (MARTINELLO, 2022) em seus respectivos

<sup>42</sup> Disponível em: <<https://casadeisabel.com.br/matriculas-abertas/>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

livros escritos no mesmo ano.

Na página da igreja e dos pastores no *Instagram* existem diferentes interações dos usuários em relação às suas manifestações e testemunhos de fé, bem como os cursos trazidos pelos pastores (imagens E e F). Abaixo menciono alguns exemplos destas interações e experiências de fé digitais.

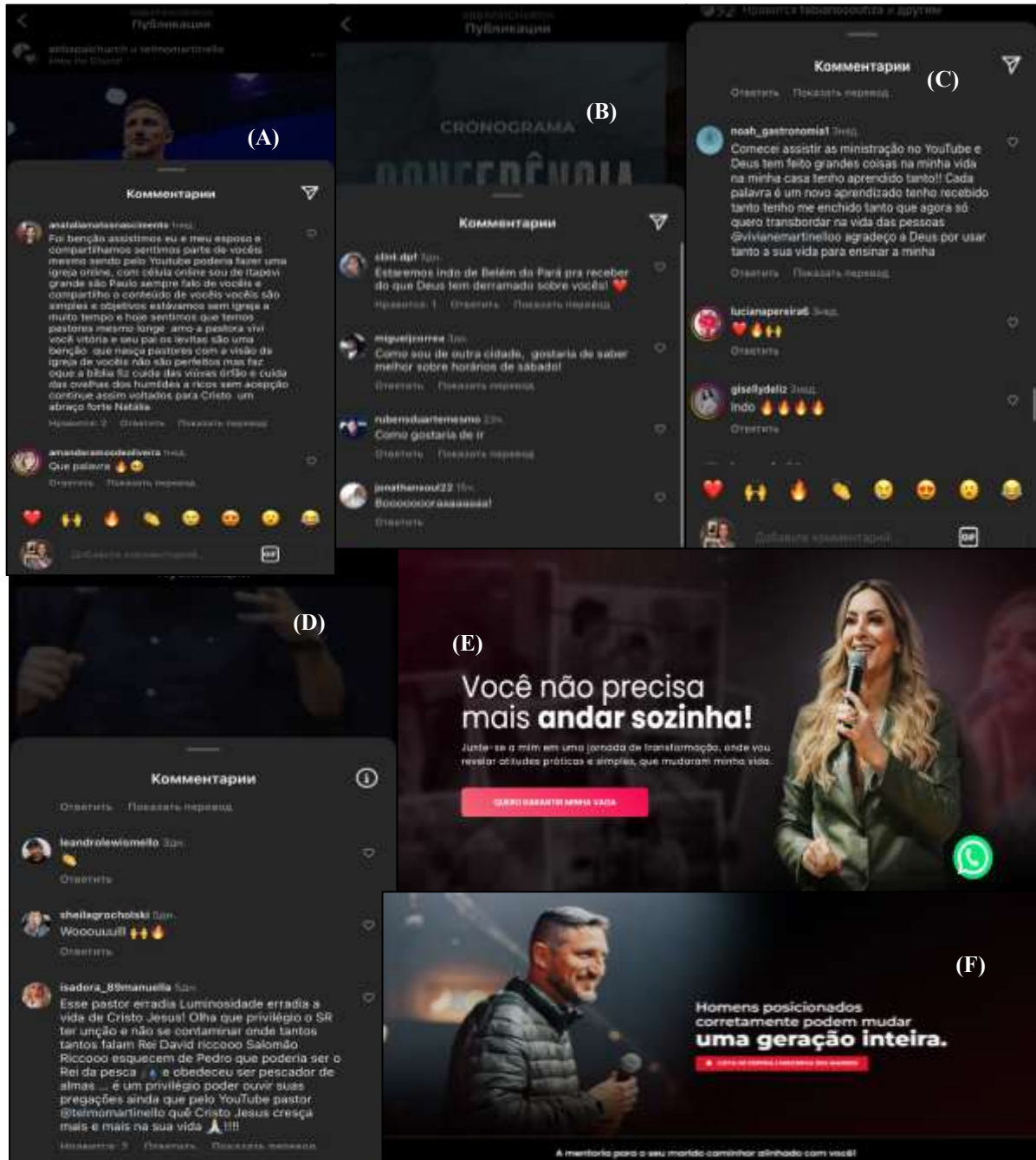


Figura 20: Comentários de posts na rede social Instagram (imagens A-D) e páginas dos cursos dos pastores Telmo e Viviane Martinello (imagens E e F).

Na imagem (A), é possível visualizar dois comentários de duas usuárias da rede,



@anataliamatosnascimento e @amandamosdeloliveira. A primeira traz uma longa mensagem, com vários assuntos inseridos nela. Primeiramente ela diz que “Foi benção”, ao revelar deste modo, o quanto o sermão ministrado pelo pastor Telmo foi relevante para a sua vida. Abaixo encontra-se na íntegra a fala da usuária @anataliamatosnascimento e de @amandamosdeloliveira.

#### Quadro 1 – Comentários (I) de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church

@anataliamatosnascimento	“assistimos eu e meu esposo e compartilhamos sentimos parte de vocês mesmo sendo pelo Youtube poderia fazer uma igreja online, com célula online sou de Itapevi grande são Paulo sempre falo de vocês e compartilho o conteúdo de vocês vocês são simples e objetivos estávamos sem igreja a muito tempo e hoje sentimos que temos pastores mesmo longe amo a pastora vivi benção que nasça pastores com a visão da igreja de vocês não são perfeitos mas faz o que a bíblia diz cuida das viúvas órfão e cuida das ovelhas dos humildres e ricos sem acepção continue assim voltados para Cristo um abraço forte Natália”.
@amandamosdeloliveira	Que palavra 🙏 😊

Fonte: Rede Social Instagram.

A usuária @anataliamatosnascimento afirma que assiste as pregações e as compartilha, e, sem um uso muito organizado de vírgulas, insere outros assuntos dentro da sua fala. Isso se deve provavelmente à sua leve incapacidade ou improficiência tecnológica e comunicativa (HARGITTAI, 2010; COTTEN, FORD, FORD, 2014), uma vez que não faz uso de pontuação, emojis, apenas colocando diferentes ideias dentro de uma mega-estrutura sintática. Para tanto, creio haver conseguido entender, após certa dificuldade em separar as macro-unidades semânticas textuais, o que a usuária gostaria de compartilhar.

Ela afirma que se sente parte da igreja *Abba Pai Church* (“sentimos parte de vocês”), mesmo “sendo pelo YouTube”. O comentário da usuária revela o distanciamento geográfico (HARTMANN & HEPP, 2010) e a desterritorialização desta dificuldade (SINGH, 2017; KALČIĆ, 2014) graças à tecnologia. Apesar de o contato acontecer dentro da plataforma *YouTube*, a usuária e sua família expressam proximidade com os pastores, como se já o conhecessem por conta da exposição midiática que estes possuem.

A usuária relata que seria possível “fazer uma igreja online, com célula online”, revelando presumivelmente seu desejo de fazer ainda mais parte da igreja, com um ambicioso desejo de ser incluída ainda mais dentro do contexto da megaigreja *Abba Pai*. A usuária diz que



é “de Itapevi grande são Paulo” e que sempre partilha do conhecimento e ensinamentos aprendidos dentro das redes sociais (“sempre falo de vocês e compartilho o conteúdo de vocês”). Ela afirma que os pastores são “são simples e objetivos”. A usuária continua dizendo que estava sem uma igreja “a muito tempo”, afirmando posteriormente que sente possuir “pastores mesmo longe”.

Ela prossegue afirmando que ama a pastora Viviane, dizendo que ela é uma benção e expressa seu profundo desejo pela frase no modo subjuntivo “que nasça pastores com a visão da igreja de vocês”. Ela diz que os pastores não são perfeitos, reconhecendo o lado humano destes, mas, que eles fazem o que a bíblia recomenda – “cuida das viúvas órfão e cuida das ovelhas dos humildres e ricos sem acepção”. A usuária encoraja ao seu modo os pastores, ao dizer “continue assim voltados para Cristo” e se despede com “um abraço forte Natália”. Apesar de sua dificuldade em se comunicar e em ser entendida por meio da escrita na ambiência digital (PRENSKY, 2010; THORNBURY, 2006), a usuária apresenta elementos e avaliações positivas quanto a sua visão da igreja e das obras sociais desenvolvidas por esta.

A usuária *@amandaramosdeloliveira*, de modo conciso, demonstra seu contentamento com o sermão ministrado, ao trazer dois emojis, um com o símbolo do fogo, demonstrando sua paixão e um emoji com lágrimas nos olhos, (🔥😭), e usar a interjeição “Que palavra 🔥😭”. De modo mais conciso, a segunda usuária expressa sua satisfação com a mensagem, ao fazer uso de uma frase interjetiva iniciada com o pronome “que” com o valor de predicativo do sujeito (que + palavra), ao enfatizar que não é apenas uma palavra qualquer, mas a intensifica com o uso do lexema “que”.

Percebe-se dentro do comentário desta usuária comportamentos denotados por estudos da tecnologia digital a respeito da improficiência digital (HARGITTAI, 2022), sua exposição de sentimentos, crenças e avaliações psicológicas no espaço digital (BERROCAL & RUIZ, 2008) e seu profundo desejo de ter um maior contato com o transcendente, ainda que “seja pelo YouTube”. Tal anseio revela que os seres humanos, mesmo com todos os avanços das tecnologias digitais, as quais demonstram inerentemente o “progresso” humano com o passar do tempo, ainda anelam pela presença divina em suas vidas, como um modo de buscar propósito e sentido para as suas existências (ANDREOLLA, 2012), ainda que seja na modalidade digital (SBARDELOTTO, 2012).

A seguir encontram-se os comentários de diferentes usuários na imagem (B).

Quadro 2 – Comentários de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church (II)



Figura 20- Imagem (B)

<b>@clint.dpf</b>	Estaremos indo de Belém do Pará pra receber do que Deus tem derramado sobre vocês!
<b>@migueljcorrea</b>	Como sou de outra cidade, gostaria de saber melhor sobre horários de sábado!
<b>@rubensduartemesmo</b>	Como gostaria de ir
<b>@jonathansoul22</b>	Boooooooraaaaaaaaa!

Fonte: Rede Social *Instagram*.

O primeiro usuário, *@clint.dpf*, diz no post sobre a conferência de homens realizada em Julho de 2023 na igreja, que estará indo de Belém do Pará para “receber do que Deus tem derramado” sobre a vida dos pastores e de sua realidade eclesiástica. Percebe-se dentro desta frase o sentimento e a cosmovisão de que só seria possível receber o que Deus tem colocado sobre a vida dos pastores por meio de uma movimentação geográfica, do norte do país à região Sul. Para tanto, o deslocamento geográfico possibilitaria o recebimento de algo advindo do céus para a vida do usuário, uma vez que Deus estaria “derramando” algo sobre a vida dos pastores e o usuário desejasse e pudesse apenas viver o mesmo dentro da localidade da igreja.

O segundo usuário, *@migueljcorrea*, pergunta em tom exclamativo pelos horários do evento, uma vez que é “de outra cidade”. Fato interessante ocorre dentro das postagens da igreja, tendo em vista que dentro das publicações desta há a presença de diferentes comentários com os mais diversificados propósitos, tais como elogios, dúvidas, testemunhos, encorajamentos, entre outros. Esta multiplicidade e multimodalidade de sentidos produzidos (PAIVA, 2013) dentro do ciberespaço demonstra a heterogeneidade possível dentro de uma plataforma “livre” em seus comentários, os quais podem ser seguidos por uma lógica diferente daquela encontrada dentro do discurso textual acadêmico ou científico (KALANTIZIS, COPE, PINHEIRO, 2020).

Os dois últimos comentários, feitos por *@rubensduartemesmo* e *@jonathansoul22*, expressam desejos antagônicos. O primeiro comunica “Como gostaria de ir”, ao passo que o segundo usuário, de modo singular e não parecendo ver o comentário do usuário anterior, afirma de modo exagerado a sua empolgação pelo evento com a expressão interjetiva “bora” de modo mais alongado – “Boooooooraaaaaaaaa!”. Sua intenção, desejo e certa determinação de poder fazer parte do evento – a conferência de homens – parece ser demonstrada com o alongamento da vogal semi-aberta “ó” e vogal aberta “a”. O exagero ao usar as duas vogais semi-aberta e aberta denota um desejo profundo, em uma transformação do discurso escrito ao discurso falado



dentro da tipologia textual digital (PAIVA, 2013).

Abaixo encontram-se os comentários das imagens (C) e (D).

Quadro 3 – Comentários de usuários(as) no Instagram da Abba Pai Church

Imagens C e D	
@noah_gastronomia1	Comecei assistir as ministrações no YouTube e Deus tem feito grandes coisas na minha vida na minha casa tenho aprendido tanto!! Cada palavra é um novo aprendizado tenho recebido tanto tenho me enchido tanto que agora só quero transbordar na vida das pessoas @vivantemartinello agradeço a Deus por usar tanto a sua vida para ensinar a minha
@lucianapereira6	❤️🔥🙌
@gisellydeliz	Indo 🔥🔥🔥🔥
@leandrolewismello	🙌
@sheilagrocholski	Wooouuuulll 🙌🔥
@isadora_89manuella	Esse pastor erradia Luminosidade erradia a vida de Cristo Jesus! Olha que privilégio o SR ter unção e não se contaminar onde tantos falam Rei David riccooo Salomão Riccooo esquecem de Pedro que poderia ser o Rei da pesca 🐟 e obedeceu ser pescador de almas... é um privilégio poder ouvir suas pregações ainda que pelo YouTube pastor @telmomartinello que Cristo Jesus cresça mais e mais na sua vida 🙌!!!!

Fonte: Página oficial do Instagram da igreja Abba Pai.

O usuário @noah\_gastronomia1 afirma que também iniciou seu processo de visualização das mensagens, demonstrando o quanto tem aprendido com as palavras ministradas, dizendo que Deus tem realizado grandes coisas em sua vida e família. O usuário (ou usuária – uma vez que o perfil parece ser representante de uma empresa no ramo gastronômico), declara que as mensagens que recebe dentro do ciberespaço são tão enriquecedoras e que estas estão transbordando seu coração, de modo que hodiernamente apenas deseja compartilhar com outras pessoas o que tem aprendido com a pastora Viviane Martinello, a quem agradece por ensinar tanto a vida do(a) usuário(a).

As usuárias, @lucianapereira6 com o uso de três emojis (❤️🔥🙌), @gisellydeliz, com o uso da frase no modo gerúndio (“Indo 🔥🔥🔥🔥”) e @sheilagrocholski, com a



mensagem “Woouuulll 🙏🔥” expõem as suas paixões e movimentos de fé dentro da plataforma digital. Novamente percebe-se um forte e repetido uso de emojis e de expressões que denotam movimento, em uma rede social que sempre incentiva a movimentação dentro dos meandros digitais (RODRIGUEZ *et al*, 2017). Os emojis, conforme apontam especialistas da comunicação digital (LEITE, 2018; ARÉVALO, 2017), são tipos de mecanismos utilizados com o intuito de facilitar ou até mesmo sintetizar o conteúdo de uma mensagem, de modo a “significar muito com o pouco” ou “dizer mais com menos” (DRESNER & HERRING, 2010).

A usuária *@isadora\_89manuella*, de modo um pouco mais complexo em sua comunicação, afirma que o pastor erradia luminosidade e a vida de Cristo. A usuária, faz uso de emojis – um de pesca e outro representando as mãos em oração (🙏, 🙏) – e tece comparações dentro do seu comentário entre os eixos pobreza e riqueza, ao trazer certo conhecimento bíblico quando compara as vidas das personagens bíblicas Davi, Pedro e Cristo. Ela afirma que o pastor Telmo não se contaminou com sermões que enaltecem a riqueza material, e que o pastor é privilegiado por ter unção e não se deixar “contaminar”, possivelmente se referindo às pregações da teologia da prosperidade, muito difundida dentro do contexto sul-americano (RAPETTI, 2012; SPADARO, 2012).

A usuária também deseja, em sua sentença no modo subjuntivo, “quê Cristo Jesus cresça mais e mais” na vida de Telmo Martinello. Aqui é possível ver dentro de seu comentário multimodal (VAN LEEUWEN, 2005), a intenção de elogiar, admoestar e reconhecer a veracidade e integridade do pastor. Adicionalmente é possível visualizar que ela provavelmente tem a intenção no comentário de denunciar e criticar o que tem sido compartilhado nos meios digitais sobre a teologia da prosperidade, a qual não obedece ao princípio de sermos um “pescador de almas” no âmbito digital e hodierno. A usuária também demonstra a sua satisfação em ter acesso à mensagem de fé, apesar de “ainda que pelo YouTube”. Novamente percebe-se aqui o sentimento do antagonismo da distância geográfica *versus* a proximidade trazida pela tecnologia no ciberespaço (SPADARO, 2012; PUNTEL, 2010).

Concernente à página do Facebook, a megaigreja *Abba Pai Church* possui cerca de 25 mil seguidores e foi fundada no dia 2 de fevereiro de 2015. Com relação aos dados vistos na rede social *Facebook*, trago abaixo, dentre os muitos comentários visualizados nos posts da página, dois posts dos dias 17 de fevereiro e 3 de março de 2023.

Na imagem (A) é possível visualizar três comentários, no post realizado no dia 17 de fevereiro. A imagem traz a legenda, com a afirmação de que o Abbapai esteve presente na reunião de mulheres, culto que reúne em torno de 8 a 10 mil pessoas online a cada quinze dias e em torno de 3 mil mulheres presencialmente no templo. O primeiro comentário foi feito pela



usuária *@RegiSantos*. Ela afirma que ficou “impactado em casa, assistindo a estas reuniões, forte demais a presença do pai”. Em sua afirmação, ela utiliza a abreviação Mds! (modo informal de dizer a interjeição “meu Deus!”), a fim de possivelmente economizar espaço em sua produção linguística e trazer uma significância maior com menor esforço de escrita (PAIVA, 2013). A usuária diz que a presença do pai (referindo-se a Deus) esteve presente na sua vida enquanto assistia a reunião, dizendo que esta presença foi algo “forte” em sua vida. Nota-se aqui a percepção que cristãos possuem a respeito do seu contato com o divino por meio do uso das tecnologias digitais e como o ciberespaço possibilita e amplia este contato com o mundo transcendente (CAMPBELL, 2007; CHAVES, 2004).

O comentário de *@RegiSantos* é seguido por aquele feito por *@AlineJardel*. A usuária traz uma pequena ratificação e explicação teológica, afirmando que o “abba foi o primeiro a chegar lá”. Este comentário traz uma ênfase maior ao colocar o foco de atenção na presença de Deus dentro de uma reunião, ao invés de estar apenas sendo vista a reunião de diferentes pessoas com um objetivo em comum (ANDREOLLA, 2012). A usuária também afirma que a sua experiência, mesmo que tenha sido de modo assíncrono, foi maravilhosa.

A usuária *@AnaPaulaPereira* afirma que um dia estará “presente neste templo!!! 🙌🙏”, fazendo uso de três emojis, os quais representam reações diversas, como uma concordância ou até mesmo esperança (🙌), um apoio (🙏) e sua comoção (🙏) pelo fato de possivelmente não poder estar dentro do mesmo espaço físico em que as reuniões são realizadas quinzenalmente. Apesar da falta que sente em relação a não poder estar dentro do mesmo espaço físico, a usuária é grata a Deus que “nois permiti assistir essa maravilha de reunião 🙌”. Novamente há aqui a percepção plausível de que as tecnologias digitais podem trazer certa aproximação entre as pessoas de diferentes localidades (CREIGHTON, 2018; RAPETTI, 2012) as quais tanto por questões temporais, geográficas e monetárias (MARLER & HARGITTAI, 2022) não poderiam estar presentes em um evento como este da megagreja *Abba Pai Church*.

Quadro 4 – Comentários de usuários(as) no Facebook da Abba Pai Church

Comentários da Figura 16, imagens A e B	
<b>@Regi Santos</b>	Mds!! Fico impactado em casa, assistindo a estas reuniões, forte demais a presença do pai 🙌🙏🙏🙏
<b>@AlineJardel</b>	Foi maravilhoso! O Abba não só estava presente como foi o primeiro a chegar lá 🙌🙏

@Ana Paula Pereira	Um dia estarei presente neste tempo!!! 🙏🏻 🙏🏻 🙏🏻 Foi demais, foi benção!!! Louvado seja Deus que nois permiti assistir essa maravilha de reunião 🙏🏻
@Maria Ines do Nascimento Ines	DEUS AMAR ESSE LUGAR E ESSAS MULHERES CHEIAS DA GRAÇA 🙏🏻💙
@KassiaAlexandrina	🙏🏻🙏🏻🙏🏻🙏🏻🙏🏻🙏🏻🙏🏻🙏🏻
@IedaOliveira	Benção
@LuisaKohl	Elisabeth Cibien e ai amiga vamos lá viver esse momento 🙏🏻
@ElisabethCibien	Luisa Kohl Vamos amiga

Fonte: Página do Facebook da igreja Abba Pai Church.

A segunda imagem (B) conta com a seguinte descrição: “As fotos falam por si. 🙏🏻 🙏🏻 O pai esteve presente. 🔥 Assista a ministração em nosso canal do YouTube. 😊”. Percebe-se aqui o uso multimodal dos emojis (LEITE, 2018; MAÍZ-ARÉVALO, 2017) para trazer uma aproximação com os usuários da rede social *Facebook*. Assim como na imagem (A), a imagem (B) mostra a figura de uma intérprete de LIBRAS, emocionada pela sua interpretação que está realizando no momento da foto, ao fazer em LIBRAS o sinal de Jesus. Os dois posts apresentam fotos com alto teor emocional, com pessoas abraçadas, olhos fechados e cerrados, pessoas curvadas ou com o olhar para o alto, demonstrando profundo pensamento e uma possível e extensiva reflexão sobre o momento e palavra bíblica que estavam recebendo naquele instante.

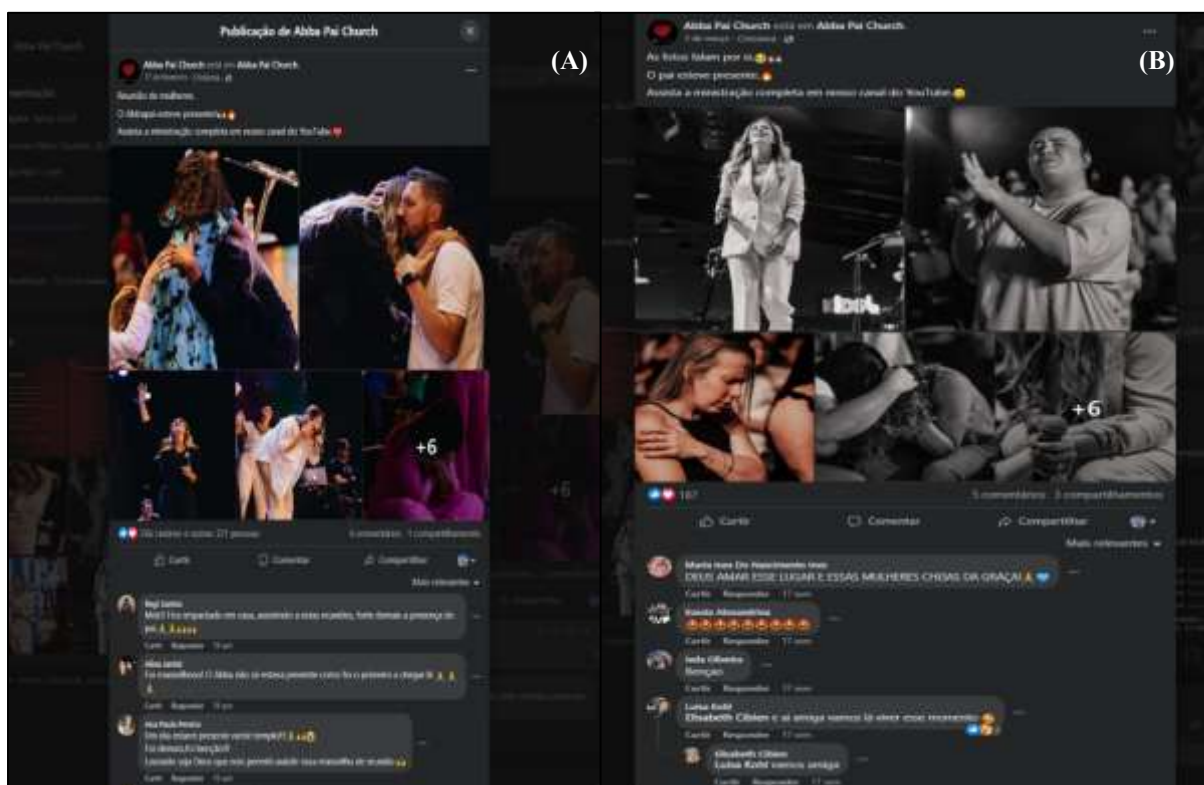




Figura 21: Comentários de diferentes usuários dispostos na rede social Facebook.

A usuária *@MariaInesdoNascimentoInes* usa letras maiúsculas, afirmando que “DEUS AMA ESSE LUGAR E ESSAS MULHERES CHEIAS DA GRAÇA”, também fazendo uso de dois emojis, a saber, mãos em oração (🙏) e um coração na cor azul (💙). O comentário dela é seguido por aquele feito por *@KassiaAlexandrina*, a qual faz uso ênfático do emoji que demonstra paixão pelas fotos (😍😍😍😍😍😍😍😍). O comentário subsequente, da usuária *@iedaoliveira*, é manifestado apenas com a palavra “Benção”. Outros comentários e até mesmo um pequeno diálogo surge a partir do post, quando a usuária *@luisakohl* menciona a usuária e amiga *@elisabethcibien*, pedindo à sua amiga para ir lá (no templo) e “viver esse momento 🥰”. É relevante mencionar aqui que, mesmo que as usuárias percebam, elogiem e comentem sobre os momentos vividos durante suas experiências no ciberespaço, parece haver um consenso entre elas de que a experiência é mais vívida, mais intensamente sentida no modo presencial, ao invés do virtual (HARTMANN & HEPP, 2010). As usuárias têm a compreensão teológica implícita de que estar presente no local religioso traz uma intensidade maior da experiência de fé e de contato com o seu Criador (SBARDELOTTO, 2012). Porém, aparentemente o ciberespaço e o virtual perfazem uma prévia do que pode ser experimentado “na vida real”, no espaço e experiências vividas corporalmente (SPADARO, 2012).

Em relação aos dados provenientes da plataforma *YouTube*, foram encontrados alguns comentários dentro de diferentes pregações dos pastores Telmo, Viviane Martinello e Fabiano Souza, a respeito das tecnologias, o papel e a influência destas na vida do cristão contemporâneo. A primeira imagem, mostra a capa do canal do YouTube da megagreja *Abba Pai Church*. Nela é possível ver um agradecimento, seja pela imagem do pastor Telmo, com as mãos semi-abertas, olhos fechados com campo de visão elevados para o canto superior direito, de modo a representar as palmas e os agradecimentos pelo que tem acontecido na realidade cristã e online à sua volta.

Na imagem está escrito: “Não são números, são vidas! Não são likes, são esperanças! Não são comentários, são testemunhos!” O canal traz uma diferente interpretação às palavras números, likes e comentários – termos comumente utilizados dentro das redes sociais e das comunicações midiáticas no ciberespaço (LE MOS, 2004; SPADARO, 2013). Para a realidade da igreja, seu propósito com a criação do canal reconhece o valor das pessoas, o valor que a mensagem do Evangelho traz com a esperança intrínseca a ele, bem como a importância dos testemunhos compartilhados nos relatos expressos, conforme foi demonstrado acima, nas(os) usuárias(os) nas redes sociais, com o impacto positivo que a mensagem do Evangelho trouxe

em suas vidas.

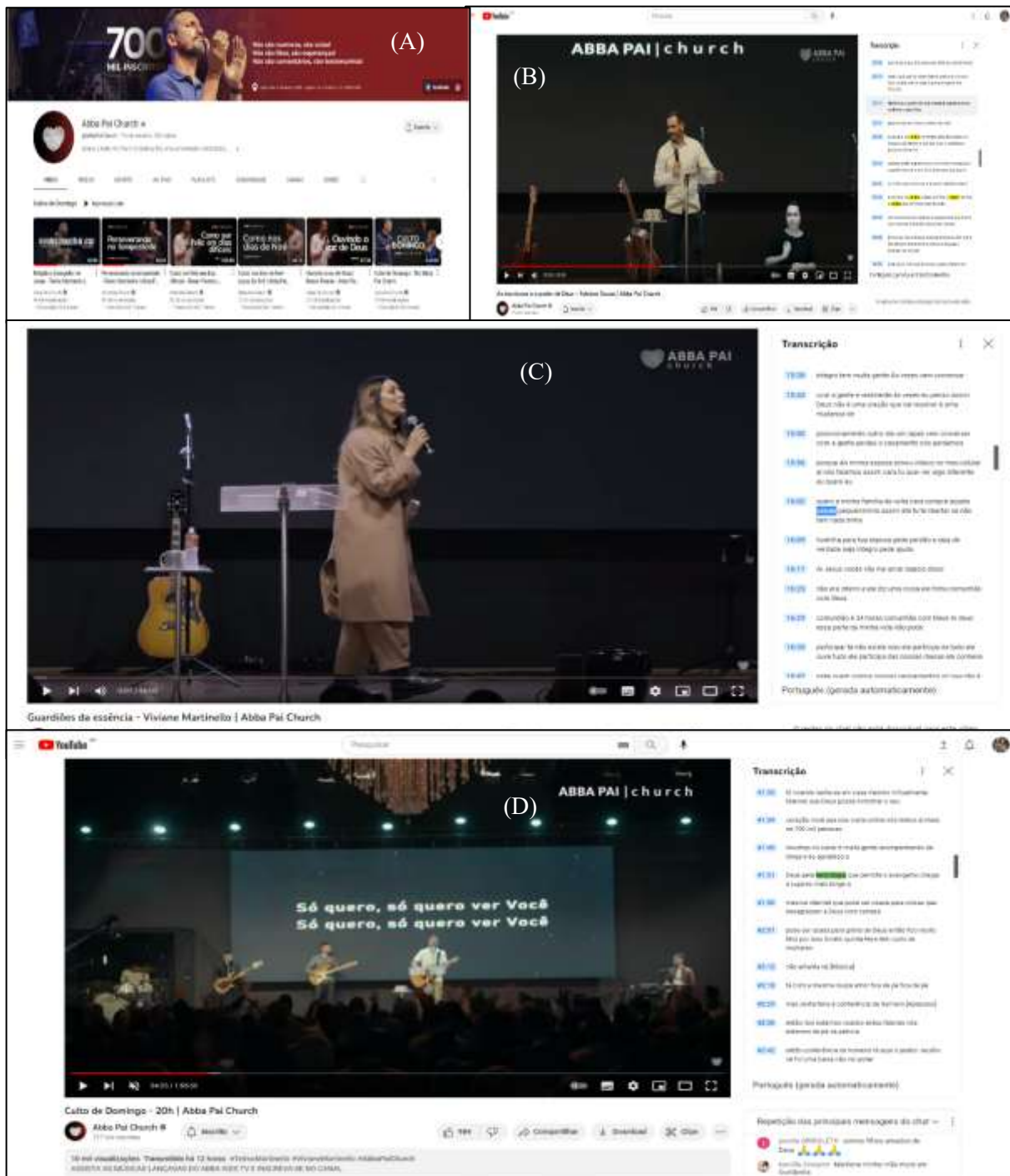


Figura 22: Imagens dos sermões ministrados pelos pastores Telmo, Viviane e Fabiano.

A imagem (B) apresenta o pastor Fabiano Souza e um dos seus comentários a respeito do uso das tecnologias no cotidiano e uma lição que ele aprendeu com a utilização do celular. Aos 20 minutos e 10 segundos do vídeo, o pastor Fabiano afirma: “Sabe por que às vezes a gente quebra a cara? É porque falta conhecimento sobre o que funciona. A gente não leu o



manual, a gente precisa conhecer o que Deus pensa sobre as coisas.” O pastor afirma que muitas vezes o ser humano, em geral, comete erros pelo fato de não entender o que Deus pensa sobre diversas situações de sua vida.

Ele continua o seu discurso, relatando um pouco sobre o celular novo e antigo que possuía: “Eu troquei de celular há um tempo atrás, na verdade eu troquei o da Mayara porque o homem é sempre assim, a gente troca o da mulher, da esposa, e a gente fica com o pior. É só lá por casa que é assim? Só lá em casa?”. O pastor aponta que, como homem, ele sempre pensa em deixar a melhor tecnologia ou o melhor objeto da casa para a sua esposa, demonstrando o seu cuidado com a esposa Mayara. Ele também faz a pergunta retórica “é só lá em casa?”, com a intenção possível de trazer proximidade com o público (HARTMANN & HEPP, 2010), mesmo com aqueles distantes, dentro do ciberespaço (RAINER, 2020).

O pastor termina a ideia ao dizer: “Eu troquei de celular, ele ficava mais travado, que funcionando; e, quando eu peguei esse que é bom, um monte de coisa, eu não sabia fazer, usar, porque eu não sabia, não tinha conhecimento, eu tinha começado a entender as funções”. Ele continua seu discurso fazendo uma analogia entre o uso do novo celular que obteve e o desconhecimento que tinha da nova tecnologia que estava em suas mãos. Percebe-se dentro desta analogia o quanto as tecnologias digitais e físicas estão fazendo parte do cotidiano dos sermões religiosos contemporâneos (SILVIA, 2014), transformando não apenas a dinâmica e funcionamento da sociedade como um todo (SINGH, 2017), mas de igual forma moldando o pensamento dos cidadãos (SANTOS, 2000) e o seu modo de enxergar o mundo e seu entorno (LENSKI, 2005).

A imagem (C) mostra a pastora Viviane Martinello em um sermão ministrado para a igreja, intitulado *Guardiões da essência*. Durante a pregação, a pastora discorre a respeito da essência que temos em Jesus, a qual não deve se perder no meio de nossa jornada cristã e nosso relacionamento com Deus. O trecho selecionado desta pregação se encontra a partir do minuto 21. Abaixo está o trecho escolhido para análise.

#### Quadro 5 – Trecho da pregação da pastora Viviane Martinello

<b>Pastora Viviane Martinello</b>	Às vezes vem gente conversar comigo, com a gente e realmente eu penso assim: "Deus, não é uma oração que vai resolver, é uma mudança de posicionamento. Outro dia um rapaz veio conversar com a gente, perdeu o casamento, porque ele disse: "ah, minha esposa achou vídeos no meu celular". Aí eu falei pra ele: "Cara, compra aquele celular pequenininho assim, até tu te libertar, aquele que não tinha nada, sabe? Te humilha pra tua esposa, pede perdão e seja de verdade, seja íntegro,
---	---



	pede ajuda.
--	-------------

Fonte: Plataforma YouTube.

A pastora afirma na pregação que diferentes pessoas chegam para pedir seu aconselhamento, e, dentre elas, um homem apareceu uma vez, requisitando ajuda para a situação específica dele. Ela afirma que este homem havia perdido o casamento, pelo fato de sua esposa descobrir vídeos no celular dele. Creio que esta referência aos vídeos seja concernente à vídeos de cunho pornográfico ou ilícito, para trazer tamanha ruptura no relacionamento dos dois cônjuges supracitados. De modo a lidar e vencer o vício com os vídeos com o qual o homem tinha contato, a pastora sugere ao homem que este compre um celular mais antigo, no qual não havia tantas funções relacionadas à Internet, vídeos, e arquivos multimídias e todos os seus recursos tecnológicos disponíveis (LEITE, 2018; RODRIGUEZ *et al*, 2017). A pastora também sugeriu ao homem que este se arrependesse de verdade, pedisse perdão para a sua esposa, de modo a conseguir reconciliamento com ela, a fim de vencer definitivamente seu vício com este gênero de vídeos.

Nota-se aqui o quanto as tecnologias, novamente, mudam a simbiose e a mecânica das ações, do entendimento, comportamento e relacionamento entre as pessoas. Vídeos nocivos como os descritos implicitamente pela pastora, os quais são possíveis de serem vistos hoje em dia pela tela de um celular, foram capazes de trazer tamanho rompimento no relacionamento conjugal. Conforme apontam diferentes especialistas na área das tecnologias digitais (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012; LEITE, 2018), as mídias digitais podem trazer, além dos avanços positivos supracitados ao longo desta tese, diversos problemas e novas manifestações do pecado e maldade do ser humano (SILVIA, 2014).

Conforme dito na seção teórica desta tese, onde abundou o *ciberpecado*, é possível também que irrompa a *cibergraça*, a fim de trazer mudança de comportamento (SINGH, 2017) e a presença mais sublime e sensível do Criador dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012). Observa-se também o quanto as tecnologias, sutilmente, estão presentes dentro dos discursos e ideias compartilhadas dentro dos templos de pedra e de links e bits (SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017). As tecnologias e os meandros da ambiência cibernética parecem ser assuntos indispensáveis nos dias atuais.

Na imagem (D), a qual mostra o telão da igreja e o louvor que estava sendo cantado naquela noite de celebração, aparece o trecho escolhido da pregação trazida pelo pastor Telmo Martinello no culto de domingo. Antes de iniciar a sua prédica, o pastor Telmo traz uma



pequena reflexão a respeito do valor inexorável das tecnologias digitais na realidade que tem vivido dentro da igreja. Abaixo encontram-se as palavras extraídas do vídeo:

Quadro 6 – Trecho da pregação do pastor Telmo Martinello

<b>Pastor Telmo Martinello</b>	Nós estamos voando! Sinta-se em casa! Mesmo virtualmente falando, que Deus possa ministrar o seu coração, você, que nos visita online, nós temos aí mais de 700 mil pessoas inscritas no canal. É muita gente acompanhando de longe e eu agradeço a Deus pela tecnologia, que permite o Evangelho chegar a lugares mais longe. A mesma Internet que pode ser usada para desagradar a Deus, com certeza pode ser usada para a glória de Deus. Então, eu fico muito feliz por isso, amém?!
--------------------------------	--

Fonte: Plataforma YouTube.

O pastor afirma que sente como se a igreja estivesse em um rápido crescimento (“estamos voando”). E, ao mesmo tempo em que reconhece o que tem acontecido, ele se direciona a quem está assistindo ao culto por meio da plataforma *YouTube*, dizendo para que as pessoas se sintam confortáveis onde estão (“sinta-se em casa!”). Ele prossegue dizendo: “mesmo que virtualmente falando, que Deus possa ministrar o seu coração, você, que nos visita online”. É notável perceber como o ciberespaço trouxe para as realidades das igrejas um novo público, o qual consegue assistir “do lado de fora”, mas, com a sensação de estar “do lado de dentro”, as diferentes ministrações que são realizadas nas igrejas (ARÉVALO, 2017; RIO, 2022). Conforme veremos em exemplos a seguir de outras igrejas, há na atualidade a presença de outros grupos, de pessoas com as cosmovisões consideravelmente heterogêneas (FLORES, 2015), mas, as quais são unidas por um mesmo propósito: obter esperança e fé para prosseguirem sua jornada espiritual (PUNTEL, 2010; SMITH, 2018), independentemente do local, origem e tempo em que se encontram.

O pastor afirma que existe muita gente acompanhando *de longe* (referindo-se aqui, possivelmente, à distância geográfica), haja vista que ele menciona mais tarde na pregação a “presença” de pessoas assistindo aos cultos semanais da igreja a partir de realidades do continente europeu, americano e asiático. É relevante visualizar a sua concepção a respeito do ciberespaço e as modificações trazidas por essa nova realidade. Ele afirma que há muitas pessoas em localidades dissimilares assistindo as pregações, e agradece a Deus “pela tecnologia, que permite o Evangelho chegar a lugares mais longes”.

O pastor reconhece de modo abrangente as diferentes funcionalidades das tecnologias



digitais (SBARDELOTTO, 2012, 2016) e as suas potencialidades no compartilhar a palavra de Deus. Ele afirma: “A mesma Internet que pode ser usada para desagradar a Deus, com certeza pode ser usada para a glória de Deus”. É interessante visualizar aqui o dualismo gerado pelo uso íntegro da Internet para trazer vida e esperança às pessoas. Ao mesmo tempo em que há a possibilidade de se manifestar uma degradação à raça humana dentro do ciberespaço, o pastor foca a sua atenção ao trazer “a glória de Deus” dentro da ambiência cibernética (RIO, 2021; SPADARO, 2012, 2011). Tal atitude, de modo realista e panorâmico, demonstra um reconhecimento das mazelas trazidas pelo uso e modo de existir degenerativo dentro das ambiências digitais e também as inúmeras pontes virtuais que podem ser erguidas para limites geográficos e temporais nunca antes pensados (TAVARES, 2020; NAWROSKI, 2014).

Com relação aos dados provenientes de website, livros e demais mídias da igreja sobre o uso e vivência nas ambiências digitais, não foi possível encontrar dentro do site da igreja informações a respeito das cosmovisões dos líderes da igreja ou até mesmo de fiéis concernentes o ciberespaço e suas percepções do divino em outras plataformas disponíveis.

#### **4.2 A megaigreja Lakewood na América do Norte**

Não foi possível encontrar na página da igreja Lakewood Church no Facebook desde quando ela existe, mas, percebe-se que a igreja possui um grande número de seguidores – mais de 1,3 milhões pessoas seguem a página na rede social. Realmente, um verdadeiro rebanho espiritual, virtual e imensamente incomensurável em templos de pedra (MOURA, 2018). Apenas o Ciberespaço para realmente poder abrigar um número significativo de pessoas com seus conteúdos postados diariamente. O mesmo design encontrado no website da igreja faz parte da capa, como plano de fundo da página do Facebook (imagem A).

No momento em que realizei a pesquisa pela página do Facebook, encontrei dentro do post do dia um link para uma página de oração, a qual chamou muito minha atenção no momento de conhecer e ter a experiência dentro do ciberespaço (LEMOS, 2004; HUTCHINGS, 2012). A imagem (B) mostra um verdadeiro mural de orações (na página original - PRAYER WALL). Interessantemente há também a presença de diferentes pedidos de orações feitos, tanto por usuários anônimos, quanto usuários cadastrados no site da igreja, como as usuárias Elizabeth e April, as quais aparecem na imagem (B). O título desta página diz: “We believe in the power of prayer” (nós cremos no poder da oração), e, posteriormente há uma explicação sobre Deus responder a oração de diferentes pessoas no Novo Testamento.

Abaixo deste pequeno texto há um convite aos usuários do site a deixarem seus pedidos



de oração de modo mais específico, de modo que os irmãos em Cristo e o setor de orações da igreja possam orar por estas situações durante os próximos dias, semanas e meses. É realmente admirável de se visualizar o poder da fé se manifestando dentro do mundo dos bits (SBARDELOTTO, 2016, 2013), uma vez que a escrita de uma pessoa, de um usuário, pode trazer um impacto na vida de outra pessoa do outro lado da tela (SBARDELOTTO, 2017; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017). O ciberespaço parece ser uma ambiência na qual os seres humanos, além de seus aspectos limítrofes em relação ao tempo e espaço (MOURA, 2018; GRÄB, 2002; FLORES & SILVA, 2015), conseguem se comunicar de modo assíncrono e minuciosamente pessoal (SILVA, 2014; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017).

Dentro da imagem (B) é possível também visualizar outras seções, tais como *Shouts of praise* (gritos de louvor), *Share your story* (compartilhe a sua história) e *Find a church* (encontre uma igreja). A aba *Shouts of praise* refere-se a testemunhos e conquistas experimentadas tanto por membros quanto não-membros da igreja. Ela funciona como um encorajamento de casos reais compartilhados por pessoas de todo o mundo. A aba *Share your story*, um pouco semelhante à *Shouts of praise*, diz respeito a histórias de pessoas, testemunhos mais profundos e histórias de encontro e conversão a Jesus. Esta é uma aba feita para trazer maior proximidade entre diferentes histórias, lições e exemplos da vida real, de modo a trazer o princípio visto no livro de II Coríntios 1:4, com o Deus “que nos consola em toda a nossa atribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus”.

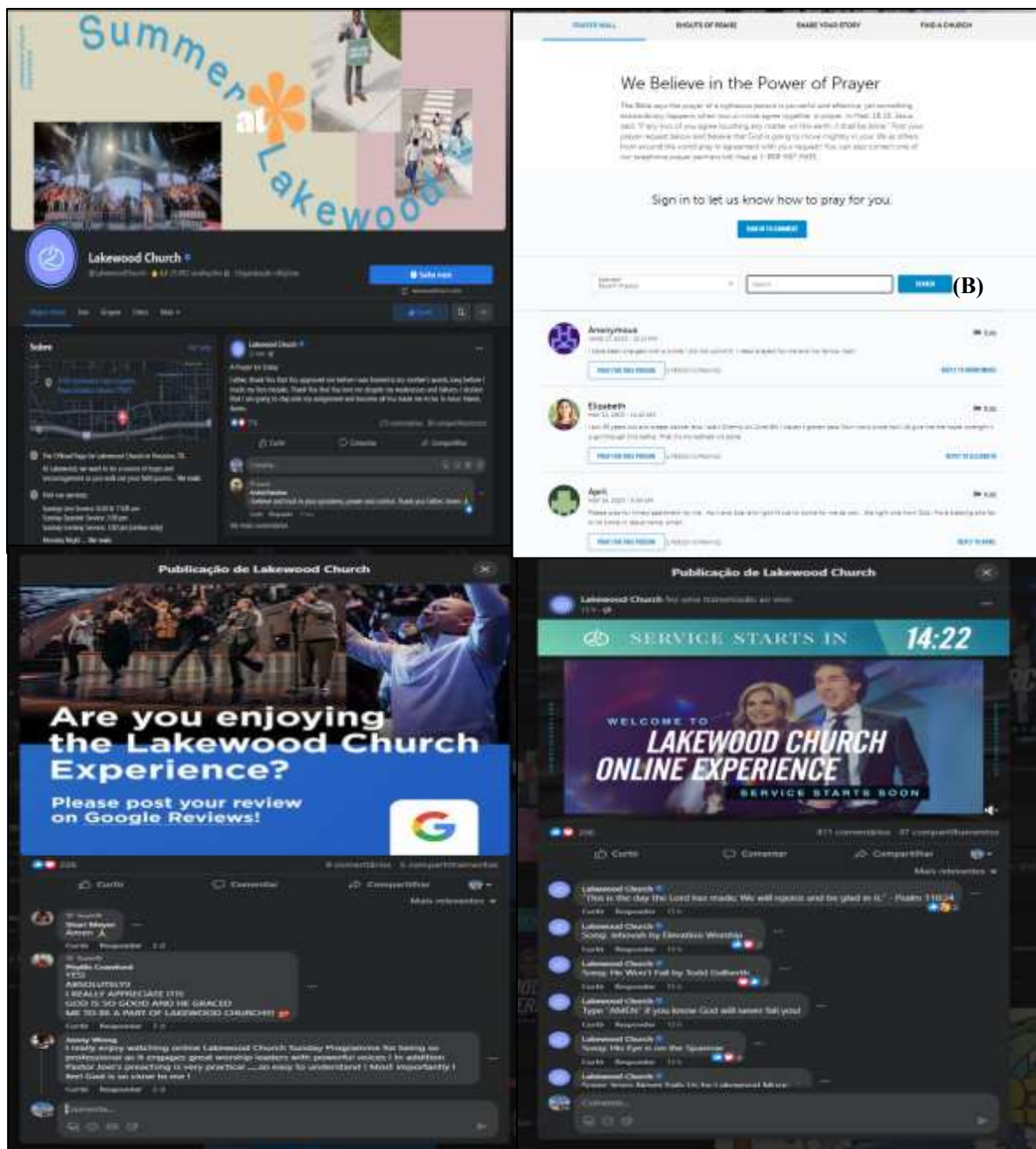


Figura 23: Página do Facebook da megaigreja *Lakewood Church*, Estados Unidos.

Na última aba, *Find a church* é possível tentar encontrar uma das igrejas da *Lakewood* dentro dos Estados Unidos, com a ajuda de um GPS de navegação satélite sobre as diversas regiões e estados americanos. O mecanismo de busca visa encontrar igrejas da *Lakewood* mais próximas do endereço dado pelo usuário. Caso o usuário não encontre uma igreja dentro da região americana mais próxima, é possível sugerir uma igreja cristã saudável ao website, bem como entrar em uma lista de igrejas recomendadas pela própria *Lakewood Church*.

A imagem (C) traz um post sobre a experiência virtual do usuário dentro das diferentes



ambiências digitais nas quais a igreja se encontra. O post traz o título “*Are you enjoying the Lakewood Church Experience? Please, post your review on Google Reviews!* (você está curtindo a experiência na igreja Lakewood? Por favor, poste a sua avaliação dentro do Google Reviews)”. A igreja traz dentro deste post uma nova perspectiva sobre a experiência de fé do usuário, denominando-a experiência *Lakewood Church*. É interessante o fato de que a própria instituição possui esta preocupação em saber como está sendo a vivência do usuário dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012), trazendo um novo tipo de cuidado pastoral, que vai além dos contextos vividos apenas no lócus físico da igreja (CAMPBELL, 2007; CAMPBELL, 2005). Tal atenção e cuidado da igreja revela que esta se preocupa com a opinião, críticas e elogios advindos dos diferentes fiéis e não-fiéis à fé cristã, a fim de que se possa oferecer uma experiência mais próxima da realidade vivida corporalmente nos cultos da instituição (HARTMANN & HEPP, 2010).

Dentro deste post do Facebook (imagem C) há usuários tecendo muitos elogios a respeito de suas experiências com a Lakewood Church. A usuária *@ShariMeyer* comentou com um “amen”. A outra usuária, *@PhyllisCrawford*, comenta que aprecia em muito a experiência, e se sente também agraciada por fazer parte da megaigreja Lakewood, como se o seu pertencimento fosse uma dádiva divina, agradecendo a Deus pela sua bondade em permitir que ela faça parte dos cultos do templo e na modalidade online. O uso do emoji (❤️) e das exclamações (!!!) reforça sua paixão e seu amor pela denominação e experiências com o divino.

A usuária *@JennyWong*, de modo um pouco mais detalhista, afirma que gosta muito de assistir os programas de domingo da igreja *Lakewood*, pelo fato de o programa e todos os seus aparatos tecnológicos demonstrarem profissionalismo assim como ao trazer nas celebrações religiosas líderes importantes no quesito musical e vocal. A usuária continua dizendo que as prédicas do pastor Joel são muito práticas e de fácil compreensão. No entanto, afirma *@JennyWong*, o mais importante para ela é que ela sente que Deus está “so close” (tão próximo) dela. Neste comentário, diferentemente dos outros já vistos até o presente momento na pesquisa, é notável o quanto o uso mais aprimorado e profissional das tecnologias pode fazer com que a experiência de sentimento de pertença ao divino se torne mais vívida dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012). Nota-se que o uso de aparelhos profissionais de captação de vídeo e áudio mais rebuscados potencializa a percepção do usuário e sua experiência com o divino (AGUIAR, 2014; ANDREOLLA, 2012; CAMPBELL, 2005).

Quadro 7 – Comentários de usuários na página oficial do Facebook da igreja *Lakewood*



@ShariMeyer	(🇺🇸) Amen
@PhyllisCrawford	(🇺🇸) YES! ABSOLUTELY! I REALLY APPRECIATE IT!!! GOD IS SO GOOD AND HE GRACED ME TO BE A PART OF LAKEWOOD CHURCH!!! ❤️  (🇧🇷) SIM! ABSOLUTAMENTE! EU REALMENTE APRECIO!!! DEUS É TÃO BOM E ELE ME DEU A GRAÇA DE PODE FAZER PARTE DA IGREJA LAKEWOOD CHURCH!!! ❤️
@JennyWong	(🇺🇸) I really enjoy watching online Lakewood Church Sunday Programme for being so professional as it engages great worship leaders with powerful voices! In addition, Pastor Joel's preaching is very practical! ... so easy to understand! Most importantly, I feel God is so close to me !  (🇧🇷) Eu realmente desfruto muito ao assistir do programa de culto online de domingo da igreja Lakewood pois ele é muito profissional e traz o engajamento de grandes líderes de adoração com vozes tão poderosas! Além disso, a pregação do pastor Joel é muito prática! ... Então, é fácil de entendê-la! O mais importante de tudo, eu sinto Deus tão perto de mim!

Fonte: Página oficial da igreja no Facebook.

A imagem (D) mostra um post de transmissão ao vivo do culto da igreja Lakewood. A imagem traz a frase “Welcome to Lakewood Church Online Experience. Service starts soon! (bem-vindo à experiência online da Igreja Lakewood. O culto começa em breve!)”. A igreja demonstra desde as boas-vindas a sua interação, cuidado e zelo com o internauta, na medida em que o avisa e o saúda com carinho. Há também na parte superior um cronômetro em contagem regressiva, dizendo “Service starts in 14:22 (o culto começa em 14 minutos e vinte e dois segundos)”, do mesmo modo que foi visualizado e apresentado no capítulo 3 desta tese.

Nota-se igualmente que a igreja traz certa interação com o público dentro da própria transmissão, com informações importantes durante o culto. São mostrados os versículos que são utilizados durante a celebração religiosa. Na imagem (D) aparece o versículo de Salmos 118:24 - “This is the day the Lord has made; We will rejoice and be glad in it. (Este é o dia que o Senhor fez; iremos nos alegrar e ser contentes nele!)”. A página da igreja também traz o nome de diferentes músicas que são cantadas durante a celebração. Nos comentários ao vivo aparecem alguns exemplos – “Song: Jehovah by Elevation Worship” e “Song: He Won't Fail by Todd



Galberth”. Tal ação auxilia o usuário que deseja, possivelmente, descobrir o cantor original da música ministrada, bem como auxilia o fiel online a ter contato com a letra original em seu computador ou dispositivo eletrônico.

Creio que esta atitude da igreja remete o seu cuidado contemporâneo não apenas com a grande multidão de discípulos dentro do cenário físico (HARTMANN & HEPP, 2010), mas uma compreensão mais complexa de um outro público longínquo (PUNTEL, 2010; SPADARO, 2012) e de sua relevância como instituição em permitir que as pessoas possam experimentar de forma mais íntima e “nítida” o contato com o transcendente (LIBÂNIO, 2002; SBARDELOTTO, 2012). Ao mesmo tempo em que a igreja parece estar distante dentro do axioma geográfico, ela parece tentar com todos os meios possíveis estabelecer contato com o público online, demonstrando um verdadeiro primeiro acolhimento virtual (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020, 2022).

A página do Instagram da igreja *Lakewood* (imagem A) conta com mais de 640 mil seguidores. Em sua biografia, ela diz que é “Your source for hope + encouragement as you become all that God created you to be! (sua fonte de esperança e encorajamento, conforme você se torna tudo o que Deus criou você para ser!)”; há também o endereço da igreja disponível (podendo ser encontrado por qualquer aplicativo que utilize a tecnologia GPS, bem como a menção aos pastores e seus perfis do Instagram *@JoelOsteen* e *@VictoriaOsteen*).

O perfil oficial do pastor Joel Osteen (imagem B) conta com mais de 5 milhões de seguidores. Tal dado sugere que provavelmente as pessoas, ao invés de uma instituição, preferem ter um contato mais íntimo com uma pessoa, com o ser humano ao invés de um local. Em sua biografia, o pastor, além de deixar o link disponível para o download do novo episódio de seu podcast na plataforma *Spotify*, traz o seguinte lema: “Inspirar as pessoas a alcançarem os seus sonhos e viverem a sua melhor versão da vida”. Os dois lemas das duas páginas parecem seguir a mesma linha de pensamento – oportunizar ao cristão a vivência de sua melhor versão na terra, desfrutando do que a vida lhe oferece, bem como uma perspectiva mais positiva diante das intempéries da vida hodierna.

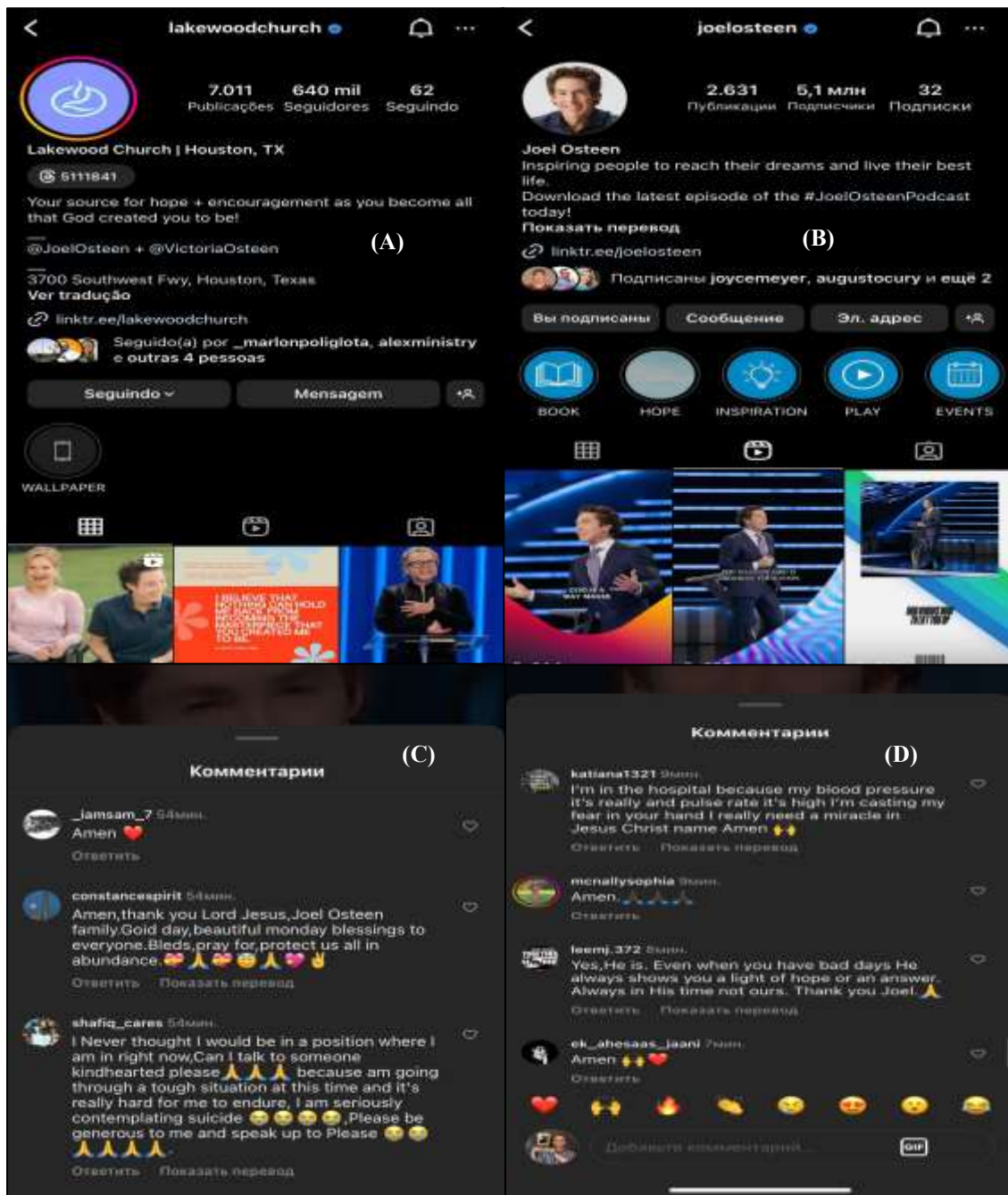


Figura 24: Página do Instagram da megaigreja *Lakewood Church*, Estados Unidos.

A imagem (C) apresenta alguns comentários de usuários em um dos Reels do pastor Joel Osten, no qual ele discorre a respeito da esperança que devemos ter em Jesus em tempos difíceis e de crises. Abaixo estão os comentários de alguns dos usuários visualizados no post.

#### Quadro 8 – Comentários de usuários na página oficial do Instagram da igreja *Lakewood*

--	--



@_jamsam_7	(🇺🇸) Amen
@constancespirit	(🇺🇸) Amen, thank you Lord Jesus, Joel Osteen family. Goid day, beautiful Monday blessings to everyone. Bleds, pray for us all in abundance.  (🇧🇷) Amém, obrigado Senhor Jesus, a família do Joel Osteen, bom dia (?) linda segunda-feira benção a todos e todas. Por favor (?), orem por nós por abundância.
@shafic_cares	(🇺🇸) I Never thought I would be in a position where I am in right now, Can I talk to someone kindhearted please 🙏🙏🙏 because am going through a tough situation this time and it's really hard for me to endure. I am seriously contemplating suicide 🤔🤔🤔🤔. Please be generous to me and speak up to Please 🤔🤔🙏🙏🙏  (🇧🇷) Eu Nunca pensei que estaria na posição em que estou agora mesmo, posso falar com alguém de bom coração por favor porque eu estou passando por uma situação difícil neste tempo e é muito difícil para mim suportar isso. Eu estou seriamente contemplando o suicídio 🤔🤔🤔🤔. Por favor seja generoso comigo e converse comigo Por favor 🤔🤔🙏🙏🙏

Fonte: Página oficial do Instagram da Igreja Lakewood.

Neste post há o comentário da usuária @\_jamsam7\_, a qual simplesmente responde com a expressão “amém ❤️”, demonstrando o seu afeto e carinho pela palavra recebida. Ao mesmo tempo, o comentário da usuária é seguido por outros dois extremamente opostos. A usuária @constancespirit agradece pela mensagem que recebeu no post, dizendo que é agradecida pelo pastor Joel Osteen e sua família. Os pontos de interrogação na tradução da mensagem em português (?) referem-se a possíveis palavras que a usuária disse em inglês (*goid day* → good day → bom dia) e (*Bleds* → Please → por favor). Ela pede para que o pastor e sua equipe orem por ela, para que ela viva uma vida em abundância em Deus.

No entanto, a pessoa seguinte traz um comentário no post em tom desesperador. A pessoa comenta de modo geral a sua tristeza e situação difícil pela qual tem passado, afirmando que está em um momento grandemente desagradável. O(a) usuário(a) diz até mesmo que está tendo possíveis pensamentos de tentativas de suicídio, implorando pela atenção de quem puder conversar com esta pessoa. Nota-se também o uso exagerado, novamente, de emojis que ressaltam a possível profunda tristeza desta pessoa (🤔), uma vez que o emoji inserido com a



representação de alguém chorando foi usado sete vezes, assim como o uso do emoji com mãos em formato de oração (🙏), utilizado seis vezes durante o comentário. O(a) usuário(a), para tanto, fez diferentes uso de mecanismos dissimilares dentro do ciberespaço para chamar a atenção das pessoas.

A própria página da igreja Lakewood não respondeu ao comentário, possivelmente pelo fato de já conhecer estes tipos de comentários de outros posts (algo que visualizei em outras postagens da igreja no Instagram) e pela possibilidade de esta mensagem ter até mesmo sido produzida por um cyber hacker – algum usuário com a intenção de causar danos dentro do espaço digital, tais como roubo de dados pessoais, financeiros, entre outros. Creio que esta atitude demonstra um pouco dos cuidados que é preciso ter dentro do ciberespaço, haja vista a vasta possibilidade do *ciberpecado* se espalhar de maneiras extremamente sutis na ambiência digital (SILVA, 2014). É importante também lembrar dentro deste contexto que a instituição possui um canal oficial de atendimento a pessoas que estão enfrentando situações adversas na vida, como será mostrado a seguir, no próprio website da igreja. O contato feito dentro do website da igreja é exponencialmente mais seguro para ambos os lados (usuário e integrantes da equipe da igreja Lakewood), pois este é protegido por empresas internacionais no ramo da segurança cibernética (LAKEWOOD, 2023). Tal atitude da página da igreja em não responder e não se emaranhar em um perigo digital demonstra o seu zelo e relativa sabedoria quanto aos perigos possíveis de surgirem dentro da esfera digital (OLIVEIRA, 2020).

A imagem (C) também mostra outros tipos de comentários dentro do mesmo post do pastor Joel Osteen. A usuária @katiana1321 comenta que está no hospital no momento em que vê o post, dizendo que está com pressão e pulsação alta. Ela também realiza uma pequena oração no formato digital, ao declarar que está deixando toda a sua preocupação sobre as mãos de Jesus. Ela também afirma que precisa de um milagre no nome de Jesus.

O comentário da usuária supracitada é seguido pelos comentários de @mcnallysophia e @ek\_ahesaas\_jaani, as quais fazem uso de diferentes emojis (🙏 e 🙌❤) para expressar a sua concordância com o que o pastor disse dentro do vídeo registrado. O usuário @leemj.372 comenta, de modo singular e descontextualizado dos outros comentários que, mesmo nos dias maus é possível haver esperança e respostas às nossas orações. O usuário intenta trazer um lembrete, ao dizer que os diferentes eventos na vida sempre ocorrem no tempo Dele e nunca no nosso. De modo panorâmico, o usuário @leemj.372 provavelmente refere-se ao aspecto da onipotência e onisciência de Deus, descritos dentro da teologia clássica, com o intuito de explicar que Deus sabe o melhor tempo para nossas vidas, ao invés de nós mesmos. No final de seu comentário, @leemj.372 agradece ao pastor pelo vídeo.



Assim como foi visto no contexto brasileiro, as postagens na rede Instagram parecem demonstrar comportamentos semelhantes no espaço cibernético (RIO, 2020). Da mesma maneira que há o uso de diferentes e repetidos emojis dentro dos comentários de modo a demonstrar a ênfase comunicativa e multimodal (PAIVA, 2013), é possível ver uma miscelânea de situações compartilhadas nos diferentes comentários, um após o outro. Isto demonstra uma desconexão contextual em relação ao que é compartilhado no vídeo, assim como com os outros comentários vistos e feitos por outros usuários dentro da rede social (SPADARO, 2012). É interessante também notar que os posts acabam tornando-se como pequenas salas em que há encontros virtuais velozes, com pedidos de oração, agradecimentos, pedidos de socorro, concordância (por meio de emojis ou expressões do “jargão” *gospel* – amém, glória a Deus, em nome de Jesus, entre outros) e múltiplos sentidos e orientações diversificadas.

Quadro 9 – Comentários de usuários na página oficial do Instagram da igreja *Lakewood*

<p>@katiana1321</p>	<p>(🇺🇸) I'm in the hospital because my blood pressure it's really and pulse rate it's high I'm casting my fear in your hand I really need a miracle in Jesus Christ name Amen 🙏</p> <p>(🇧🇷) Eu estou no hospital porque minha pressão sanguínea é realmente e a pulsação está alta eu estou lançando meu medo nas tuas mãos e eu realmente preciso de um milagre no nome de Jesus Cristo Amém 🙏</p>
<p>@mcnallysophia</p>	<p>(🇺🇸) Amen 🙏🙏🙏</p> <p>(🇧🇷) Amém 🙏🙏🙏</p>
<p>@leemj.372</p>	<p>(🇺🇸) Yes, He is. Even when you have bad days He always shows you a light of hope or an answer. Always in His time not ours. Thank you Joel. 🙏</p> <p>(🇧🇷) Sim, Ele é. Mesmo quando você tem dias ruins Ele sempre mostra a você uma luz de esperança ou uma resposta. É sempre no tempo Dele não no nosso. Obrigado, Joel. 🙏</p>
<p>@ek_ahesaas_jaani</p>	<p>(🇺🇸) Amen 🙏❤️</p> <p>(🇧🇷) Amém 🙏❤️</p>

Fonte: Página oficial no Instagram da igreja Lakewood.



Os dados apresentados a seguir foram retirados do website da igreja *Lakewood Church* e do seu canal do *YouTube*. O canal da igreja na plataforma *YouTube* conta com cerca de 526 mil inscritos e mais de mil vídeos já postados. Conforme mostra a imagem (A), existem diversificados tipos de vídeos e playlists, tais como aquelas relacionadas aos cultos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Está presente a playlist sobre a história da igreja, contando a origem desta e como ela se tornou uma megaigreja de alcance mundial.

A imagem (B) apresenta os horários de cultos da igreja, dentro do website desta. Os cultos ocorrem nas quarta-feiras, sábados e domingos. Também há dentro da mesma página alguns anúncios sobre futuras pessoas que irão ministrar a palavra de Deus nos cultos da igreja. Na imagem é possível ver que no dia 5 de julho o culto no formato online será feito pelo pastor Phil Munsey, enquanto no dia 8 de julho o culto será ministrado pelo cantor de música cristã pop *Tauren Wells*. Creio ser pertinente a igreja apresentar os horários de culto, a fim de trazer aos membros desta e interessados na experiência online informações oficiais e verídicas a respeito dos cultos, de modo a serem transparente quanto às suas ações no ciberespaço.

A imagem (C) apresenta os diferentes programas oferecidos pela igreja de ajuda em diversificados momentos da vida do cristão e não-cristão. A igreja possui ajuda hospitalar, um grupo especializado em ajuda a vícios dos mais variados tipos. Há auxílios e prestação de serviços gratuitos em relação a casamentos (*weddings*), tais como cursos para noivos, espaços e líderes religiosos para ajudarem na organização e cerimônia do casamento, bem como trazer aconselhamento a respeito desta importante fase na vida do ser humano. Existe um grupo responsável por questões fúnebres, denominado Ministério funerário e de conforto (*Funeral & Comfort Ministry*), o qual auxilia diferentes famílias que passaram ou estão passando pelo período de luto. Este ministério da igreja também auxilia com um grupo de apoio por 13 semanas, bem como cursos para poder ajudar as pessoas que estão passando por este momento desafiador em suas vidas.

Na mesma página ainda estão disponíveis serviços de ajuda hospitalar (*Hospital Ministry*) os quais auxiliam pessoas e famílias enfermas com visitas médicas e de membros da congregação a fim de trazer uma palavra de conforto, ânimo e orações de cura pelos enfermos hospitalizados. Há a presença do ministério da liberdade (*Freedom Ministry*), o qual auxilia pessoas a buscarem a santidade em Deus, de modo a viverem de modo pleno o chamado de Deus em suas vidas. Por último está presente na mesma página o ministério de cuidado com crises (*Crisis care ministry*), o qual é responsável por trazer cuidado aos cristãos e famílias que estão passando por momentos de crise, ao trazer um grupo de irmãos na fé que estará disposto a ouvir, orar, encorajar e manter a confidencialidade ao ouvir as situações e crises profundas

compartilhadas. Ainda que a ajuda necessária pelo usuário que entra na página não seja possivelmente atendida por um dos ministérios supracitados, a igreja conta também com um canal de atendimento no qual o(a) usuário(a) pode ligar ou enviar um e-mail para relatar o seu problema e buscar conselho ou cura para o seu problema interno.

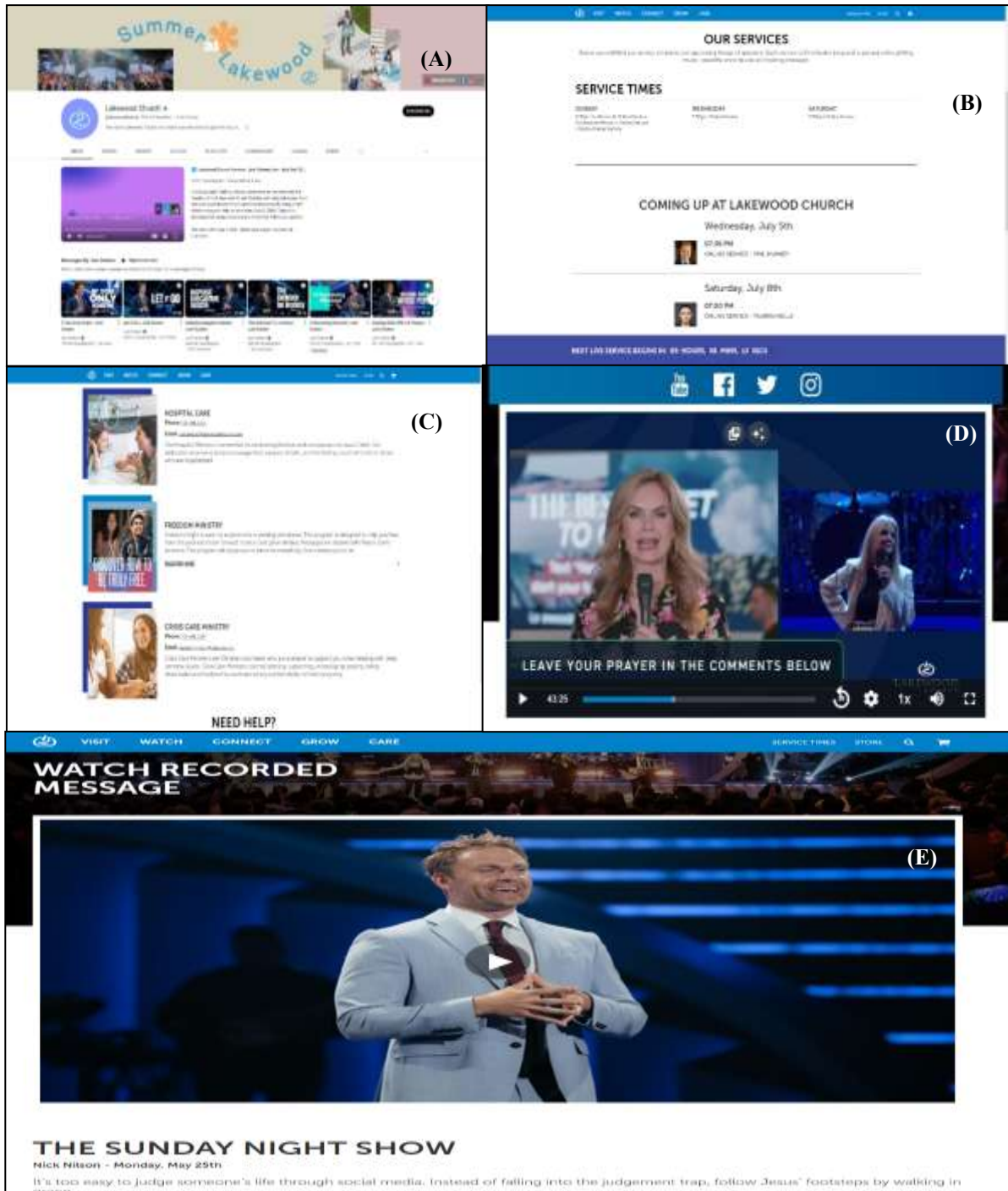


Figura 25: Página do YouTube e pregações da megaigreja *Lakewood Church*.

A imagem (D) apresenta um interessante recurso virtual de interação entre o internauta e os líderes da igreja. Na imagem aparece a pastora Victoria Osteen, segurando um microfone



e o comentário abaixo escrito “Deixe aqui a sua oração nos comentários abaixo” (“*leave your prayer in the comments below*”). Este momento de contato direto da pastora com o público online acontece em cada um dos cultos disponibilizados ao vivo. É interessante notar que esta situação ocorre particularmente durante o período das ofertas no culto, no momento em que a igreja presente no formato presencial está ofertando no ministério.

É aberta uma janela de visualização à esquerda da tela, dividindo a tela principal em duas partes, de modo que o usuário online não fique apenas observando as pessoas da igreja ofertando, mas seja possível interagir de modo mais próximo e dinâmico com algum líder da igreja *Lakewood*. Tal recurso chamou minha atenção como pesquisador, pois dentre todas as igrejas pesquisadas, a *Lakewood* parece apresentar a maior preocupação com o público online (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2022), não apenas cuidando das pessoas que estão dentro dos meandros geográficos da igreja, mas, também daqueles que almejam um dia viver a experiência presencial na *Lakewood Church* ou que também estão sedentos por serem atendidos e experimentarem uma mudança em suas vidas nas mais diversas áreas (SBARDELOTTO, 2012).

A imagem (E) mostra o pastor Nick Nilson, um dos pastores eleitos pela igreja e a sua ministração no programa em formato televisivo que este traz nas segundas-feiras. Neste sermão feito no formato de um *talk-show*, em que Nick conversa com seus convidados da noite, o resumo de sua conversa se dá nesta frase, acoplada abaixo do vídeo no site, com o seguinte lema: “É muito fácil para nós julgarmos a vida de alguém por meio das mídias sociais. Mas, ao invés de cairmos na armadilha do julgamento, devemos seguir os passos de Jesus e caminhar em graça” (no original em inglês: “*It's too easy to judge someone's life through social media. Instead of falling into the judgement trap, follow Jesus' footsteps by walking in grace*”).

Durante o bate-papo o pastor menciona várias vezes os perigos que as mídias sociais podem trazer para as nossas vidas, ao simplesmente mostrarem partes da nossa vida de modo “perfeito”, sem nenhum erro. O pastor afirma durante a pregação que o que é visto nas redes sociais é apenas o produto de um filtro e de uma imagem muito bem editada, a qual é muito destoante daquela encontrada na vida real. O pastor traz também exemplos, piadas e diferentes memes da Internet demonstrando o quanto a vida dentro do espaço virtual não reflete de modo transparente o que vivemos no mundo corpóreo (GRÄB, 2002).

A atitude do pastor em trazer este tópico para dentro deste talkshow é sem sombra de dúvidas merecedora de atenção, haja vista que está trazendo um tema extremamente contemporâneo e o qual certamente faz parte da vida do cristão hodierno (PRETI, FERNANDÉZ, 2020). É importante lembrarmos de que a igreja e as suas ações nunca ocorrem



dentro de um espaço asocial e vazio de contextualizações heterogêneas. Isto é, ao trazer um tema atual e relevante para a igreja e todas as dissonâncias presentes no ciberespaço cada vez mais complexo, o pastor revela a importância deste tema para a igreja na contemporaneidade e como esta deve estar preparada para poder lidar com esta nova ambiência digital (DICKINSON, 2020; GRÜNWEDEL, 2020). Percebe-se aqui, novamente, que o mundo digital não mais apenas circunscreve a realidade da igreja como também está dentro dela e a igreja dentro do espaço digital concomitantemente (LIMA, 2015; FARRIS, 2012).

Todavia, ressalto que não foi possível encontrar fontes mais aprofundadas a respeito dos temas ilustrados anteriormente sobre a ciberteologia, tais como livros ou até mesmo outras pregações que dispusessem tempo e discussões profícuas a respeito dos temas supracitados ao longo desta tese.

Passemos neste instante à análise das igrejas no continente europeu.

### **4.3 Análise das megaigrejas europeias**

Neste momento, nos movemos geograficamente na análise para o continente Europeu, o qual tem sido muito estudado quanto às diferentes visões epistemológicas no tocante à teologia (HOCH, 1998; FAUSTO, 2008). O ambiente europeu tem sido marcado por uma múltipla diversidade e secularismo crescente (SEQUERI, 2005). O contexto europeu também foi marcado recentemente por uma pandemia que assolou a realidade europeia e trouxe um novo florescimento de fés diversificadas nos meandros digitais (SCHLEGEL, 2020; SPADARO, 2012).

Neste contexto nos debruçamos agora com a análise de duas megaigrejas, uma alemã (*Alive Kirche*) a megaigreja francesa *Église Charisma Chrétienne* e suas diferentes modificações e comportamentos dentro do ciberespaço.

#### **4.3.1 A megaigreja *Alive Church* na Alemanha**

A igreja encontra-se atualmente em duas cidades na Alemanha e atualmente possui divulgações do seu trabalho pastoral e cristão não apenas dentro das próprias limitações físicas, mas, conta com a transmissão de cultos pelo *Instagram*, *Facebook* e *YouTube*. A página da igreja *Alive Church*, vista na imagem (A), conta com mais de 2880 seguidores e apresenta as informações de culto da igreja, bem como o link para acesso ao website da igreja.

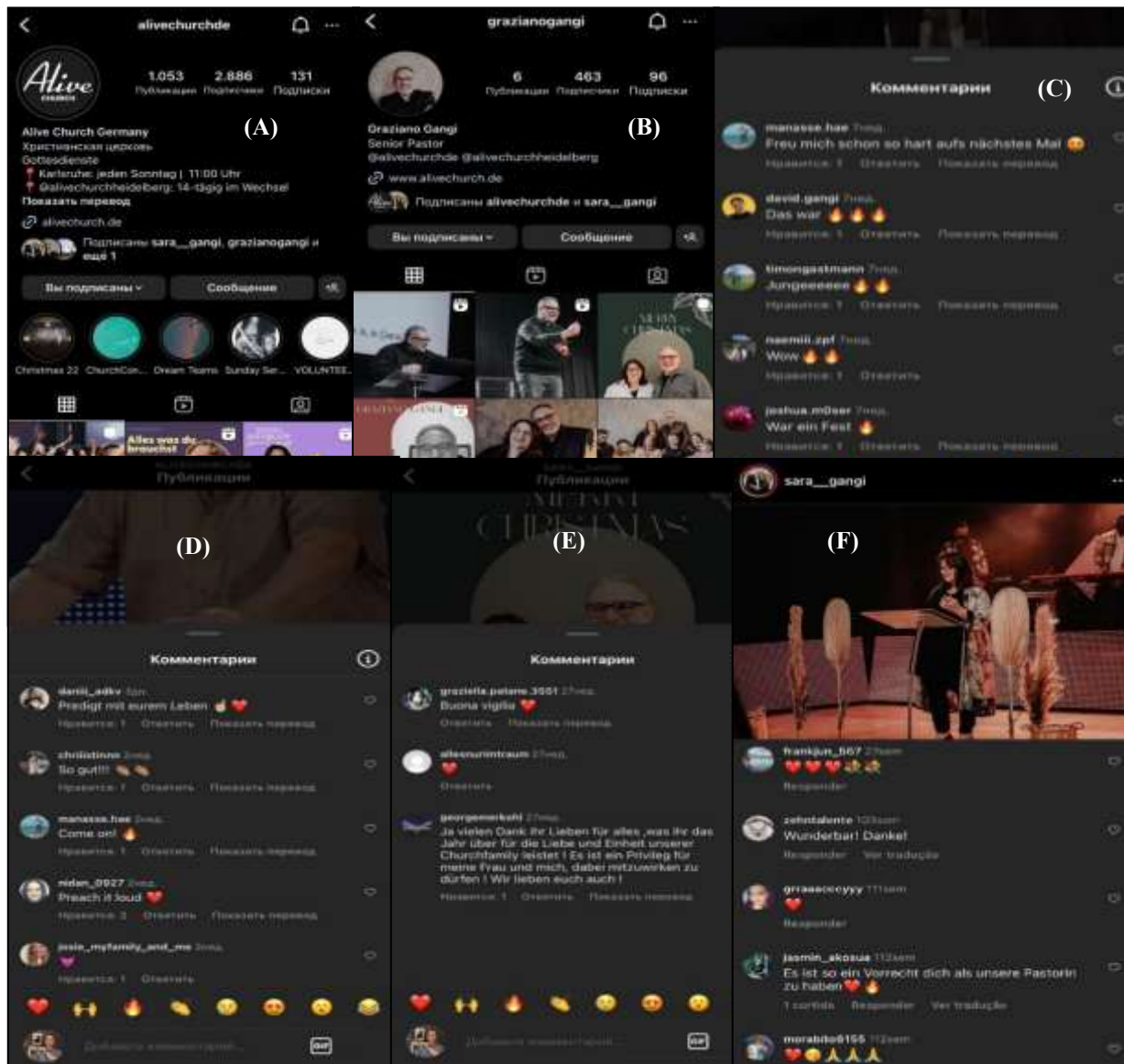


Figura 26: Página do Instagram dos pastores e da igreja Alive Church, na Alemanha.

A imagem (B) mostra a página do pastor Graziano. Dentro da sua biografia há disponível o link de acesso a página da igreja Alive Church e algumas imagens do pastor e sua família. O pastor, provavelmente por ser um imigrante digital (HIGHFIELD & LEAVER, 2016; DRESNER & HERRING, 2010), não faz muito uso das redes sociais a fim de compartilhar tanto da fé quanto de mensagens que possam incentivar ou encorajar os usuários interessados em conhecer a respeito de sua fé ou até mesmo a sua família.

Diferentemente das outras igrejas aqui vistas durante a tese, os pastores desta igreja parecem ainda não fazer um uso mais intensivo das tecnologias digitais, o que pode trazer certa limitação à igreja no quesito da proximidade do líder religioso com a comunidade externa à sua igreja (SILVA, 2014). Possivelmente o pastor pode até mesmo apresentar características de quem é tecnofóbico (THORNBURY, 2006), não fazendo uso frequente das tecnologias digitais



e nem mesmo estar dentro do ciberespaço com maior frequência.

A imagem (C) é de um trecho da pregação do pastor Graziano e o comentário de diferentes usuários a respeito do vídeo trazido pela igreja. Abaixo encontram-se alguns dos comentários dos diferentes usuários durante o vídeo.

Quadro 10 – Comentários de usuários na página oficial do Instagram da igreja *Alive Church*

@manasse.hae	(  ) Freu mich schon so hart aufs nächstes Mal 😍 (  ) Já estou tão ansioso para a próxima vez 😍
@david.gangi	(  ) Das war 🔥 🔥 🔥 (  ) Isso foi 🔥 🔥 🔥
@timongastmann	(  ) Jungeeeeeee (  ) Caraaaaaa
@naemiii.zpf	(  ) Wow 🔥 🔥 (  ) Wow 🔥 🔥
@joshua.m0ser	(  ) War ein Fest (  ) Foi uma festa!

Fonte: Página do Instagram oficial da igreja.

O usuário *@manasse.hae* comenta que está muito ansioso e em expectativa pela próxima vez em que poderá participar de uma outra celebração como a que provavelmente experimentou na igreja, demonstrando o seu interesse pelo contato com o divino e a experiência proporcionada pela igreja de se relacionar com o transcendente (SPADARO, 2012). Seu comentário é então seguido por comentários que seguem a mesma linha de expressão, com frases interjectivas e exclamações. Exemplos deste mesmo sentimento são compartilhados pelos usuários *@david.gangi*, o qual diz que a celebração foi 🔥 🔥 🔥 (provavelmente expressando uma paixão ardente e "inexplicável" em palavras); *@timongastmann* usa a



expressão e gíria alemã “*Junge!*” na forma de “*Jungeeeee*”, alongando a vogal semi-aberta “e” para expressar a sua emoção com a experiência que teve. A usuária @naemiii.zpf também faz uso do emoji de fogo (🔥) junto com a expressão “Wow” para simbolizar a sua admiração pelo que experimentou na celebração cristã. O último comentário, feito pelo usuário @joshua.m0ser, afirma que o evento foi simplesmente uma festa (*War ein Fest*). Tais comentários são semelhantes àqueles encontrados no contexto brasileiro e americano, com o uso simplificado de significação de sentimentos – realizados pela simples articulação de emojis, os quais trazem uma dinâmica heterogênea, multimodal e sintética com relação àquela realizada de modo tradicional apenas pelo código escrito (LEITE, 2018).

A imagem (D) contém comentários de diferentes pessoas a respeito da pregação do pastor Graziano, com um trecho colocado dentro de um vídeo *Reels*. Abaixo encontram-se os comentários e as suas traduções para o português. A usuária @danii\_adkv afirma “Predigt mit euren Leben!”, ressaltando a mensagem que o pastor trouxe dentro do vídeo, ao dizer no vídeo que não devemos apenas falar do Evangelho da “boca para fora”, isto é, vivê-lo apenas com a compreensão cognitiva e não o demonstrar com as nossas ações. A mensagem trazida pelo pastor no vídeo é a de que o Evangelho não deve ser apenas um compartilhamento cognitivo ou fundamentado em uma compreensão intelectual, mas deve ser visto no nosso dia a dia, ao perdoarmos as pessoas, para podermos falar do perdão, amar quem Deus é assim como o que Ele faz em nossas vidas, a fim de comunicar o amor Dele para as outras pessoas.

Novamente surgem comentários com o uso simplificado de emojis. A usuária @chriiistinnn faz uso da locução interjectiva “Muito bom!!!” – *So gut!!!*. Ao passo que o comentário da usuária é seguido pelo comentário de @manasse.hae, o qual afirma com a expressão em inglês “*Come on!*” e faz uso do emoji de fogo (🔥). Outra usuária também usa a expressão em inglês “*Preach it loud* ❤️”, ao pedir ao pastor para possivelmente aumentar a ênfase no que está sendo compartilhado no púlpito e vídeo. Por último, a usuária @josie\_myfamily\_and\_me usa o emoji “❤️” para demonstrar a sua possível paixão e carinho pela palavra ministrada. Assim como visto anteriormente, os comentários dos diferentes usuários se mesclam em uma simbiose de sentidos construídos tanto com o uso de outros idiomas (inglês e alemão), bem como o uso de emojis, os quais expressam de modo dissemelhante os seus sentimentos e entendimentos (LEITE, 2018; PAIVA, 2013) a respeito da mesma mensagem ministrada pelo pastor italiano Graziano.

Quadro 11 – Comentários de usuários na página oficial do Instagram da igreja *Alive Church*



@danii_adkv	(🇩🇪) Predigt mit euren Leben! (🇧🇷) Preguem com suas vidas!
@chriiistinnn	(🇩🇪) So gut!!! (🇧🇷) Muito bom!!!
@manasse.hae	(🇺🇸) Come on! 🔥 (🇧🇷) Vamos lá!
@nidan_0927	(🇺🇸) Preach it loud ❤️ (🇧🇷) Pregue isso mais alto! ❤️
@josie_myfamily_and_me	(🇩🇪) ❤️ (🇧🇷) ❤️

Fonte: Página oficial do perfil do Instagram da Igreja.

A imagem (E) mostra um post da época de Natal de 2021, no qual os pastores Graziano e Sara desejam um feliz natal à toda a igreja e alguns dos internautas tecem comentários de celebração e agradecimento pelas vidas dos pastores. A usuária @graziella.patane.3551 traz a frase em língua italiana “Buona vigilia”, a qual é utilizada na véspera de uma celebração religiosa, tais como a páscoa ou o natal. A usuária @allesnurintraum faz uso do emoji de coração (❤️) para expressar seu amor pelos pastores e igreja.

O comentário de @georgemerkohl, provavelmente um membro da igreja, expressa a sua gratidão pela igreja, o papel desta em sua vida e pelo fato de poder fazer parte desta *churchfamily*, duas palavras em inglês para representar a ideia de que a igreja (church) é também para ele uma *family* (família). É interessante notar dentro do contexto europeu o uso de diferentes idiomas, o qual configura uma realidade diversa em relação ao contexto brasileiro no quesito multiplicidade linguística (MUTEKWE, 2012). A noção de igreja como família adotada pelo usuário @georgemerkohl também revela uma outra faceta da igreja, não apenas como um local de celebração religiosa ou contato com o divino, mas, um local no qual a vida

do ser humano pode ser vivida como nas ambiências familiares, na qual há proximidade, correção e apoio mútuo (SILVA, 2014). Nota-se aqui, que a igreja possivelmente não atua de modo descontextualizado na realidade na qual se encontra e possui o zelo e cuidado com os seus membros em suas múltiplas necessidades.

Quadro 12 – Comentários de usuários na página oficial do Facebook da igreja *Alive Church*

<p>@graziella.patane.3551</p>	<p>(🇮🇹) Buona vigilia ❤️ (🇧🇷) Boa noite.</p>
<p>@allesnurimtraum</p>	<p>(🇩🇪) ❤️ (🇧🇷) ❤️</p>
<p>@georgemerkohl</p>	<p>(🇩🇪) Ja vielen Dank ihr Lieben für alles, was ihr das Jahr über für die Liebe und Einheit unserer Churchfamily leistet ! Es ist ein Privileg für meine Frau und mich, dabei mitzuwirken zu dürfen ! Wie lieben euch auch !  (🇧🇷) Sim muito obrigado meus amores por tudo que vocês fazem durante o ano para que haja o amor e a unidade na nossa Churchfamily (igreja-família) ! É um privilégio para mim e minha esposa poder contribuir com tudo isso ! Nós também amamos vocês !</p>

Fonte: página oficial do Facebook da igreja *Alive Church*.

Na imagem (F) é possível ver a pastora olhando para baixo em um momento da prédica que trouxe para a igreja *Alivechurch*. Ela provavelmente estava naquele exato momento lendo a Palavra para compartilhar com a igreja alemã. Abaixo da foto é possível vermos alguns comentários de diferentes usuários. Na tabela abaixo encontram-se os diferentes comentários tecidos pelos usuários do Instagram. A usuária @frankjun\_567 comenta com o uso de cinco emojis (❤️ ❤️ ❤️ 🌸 🌸). Há também duas outras usuárias que fazem uso do mesmo tipo de comentário. @grraaaccyyy apenas comenta com um (❤️), ao passo que @morabito6155 faz uso de outros emojis (❤️ 🙏 🙏 🙏).

Apenas a usuária @jasmin\_akosua e @zehntalente fazem uso de um discurso um pouco



mais complexo e oral. @zehntalente faz uso das palavras alemãs *Wunderbar! Danke!* (Maravilhoso! Obrigada!), ao passo que @jasmin\_akosua afirma: „*Es ist so ein Vorrecht dich als unsere Pastorin zu haben* ❤️🔥 ” (É um privilégio para nós termos você como nossa pastora ❤️🔥). Percebe-se aqui a admiração das usuárias pela vida da pastora, expressando suas gratidões de modos diversos pelo papel que a líder religiosa representa na vida delas. Para @jasmin\_akosua a pastora não é apenas uma líder religiosa, mas alguém que merece destaque na sua vida, possivelmente pelo cuidado que a pastora Sara possui com seus diferentes projetos que lidera na realidade da Igreja alemã. Novamente, percebe-se o quanto o zelo e acolhimento (OLIVEIRA, 2020) da pastora é refletido no comentário dos membros e usuários que (possivelmente) frequentam a igreja, seja no modo online ou presencial.

Quadro 13 – Comentários de usuários na página oficial do Facebook da igreja *Alive Church*



@frankjun_567	(🇩🇪) ❤️ ❤️ ❤️ 🌸 🌸 (🇧🇷) ❤️ ❤️ ❤️ 🌸 🌸
@grraaacccyyy	(🇩🇪) ❤️ (🇧🇷) ❤️
@morabito6155	(🇩🇪) ❤️ 🙏 🙏 🙏 (🇧🇷) ❤️ 🙏 🙏 🙏
@jasmin_akosua	(🇩🇪) Wunderbar! Danke! (🇧🇷) Maravilhoso! Obrigada!
@zehntalente	(🇩🇪) Es ist so ein Vorrecht dich als unsere Pastorin zu haben ❤️🔥 (🇧🇷) É um privilégio poder ter você como nossa pastora ❤️🔥

Fonte: Página oficial da igreja *Alive Church* no Facebook.



Abaixo encontra-se os dados analisados a partir da página do Facebook da igreja *AliveChurch*. A imagem (A) exibe a página da igreja alemã na rede social Facebook. A página não apresenta a data de criação desta na rede social Facebook. A página conta atualmente com mais de mil curtidas e 1,5 mil seguidores. Isso pode demonstrar possivelmente a baixa atuação da igreja dentro desta plataforma, haja vista que os últimos posts datam do fim de 2022. No entanto, a imagem (B) revela uma das muitas avaliações positivas a respeito da igreja feita por diferentes usuários. A usuária *@MybodyfeelingMely* escreve:

Quadro 14 – Comentário de recomendação de usuária no perfil de Facebook da igreja alemã

<p><i>@MybodyfeelingMely</i></p>	<p>() Die Gemeinde is lebendig und ist on fire for Jesus!! Das ist sehr erfrischend und ich kann dort auftanken. Jesus ist im Zentrum und das ist was zählt. Sie tun viel um Menschen zu erreichen und deren Berufung/Begabung zu fördern. Alle sind sehr sehr herzlich, ich fühle mich sehr willkommen und angenommen. ❤️</p> <p>() A Igreja (comunidade) é muito viva e está em chamas por Jesus!! É tão revigorante e eu posso recarregar minhas energias lá. Jesus está no centro de tudo e isso é o que conta. Eles fazem de tudo para alcançar as pessoas e impulsionar os seus chamados ou talentos. Todos são muito carinhosos e eu me sinto muito bem-vinda e acolhida. ❤️</p>
----------------------------------	---

Fonte: Página oficial da igreja *Alive Church*.

O comentário da usuária revela muito sobre a realidade da megaigreja *Alivechurch*, uma vez que a usuária demonstra o que sente ao ir dentro deste local ou participar das suas diferentes celebrações religiosas. Ela afirma que a igreja está vivendo uma verdadeira paixão por Jesus (*ist on fire for Jesus!!*), ao usar o idioma inglês e alemão para expressar tamanho fascínio pelo que está acontecendo. Ela afirma que encontra na igreja um local para poder abastecer sua vida espiritual e que as pregações e o modo de agir da igreja é substancialmente cristocêntrico.

A usuária adicionalmente ressalta o cuidado e zelo das pessoas lá presentes, as quais não apenas acolhem e bem recepcionam os visitantes, como também auxiliam os diferentes membros a viverem a sua missão e a despertarem os talentos dados por Deus. Tal comentário elucidado reitera a posição da igreja como atuante no impulsionamento e encorajamento de seus membros a fim de que vivam uma vida significativa, com propósito e de acordo com o chamado divino para a sua ação na Terra (FARRIS, 2012).

A imagem (C) revela a preocupação internacional da igreja com a realidade vivida na



Ucrânia e os conflitos entre o país e a Rússia. Na imagem do post está escrito “*Wir beten für die Ukraine*” (nós oramos pela Ucrânia). Durante o post a igreja revela sua posição antagônica aos conflitos existentes na realidade ucraniana, dizendo que está junto com o país e luta não pela destruição, mas pela paz e dignidade das vidas humanas naquele local. O post é seguido pelo comentário construído com três emojis de coração (❤️❤️❤️), os quais demonstram a atenção e amor da usuária @SabineSprung.

O zelo da igreja pela triste situação experimentada no país ucraniano revela a preocupação desta pela realidade vivida não apenas dentro de seus templos de pedra, mas o cuidado se estende por pessoas de outras nações, línguas e contextos de vida plenamente diversos (OLIVEIRA, 2020). A igreja, conforme afirmado dentro da seção teórica deste trabalho, parece ter desenvolvido com o advento das tecnologias digitais e ambiências cibernéticas uma preocupação e consciência não apenas com a realidade que a circunscreve, como também parece ter o discernimento de que o nosso próximo pode estar a uma “mensagem virtual de distância”. Tal característica é marcadamente vista como consequência dos fenômenos advindos do processo de midiatização (HARTMANN & HEPP, 2010), tais como a fragmentação e pluralização das dimensões social, territorial e temporal.

A imagem (D) traz alguns momentos da celebração de natal do ano de 2021, o qual foi marcado em todo o mundo pela devastadora realidade proveniente e ainda vivida em detrimento da pandemia da COVID-19. A imagem carrega o título CHRISTMAS CELEBRATION 2021 🎄 (celebração de natal de 2021 🎄) com a pequena legenda “Voller Dankbarkeit blicken wir auf unseren Heilig Abend Gottesdienst zurück ✨ Was für ein Abend 🙌” (“Com plena gratidão nós olhamos para estas fotos do culto de véspera de natal ✨ Que noite 🙌”).

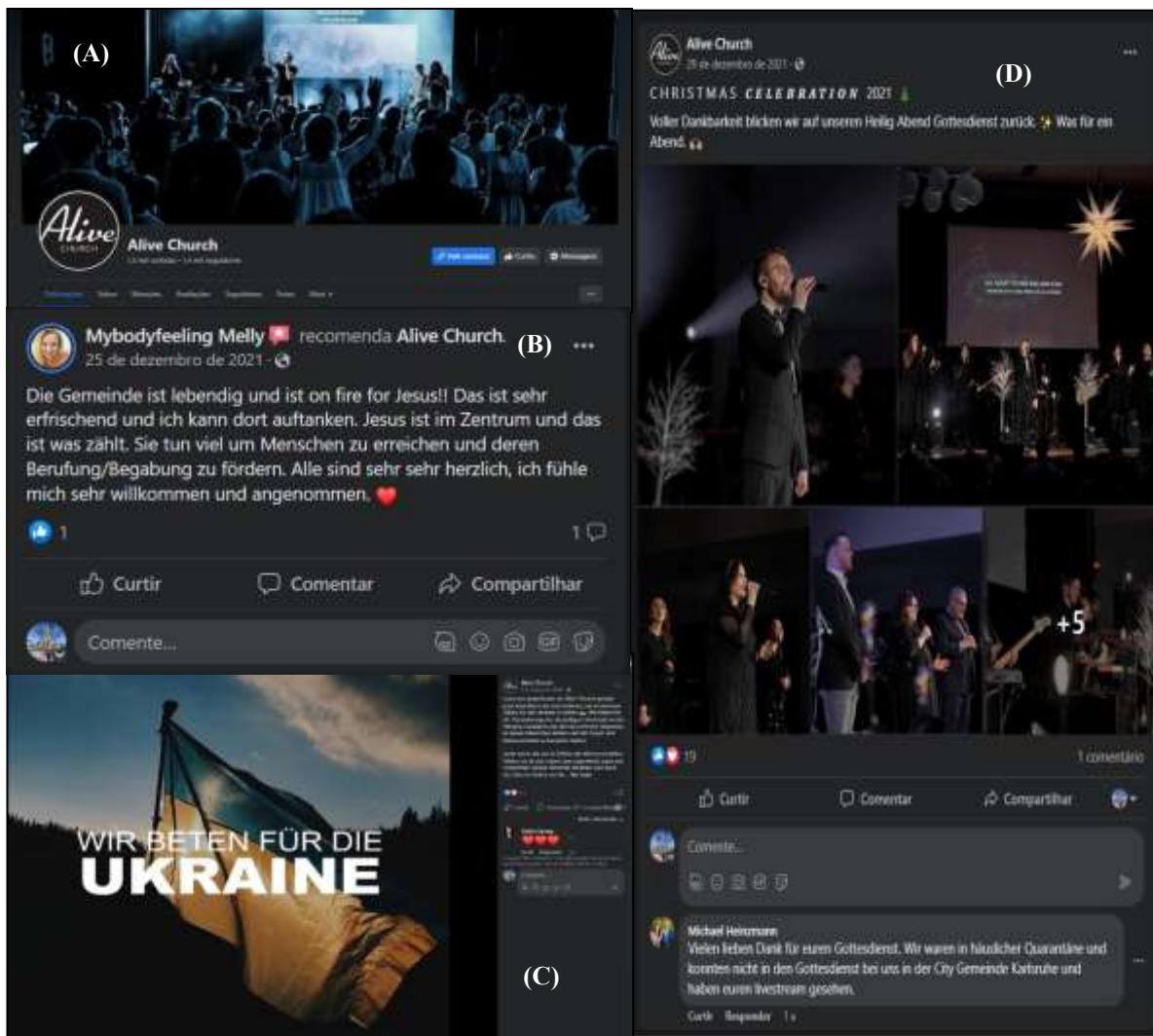


Figura 27: Página do Facebook da igreja *Alive Church*, na Alemanha.

O post sobre o culto da véspera de Natal é seguido pelo comentário de *@MichaelHeinzmann*, o qual traz o seu agradecimento à igreja. O internauta agradece de modo muito contundente, uma vez que percebe o papel da igreja e do seu cuidado durante o período da pandemia. O comentário dele encontra-se abaixo.

Quadro 15 – Comentário de usuário no perfil de Facebook da igreja alemã

<p><i>@MichaelHeinzmann</i></p>	<p>(🇩🇪) “Vielen lieben Dank für euren Gottesdienst! Wir waren in häuslicher Quarantäne und konnten nicht in den Gottesdienst bei uns in der City Gemeinde Karlsruhe und haben euren livestream gesehen.</p> <p>(🇧🇷) Muito obrigado de coração pelos cultos de vocês! Nós estivemos em casa por conta da Quarentena e não podíamos ir aos cultos da</p>
---------------------------------	--



	igreja da cidade de Karlsruhe e nós assistimos a transmissão online de vocês.
--	---

Fonte: Página oficial da igreja Alive Church no Facebook.

Em seu comentário, percebe-se o cuidado da igreja ao cuidar das pessoas dentro da plataforma online, uma vez que realizava as transmissões online dos cultos assim como compartilhava das boas-novas do Evangelho nas plataformas online. Para a família de Michael Heinzmann as transmissões online foram essenciais para que mantivesse a sua fé em Deus firme mesmo diante das calamidades pelas quais a Alemanha passou durante o período de maior contágio pela COVID-19 (HARTMANN, 2020). Novamente, percebe-se aqui as potencialidades das tecnologias digitais quando estas são utilizadas para trazer mensagens de suporte e encorajamento espiritual, em situações nas quais o contato físico e presencial humano não é possível (SILVA, 2014; SBARDELOTTO, 2018).

Abaixo encontram-se imagens a respeito de diferentes ministrações da igreja, transmitidas pela plataforma *YouTube*. A página da Alive Church conta atualmente com mais de 1,5 mil inscritos e mais de 150 mil visualizações e existe desde 5 de abril de 2017. Dentro da página encontram-se diversas playlists a respeito da história da igreja, eventos online, pregações e projetos da igreja na atualidade, conforme aponta a imagem (A). Abaixo encontram-se as traduções para as imagens (B), (C) e (D), as quais são seguidas pela análise realizada de cada um dos episódios mencionando experiências de fé com as mídias digitais.

A imagem (B) mostra uma das transmissões online da igreja realizada no dia 22 de março de 2020, igualmente denominada *Online experience*, assim como visto pela igreja Lakewood na realidade americana. A igreja também conta, durante a transmissão online para as famílias com uma transmissão de culto e programação para as crianças, de modo a trazer a Palavra de Deus na linguagem mais coerente com o mundo infantil. Tal preocupação e cuidado da igreja demonstra que esta se encontra consciente das diferenças geracionais entre os diferentes membros de uma igreja (PRENSKY, 2012), com uma Palavra voltada especificamente para este público. Na imagem (B) é possível também ver um dos líderes da igreja voltando-se para a câmera e fazendo um gesto no formato de coração, demonstrando o seu amor para o público online que assistia e fazia parte da experiência online da igreja.

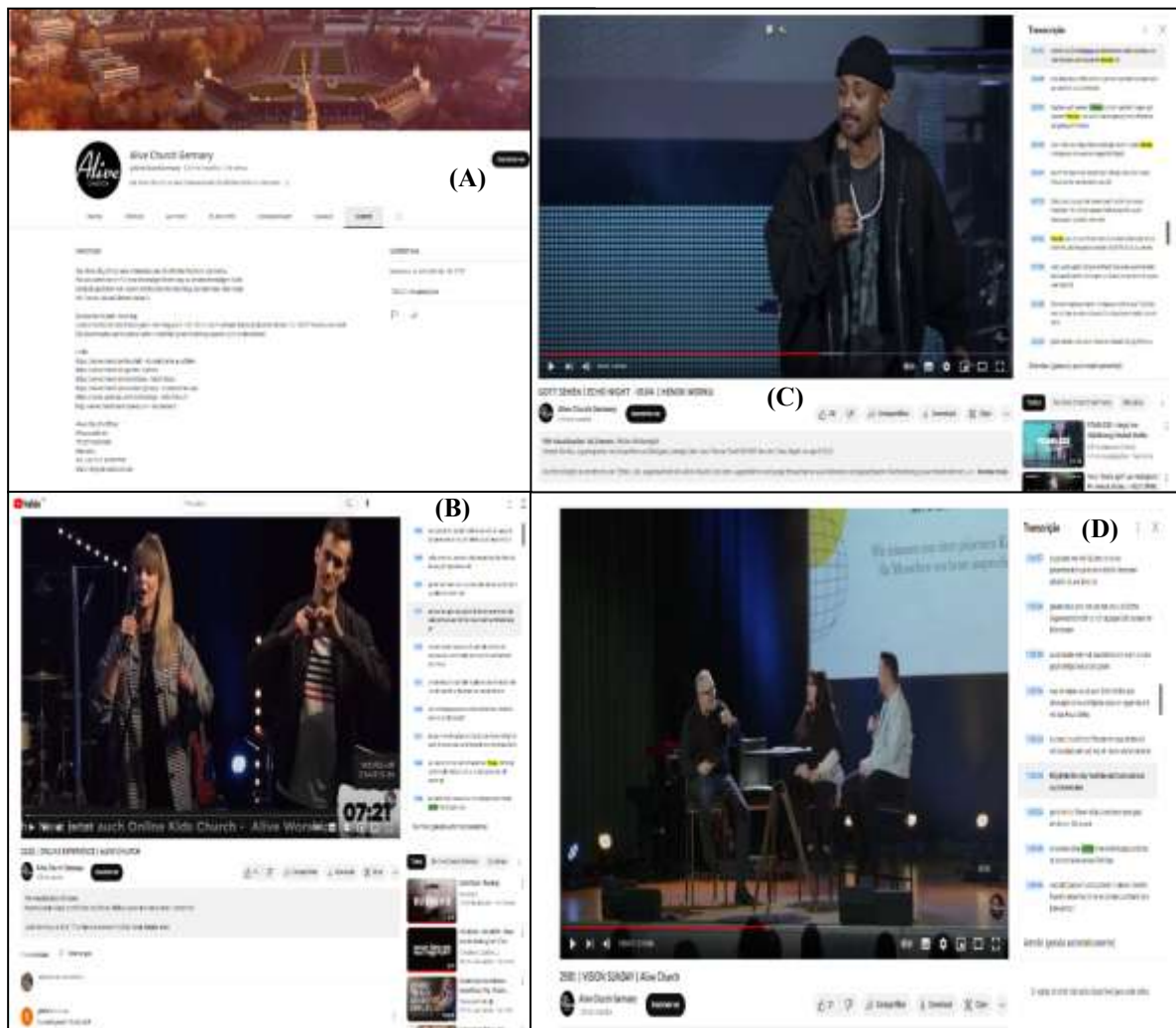




Figura 28: Página do YouTube da igreja *Alive Church*, na Alemanha.

A igreja parece ter o zelo ao cuidar dos usuários online e expressar o quanto sente falta das pessoas que lá congregam. O formato de culto realizado se assemelha ao de um programa televisivo, com os microfones e apresentadores olhando diretamente para a câmera, a fim de trazer a sua atenção focalizada ao público online que está assistindo o culto diretamente de sua casa devido à pandemia da COVID-19. Os apresentadores também dizem que irão responder todas as mensagens do público, de modo a demonstrar a sua atenção, zelo e acolhimento pelo público não presente temporariamente no templo de pedra (CASEY, 2008). Este formato de culto se assemelha àquele realizado pela igreja Lakewood na realidade americana, apesar de a igreja dos EUA ainda continuar com esta estratégia mesmo depois dos tempos da pandemia, ao passo que a igreja alemã adotou este modo de interação entre usuários apenas no período pandêmico.

Quadro 16 – Interações de líderes da igreja Alive Church no YouTube

<p>Imagem (B)</p>	<p>( ) Hallo Alive Church, herzlich willkommen, ich bin Laise und ich bin gerne Sander und wir wünschen euch ein mega herzlich Willkommen zu unserem Online Experience, der Live-Chat ist etwas ganz besonderes. Wir gehen jetzt next level und wir grüssen alle die da draussen sind vor allem wir vermissen euch schon! Viele lieben Grüsse an euch, die jetzt auf uns blicken aus Heidelberg, aus Karlsruhe und so weiter. Ihr könnt uns auch bei unserer Snapchat mit euren Handy oder Whatsapp eine Nachricht schicken und wir dürfen keine verpassen.</p> <p>( ) Olá, <i>Alive Church</i>, sejam muito bem-vindos (as), eu sou a Laise e eu sou o Sander, e nós gostaríamos de desejar boas-vindas de coração a você à nossa Experiência Online, e o nosso Chat ao vivo é algo maravilhoso. Nós estamos entrando em um novo nível e todos vocês que estão lá fora, nós sentimos muita saudade de vocês já! Nós também cumprimos todos vocês, que estão agora em Heidelberg, em Karlsruhe e todos lá fora. Vocês podem também mandar mensagem para nós por meio do Snapchat ou até mesmo pelo WhatsApp e nós não iremos deixar nenhuma mensagem.</p>
<p>Imagem (C)</p>	<p>( ) Kann es sein das wir diese Faszination von Jesus in dem unserem Alltag zu sehen vergessen haben und ich möchte dir heute einen Tipp geben. Enfaich zu Hause, aber mal kurz Tiktok, Instagram ausschalten. Und letztens kam ein man auf mich zu und sagt auf Instagram: Hey, Henok du bist mein Instagram real Paster, und sagte "What a heck?". Er sagte: Du bist mein Pastor auf Tiktok auch. Und ich sagte, aber mein Instagram und Titktok Videos sind nur 35 Sekunden, und 35 werden dir nicht helfen in deinem Glauben, das ist schön zu Inspiration est ist schön zu Ermutigung zu bekommen weil sowieso so viel kacken auf unserem Handy ist!</p> <p>Letzte Mal hat mir jemand erzählt: Schau mein Handy an und dann kam nackte Frauen auf seinem Handy und dann ist der Pastor Henok auch ausgekommen. (risos) Ich hoffe der Algorithmus bring mich in dein Handy, und wir haben doch Spass gehabt. Also, ihr konnt nicht von 35 Sekunden leben! Bitte, ihr musst selber Gott sehen für euch! Deswegen schalte mal dein Handy aus du wirst merken wie deine Seele zur Ruhe kommt und fangen an selber Gott für dich zu sehen!</p> <p>( ) Pode ser que a gente tenha esquecido de ver esse fascínio de Jesus em nosso dia a dia e eu gostaria de te dar uma dica hoje. Simplesmente na sua casa, desligue o <i>Tiktok</i>, o <i>Instagram</i> por um momento. Recentemente um homem veio até mim e disse no Instagram: Ei, Henok, você é meu verdadeiro pastor no Instagram, e eu disse "What a heck? – Que diabos?". Ele disse: “você é meu pastor no TikTok também”. E eu disse: “mas meus vídeos do Instagram e do Tiktok têm apenas 35 segundos, e 35 não vão ajudá-lo em sua fé, isso é bom para obter inspiração, é bom para obter incentivo porque há muita caca em nossos telefones de qualquer maneira!</p> <p>Da última vez alguém me disse, hey pastor, “Olha o meu celular”, aí apareceram mulheres nuas no celular dessa pessoa e, de repente, apareceu o vídeo do Pastor Henok também. Espero que o algoritmo dessas redes me coloque no seu telefone e a gente se divirta. Então você não consegue viver ou crescer em 35 segundos! Por favor, vocês devem ver Deus por si mesmos! Portanto, desligue o celular e você notará como sua alma se acalmará e começará a ver Deus por si mesmo!</p>

<p>Imagem (D)</p>	<p>() Wir träumen von einer präsenten Kirche, die für Menschen attraktiv ist und ich glaube dass jeder von uns hat was und Gottes Gegenwart ist nicht nur ich begegne Gott Online, oder gegenseitig (...) und bitte, wir lieben alle technischen Möglichkeiten, okay? YouTube und Zoom und was auch immer, LiveStream, aber ganz ehrlich vor Ort zu sein, anwesend, ohne Handy, ohne Ablenkung, du sitzt da du kannst keine andere Wahl machen, und das ist eine grosse Herausforderung, die wir heutzutage haben.</p> <p>() Sonhamos com uma igreja presente que seja atraente para as pessoas e acredito que cada um de nós tem algo e a presença de Deus não é só eu encontrando Deus online, ou uns aos outros (...) e, por favor, nós amamos todas as possibilidades tecnológicas, ok? <i>YouTube</i> e <i>Zoom</i> e tudo o mais, <i>LiveStream</i>, mas estando honestamente lá, presente, sem celular, sem distrações, você fica sentado aí, você não pode fazer outra escolha, e esse é um grande desafio que temos hoje em dia.</p>
-------------------	---

Fonte: Página oficial da igreja *Alive Church* no YouTube.

Na imagem (C) está o pastor convidado para trazer uma mensagem a respeito da fé em tempos modernos na igreja *Alive Church*. O pastor e cantor de hip-hop em língua alemã, *Henok Worku*, trouxe recentemente uma prédica na igreja alemã a respeito da percepção do ser humano da presença de Deus.

O cantor afirma que aparentemente as pessoas têm perdido certo fascínio pela presença de Cristo em suas vidas. Antes do trecho analisado e mostrado aqui nesta pesquisa, o jovem cantor narra as transformações que já percebe em sua vida por conta das diferentes tecnologias que utiliza. Ele provê uma "dica" para as pessoas que estão assistindo a mensagem, a qual é presumivelmente "simples": desinstalar ou ficar longe das redes sociais, como o Instagram e o TikTok, apenas por um momento. Tal comentário do pastor revela a massiva influência que as redes sociais possuem na vida dos usuários jovens na contemporaneidade (MARLER & HARGITTAI, 2022), afetando o fluxo de e o processamento de informações, como um modo de se "desintoxicar" de todas as mazelas ou futilidades que aparecem em contextos cibernéticos como estes (SILVA, 2014).

O pastor também afirma que há pouco tempo uma pessoa lhe disse que Henok seria o pastor desta no Instagram. Neste instante, o cantor teve a reação e a revela em inglês com a expressão "What a heck?" (que diabos é isso?). Henok ficou perplexo quanto a esta informação, dizendo que seus vídeos nas redes sociais são na verdade utilizados para trazer encorajamento à vida das pessoas, como uma fonte inspiracional para o dia a dia dos (não) cristãos. Henok afirma que existe muita "caca" (muita "sujeira" ou coisas ruins) dentro da Internet, as quais não



contribuem para uma verdadeira e plena vida cristã. Henok afirma que ao ver o celular de uma pessoa, percebeu que vídeos saltavam das redes sociais com conteúdos indecentes e, de repente, visualizou o seu próprio vídeo em uma das redes sociais, trazendo um contraste muito distintivo dentro das preferências e gostos antagônicos por vídeos desta pessoa.

O cantor de hip-hop alemão afirma "Você não consegue viver ou crescer em 35 segundos!" Ele continua discorrendo sobre a necessidade de enxergarmos e sentirmos Deus por nós mesmos, elucidando a ideia de que a busca por Deus deve ser feita de modo individual e não sentida apenas por outras pessoas. O pastor finaliza sua fala neste trecho do vídeo dizendo que, a partir do momento em que o homem desliga o seu celular, ele começa a perceber e a sentir Deus de modo mais nítido, ao ter sua alma acalmada da agitação e rapidez trazidas pelo excesso de informações contidas dentro das redes sociais sobre os mais diversificados temas possíveis.

Muitos comentários poderiam ser tecidos apenas das opiniões trazidas por Henok, uma vez que ele traz diversas percepções sobre as transformações trazidas pelas tecnologias digitais na igreja contemporânea. Primeiramente, percebe-se o valor que este dá para as redes sociais e o quanto elas servem como um espaço cibernético para pequenas doses de compartilhamento de sua fé cristã. Ele afirma que dentro do Tiktok e Instagram é possível poder interagir com diferentes públicos por meio de seus vídeos curtos.

O pastor reconhece de modo panorâmico que o ciberespaço é um local de compartilhar e de comunicar a fé cristã. No entanto, o imediatismo e rapidez das mensagens dentro desta ambiência, conforme também aponta Prada (2018), é acompanhado por uma cibercultura completamente diversa àquela vista dentro dos recônditos da igreja (SPADARO, 2012); esta pode trazer sérios riscos ao ser humano, haja vista que este pode trocar o verdadeiro crescimento no ambiente cristão presencial por vídeos de “apenas 35 segundos” e até mesmo considerar produtores de conteúdos digitais como seus possíveis “líderes ou pastores do Instagram”. De modo global o pastor também traz um dos temas que foram abordados ao longo da seção teórica desta tese: os perigos presentes dentro do ciberespaço em relação à fé cristã. Percebe-se que o pastor menciona o problema com as distrações e o entretenimento exacerbado na Internet (SERRES, 2013), sobre os desafios que a Internet pode trazer com conteúdos nocivos à vida cristã (PRADA, 2018), a presença do ciberpecado (SILVA, 2014), e a interferência das tecnologias digitais na nossa “dessensibilização” a respeito da presença de Deus na vida hodierna (RIO, 2020), fenômenos típicos da vida do *homo zappiens* (VEEN & VRAKKING, 2009).

A imagem (D) discorre a respeito de um desafio atual para a igreja Alive Church no



período pós-pandemia, uma vez que ela teve uma forte atuação dentro do contexto da COVID-19 com suas múltiplas ações para continuar pregando a Palavra mesmo em tempos de isolamento social. Nesta roda de bate-papo, os pastores refletem sobre o tema presença de Deus (*Gottes Gegenwart*) e discorrem não apenas sobre o sentimento de poder experimentar a presença de Deus, mas a própria temática da presença corporal humana durante as celebrações litúrgicas, sobre estar, de fato, presente com a mente, alma, espírito e corpo no que está acontecendo durante os momentos de liturgia cristã.

Nota-se que os pastores revelam a sua admiração pelo uso das tecnologias, dizendo que não são contra o uso delas. Muito pelo contrário, estes reconhecem o valor e a importância destas tecnologias para que as pessoas em outros locais possam ouvir da Palavra de Deus. No entanto. Eles destacam que as tecnologias, ao mesmo tempo que podem servir como espaço de criação de vínculo com pessoas de outros locais distantes, estas mesmas tecnologias podem criar um abismo social e espiritual, ao trazerem possíveis distrações ao público que está corporalmente presente no templo (CASEY, 2008). Tal preocupação dos líderes revela o quanto esta igreja está, de certa forma, preocupada com o advento e uso massivo de diferentes tecnologias digitais dentro do contexto religioso (SPADARO, 2012; SILVA, 2014).

Conforme foi visto dentro da sessão teórica desta tese de doutorado, torna-se imprescindível que as igrejas na contemporaneidade consigam trabalhar com temas que circunscrevem a realidade hodierna vivida neste contexto tão único pós-pandemia. Ao mesmo tempo em que a igreja reconhece a presença on-line de diferentes membros, os quais estão atentos ao que ocorre dentro do templo religioso no formato on-line, há também uma preocupação com aqueles que estão dentro das localidades da igreja, bem como a presença da pessoa mais importante neste contexto: Jesus.

Ao mesmo tempo em que há uma preocupação e acolhimento com as pessoas que estão fora do contexto online, existe similarmente uma tentativa de auxiliar as pessoas ali presentes no templo a experimentarem, verdadeiramente, da convivência com a presença do aspecto transcendente. Para tanto, existe uma tríade concernente à palavra *presença*: o desafio em se lidar com a *presença* e percepção desta em relação ao transcendente, a *presença corpórea* dos membros da igreja e a *presença online* daqueles que acompanham a programação da instituição, que também precisa similarmente ser nutrida em seu aspecto espiritual, emocional, e social. Aparentemente há uma ampliação do conceito *presença* o qual não mais apenas refere-se à presença física e corpórea, mas também denota uma nova forma existencial de se estar presente, *online*, digital e, possivelmente, assíncrona; isto vai ao encontro do que é trazido por teólogos e filósofos dentro da filosofia das tecnologias (GRÜBLER, 2015).

Abaixo encontram-se as imagens referentes ao website da igreja *Alive Church*, a qual encontra-se bem presente dentro desta plataforma digital. A imagem (A) mostra os diferentes locais no qual a igreja realiza os seus cultos e celebrações religiosas, bem como a presença de tradução (*translation*) para os cultos desta. Tal preocupação da igreja em poder ser acessível a falantes de inglês demonstra o seu zelo em poder compartilhar a mensagem do Evangelho a diferentes pessoas de outras nacionalidades distintas da alemã (HUTCHINGS, 2012). A igreja conta similarmente com a tradução para a língua espanhola.

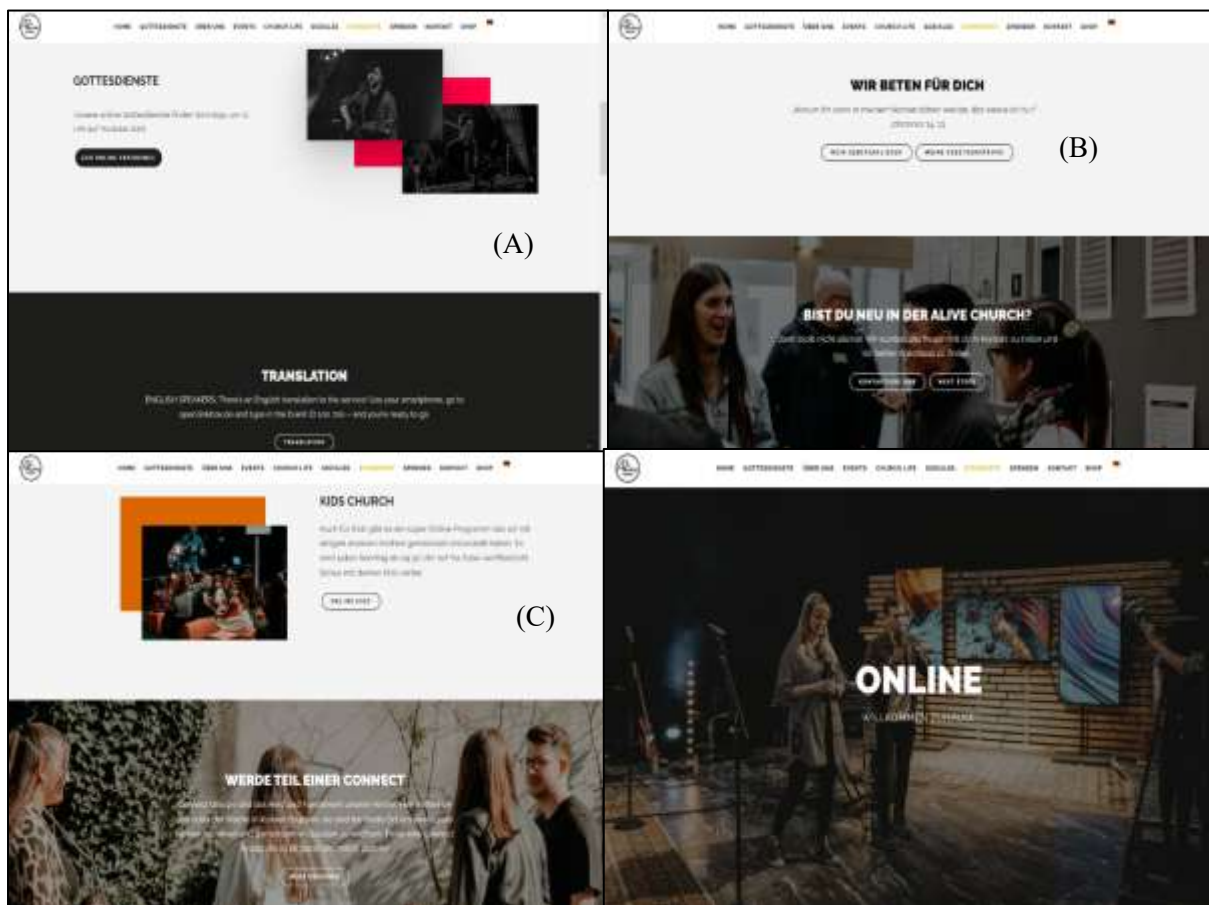


Figura 29: Página da igreja *Alive Church*, na Alemanha.

A imagem (B) mostra o título *wir beten für dich* (nós oramos por você); assim como a igreja americana *Lakewood*, a *Alive Church* traz um espaço para que diferentes usuários possam compartilhar seus problemas e pedir por oração e suporte à igreja. Na mesma página há também um convite para pessoas novas dentro do website (“*Bist du neu in der Alive Church?*” – Você é novo(a) na igreja *Alive Church?*), com o qual é possível que diferentes pessoas entrem em contato direto e confiável com a igreja. A imagem (C) apresenta os cultos direcionados ao público infantil (*Kids church*). Os cultos para as crianças ocorrem sempre às 9:30 pela manhã



nos domingos e há nesta mesma seção do site o convite para que as famílias assistam este culto online junto com seus filhos, trazendo maior união entre a família nas áreas espirituais, emocionais e relacionais.

A imagem (D) apresenta a experiência espiritual online narrada anteriormente dentro da plataforma *YouTube*. É interessante notar que dentro desta página no website da igreja há a frase: *Willkommen zu Hause!* (bem-vindo em casa!), a qual remete a igreja não apenas a um local no qual o usuário teria o contato com um locus religioso, feito de pedras, cadeiras e uma religiosidade permeada por ritos litúrgicos drasticamente descontextualizados da vida contemporaneamente veloz e heterogênea do usuário nativo digital (PRENSKY, 2010; SPADARO, 2012). A igreja, assim como a realidade daquela vivida pela instituição americana *Lakewood*, busca trazer em suas celebrações a sensação e o sentimento íntimo de que os fiéis e usuários da Internet que a frequentam pelos meandros digitais ou físicos estão, de fato, em um local seguro, acolhedor, aconchegante, e no qual consigam colher lições e esperança para seus desafios hodiernos (CREIGHTON, 2018).

Neste momento nos deslocamos geograficamente para a análise da igreja francesa, a *Charisma Église Chrétienne*, em Paris.

#### 4.3.2 A megaigreja *Charisma Église Chrétienne* na França

A megaigreja analisada está situada a aproximadamente 22 quilômetros da capital francesa e seus cultos são realizados de terça-feira à sexta-feira e nos domingos, não funcionando apenas na segunda-feira e sábados. Ao nos atentarmos aos dados da pesquisa em relação à ambiência digital, trago abaixo os principais achados e percepções sobre o comportamento da igreja e de usuários dentro do ciberespaço.

A página da igreja no Instagram conta com mais de 6.7 mil seguidores e possui seus diferentes conteúdos sendo publicados semanalmente, os quais variam entre vídeos, imagens em formato carrossel (no qual é narrada uma história ou mensagem por meio de várias imagens), quizzes, entre outros tipos de posts. Tal uso revela certa proficiência digital (MARLER & HARGITTAI, 2022; MICHELI, REDMILES, HARGITTAI, 2020; COTTEN, FORD, FORD, 2014) com os recursos disponíveis na rede social, conforme mostra a imagem (A). As imagens (B), (C) e (D) mostram os comentários e interações de diferentes usuários sobre trechos de vídeos da pregação e momentos de louvor na igreja durante o mês de Junho na megaigreja *Charisma*.

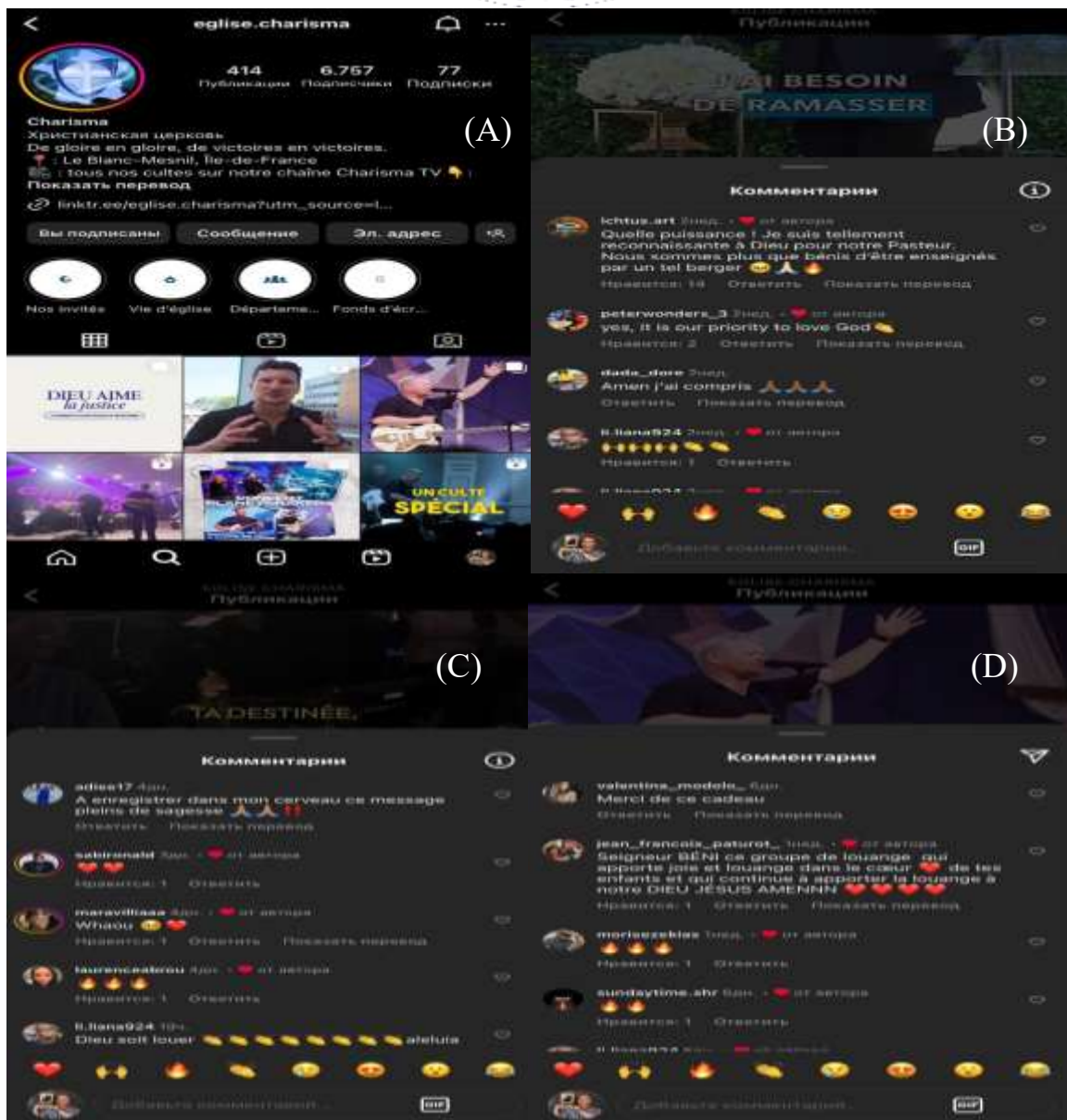


Figura 30: Página da igreja francesa *Charisma* no Instagram.

Abaixo encontram-se os comentários mais relevantes (os quais não compreendem apenas o uso de emojis repetidos como visto anteriormente sobre a experiência dos usuários com o transcendente no ciberespaço. Esta delimitação foi realizada a fim de que a análise possa focar em elementos mais complexos do que aqueles sintéticos produzidos pelo uso exarcebado de emojis (PAIVA, 2013; KALANTIZIS, COPE, PINHEIRO, 2020).

O usuário *@ichtus.art* afirma que a mensagem é poderosa, e que é grato a Deus pela vida do pastor Pedro, afirmando e reconhecendo o quão abençoados são pelo fato de ele poder ensinar tanto a sua vida. O usuário *@peterwonders* responde o post em língua inglesa, dizendo que devemos priorizar nosso amor em relação a Deus, fazendo conjuntamente uso do emoji de palmas (🙌). A usuária *@dada\_dore* exprime a sua compreensão e aprendizado da mensagem pregada no vídeo, confirmando seu entendimento com o uso triplo do emoji de confirmação

(🙏) e a palavra "Amen" (assim seja). A usuária @adiele17 segue o mesmo contexto e intenção comunicativa, dizendo de modo mais profundo que precisa guardar essa mensagem dentro da sua mente ("dans mon cerveau" 🧠), uma vez que esta mensagem é plena de sabedoria e ensinamentos. A sua intenção é reforçada pelo uso repetido dos emojis supracitados de confirmação e uma variação do ponto de exclamação em cor vermelha (🙏!!).

A usuária @li.liana924 agradece a Deus pelo vídeo, usando a expressão "Dieu soit louer" e utiliza 8 vezes o emoji de palmas (👏), o qual é seguido pela palavra "aleluia". A usuária @valentina reconhece que a mensagem é como um presente para ela, como algo dado de graça. Por último, o usuário @jean\_francois descreve com maior robustez o grupo de louvor PlanetShakers, uma banda conhecida no meio gospel internacional, pela alegria e energia que trouxeram ao último culto religioso.

Ele faz cinco vezes uso do emoji de coração (❤️), pedindo para que Deus abençoe este grupo musical que traz tanta alegria aos corações. Nota-se que o primeiro uso do emoji supracitado refere-se ao coração do ser humano, às suas emoções, alma ou psyché, enquanto que o uso seguido representa o seu amor pela experiência que viveu, o qual é reforçado pela palavra em letras maiúsculas AMENN ❤️ ❤️ ❤️ ❤️. O usuário parece distinguir os dissimilares usos de um mesmo emoji dentro dos contextos comunicativos digitais (RODRIGUEZ *et al*, 2017).

Creio ser conveniente mencionar aqui, novamente, que o ciberespaço é um local em que diferentes ações e sentidos podem ser produzidos dentro de um mesmo tipo de mídia digital (VAN LEEUWEN, 2005), como em uma gigantesca miscelânea de sentidos produzidos pelos seres humanos, os quais expressam suas emoções, crenças e sentidos existenciais dos mais variados tipos, os quais dependem de sua proficiência digital (MAÍZ-ARÉVALO, 2017) e maestria linguística para se expressarem de modo claro, conciso e coeso (PAIVA, 2013). O quadro abaixo mostra as diferentes interações de usuários virtuais.

Quadro 17 – Interações entre usuários na página do Instagram da igreja Charisma

<p>@ichtus.art</p>	<p>(🇫🇷) Quelle puissance ! Je suis tellement reconnaissante à Dieu pour notre Pasteur. Nous sommes plus que bénis d'être enseignés par un tel berger 🙏🙏🔥</p> <p>(🇧🇷) Que poder ! Eu sou tão grato a Deus pelo nosso Pastor. Nós somos mais do que abençoados por sermos ensinados por um grande pastor 🙏🙏🔥</p>
<p>@peterwonders</p>	<p>(🇺🇸) Yes, it is our priority to love God 👏</p> <p>(🇧🇷) Sim, é nossa prioridade amarmos Deus 👏</p>



@dada_dore	(🇫🇷) Amen j'ai compris 🙏🙏🙏 (🇧🇷) Amém eu compreendi isso 🙏🙏🙏
@adicee17	(🇫🇷) A enregistrer dans mon cerveau ce message pleins de sagesse 🙏🙏🙏 !! (🇧🇷) Vou salvar essa mensagem no meu cérebro cheia de sabedoria 🙏🙏🙏 !!
@li.liana924	(🇫🇷) Dieu soit louer 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌 aleluia (🇧🇷) Deus seja louvado 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌 aleluia
@valentina	(🇫🇷) Merci de ce cadeau (🇧🇷) Obrigado por esse presente!
@jean_francois	(🇫🇷) Seigneur BÉNI ce groupe de louange qui apporte joie et louange dans le coeur ❤️ de tes enfants et qui continue à apporter la louange à notre DIEU JÉSUS AMENNN ❤️ ❤️ ❤️ ❤️ (🇧🇷) ABENÇOADO Senhor este grupo de louvor trazendo alegria e louvor aos corações ❤️ de seus filhos e continuando a trazer louvor ao nosso DEUS JESUS AMÉM ❤️ ❤️ ❤️ ❤️

Fonte: Página oficial da igreja francesa no Instagram.

Nota-se comportamentos semelhantes àqueles percebidos e descritos no contexto americano, com o uso exarcebado de emojis (KALANTIZIS, COPE, PINHEIRO, 2020) e um conjunto de frases que por vezes apontam para o mesmo sentido e intenção comunicativa, mas também podem trazer um significado completamente diverso para o qual o post foi originalmente intenciado (NOVAK *et al*, 2015), trazendo uma complexa idiosincrasia humana, entre usuários nativos e imigrantes digitais (PRENSKY, 2012).

Seguimos nossa análise com os dados obtidos da igreja por meio da plataforma *YouTube*. O canal da igreja existe desde o dia 30 de outubro de 2019 e conta com mais de 3 milhões de visualizações do canal, um número deveras expressivo. O canal também conta quase com 19 mil usuários inscritos e 170 vídeos, conforme aponta a imagem (A) Abaixo estão as imagens retiradas da plataforma *YouTube*.

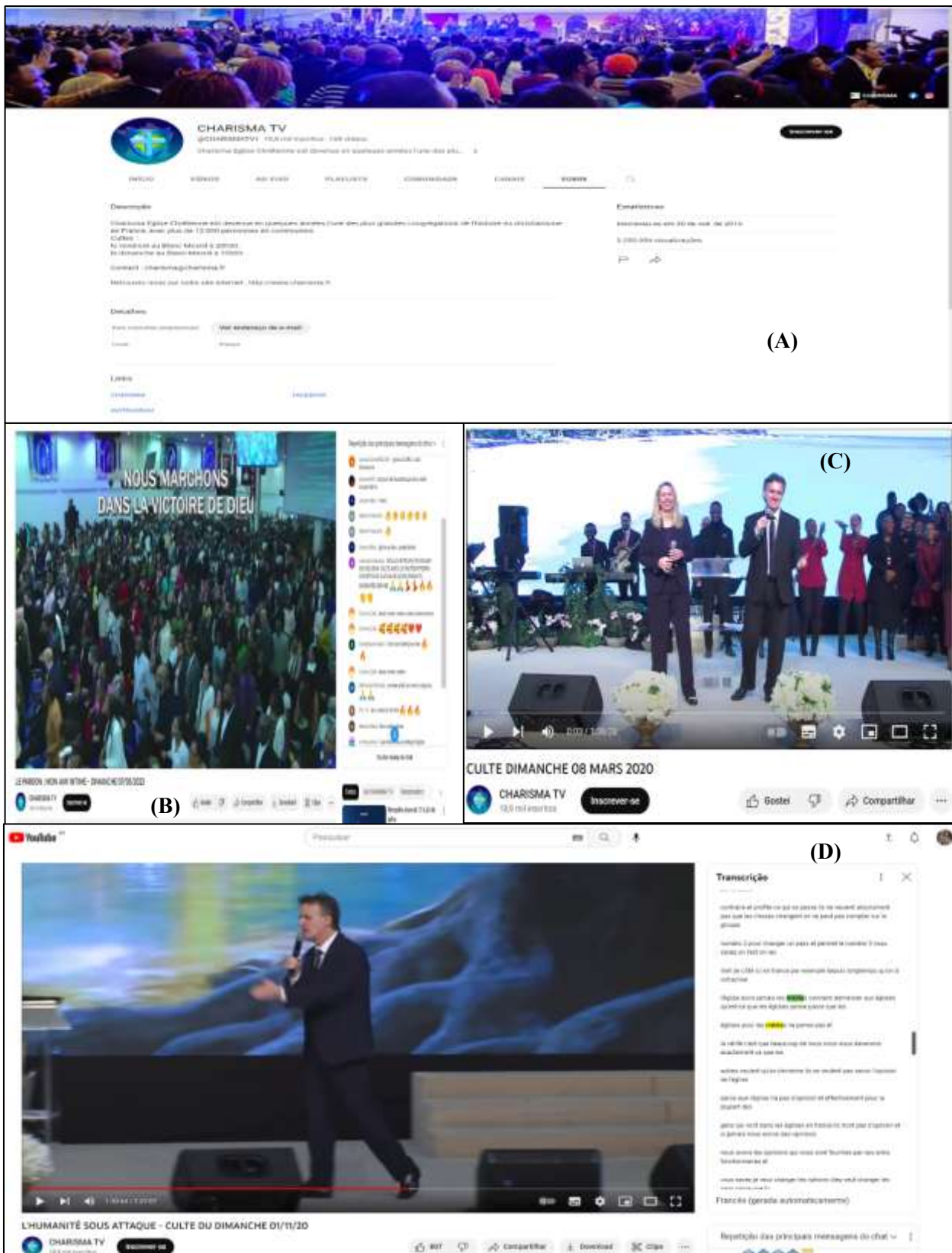


Figura 31: Página da igreja *Charisma* no YouTube, na França.

A imagem (B) mostra a interação entre os usuários no momento da celebração religiosa. Abaixo encontram-se alguns dos comentários disponíveis no chat virtual de interação síncrona



durante o culto. A usuária @amosdavidBELONY agradece a Deus pelo domingo, provavelmente por ser um dia de culto. O usuário @dawex965 saúda a todos a partir da cidade da região de Guadalupe e deseja a todos um ótimo e abençoado culto. A usuária @morisezekias faz uso das letras na forma maiúscula, desejando ao “povo poderoso e divino” um bom culto, tanto às pessoas que assistem, assim como à família do pastor Pedro e a pastora Nathalie e seus filhos. A usuária @sundaytime.shr expressa seu desejo e esperança de que Deus proteja a igreja de Jesus.

Na imagem (C) está a figura de uma parte do culto em que os pastores Pedro e Nathalie saúdam a igreja no início da pandemia. Os dois pastores saúdam a igreja, a qual, naquela época, encontrava-se apenas com a maioria de sua membresia no formato online.

Quadro 18 – Interações entre usuários na página do YouTube da igreja Charisma.



@amosdavidB	( 🇫🇷 ) Gloire à DIEU, c'est dimanche! ( 🇧🇷 ) Glória a DEUS, é domingo!
@dawex965	( 🇫🇷 ) Bonjour de Guadeloupe bon culte soyez bénis ( 🇧🇷 ) Bom dia diretamente de Guadeloupe bom culto sejam abençoados
@morisezekias	( 🇫🇷 ) BONJOUR PEOPLE PUISSANT DE DIEU BON CULTTE AVEC LE PASTEUR PEDRO SON ÉPOUSE NATHALIE LEURS ENFANTS DEMEURÉS BÉNIES ( 🇧🇷 ) BOM DIA POVO PODEROSO DE DEUS BOM CULTTO COM O PASTOR PEDRO E SUA ESPOSA NATHALIE E SEUS FILHOS, PERMANEÇAM ABENÇOADOS
@sundaytime.shr	( 🇫🇷 ) Que dieu nous protege l'église ( 🇧🇷 ) Que Deus nos proteja, a igreja

Os dois pastores seguram o microfone e conversam de modo muito alegre, como se sentissem apresentadores de um programa televisivo. Os líderes religiosos iniciam a sua fala de

modo espontâneo e dizem que já estão acostumados a dizer este tipo de "olá" há muito tempo, ao invés de ser algo feito há apenas 2 semanas. O pastor Pedro também brinca ao dizer que a sua esposa, Nathalie, já convive com ele há mais de 14 dias, ressaltando a longa duração de seu relacionamento com a pastora francesa. Os dois pastores mostram-se muito contentes em poder estar realizando um culto no formato online e se sentem abençoados por possuírem uma equipe de mídias que os ajuda com a transmissão e divulgação dos cultos no formato online.

Por conta de "uma 'coisa' chamada Coronavírus", eles realizaram este primeiro culto online. Percebe-se, de certa forma, que os líderes talvez não percebam a gravidade e a proporção que a pandemia estava tendo no mundo naquele momento. No entanto, o pastor ressalta que, apesar dessa situação, o culto agora poderia ser transmitido não apenas para a região parisiense. A celebração religiosa poderia agora ser assistida na TV em toda a França. Para ele, esse acontecimento é indubitavelmente um dos mais inusitados e surpreendentes de todos os tempos e por isso eles estão felizes, apesar das dificuldades pandêmicas. Os pastores similarmente brincam com dois lexemas de modo antagônico, dizendo que a igreja encontrava-se naquela época no estilo "virtual", mas, continuava sendo "também muito real"! No fim deste trecho o pastor também brinca com os usuários, que estes poderiam acessar o culto por meio do computador, celular, mas, não sabia se, talvez, o micro-ondas faria isso de igual modo.

Quadro 19 – Trecho da pregação do pastor Pedro no perfil do YouTube da igreja Charisma.

<p>Imagem (C) @pasteurpedro</p>	<p>() Bonjour a tous e a toutes, Soyez bienvenue a notre television nationale et internationale, sur YouTube, J'espere que vous êtes très chauds dans votre maisons, dans votre sailons, dans votre chambre, dans votre lis. Bonjour, Natalie! Bonjour a tou s! Alors, la télévision, c'est comme ça: on se dit bounjour depuis des 14 jours? Non, depuis quelques ans déjà. Alors, bonjour a tous, alor, comment ça va? Ça va bien. Pour ceux que non ne connaissent pas, Natalie est ma épouse, depuis quinze jours? Non, depuis longs ans déjà. Nouns sommes très très très contentes de vous recevoir. En fait, nous sommes tous très excitès, autour de moi avec une grande équipe, que sont et font tout possible ça devient une réalité, et nous sommes ici pour la première fois, et vous savez pourquoi, a cause de cette chose qu'on appelle Coronavirus, donc nous sommes en train de diffuser non seul pour toute la région parisienne, mais pour toute la France. Toute le monde, en fait nos amis que nos veulent recevoir (...). Peut-être c'est une des choses plus incroyables que nous est arrivés cette année, mais nous sommes très contentes avec ça. Alors, soyez donc bienvenue a notre église virtuelle mais bien réele! Vous pouvez utilisez votre portable, votre ordinateur, mais, alors, je ne sais pas se le si le micro-ondes va faire ça aussi bien.</p> <p>() Olá a todos, Bem-vindos à nossa televisão nacional e internacional, no YouTube, espero que estejam bem quentinhos em suas casas, em suas estações, em seu quarto, em sua cama. Olá, Natália! Olá pessoal! Então a televisão é assim: Já estamos acostumados a dizer esse “olá” há 14 dias? Não, já faz alguns anos.</p>
-------------------------------------	---



Olá a todos, como vão vocês? Eu estou bem. Para quem não sabe, Natalie é minha esposa há quinze dias? Não, já há muitos anos. Estamos muito muito muito felizes em receber vocês aqui. Na verdade, estamos todos muito empolgados, ao meu redor com uma grande equipe, que está e faz todo o possível para que isso se torne realidade, e estamos aqui pela primeira vez, e você sabe por que? Por causa dessa coisa que chamamos de *Coronavírus*, então estamos transmitindo não apenas para toda a região de Paris, mas para toda a França. Todos, aliás nossos amigos que queremos receber (...). Talvez seja uma das coisas mais incríveis que nos aconteceu este ano, mas estamos muito felizes com isso. Então, sejam bem-vindos à nossa igreja virtual, mas que também é muito real! Você pode usar seu laptop, seu computador, mas não sei se o micro-ondas fará isso também...

Fonte: Página oficial da igreja no YouTube



É possível percebermos na fala dos dois pastores uma certa incompreensão quanto à gravidade da pandemia naquele momento e o quão necessário foi o fechamento dos templos religiosos, a fim de que fosse possível salvar inúmeras vidas no período pandêmico (RIO, 2022), fato que foi muito percebido durante os estudos (OLIVEIRA, 2020; RIO, 2020; MACHADO, 2020; TAVARES, 2020) no período de 2019 a 2021. Devo ressaltar que os pastores trouxeram um bom comportamento no que se refere à tranquilidade destes, em um momento em que era necessário passar segurança mesmo em tempos muito complexos (OLIVEIRA, 2020). Ressalto também que o discurso do pastor Pedro vai ao encontro daqueles encontrados por imigrantes digitais (PRENSKY, 2010), os quais variam entre o espectro tecnofóbico (THORNBURY, 2012) àqueles que elucidam certo gracejo com o uso de diferentes tecnologias digitais, ao tentar colocá-las dentro do mesmo nível de atuação como as outras supracitadas.

A imagem (D) mostra o pastor Pedro em uma de suas mensagens, a qual foi ministrada no dia 20 de Novembro de 2020. Nesta mensagem ele traz uma crítica contundente a respeito do papel da igreja e de como as mídias digitais possuem força exacerbada em relação ao seu método de divulgar as diversas informações à população em geral. O pastor afirma que, mesmo depois de certo tempo de ostracismo da igreja por conta da pandemia, a mídia francesa não perguntou aos templos religiosos, à igreja em si, qual a opinião desta em relação à pandemia e aos problemas sociais presentes na França.

O pastor reconhece, de certo modo, a inexistência de uma opinião mais crítica por parte da igreja em relação a inúmeros assuntos. O líder reconhece que muitas vezes a igreja precisa se posicionar com opiniões melhores formadas e com uma compreensão mais abrangente do que ocorre no intorno da igreja e da sociedade. No entanto, ele afirma que ainda tem o desejo de mudar os países ao seu redor e toda a sua cultura contra os valores cristãos. Desta forma é possível perceber dentro da fala do pastor Pedro o quanto a igreja, novamente, não está alocada

dentro de um lócus social vazio de influências (ZABATIERO, 2006; FARRIS, 2012). Muito pelo contrário, a sua igreja encontra-se presente e atuante, influenciando e sendo influenciada pela sociedade, em um processo de retroalimentação de influências, para qual a ação de cada um destes elementos ocasiona uma modificação nos outros sistemas ali correspondentes (SBARDELOTTO, 2012; SPADARO, 2012). É interessante notar de igual modo a compreensão do pastor a respeito da influência das tecnologias digitais (CREIGHTON, 2018) e da força que as mídias televisivas possuem em influenciar os comportamentos, pensamentos e cosmovisões da sociedade, ao transmitir e compartilhar o que ocorre dentro dos meandros socioculturais diversos (FARRIS, 2012; LIMA, 2015).

Quadro 20 – Trecho da pregação do pastor Pedro no perfil do YouTube da igreja Charisma.

<p>Imagem (D)</p>	<p>() Met de côté ici en France, par exemple, depuis longtemps qu'on a ostracisé, l'église, alors, jamais les médias viennent demander aux églises qu'est-ce que les églises pense parce que les églises pour les médias ne pense pas et la vérité. C'est beaucoup de nous, nous devenons exactement ce que les autres veulent qu'on devienne, ils ne veulent pas savoir l'opinion de l'église parce que l'église n'as pas d'opinion et effectivement pour la plupart des ges qui vont dans les églises en france ils n'ont pas d'opinion et si jamais nous avons de opinions nous avons les opinions qui nous sont fournies par nos amis fonctionnaires et, vous savez? Je veux changes les nations, Dieu veut changes les pays!</p> <p>() Deixando de lado aqui na França, por exemplo, a igreja foi ostracizada por muito tempo, então a mídia nunca vem perguntar às igrejas o que as igrejas pensam porque as igrejas para a mídia não pensam e a verdade. Somos muitos, nos tornamos exatamente o que os outros querem que sejamos, eles não querem saber a opinião da igreja porque a igreja não tem opinião e de fato para a maioria das pessoas que vão às igrejas na França eles não temos opiniões e se alguma vez tivermos opiniões, temos as opiniões fornecidas a nós por nossos amigos funcionários públicos e, sabe? Eu quero mudar as nações, Deus quer mudar os países!</p>
-----------------------	---

Fonte: Página oficial da igreja no YouTube

Conforme trabalhado na seção teórica deste trabalho, o ciberespaço trouxe consigo um novo estilo de pensamento, mais complexo e heterogêneo, no qual o todo não pode ser compreendido apenas pela soma de todas as suas partes (SILVA, 2014). Eis um dos desafios da igreja na contemporaneidade e para os próximos decênios: a sua luta pela verdade e pela comunicação do Evangelho em uma possível mídia que é capaz de trazer interpretações desconexas da realidade trazida por Jesus (FLORES, 2015; ANDREOLLA, 2012; FAUSTO,

2008; CAMPBELL, 2007; CAROLL, 2017).

Neste momento, focamos nossa análise dentro das mídias compartilhadas na página da megaigreja *Charisma* dentro da plataforma *Facebook*. A imagem (A) mostra a página inicial da megaigreja francesa. A página do Facebook foi criada no dia 16 de janeiro de 2010 e conta com diferentes posts a respeito da história da instituição, da bíblia e de diferentes programações e eventos futuros. A página possui muitas interações entre os seus usuários, com transmissões de culto também sendo feitas por meio desta plataforma, o que reflete consciência e proficiência digital no quesito compartilhamento de dados em diferentes plataformas de transmissão online (COTTEN, FORD, FORD, 2014).

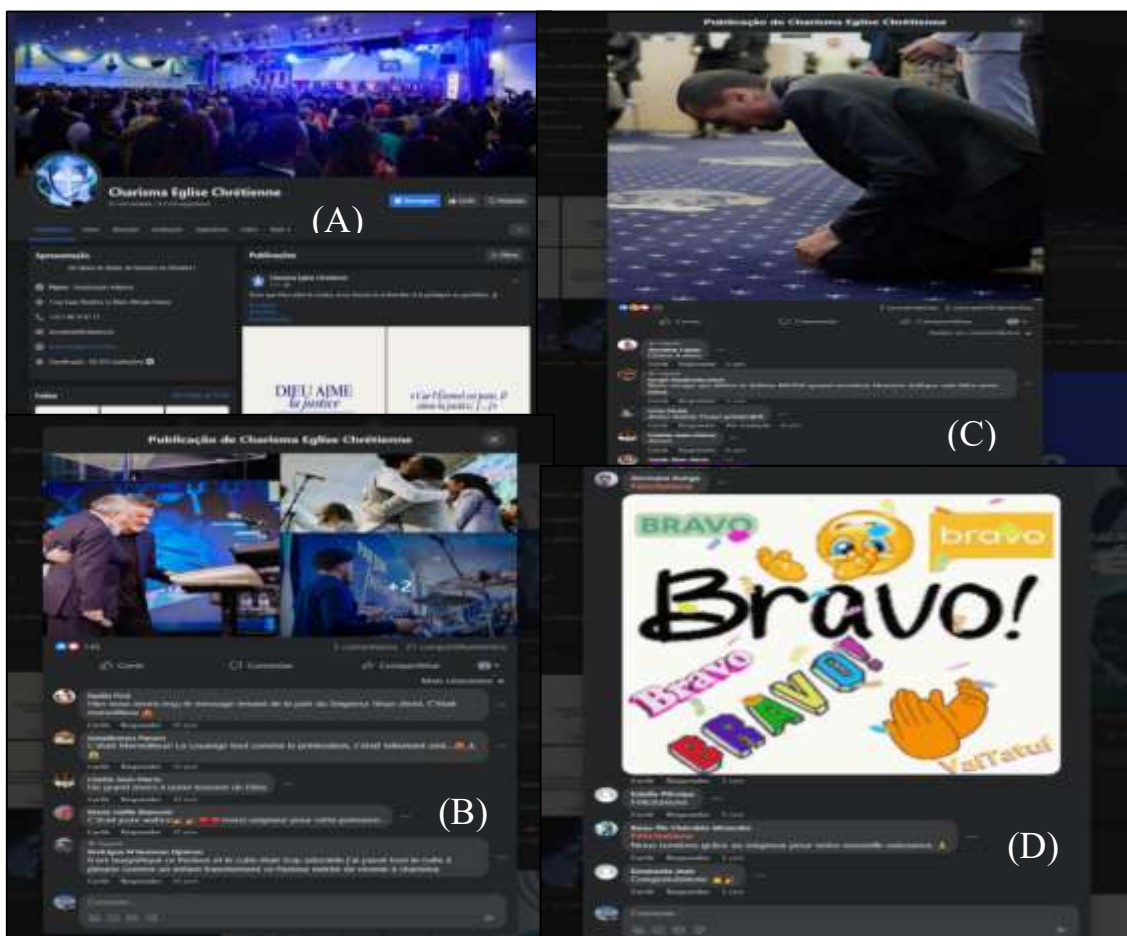


Figura 32: Página da igreja *Charisma* na plataforma *Facebook*, na França.

A imagem (B) apresenta fotos de um evento ocorrido na igreja. Este contou com a presença do pastor americano Tommy Tenney, o qual ficou conhecido mundialmente pelo seu bestseller *Caçadores de Deus* (TENNEY, 2005). Neste livro ele narra a história de diferentes cristãos ao redor do mundo e como estes trouxeram o avivamento espiritual em seus mais variados contextos socioculturais, por terem uma busca incessante pela presença divina em sua



rotina diária. As fotos mostram diferentes momentos do culto, com pastor português cumprimentando o líder americano, diferentes membros da equipe de louvor se abraçando, bem como comentários dos usuários a respeito desta noite de festa, celebração e busca pelo divino.

Quadro 21 – Interações entre usuários da página da igreja *Charisma* no Facebook.

@NadiaFirst	<p>(🇫🇷) Hier nous avons reçu le message venant de l'apart du Seigneur Jésus Christ. C'était merveilleux 🙌</p> <p>(🇧🇷) Ontem nós recebemos essa mensagem, vinda da parte do Senhor Jesus Cristo. Foi algo maravilhoso 🙌</p>
@Ismademars	<p>(🇫🇷) C'était Merveilleux! La Louange tout comme la predication, c'étais tellement oint... 🙌🙌</p> <p>(🇧🇷) Foi maravilhoso! O louvor assim como toda a pregação foi simplesmente ungida! 🙌🙌</p>
@LisetteJean-Pierre	<p>(🇫🇷) Un grand merci à notre homme de Dieu</p> <p>(🇧🇷) Um muito obrigado ao nosso homem de Deus</p>
@Rodrigue N'Guessan	<p>(🇫🇷) Il est magnifique ce Pasteur et le culte était trop adorable j'ai passé tout le culte à pleurer comme un enfant franchement ce Pasteur mérite de revenir à charisma</p> <p>(🇧🇷) Esse pastor é magnifico e o culto o culto todo foi muito adorável eu passei todo o culto chorando como uma criança francamente este pastor merece vir novamente à (igreja) charisma</p>
@AnneteHelan	<p>(🇫🇷) Gloire à dieu      (🇧🇷) Glória a deus</p>
@IsraëlVladimik	<p>(🇫🇷) Belle image qui défini le theme MOISE grand serviteur Homme Intègre soit béni mon frère</p> <p>(🇧🇷) Belle imagem que define o tema MOISÉS grande servo Homem Íntegro seja abençoado meu irmão</p>
@LiviaKiralý	<p>(🇫🇷) Amin Glorie Fiului Preamarit (🇧🇷) Amém Glória ao Filho Glorificado</p>
@LisetteJean-Pierre	<p>(🇫🇷) Amen      (🇧🇷) Amém</p>
@GermanaKunga	<p>(🇫🇷) Félicitations (GIF)      (🇧🇷) Parabéns (GIF)</p>
@Beau-filsChérubin	<p>(🇫🇷) Félicitations. Nous rendons grâce au seigneur pour votre nouvelle naissance.</p> <p>(🇧🇷) Parabéns. Nós rendemos graças ao senhor pelo seu novo nascimento</p>

Fonte: Página oficial da igreja no YouTube



Acima encontram-se os comentários dos diferentes usuários, referentes às imagens (B), (C) e (D), as quais referem-se a diferentes eventos trazidos pela igreja. A usuária *@NadiaFirst* afirma que a mensagem trazida pelo pastor Tommy foi realmente inspirada pelo escopo divino.

Ela afirma que a experiência de aprender com o pastor foi simplesmente algo maravilhoso. A utilização do emoji (🥰) reflete a alegria e êxtase vivida pela usuária *@NadiaFirst* a respeito de sua experiência com o culto online. O usuário *@Ismademars* afirma igualmente que o evento foi maravilhoso. Ele declara que assim como a pregação, o louvor foi simplesmente "ungido", o que denota uma característica celestial e transcendente ao que foi experimentado naquela noite. O uso das reticências (...) e dos emojis (🥰🙏) também ressalta o seu entusiasmo com o que pôde vivenciar no culto transmitido online. A usuária *@LisetteJeanPierre* expressa a sua gratidão, desejando um "grand merci à notre homme de Dieu", demonstrando o seu reconhecimento do pastor Tommy como um verdadeiro homem de Deus, com sua palavra vinda dos céus.

Ainda referente à imagem (B), o usuário *@RodrigeN'Guessan* demonstra as suas emoções profundas em relação ao culto. Ele afirma que durante todo o culto ele esteve em choro profundo (*"j'ai passé tout le culte à pleurer comme un enfant"*), ao dizer que chorou como uma criança durante todo o culto e palavra compartilhada pelo pastor americano. Pelo fato de gostar tanto da mensagem, o usuário reitera que gostaria muito que o pastor Tommy voltasse à igreja algum dia para ministrar outra palavra, a fim de que o usuário possa viver uma experiência semelhante ou mais profunda com o divino. É possível percebermos o quanto o ciberespaço é marcado por diferentes usuários, com suas histórias de vidas complexamente entrelaçadas dentro de um mesmo "recinto digital".

Os comentários muitas vezes irão variar em sua profundidade e miscelânea linguística e psicológica; isto é, parece que muitas vezes há uma hibridização de ideias, das mais sintéticas formuladas pelo uso único (❤️) ou excessivo (❤️❤️❤️❤️❤️❤️❤️❤️) de emojis (LEITE, 2018), e longos relatos de vidas transformadas pelo poder do Evangelho e mensagem de fé. Tal complexidade e heterogeneidade reflete a atual situação da igreja na contemporaneidade (OLIVEIRA, 2020), com a qual a instituição precisa perceber as singularidades de cada ser humano e atuar de modo contextualmente saudável (FARRIS, 2012).

A usuária *@AnneteHelan* exulta a Deus pela foto icônica representada na imagem (B), com um irmão na fé ajoelhado durante um dos cultos da igreja. O usuário *@IsraëlVladimik* afirma que a "bela imagem" ("belle image") denota de modo muito ilustrativo a pregação daquela noite, a qual teve como tema principal a vida de Moisés. A mensagem de



@IsraëlVladimik é escrita sem pontuação e concatena diferentes ideias. Ao mesmo tempo em que este fala de moisés, ele também deseja que o irmão na fé que aparece na foto seja abençoado por sua atitude de estar ajoelhado diante de Deus.

A usuária @LiviaKiraly, provavelmente advinda da Romênia, escreve em sua língua nativa "Amin Glorie Fiului Preamarit", a qual denota sua devoção em língua materna pela vida do Filho de Deus Glorificado. É notável trazer à nossa atenção o fato de que dentro do lócus europeu há frequentemente a presença de diferentes idiomas, os quais se fundem dentro de um mesmo contexto e intenção comunicativa (RIO, 2017; CAMPBELL, 2005). O comentário em romeno da usuária possivelmente reflete a sua improficiência em língua francesa quanto a escrita desta, mas o seu entendimento do idioma francês concernente compreensão oral do idioma, uma vez que o culto todo ocorre em francês.

A imagem (D) revela um uso diferente de outros formatos de comunicação, por meio de stickers (figurinhas), as quais podem ter um tamanho gigantesto dentro da visualização de outros comentários dos usuários da plataforma Facebook. A usuária @GermanaKunga, após usar o lexema "félicitations" em francês, expressa a sua alegria com o evento da igreja pelo uso da figurinha, a qual possui a palavra "bravo!" em diferentes fontes, tamanhos e cores, juntamente com emojis batendo palmas, os quais exageradamente expressam o orgulho da usuária pelo ocorrido na igreja. Percebe-se aqui diversificados modos de se produzir sentido de maneira multimodal e multilinguístico (PAIVA, 2013). A usuária @BeaufilsChérubin deseja também felicidade à igreja e também aos novos batizados no último culto, com um pequeno pedido de oração para que Deus abençoe a "nouvelle naissance". Conforme comentado anteriormente, há uma miscelânea de sentidos e modos de existir dentro do ciberespaço, os quais se intercalam de modo eventualmente e complexamente desconexos (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012; PUNTEL, 2010; RAMOS & PATRIOTA, 2018).

A última análise desta igreja dentro do ciberespaço se dá com os dados coletados a partir do seu website. Abaixo encontram-se as imagens feitas a partir da busca e visita virtual feita dentro do website da megaigreja francesa. A primeira impressão que tive ao entrar no website é a de que ele possui inúmeras informações, as quais encontram-se em um formato de organização textual que tende ao eixo vertical inferior (imagens A e B), o qual foi muito comum na configuração de websites nas duas primeiras décadas deste século. Tal conclusão foi assertiva ao encontrar o fato de que o website não foi atualizado desde 2014, conforme mostra a página inicial do website francês.

Este fato, porventura, demonstra o desinteresse da igreja em trazer uma atualização gráfica à página, com uma remodelação do que foi construído graficamente até então. Tal



desatualização, quiçá, reflete o desinteresse do próprio pastor como imigrante digital a respeito do modo de apresentar os seus conteúdos dentro desta plataforma no ciberespaço (SBARDELOTTO, 2017, 2016, 2018; SPADARO, 2011; ANDREOLLA, 2012), uma vez que os conteúdos postados pela igreja nas outras redes sociais já possuem um design mais atualizado e coerente com o que é visto nas redes sociais modernas (OLIVEIRA, 2019). Esta atualização também pode ser devida, talvez, pelo baixo fluxo de usuários que entram no website, sendo a maioria das interações feitas por meio de outras plataformas como o *YouTube*, *Instagram* e *Facebook*.

As imagens (C) e (D) demonstram dois campos de ações da igreja em contextos distintos. A imagem (C) refere-se à Escola de Poder (ÉCOLE DE PUISSANCE), a qual contém um curso realizado em dois níveis, um a cada ano. O curso, o qual pode ser feito no formato online e conta com cerimônia de formatura e festa na própria igreja, aborda diferentes disciplinas teológicas dentro do primeiro ano (pneumatologia, seteriologia, teologia sistemática, missiologia, entre outras), com enfoque no novo convertido à fé. O primeiro ano apresenta os fundamentos da fé cristã pentecostal, bem como traz um melhor esclarecimento a respeito das doutrinas da igreja. O segundo ano, por sua vez, aborda temas relacionados à vida eclesial, tais como a história da igreja *Charisma*, os fundamentos litúrgicos da instituição e a importância de se trazer um equilíbrio entre a vida espiritual e as diferentes ações do cristão em sociedade. Tal atitude da igreja revela o seu cuidado não apenas com a vida espiritual, mas, também cognitiva e acadêmica de seus membros, alimentando não apenas a alma do cristão, mas o seu intelecto (RIO, 2020), tornando-o mais apto para atuar no contexto sociocultural no qual se encontra atualmente (FARRIS, 2012).



Figura 33: Páginas da igreja *Charisma* em seu website oficial.

A imagem (D) demonstra os grupos de convívio realizados pela igreja, a qual possui forte trabalho com os pequenos grupos de cristãos, uma vez que este é um dos caminhos possíveis de se trazer a comunhão entre os irmãos na fé em uma igreja com aproximadamente 12 mil membros semanalmente reunidos para buscarem a Deus. A igreja vai ao encontro do processo de comunhão também visualizado nas igrejas alemã (*AliveChurch*), brasileiras (*Abba Pai Church* e *Lagoinha*) e americana (*Lakewood*). A igreja parece estar atenta às necessidades de sua comunidade local e, paulatinamente, parece demonstrar seu cuidado e caminhar com a consciência de si mesma e da existência de uma população sedenta pelo encontro com o divino, agora presente e em grande expectativa e ânsia nos meandros cibernéticos (SILVA, 2014)

Passemos, neste instante, para o continente australiano.



#### 4.4 A megaigreja Hillsong Church dentro da Oceania e sua escala global

A megaigreja *Hillsong Church*, conhecida mundialmente no meio evangélico, possui forte atuação dentro do cenário musical, com inúmeras músicas gravadas e compartilhadas nas diferentes plataformas musicais (Spotify, Deezer, Amazon Music, Apple Music, entre outras). Isto nos traz pistas e indícios de que a atuação da megaigreja no ciberespaço também será vista de modo multifacetado.

Ao iniciar a análise com os dados provenientes da plataforma *Facebook*, é importante mencionar que a página foi criada há 14 anos atrás, no dia 27 de abril de 2009. A igreja provavelmente passou por muitos processos de construção e compartilhamento midiático do Evangelho conforme os anos se passaram, o que sugere uma possível robustez ao lidar com os diferentes modos de se produzir sentido dentro do ciberespaço (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; SINGH, 2017).

A imagem (A) revela a capa de fundo da igreja, na qual é possível ver a frase “Welcome Home” e o subtítulo “Join us LIVE Every weekend – hillsong.com/online” (se junte a nós AO VIVO todo fim de semana). Abaixo do título estão os símbolos das plataformas *Facebook*, *Youtube* e o símbolo da *Internet*. A página oficial da megaigreja lança o seu convite para a participação em seus cultos a partir de sua página inicial. Foi possível igualmente perceber que a igreja possui diferentes comentários tecidos por usuários de várias localidades no mundo.

As imagens (B), (C), (D) e a imagem (E) trazem diferentes posts da igreja, nos quais são relatadas as experiências dos últimos cultos, testemunhos de pessoas que foram salvas, bem como diferentes trabalhos organizados pela megaigreja *Hillsong church*.

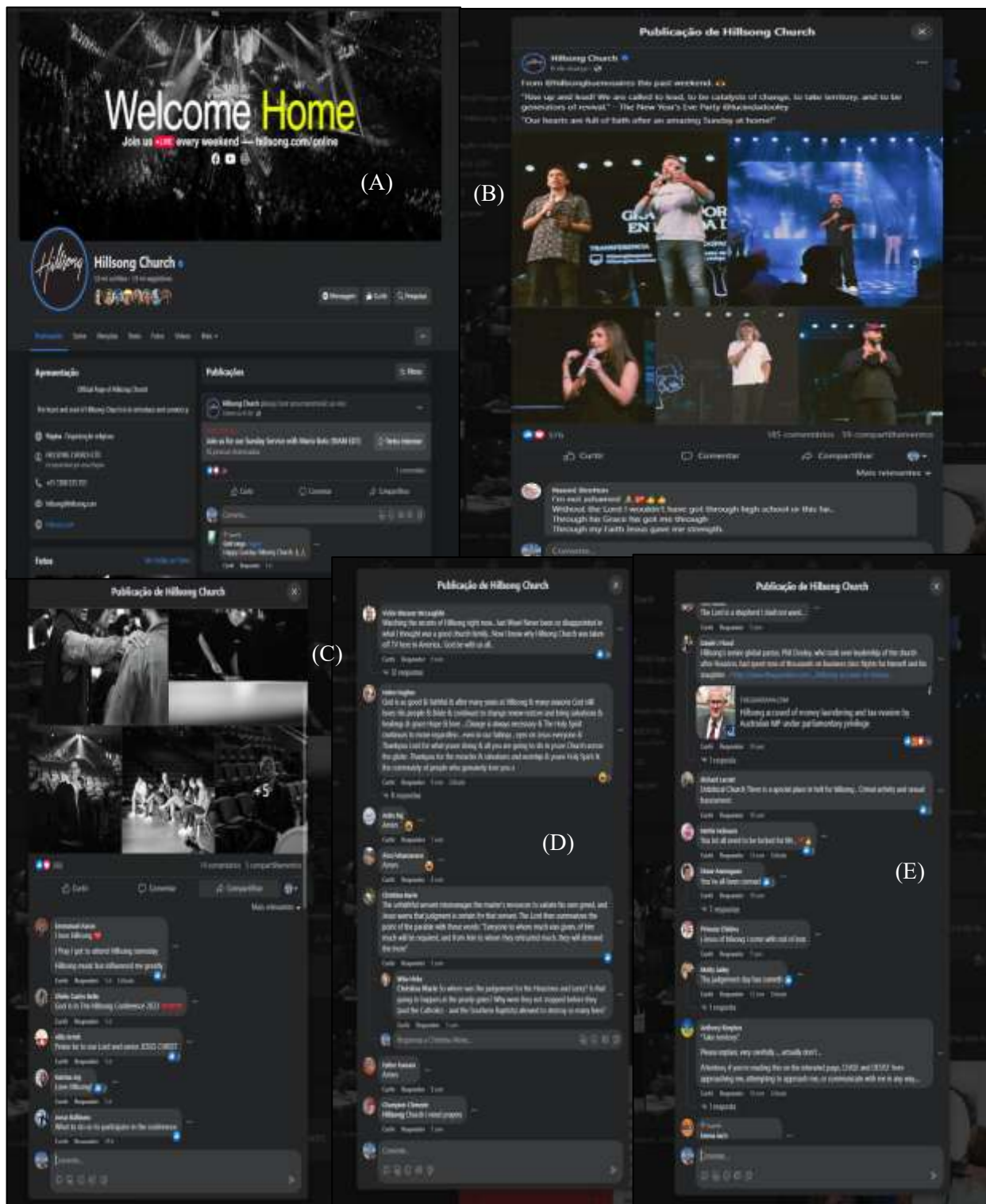


Figura 34: Posts da megagregia Hillsong Church na plataforma Facebook.

Na imagem (B) está o comentário da usuária *@NaomiStretton*, a qual revela que não possui vergonha de ser cristã dentro do contexto escolar. Segundo a usuária, esta conseguiu ser aprovada no ensino médio por causa da força que recebeu de Jesus, possivelmente sendo alimentada na sua fé pelas palavras compartilhadas pela igreja. Ela reforça o apoio à igreja com o uso de diferentes emojis (👉❤️👍👍), repetindo a sua concordância com o emoji de polegar

apontado para cima, conhecido carinhosamente na Internet como o símbolo de "joinha".

A imagem (C) mostra os bastidores da igreja Hillsong em um de seus cultos, com imagens em cores preto e branco. Esta escolha de cores possível traz ênfase à emoção expressada pelas pessoas antes dos cultos de celebração da instituição religiosa. Dentro deste post existem comentários de tom positivo e de anseio por estar presente em um dos cultos da igreja, conforme comentam os usuários @OfelioCastroBello, @KatrinaJoy e @AlleKrrish. O usuário @EmmanuelAaron afirma que a música da igreja Hillsong o influenciou muito durante toda a sua vida e que ele deseja um dia estar presente em um dos cultos da megaigreja. Abaixo encontram-se alguns dos comentários das imagens (B), (C) e (D).

As duas últimas imagens (D e E) trazem críticas severas à igreja Hillsong, dentro de posts com a intenção comunicativa de informar os usuários a respeito dos últimos cultos realizados pela instituição nas últimas semanas.

Quadro 22 – Interações entre usuários da página da igreja Hillsong no Facebook (I).

<p>@Naomi Stretton</p>	<p>(🇺🇸) I'm not ashamed 👏❤️👍👍 Without the Lord I wouldn't have got through high school or this far... Through his Grace his got me through Through my Faith Jesus gave me strength</p> <p>(🇧🇷) Não tenho vergonha 👏❤️👍👍 Sem o Senhor eu não teria terminado o ensino médio ou chegado até aqui... Por meio de sua graça, ele me ajudou Por meio de minha fé, Jesus me deu forças.</p>
<p>@ek_ahes aas</p>	<p>(🇺🇸) Watching the secrets of Hillsong right now... Just Wow! Never been so disappointed in what I thought was a good church family. Now I know why Hillsong Church was taken off TV here in America.. God be with us all...</p> <p>(🇧🇷) Assistindo aqui <i>os segredos da Hillsong</i> agora... Uau! Nunca fiquei tão desapontado com o que pensei ser uma boa família da igreja. Agora eu sei porque a Hillsong Church foi retirada da TV aqui na América.. Deus esteja com todos nós...</p>
<p>@ChristinaMarie</p>	<p>(🇺🇸) The unfaithful servant mismanages the master's resources to satiate his own greed, and Jesus warns that judgment is certain for that servant. The Lord then summarizes the point of the parable with these words: "Everyone to whom much was given, of him much will be required".</p> <p>(🇧🇷) O servo infiel administra mal os recursos do mestre para saciar sua própria ganância, e Jesus adverte que o julgamento é certo para aquele servo. O Senhor então resume o ponto da parábola com estas palavras: "A todo aquele a quem muito foi dado, muito será exigido".</p>
<p>@MikeHicks</p>	<p>(🇺🇸) @ChristinaMarie So where was the judgement for the Houstons and Lentz? Is that going to happen at the pearly gates? Why were they not stopped before they (and the</p>



	Catholics – and the Southern Baptists) allowed to destroy so many lives? ( ) ChristinaMarie Então, onde estava o julgamento para os Houstons e Lentz? Isso vai acontecer nos portões perolados? Por que eles não foram parados antes que eles (e os católicos – e os batistas do sul) tivessem permissão para destruir tantas vidas?
--	---

Fonte: Página oficial da igreja Hillsong no Facebook.

A usuária @ek\_ahesaas inicia a cascata de comentários decepcionantes sobre alegações feitas à igreja australiana, dizendo que está desapontada com o que descobriu no documentário "Segredos da Hillsong". Ela afirma que entende o porquê de a igreja ter sido retirada dos canais televisivos americanos. Ela também exala sua esperança, para que "Deus esteja com todos nós", protegendo possivelmente os "verdadeiros cristãos" dos perigos à fé verdadeira. A usuária @ChristinaMarie traz um 'ensinamento' por meio de um versículo bíblico, o qual se refere à passagem do "falso profeta" e também faz uso do versículo a respeito da responsabilidade espiritual à qual Jesus se referiu nos Evangelhos, dizendo que, a quem muito foi dado, muito será cobrado (LUCAS 12:48).

O usuário @MickeHicks responde a mensagem da usuária @ChristinaMarie e começa uma verdadeira discussão com a usuária supracitada. @MickeHicks pergunta à usuária sobre o julgamento dos líderes Houstons e Lentz. O usuário se refere provavelmente às alegações feitas contra o antigo líder da megaigreja Hillsong, as quais podem ser vistas em publicações de jornais como o *The Guardian*<sup>43</sup> (THEGUARDIAN,2022). Os pastores Houstons e Lentz já foram acusados de má conduta e dependência de remédios contra insônia e maledicência entre funcionários da megaigreja. Percebe-se dentro desta conjuntura o quanto o ciberespaço é um locus virtual livre para a expressão de pensamentos, sejam estes em tom crítico, de agradecimento, de ironia ou de reconhecimento pelo que tem sido feito pela igreja. Neste caso, visualizamos um exemplo negativo trazido pela mídia a respeito dos comportamentos indevidos por líderes religiosos (FLORES, 2015; HUTCHINGS, 2015; PRADA, 2018).

O usuário @DanielJFlood traz outra alegação contra a igreja, dizendo que o seu líder Phil Dooley usou o dinheiro da igreja para poder viajar na classe business em muitas empresas de aviação, junto com sua filha. O usuário @RichardLarratt traz acusações ainda mais severas, dizendo que há "a special place in hell for hillsong" ("um lugar especial no inferno para a Hillsong"), uma vez que a igreja foi acusada, ainda sem comprovação legal, de casos de atividade criminosa e até mesmo assédio sexual. A cascata de julgamentos destrutivos continua.

<sup>43</sup> A matéria pode ser encontrada neste endereço: <<https://www.theguardian.com/world/2022/mar/19/hillsong-church-apologises-after-investigations-find-brian-houston-engaged-in-inappropriate-behaviour>>. Acesso em: 10 jun. 2023.



O usuário *@MattyJadey* usa de modo parcialmente errado a conjugação encontrada na antiga tradução bíblica inglesa King James, conjugando desta maneira: "Thy judgement day has cometh"; o usuário acabou esquecendo-se de conjugar o verbo "has" na forma do inglês antigo medieval "hath". Entendo que este modo de se expressar em inglês antigo denota uma certa sátira do vocabulário bíblico antigo, ao trazer a possível inferência de que desde os tempos antigos, estes possíveis comportamentos vistos na igreja são condenáveis, passíveis de serem exterminados.

O usuário *@AnthonyKimpton* representa os usuários que trazem comentários, uma outra vez, desconexos do contexto comunicativo ali construído. O usuário traz uma mensagem no dito popular "sem pé nem cabeça", com a potencial pretensão de chamar a atenção para que o usuário faça justamente o contrário do que é dito em sua mensagem, isto é, aproximar-se e ver o perfil do usuário. A usuária *@DianeAsenoguan* faz uso de uma gíria inglesa (conned), com a intenção de dizer que todas as pessoas que possuem admiração pela igreja Hillsong foram enganados, uma vez que, de acordo com a usuária, a igreja seria falsa em suas palavras e ações.

Quadro 23 – Interações entre usuários da página da igreja *Hillsong* no Facebook (II).

<p><i>@Daniel J Flood</i></p>	<p> Hillsong's senior pastor, Phil Dooley, who took over leadership of the church after Houston, had spent tens of thousands on business class flights for himself and his daughter.</p> <p> O pastor sênior da Hillsong, Phil Dooley, que assumiu a liderança da igreja depois de Houston, gastou dezenas de milhares em voos de classe executiva para ele e sua filha.</p>
<p><i>@Richard Larratt</i></p>	<p> Unbiblical Church There is a special place in hell for hillsong. Crimal activity and sexual harassment</p> <p> Igreja Antibíblica Há um lugar especial no inferno para Hillsong. Atividade criminosa e assédio sexual</p>
<p><i>@MattyJadey</i></p>	<p> Thy judgment day has cometh  O dia do vosso julgamento chegou</p>
<p><i>@AnthonyKimpton</i></p>	<p> *Take territory* Please explain, very carefully ... actually don't.. Attention, if you're reading this on the intended page, CEASE and DESIST from approaching me, attempting to approach me, or communicate with me in any way...</p> <p> *Tome território* Por favor, explique, com muito cuidado... na verdade não.. Atenção, se você está lendo isso na página pretendida, CESSA e DESISTA de se aproximar de mim, tentar se aproximar de mim ou se comunicar comigo de qualquer forma...</p>
<p><i>@DianeAsenoguan</i></p>	<p> You've all been conned  Todos vocês foram ludibriados</p>



Fonte: Página oficial da igreja Hillsong no Facebook.

Novamente, percebe-se que o ciberespaço é um local em que diferentes usuários de nacionalidades, línguas, cosmovisões, histórias de vida e modos diversos de entender o Evangelho estão todos juntos. O ciberespaço é um lócus no qual é possível haver uma grande polarização de ideias, bem como a catastrofização de erros e deslizes feitos pelo ser humano. Qualquer ação pode ser ao mesmo tempo local, mas, ter uma repercussão a nível mundial (HARTMANN & HEPP, 2010; KALČIĆ, 2014).

Para tanto, a igreja precisa estar preparada para poder lidar com estes desafios impostos dentro das novas dinâmicas de produção e compartilhamento de sentidos nesta nova ambiência digital (SPADARO, 2012). Há uma dissonância muito grande de sentidos produzidos e, para tanto, é necessário haver uma sabedoria divina para poder lidar com todos os ataques, críticas ferozes e também elogios tecidos no ciberespaço. Conforme fora visto anteriormente na seção teórica, um dos maiores desafios da igreja não está somente no “manuseio” das tecnologias digitais, mas, em a igreja *estar e ser* ativa com um propósito muito claro em relação à comunicação do Evangelho, mesmo dentro dos recônditos mais diversificados da Internet (WARFORD, 2004)

Nos atentamos agora à análise da igreja *Hillsong* na plataforma *Instagram*. A página da igreja *Hillsong* no *Instagram* (imagem A) conta com mais de três milhões de seguidores, o que denota um número expressivo de pessoas. É interessante notar que este número equivale a uma população maior que a de alguns países ao redor do mundo. Como lidar de modo saudável com uma “população digital” tão volumosa é um dos desafios desta igreja, ao ter um público tão complexamente diversificado (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012). Abaixo encontram-se alguns dos comentários analisados.

A usuária *@lissaa\_bet traz*, na imagem (B), após o elogio da usuária anterior (❤️🙏) uma dura crítica à megaigreja. A crítica da usuária refere-se não apenas à igreja Hillsong, mas a todas as megaigrejas existentes na atualidade. Ela diz que uma vez já pôde frequentar uma igreja exatamente como a Hillsong. Ela afirma que quando esteve presente pela primeira vez na igreja australiana, a usuária não se sentiu bem, alegando que algo dentro dela dizia à sua alma que aquele não era o local para ela estar.

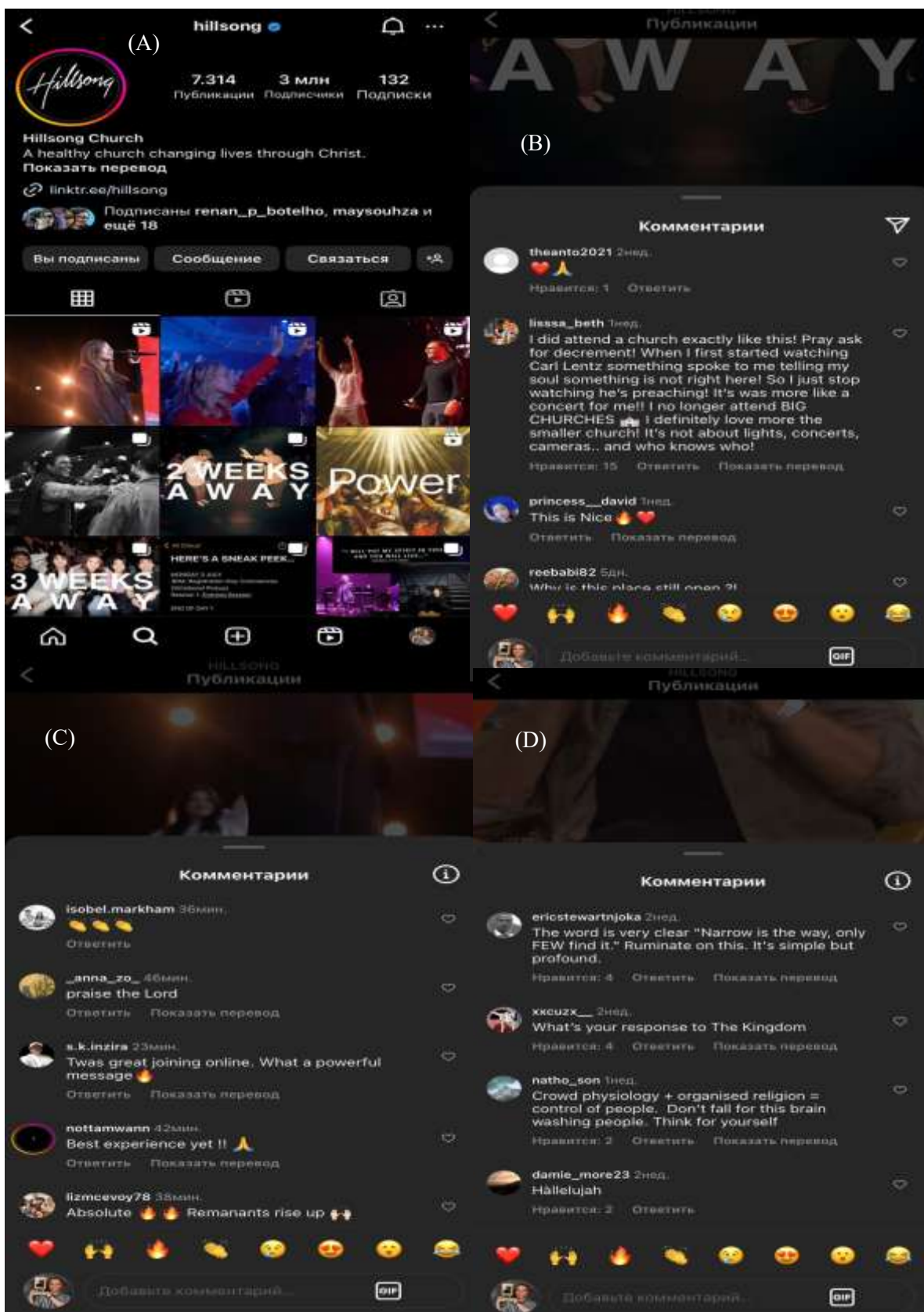


Figura 35: Posts da megaigreja Hillsong Church na plataforma Instagram.

A usuária diz que posteriormente saiu da igreja, e que ela nunca mais irá frequentar uma megaigreja. Ela pensou que estava mais dentro de um show, com muitos aparatos tecnológicos, mas, que não sentia Deus dentro deste local. Ela faz o uso do emoji da igreja antiga (🏛️) para dar ênfase ao prédio grande, o qual não seria possivelmente capaz de atender as suas necessidades individuais. Ela afirma que a igreja "não se trata de luzes, shows, câmeras", mas, de um espaço em que as pessoas se conhecem de verdade e não se sentem em uma multidão, sem rumo. A usuária @reebabi82 pergunta o porquê deste local ainda estar aberto na atualidade.

Na imagem (C) é possível visualizar uma outra onda de comentários positivos a respeito da igreja Hillsong. Os usuários @isobel.markham e @\_anna\_zo\_ dão graças a Deus por esta igreja. O usuário @s.k.inzira afirmou que sua experiência online na igreja foi maravilhosa, alegando também que a mensagem foi "poderosa 🔥". O usuário @nottamwann diz que sua experiência na igreja Hillsong foi a melhor de sua vida ("best experience yet!! 🙌").

Quadro 24 – Interações entre usuários da página da igreja *Hillsong* no Instagram.

@lisssa_beth	<p>(🇺🇸) I did attend a church exactly like this! Pray ask for decrement! When I first started watching Carl Lentz something spoke to me telling my soul something is not right here! So I just stop watching he's preaching! It's was more like a concert for me!! I no longer attend BIG CHURCHES 🏛️ I definitely love more the smaller church! It's not about lights, concerts, cameras.. and who knows who!</p> <p>(🇧🇷) Eu realmente frequentei uma igreja exatamente assim! Por favor, peça decremento! Quando comecei a assistir Carl Lentz, algo falou comigo dizendo à minha alma que algo não estava certo aqui! Então eu simplesmente paro de assistir que ele está pregando! Foi mais como um show para mim! Não frequento mais IGREJAS GRANDES 🏛️ Definitivamente, amo mais a igreja menor! Não se trata de luzes, shows, câmeras.. e sabe-se lá quem!</p>
@reebabi82	<p>(🇺🇸) Why is this place still open?!</p> <p>(🇧🇷) Por que este lugar ainda está aberto?</p>
@s.k.inzira	<p>(🇺🇸) Twas great joining online. What a powerful message 🔥</p> <p>(🇧🇷) Foi ótimo entrar online. Que mensagem poderosa 🔥</p>
@lizmcevo y78	<p>(🇺🇸) Absolute 🔥🔥 Remanants rise up 🙌</p> <p>(🇧🇷) 🔥🔥 Absoluto Remanescentes se levantem 🙌</p>
@ericstewartnjoka	<p>(🇺🇸) The word is very clear "Narrow is the way, only FEW find it." Ruminare on this. It's simple but profound.</p> <p>(🇧🇷) A palavra é muito clara "Estreito é o caminho, poucos o encontram". Rumine</p>



	sobre isso. É simples, mas profundo.
@xxcuzx__	(🇺🇸) What's your response to The Kingdom (🇧🇷) Qual é a sua resposta para O Reino
@natho_son	(🇺🇸) Crowd physiology + organized religion = control of people. Don't fall for this brain washing people. Think for yourself (🇧🇷) Fisiologia da multidão + religião organizada = controle das pessoas. Não se apaixone por essas pessoas com lavagem cerebral. Pense por você mesmo

Fonte: Página oficial da igreja Hillsong no Instagram.

A imagem (D) mostra um arsenal de críticas à igreja Hillsong. O usuário @ericstewartnjoka afirma que estreito é o caminho para a salvação e que poucos são os que a verdadeiramente encontram. A frase do usuário provavelmente faz alusão à mensagem de Jesus, ao dizer que "largo é o caminho que leva à perdição" (MATEUS, 7:13-14). O usuário @xxcuzx\_\_ faz uso da pergunta "Qual a sua resposta para o Reino" ao post da igreja. O usuário @natho\_son faz uso de palavras mais científicas, como "psicologia da multidão + religião organizada = controle de pessoas".

O mesmo usuário pede para que as pessoas pensem a respeito da realidade visível na atualidade, ao inferir que os líderes religiosos fazem uso de uma complexa estratégia para poder controlar todos os seus fiéis que frequentam a igreja. O usuário faz um convite para que os outros usuários e fiéis à megagregja Hillsong tirem um momento de reflexão a respeito de tudo que tem acontecido nestas reuniões. Novamente, percebe-se que o próximo comentário, da usuária @damie\_more23, possui outra tonalidade e intenção comunicativa. A usuária responde o post com a palavra "Hallelujah", algo que parece distoante do que foi dito anteriormente pelos outros usuários da plataforma Instagram.

Outra vez percebe-se aqui um contraste entre comentários com tom de crítica, assim como de elogios proferidos à megagregja *Hillsong*. É preciso saber como lidar com esses ataques cibernéticos, os quais podem corromper a imagem da igreja (RIO, 2022; LIPOVETSKY, 2004). Esse é um dos problemas enfrentados dentro do ciberespaço na atualidade – a liberdade de expressão desenfreada pode trazer sérias consequências e uma libertinagem e descontrole quanto aos conteúdos compartilhados e a veracidade destes (ANDREOLLA, 2012).

Neste momento nos debruçamos com a análise sobre os dados provenientes da plataforma *YouTube*. Abaixo encontram-se duas pregações trazidas pelo pastor *Bryan Campos*

e o supracitado pastor *Phil Dooley*. A análise possui sua atenção focada em assuntos relacionados a algumas interações dos chats, bem como a conteúdos trazidos pelos pastores com referência ao ciberespaço.

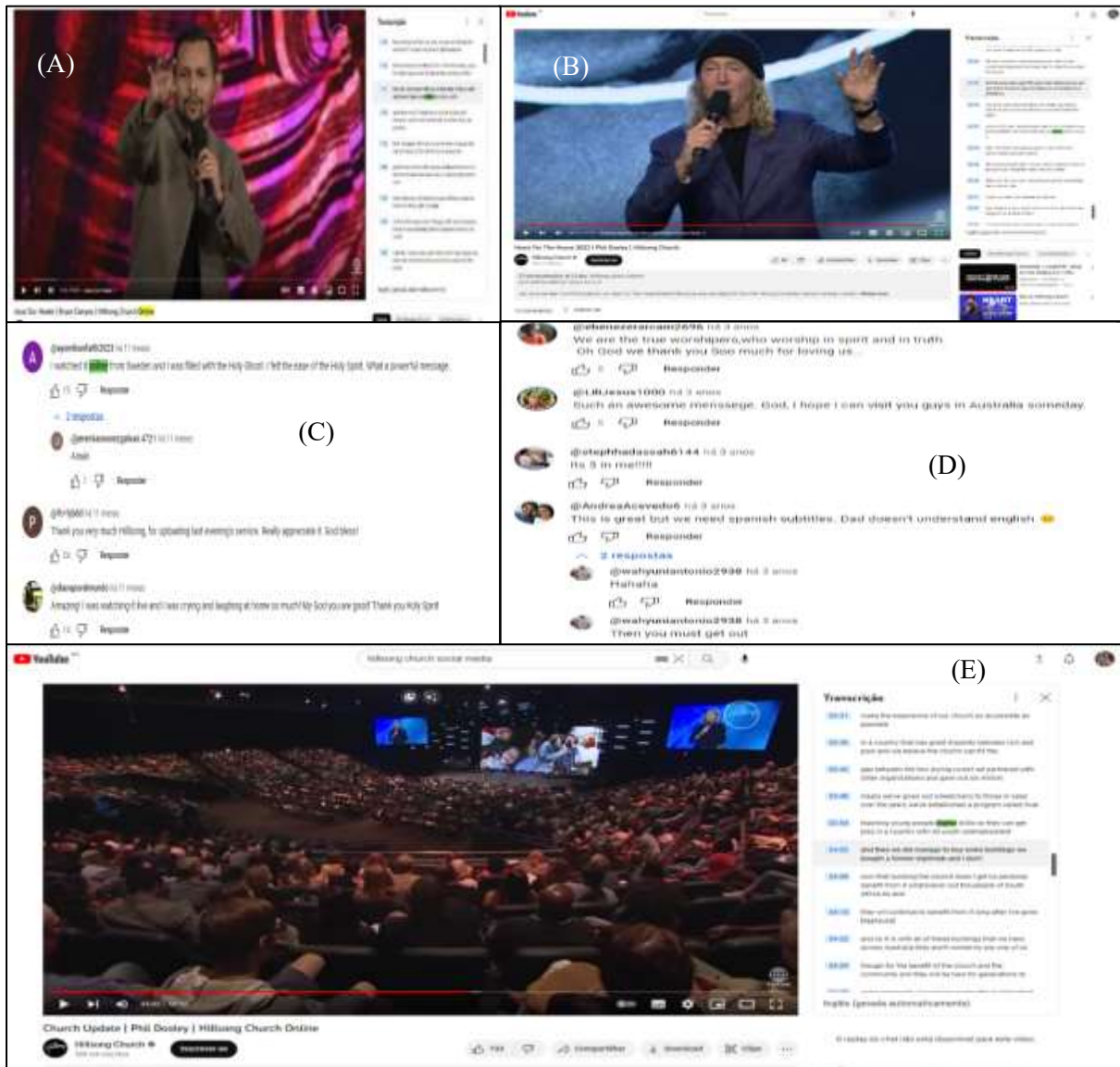


Figura 36: Página da megaigreja *Hillsong Church* na plataforma YouTube.

Na imagem (A) encontra-se o trecho da pregação trazida pelo pastor Bryan Campos, o qual também auxilia com a língua espanhola dentro dos cultos da igreja. No trecho selecionado da imagem (A) o pastor está trazendo uma mensagem a respeito das promessas de Deus. Ele afirma que consegue perceber hoje em dia as promessas que tem vivido por conta de suas escolhas em Jesus. Dentro do trecho selecionado, percebe-se igualmente que o pastor consegue ministrar uma palavra que vai ao encontro não apenas das pessoas que se encontram presencialmente nos recônditos da igreja. O líder religioso também direciona a sua fala para as

pessoas “presentes” na modalidade online.

Quadro 25 – Interações entre usuários da página da igreja *Hillsong* no YouTube (I).

<p>Imagem (A)</p>	<p>(🇺🇸) I can be honest with you, is that it is okay, it is a safe spot now. I hope you online are also in a safe spot now, I hope you understand about this promise I'll talk about.</p> <p>(🇧🇷) Posso ser honesto com você, é que está tudo bem, é um local seguro agora. Espero que você online também esteja em um lugar seguro agora, espero que entenda sobre essa promessa que vou falar.</p>
<p>Imagem (B)</p>	<p>(🇺🇸 ) May God bless you, thank you! Hands raised all around the auditorium, wonderful! Beautiful! You who raised your hands all around the auditorium, just say that's me, if you're joining us online, let us know in the chat, that's me, and we're going to pray. And if you repeat this simple prayer after me as a church family, we're all going to say it together, okay?</p> <p>(🇧🇷) Deus te abençoe, obrigado! Mãos levantadas por todo o auditório, maravilhoso! Lindo! Vocês que levantaram as mãos no auditório, digam que sou eu, se estiverem online, avisem no chat, sou eu, e vamos orar. E se você repetir esta simples oração depois de mim como uma família da igreja, todos nós vamos orar juntos, ok?</p>
<p>Imagem (C) @ayomikunfaith</p>	<p>(🇺🇸) I watched it online from Sweden and I was filled with the Holy Ghost. I felt the ease of the Holy Spirit. What a powerful message.</p> <p>(🇧🇷) Assisti online da Suécia e fui cheio do Espírito Santo. Senti a facilidade do Espírito Santo. Que mensagem poderosa.</p>
<p>Imagem (C) @PJ-hj3dd</p>	<p>(🇺🇸) Thank you very much Hillsong, for uploading last evening's service. Really appreciate it. God bless!</p> <p>(🇧🇷) Muito obrigado Hillsong, por enviar o serviço da noite passada. Realmente aprecio isso. Deus abençoe!</p>

Fonte: Página oficial da Igreja Hillsong no YouTube.

Ao dizer “eu espero que vocês também no modo online estejam bem onde quer que vocês estejam” e olhar diretamente para frente da câmera que o estava filmando neste momento, nota-se uma mudança de posicionamento do líder religioso quanto ao seu enfoque com quem o pastor direciona a sua mensagem. É perceptível que o pastor não apenas precisa focar sua pregação ao público que o estava assistindo naquele momento. É importante entendermos que



na contemporaneidade os públicos atendidos pela igreja se demonstram ser cada vez mais complexamente diversos. Possivelmente o mesmo pastor há alguns anos atrás não teria uma "grande multidão de pessoas", as quais estariam assistindo a mesma prédica a partir de locais geográficos diferentes (HARTMANN & HEPP, 2010; CAMPBELL & EVOLVI, 2020). Esta heterogeneidade é muito comum em uma ambiência atemporal, ageográfica e asocial como o ciberespaço (CAMPBELL & SHEPHERD, 2021; SPADARO, 2012). Para tanto, é importante que os pastores em suas ações hodiernas percebam que a alcateia global (AGUIAR, 2014) encontra-se de modo paulatinamente mais divergente na contemporaneidade.

A imagem (B) mostra o atual pastor presidente, Phil Dooley, no final da mensagem que ele trouxe no início de junho de 2023. Na mensagem o pastor discorreu a respeito da importância de se amar a família na Terra, assim como a família na fé que Ele nos proporciona por meio da igreja. O pastor relata na mensagem sobre suas experiências com Jesus e a importância de sermos unidos com a igreja local, com os grupos de convívio lá presentes e como a comunhão com os irmãos fortalece nossa fé em Cristo, seja com irmãos de longa distância por meio do modo online ou com aqueles presentes na nossa mesma localidade. No momento em que a imagem foi coletada, o pastor está com sua mão levantada, pedindo para que as pessoas no auditório levantem suas mãos.

O pastor havia acabado de realizar uma oração com as pessoas lá presentes, pedindo para que elas aceitassem e reconhecessem Jesus como seu único e suficiente Salvador. Ao mesmo tempo em que diz isso, o pastor se dá conta da presença do público online, o qual estava assistindo a pregação naquele exato momento. Ele, assim como o pastor Carlos, se direciona ao público online, dizendo: "se você está conosco no formato online, nos deixe saber por meio do chat, e nos avisem, 'eu também', e nós iremos orar junto com você online". Em sua atitude de acolhimento online, o pastor também envolve não apenas o público presente no formato tradicional, como também demonstra a sua atenção, carinho e cuidado com aqueles que o assistem de nações longínquas da realidade australiana (SILVA, 2014; DYER, 2022).

Na imagem (C) constam alguns comentários de usuários que assistiram o culto justamente no formato online. O usuário @PJ-hj3dd agradece a igreja Hillsong pelo upload feito da pregação supracitada. Ele diz que realmente aprecia o que foi dito na mensagem e ora para que Deus abençoe a igreja e tudo o que ela fizer. Já o usuário @ayomikunfaith afirma que assistiu o culto no modo online diretamente da Suécia e que ele se sentiu até mesmo cheio do Espírito Santo, uma vez que a mensagem foi poderosa para o usuário. Ele diz ter sentido facilmente a presença de Deus, mesmo estando há quase 14 mil quilômetros de distância do



país australiano, conforme aponta o website *distance.to*<sup>44</sup> Mesmo em fuso-horários, idiomas de origem e locais diferentes, existe a manifestação do divino na vida de uma pessoa que se encontra em um lócus totalmente distinto daquele em que é realizada uma prédica, fenômeno que vem sendo relatado em diferentes estudos dentro da ciberteologia (SILVA, 2014; SPADARO, 2012; SBADERLOTTO, 2016).

Quadro 26 – Interações entre usuários da página da igreja *Hillsong* no YouTube (II).

<p>@diana porelmu ndo</p>	<p>(🇺🇸) Amazing! I was watching it love and I was crying and laughing at home so much! My God you are good! Thank you Holy Spirit</p> <p>(🇧🇷) Incrível! Eu estava assistindo amor e estava chorando e rindo muito em casa! Meu Deus você é bom! Obrigado Espírito Santo</p>
<p>@ebene zerarca m26</p>	<p>(🇺🇸) We are the true worshipers, who worship in spirit and in truth. Oh God we thank you Soo much for loving us...</p> <p>(🇧🇷) Nós somos os verdadeiros adoradores, que adoramos em espírito e em verdade. Oh Deus, nós te agradecemos tanto por nos amar...</p>
<p>@LiliJe sus1000</p>	<p>(🇺🇸) Such an awesome menssege. God, I hope I can visit you guys in Australia someday.</p> <p>(🇧🇷) Uma menssege incrível. Deus, espero poder visitar vocês na Austrália algum dia.</p>
<p>@Andre aAceved o6</p>	<p>(🇺🇸) This is great but we need spanish subtitles. Dad doesn't understand english</p> <p>(🇧🇷) Isso é ótimo, mas precisamos de legendas em espanhol. Meu papai não entende ingles</p>
<p>@wahy unianton io</p>	<p>(🇺🇸) @AndreaAcevedo6, Hahaha, then you must get out</p> <p>(🇧🇷) @AndreaAcevedo6, Hahaha, então você deve sair</p>
<p>Image E</p>	<p>(🇺🇸) In a country that has great disparity between rich and poor and we believe the church can fill the gap between the two. During COVID we partnered with other organizations and gave out six million meals, we've given out wheelchairs to those in need over the years and we've established a program called IHUB, in which we could teach young people digital skills so they can get jobs in a country with 60 youth unemployment and then we did manage to buy some buildings to help out a lot of people.</p> <p>(🇧🇷) Em um país com grande disparidade entre ricos e pobres, acreditamos que a igreja pode preencher a lacuna entre os dois. Durante a COVID, fizemos parceria com outras organizações e distribuimos seis milhões de refeições, distribuimos cadeiras de rodas para os necessitados ao longo dos anos e estabelecemos um programa chamado IHUB, no qual poderíamos ensinar aos jovens habilidades digitais para que eles possam obter empregos em um país com 60 jovens desempregados e então conseguimos comprar alguns prédios</p>

<sup>44</sup> Disponível no link: [www.bit.ly/3DeQ2DS](http://www.bit.ly/3DeQ2DS). Acesso em 01. jun. 2023.



para ajudar muita gente.

Fonte: Página oficial da Igreja Hillsong no YouTube.

A usuária *@dianaporelundo*, de origem espanhola, agradece a Deus por poder ter assistido o culto, ressaltando que experimentou uma mistura de sentimentos. Ao mesmo tempo em que ela pôde chorar, ela vivenciou uma profunda alegria em sua casa pela mensagem incrível que escutou. A usuária agradece a Deus pela sua bondade e ressalta o quanto o Espírito Santo falou com ela por meio desta mensagem online.

O usuário *@ebenezerarcam26* expressa sua gratidão a Deus por ser um verdadeiro adorador, o qual adora a Jesus em espírito e em verdade, fazendo alusão à passagem de Jesus e a mulher samaritana, de acordo com o capítulo 4 do Evangelho de João. O usuário também agradece a Deus por seu grande amor. A usuária *@LiliJesus1000* diz que a mensagem do pastor Dooley foi maravilhosamente sensacional. Ela diz a Deus, manifestando sua fé no ciberespaço, que possui o desejo de um dia visitar a megagreja Hillsong na Austrália.

O usuário *@AndreaAcevedo6*, provavelmente de origem hispana, diz que amou a mensagem, mas, que é necessário que haja legendas em língua espanhola, uma vez que seu pai não compreende a língua inglesa. Os comentários, aos quais possuíam anteriormente uma positividade em relação à mensagem pregada, são seguidos pela ironia do usuário *@wahyuniantonio*, o qual responde em língua inglesa com uma risada (“hahaha”) a *@AndreaAcevedo*, dizendo ao usuário que, se o pai deste usuário não consegue entender a língua inglesa, ele deve simplesmente sair do canal e não assistir a pregação. Tal comentário revela certo desprezo por aqueles que não compreendem a língua inglesa. Novamente, o ciberespaço, como um local sem muitas regras previsíveis, é passível de comentários que variam desde aqueles mais positivos aos mais críticos, em questão de apenas alguns cliques.

Na imagem (E), em uma reunião compartilhada pela igreja *Hillsong* no formato online, esta trouxe as atualizações do que foi realizado pela igreja durante a época da COVID-19. O pastor Dooley diz que em um país tão polarizado economicamente como a Austrália, a igreja possui um grande papel em intencionalmente tentar preencher o vazio entre estes dois lados da mesma nação. O pastor afirma que durante a pandemia COVID-19 foi possível auxiliar inúmeras instituições e diferentes camadas da população australiana, com a grandiosa doação de mais de 6 milhões de refeições à população em necessidade, bem como a distribuição de cadeiras de roda para pessoas deficientes na Austrália.

O pastor adicionalmente afirma que trouxe um programa denominado IHUB, no qual



foi possível oportunizar o ensinamento e a capacitação profissional de inúmeros jovens no país, auxiliando a população nesta faixa etária a poder ter uma fonte de emprego mesmo em meio a pandemia. A igreja também auxiliou na compra de diferentes construções e abrigos para ajudar a população em geral, garantindo empregos e local para moradia para os mais necessitados no contexto sociocultural australiano.

Nota-se com este discurso trazido pelo pastor que a igreja, apesar das duras indagações e notícias recebidas em suas diferentes páginas, continua firme em seu propósito de trazer e fazer a diferença na vida da população australiana, de ser relevante para o mundo e espalhar as boas-novas do Evangelho (FARRIS, 2012). É importante destacar que a igreja possui inúmeras obras também feitas por missionários e trabalhos voluntários organizados em diferentes partes do mundo (HILLSONG, 2023). Apesar das críticas que recebe, é importante que igreja permaneça firme em sua obra, sabendo que ela existe para que o Filho seja glorificado pelo amor transmitido e compartilhado não apenas por palavras, mas por ações, conforme nos informa o apóstolo João, no capítulo 3 de sua primeira carta (1 JOÃO 3:18). Seja este amor manifestado em nossa dimensão geográfica ou compartilhado dentro da ambiência digital, a igreja cristã precisa manter-se firme, mesmo em meio às duras adversidades contemporâneas.

Abaixo encontram-se as informações retiradas do website da megagreja *Hillsong*. Todas as imagens a seguir fazem parte da aba ONLINE do website da igreja, uma vez que o enfoque de pesquisa é poder vivenciar e compreender a experiência do usuário ao utilizar o website. A imagem (A) apresenta uma página de agradecimento a Jesus, na qual o fiel pode agradecer por tudo que Ele tem feito na vida de diferentes cristãos até hoje. Assim como a igreja Lakewood e Lagoinha, anteriormente vistas, a *Hillsong* church também conta com um mural de agradecimentos pela bondade divina na vida de pessoas nos mais diversificados meios socioculturais. A imagem (B) mostra um formulário de oração, no qual o usuário pode, por um meio seguro e confiável, compartilhar suas lutas e adversidades na vida, para que algum profissional da igreja possa orar e trazer aconselhamento ao fiel cristão que necessita de ajuda para diferentes situações da vida. O usuário pode fazer contato por meio de um telefone disponibilizado pela igreja ou até mesmo por e-mail.

d

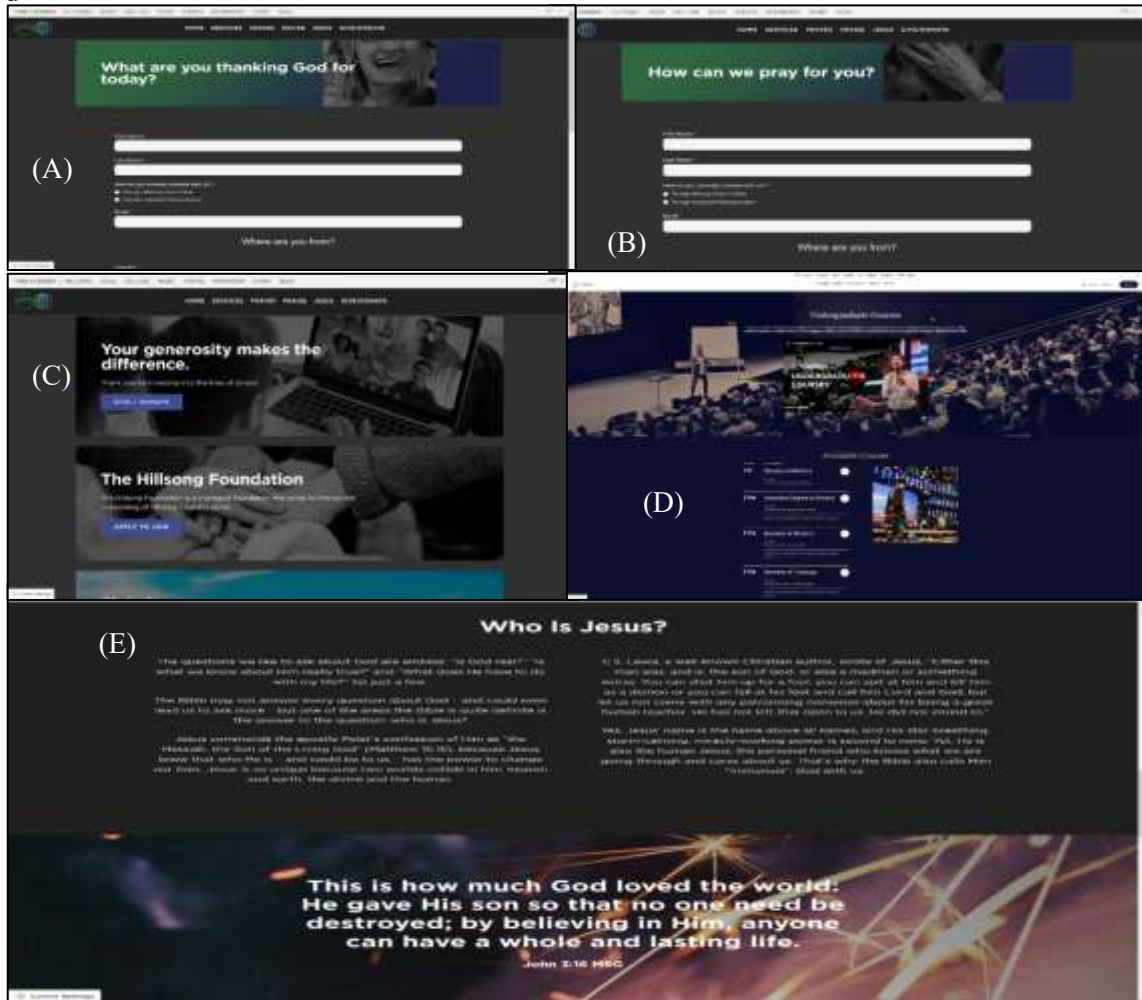


Figura 37: Página do website da megaigreja *Hillsong Church*.

A imagem (C) apresenta o campo para o usuário semear financeiramente na igreja, de modo que a fundação Hillsong consiga trazer o suporte financeiro para os diferentes projetos missionários que lidera em escala global. A igreja também conta com arquivos demonstrativos transparentes a respeito das finanças desta e como os fundos desta são aplicados em diferentes obras sociais.

Já a imagem (D) traz à tona a relevância da faculdade privada *Hillsong*, a qual oportuniza diferentes cursos nos mais variados níveis de estudos acadêmicos (ensino médio, ensino técnico, graduações, pós-graduações e mestrado profissional). A faculdade da própria igreja Hillsong traz cursos nas áreas de aconselhamento cristão, teologia, enfermagem e tecnologias digitais (HILLSONGCOLLEGE, 2023)<sup>45</sup>. Os cursos da faculdade são oferecidos tanto na modalidade presencial quanto online. Atualmente a faculdade conta com mais de 14 mil estudantes que já realizaram diferentes cursos pela faculdade, assim como alunos de mais

<sup>45</sup> Informações disponíveis em inglês no website: <<https://hillsong.com/college/>>. Acesso em: 02 jun. 2023



de 65 países ao redor do mundo.

A imagem (E) aporta um pequeno resumo a respeito da vida de Jesus. Esta é a página para a qual o usuário é redirecionado quando este manifesta no culto transmitido pelo canal do YouTube a sua aceitação da fé em Jesus como seu Salvador. Nesta página o usuário pode preencher suas informações mais relevantes para que a própria igreja entre em contato e conheça a história de vida do usuário e de como ele veio a conhecer a Cristo e a fé cristã.

Diferentemente das outras igrejas, a megaigreja *Hillsong* traz uma abordagem cristã que permeia não apenas os âmbitos espirituais, mas também está preocupada com a experiência do fiel cristão, esteja este presente no modo online ou presencial, e o seu contato com a Palavra de Deus (SILVA, 2014; SPADARO, 2012). Assim como a igreja *Lakewood*, percebe-se que esta igreja investe pesadamente e profissionalmente para que a experiência de fé do (não)cristão no formato online seja o mais semelhante àquela vivida por aqueles que visitam a congregação (HUTCHINGS, 2012; SBARDELLOTO, 2018). É interessante notar que o cuidado e acolhimento da igreja está amplamente enraizado em uma compreensão do cuidado pastoral que não apenas privilegia os que se encontram geograficamente localizados nas redondezas da igreja, mas, também oportuniza àqueles que estão em terras longínquas a possibilidade de ouvir e ser profundamente transformados pelo poder das palavras de Jesus (HARTMANN & HEP, 2010; CAMPBELL & SHEPHERD, 2021).

Passemos neste momento, à penúltima megaigreja analisada.

#### **4.5 A megaigreja Deeper Christian Life no continente africano**

Conforme dito anteriormente, a igreja *Deeper Life Bible Church*, dentro do contexto africano, conta com uma frequência a cada domingo de 120 mil pessoas no templo religioso. A página da igreja existe desde o dia 26 de setembro de 2012 e possui mais de 441 mil seguidores, os quais acompanham as mídias digitais compartilhadas semanalmente. As imagens (B) referem-se ao mesmo post da igreja, com inúmeros comentários de usuários de várias localidades do mundo. Na imagem (B) aparece o pastor fundador da igreja, o qual é conhecido carinhosamente pelos membros da igreja como o *spiritual daddy* de todos (o pai espiritual). Este culto, o qual foi transmitido tanto pela plataforma *YouTube* quanto *Facebook*, possuiu como tema “Cruzada Global de avivamento espiritual”.

Abaixo encontra-se a página do Facebook da referida megaigreja.












Figura 38: Página do Facebook da megaigreja *Deeper Life Church*, na Nigéria.

Na mensagem transmitida pelo pastor fundador, este fala que ainda é possível vivermos os mesmos avivamentos experimentados pelos diferentes pais na fé dos séculos anteriores, fazendo alusão a John Wesley e outros pregadores cristãos. Abaixo encontram-se disponíveis os comentários mais relevantes dos usuários retirados deste post supracitado.

Quadro 27 – Interações entre usuários da página da igreja *Deeper Life* no Facebook (I)

@AyoguSteven	(🇺🇸) I receive healing now in Jesus mighty name... Amen (🇧🇷) Eu recebo a cura agora em nome do poderoso Jesus... Amém
@reebabi82	(🇺🇸) I connect miracle oluebube Nwankwo for supernatural freedom (🇧🇷) Eu conecto o milagre a oluebube Nwanko com liberdade sobrenatural;
@Babalola Bebson	(🇺🇸) God, I want you to settle my marriage.



	 Deus, eu quero que você resolva minha situação de casamento.
@lizmcevoy78	 Over and over again God will bless me, I am in his plan  De novo e de novo Deus vai me abençoar, eu estou em Seu plano.
@PriscillaOnye	 Topic: forgiveness, freedom and fullness by faith  Tema: perdão, liberdade e plenitude pela fé
@Mopelola Oyeleke	 My thoughts can be prayers  Meus pensamentos podem ser orações
@Beauty-Emuobo	 It takes a God to make a man to make the ministry  Necessita-se de um Deus para fazer com que um homem traga este ministério

Fonte: Página oficial da Igreja Deeper Life no Facebook.

O usuário *@AyoguSteven*, durante a transmissão do culto, afirma que está recebendo de Deus a cura pela qual tanto orou, no nome poderoso de Jesus, confirmando sua oração e fé pelo uso da palavra "amém" em seu comentário. O usuário *@reebabi82* manifesta a sua oração de fé por meio da sua mensagem, ao dizer que conecta a sua oração pela vida de Nwankwo, para que haja na vida de seu amigo a cura e a liberdade espiritual a qual o pastor menciona durante a pregação. A usuária *@BabalolaBebson* implora a Deus para que Ele traga uma solução para o seu casamento, o qual se encontrava em crise naquele momento. A usuária *@lizmcevoy78* reafirma a sua certeza em Deus, no que concerne Suas bênçãos, as quais perseguem a vida da fiel cristã, "over and over again" ("novamente e de novo").

A usuária *@PriscillaOnyehasi* tenta auxiliar os fiéis cristãos que perguntam durante a LIVE sobre o tema da referida pregação. A usuária é singularmente concisa em sua mensagem, ao dizer que o tópico principal da pregação gira entorno dos eixos "perdão", "liberdade" e "vida em plenitude" na fé cristã. O comentário desta irmã na fé é curtido por muitos usuários que assistem à LIVE, o qual possivelmente se sentem apoiados e auxiliados pela irmã *@PriscillaOnyehasi*. O usuário *@MopelolaOyeleke* faz uso da frase trazida pelo pastor Kumuyi, afirmando que não apenas as palavras proferidas no seu dia a dia, mas até mesmo seus pensamentos podem ser poderosas orações em Deus.

Por fim, a usuária *@Beauty-Emuobo* expressa a sua admiração pelo ministério, dizendo que somente por meio de Deus é possível que um ministério tão grande quanto este exista. Há apenas a necessidade de haver "um Deus para fazer com que um homem traga à vida um



ministério como este". É interessante notar dentro do contexto africano o quanto a fé destes cristãos não é revestida de críticas ou de comentários maldosos como aqueles vistos anteriormente dentro do contexto da igreja australiana. Isto sugere que a igreja *Deeper Life Church*, com suas filiais disponíveis em diferentes países no mundo, oferece um trabalho que dificilmente foi alvo de críticas ou afirmações contundentes contra as inúmeras obras sociais desenvolvidas em escala global.

Percebe-se com a análise desta imagem que, dentro do contexto de usuários nigerianos, não existem desavenças ou até mesmo ironias sendo lançadas entre os usuários a respeito da veracidade das informações apresentadas pelos diferentes líderes religiosos da megaigreja, o que sugere um bom relacionamento dentro desta parte da aldeia global (AGUIAR, 2014). O bom relacionamento dos diferentes usuários possivelmente reflete o próprio ambiente da igreja e a harmonia entre os irmãos na fé que lá presencialmente congregam (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2011; CAMPBELL, 2005).

A análise abaixo se concentra nesse momento sobre os comentários dos usuários produzidos dentro da plataforma Instagram. A página da igreja no Instagram (imagem B) conta atualmente com mais de 74 mil seguidores e conteúdos compartilhados semanalmente. O lema da página, descrito na sua minibiografia, afirma que o objetivo da página e da igreja é “alcançar os objetivos dos céus” (“Achieving Heaven’s goals”). Os conteúdos da página giram em torno de temas relacionados à fé cristã, à vida em família cristã, a passagens bíblicas e mensagens compartilhadas pelas filiais da igreja ao redor do mundo. É possível visualizar na imagem (A) a página oficial e pessoal do pastor fundador da igreja, a qual conta com um número maior de seguidores do que a página da própria igreja. Tal fato sugere que os fiéis da igreja provavelmente desejam e se sentem mais confortáveis em seguir a página pessoal, com um contato mais “pessoal” e “íntimo” com o próprio pastor.

As imagens (C), (D) e a imagem (E) mostram os diversos comentários e interações dos usuários a respeito dos diferentes posts da referida página.

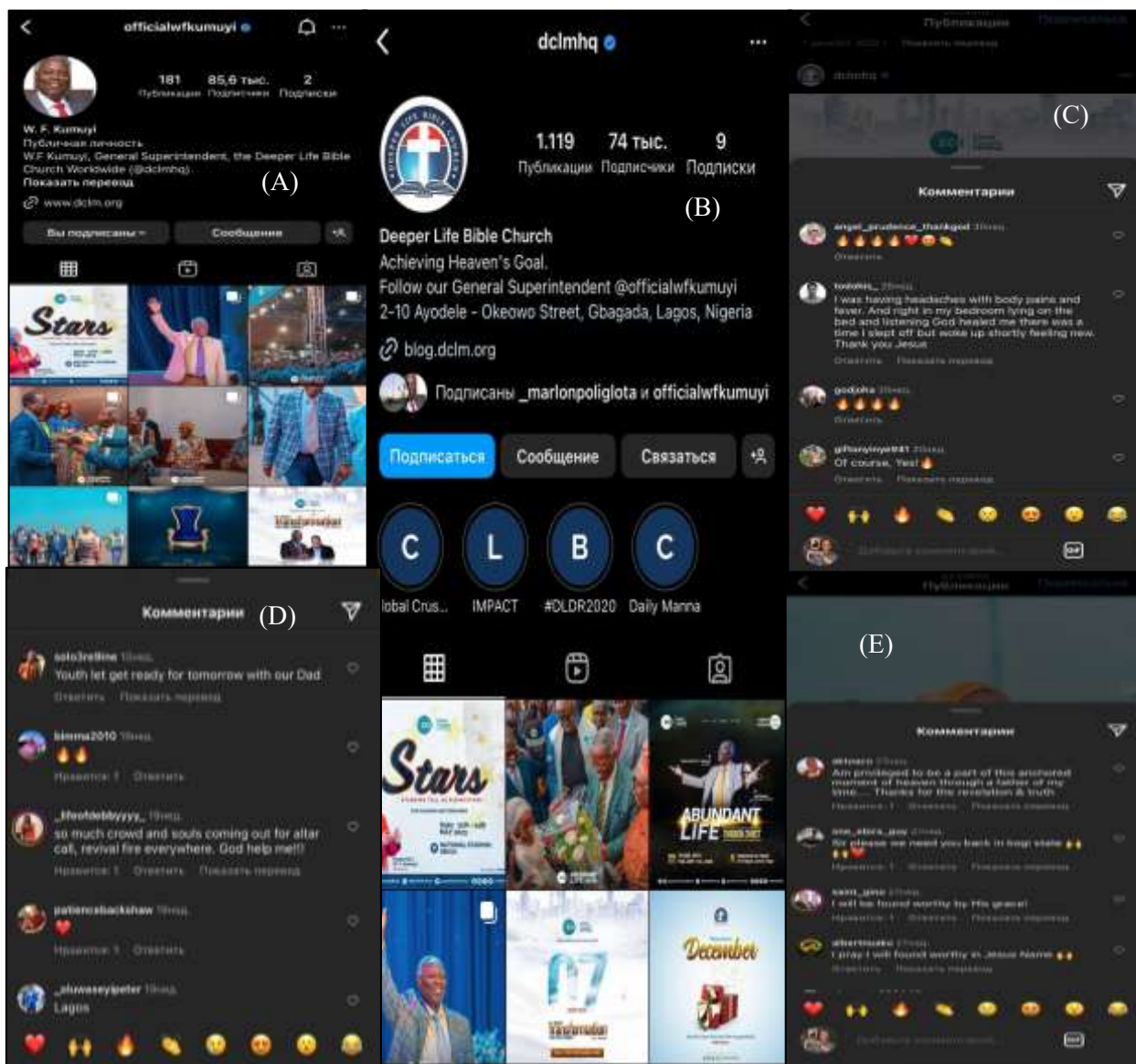


Figura 39: Página do Instagram da megaigreja africana *Deeper Life Church*, na Nigéria.

A usuária *@todohis\_* afirma que estava tendo sérios problemas com dor de cabeça, dores no corpo e febre. Ela estava escutando a Palavra do pastor pelo próprio Instagram, e, ao ouvir a oração do líder religioso pela cura de pessoas doentes, a usuária concordou com a oração de cura, e afirma que posteriormente adormeceu. Após um breve tempo, quando ela se acordou, ela notou que todas as dores no corpo haviam sumido, sentindo-se completamente nova. A usuária agradece Jesus pela cura divina que recebeu naquele momento de fé no sobrenatural.

Quadro 28 – Interações entre usuários da página da igreja *Deeper Life* no Facebook (II)



<p>@todohis_ C</p>	<p>(🇺🇸) I was having headaches with body pains and fever. And right in my bedroom lying on the bed and listening God healed me there was a time I slept off but woke up shortly feeling new. Thank you Jesus</p> <p>(🇧🇷) Eu estava tendo dores de cabeça com dores no corpo e febre. E bem no meu quarto deitado na cama e ouvindo Deus me curou houve um tempo que eu dormi, mas logo acordei me sentindo novo. obrigado Jesus</p>
<p>@solo3re9ine D</p>	<p>(🇺🇸) Youth let get ready for tomorrow with our Dad</p> <p>(🇧🇷) Juventude vamos se preparar para amanhã com nosso pai</p>
<p>@_lifeofdebbyyy_ IMG D</p>	<p>(🇺🇸) so much crowd and souls coming out for altar call, revival fire everywhere. God help me !!!</p> <p>(🇧🇷) tanta multidão e almas saindo para o chamado ao altar, fogo de reavivamento em todos os lugares. Deus me ajude !!!</p>
<p>@aktoaco</p>	<p>(🇺🇸) Am privileged to be a part of this anchored moment of heaven through a father of my time.... Thanks for the revelation &amp; truth</p> <p>(🇧🇷) Sou privilegiado por fazer parte deste momento ancorado no céu por meio de um pai do meu tempo.... Obrigado pela revelação e verdade</p>
<p>@one_ebira_guy</p>	<p>(🇺🇸) Sir please we need you back in kogi state 🙏🙏🙏❤️</p> <p>(🇧🇷) Senhor, por favor, precisamos de você de volta no estado kogi 🙏🙏🙏❤️</p>
<p>@sain_gino</p>	<p>(🇺🇸) I will be found worthy by His grace!</p> <p>(🇧🇷) Eu serei considerado digno por Sua graça!</p>

Fonte: Página oficial da Igreja Deeper Life no Instagram.

A usuária @solo3re9ine chama a geração jovem, para que esta se prepare para ter um encontro com o Pai deles. Ao fazer uso da letra maiúscula com a letra D no lexema Dad, a usuária possivelmente faz alusão à compreensão da paternidade de Deus em relação aos seus filhos na fé. A usuária convida os outros usuários naquele post a se prepararem para o encontro com o seu Pai celestial.

A usuária @\_lifeofdebbyyy\_ mostra o profundo êxtase que está experimentando nestes dias, ao ver uma grande multidão de novos fiéis cristãos, bem como almas se rendendo à fé cristã, com um "fogo de reavivamento espiritual" na vida de muitas pessoas. Conforme afirma (NGETICH, 2023; KGATLE, 2022), o continente africano tem passado por um avivamento e



crescimento espiritual incomparavelmente maior do que aquele dos últimos dois séculos. A usuária reforça a sua emoção ao fazer uso da expressão "God help me !!!", fazendo uma pequena oração de ajuda a Deus para compreender tudo o que está acontecendo particularmente em sua vida e contexto africano.

O usuário @aktoaco afirma que se sente muito honrado por fazer parte de uma congregação e tempo como este que está vivendo. Ele afirma que é grato e privilegiado por poder ter um pai espiritual e que está de acordo com a sua época de vida. @aktoaco também agradece a Deus pelas revelações e verdades aprendidas recentemente. O usuário @one\_ebira\_guy usa os emojis (🙏🙏❤️) para demonstrar o seu carinho e afeto pelo pastor ancião da igreja, pedindo a ele para que venha novamente no estado nigeriano de Koji. Apesar de poder ouvir hoje em dia as palavras do pastor Kumuyi por meio das mídias digitais, o usuário ainda sente necessidade de poder ver o pastor presencialmente em sua congregação em Koji.

Tal comentário revela a diferença na percepção da presença do transcendente pelo fato de haver algum líder corporalmente presente em um local e o quanto este líder religioso carrega "presencialmente" a graça e a presença do ser divino consigo (SILVA, 2014). Isto é, a presença corpórea do líder religioso ainda é preferida pelo fiel cristão, ao invés de este vivenciar uma relação "fria" com a fé nos meandros digitais, por meio dos aportes tecnológicos nos recônditos cibernéticos (LIMA, 2015; MORA, 2017; MOURA, 2018).

Por fim o usuário @sain\_gino diz que tem a esperança de ser considerado digno da graça divina, de ser amado e chamado de filho por seu Pai celestial. Esta pequena oração e declaração demonstra um ato de fé no formato virtual. Nesta modalidade o usuário recita seus pensamentos e os deixa de modo transparente para que não apenas outros usuários vejam a manifestação de sua fé, mas, acima de tudo, aqui parece haver uma crença de que Deus está também presente e lê as orações feitas nos meandros cibernéticos (SPADARO, 2012; SBARDELLOTTO, 2016).

Abaixo encontram-se as imagens retiradas de diferentes momentos de variadas pregações ministradas na megaigreja *Deeper Life Bible Church*; nestas são narrados alguns testemunhos de fé e de cura, mesmo dentro do espaço online. Estes dados foram coletados a partir da plataforma digital de transmissão de vídeo *YouTube*.

A imagem (A) mostra o testemunho de uma jovem integrante da igreja, a qual estava passando por diferentes problemas em sua família. A jovem cristã relata que havia passado por muitas dificuldades em sua família e que apenas em Deus ela encontraria solução para o seus desafios diários. Na imagem é possível ver a presença de um intérprete na língua nigeriana de sinais (NSL – Nigerian Sign language), trazendo exatidão e acessibilidade à comunidade surda

nigeriana a respeito da experiência de fé dos irmãos em Cristo. Ressalto aqui a importância da inclusão na igreja em relação à comunidade surda, como forma de acolhimento e hospitalidade àqueles que geralmente são excluídos nos mais diversos contextos socioculturais (OLIVEIRA, 2020; RIO & NASCIMENTO, 2023).

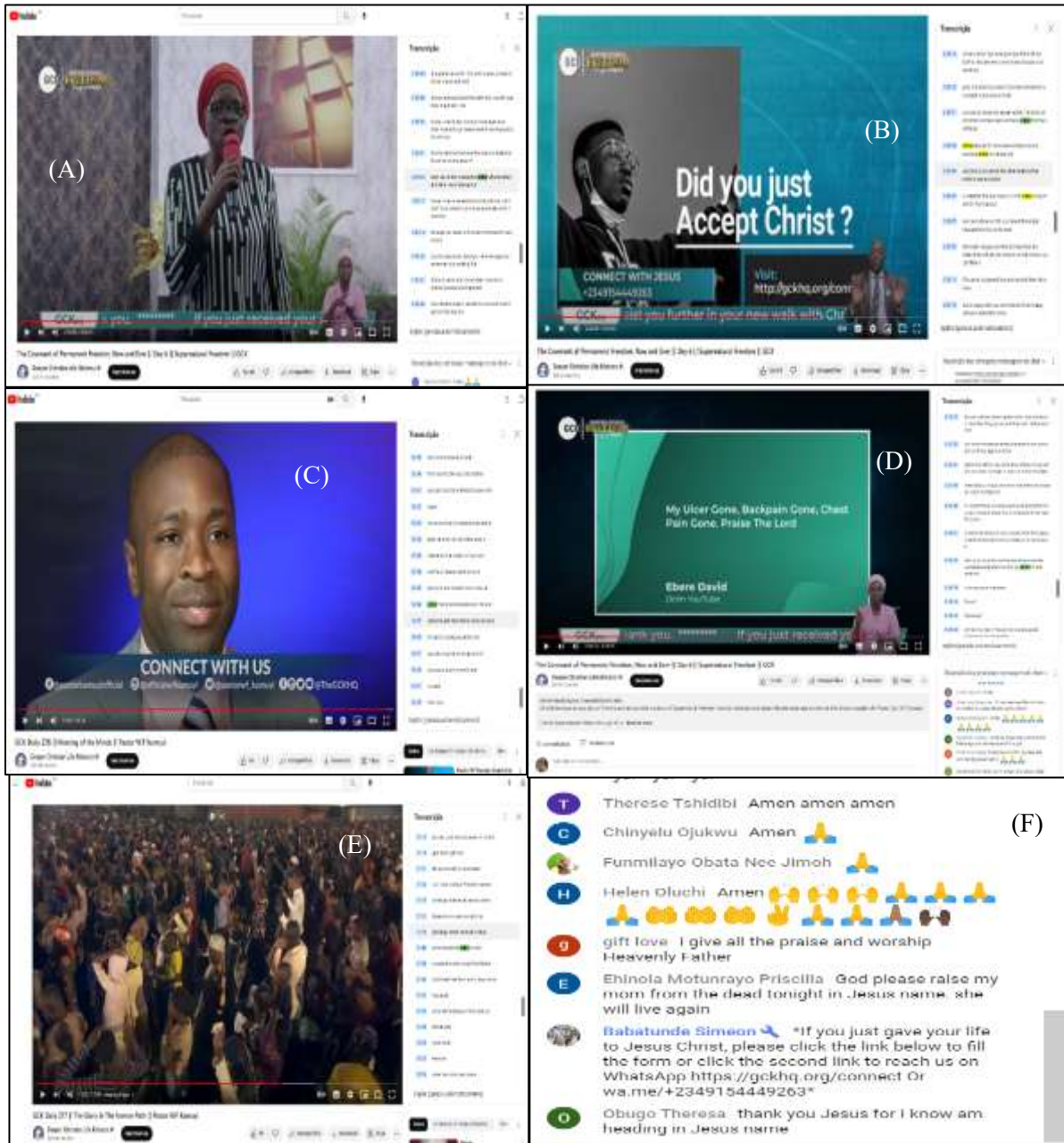


Figura 40: Página do YouTube da megaigreja *Deeper Life Church*, na Nigéria.

Abaixo estão os comentários na íntegra de acordo com cada imagem (A-F). Na imagem (A) a irmã na fé, Nairobi, diz que estava em casa na sua cama e estava acompanhando o culto de milagres por meio de uma Internet um pouco fraca no telefone. Enquanto ela estava

assistindo o culto, ela sentia fortes dores na cama, virando-se para a esquerda e direita na cama. Durante o momento de oração por cura no culto, Nairobi entendeu que seu “daddy in the Lord” (“papai no Senhor”) estava mencionando o caso desta irmã à igreja.

A irmã disse que ficou surpresa ao ouvir a oração e, que depois de algum tempo, ela sentiu a cura fluir pelo seu corpo, pois, depois da oração ela mesma testou (“I even tested myself”), de modo a averiguar se o que de fato ocorreu era verdadeiro. Ela não sentiu em si mais nenhum impedimento para poder caminhar de modo saudável, testemunhando sua cura.

Quadro 29 – Interações entre usuários da página da igreja *Deeper Life* no Facebook

<p>Imagem (A)</p>	<p>(🇺🇸) I was in bed connected online with my phone and while I was listening to it, the pain was so severe I was turning left and right I didn't know where to put the leg. Eventually when it was time for prayer, our daddy in the Lord mentioned my case, he said: You that have blood clotting or nerve damage and severe pain, it should vanish and immediately I received my healing because what happened after the prayer, I even tested myself: I got out of bed and I started walking normally!</p> <p>(🇧🇷) Eu estava na cama conectado online com meu telefone e enquanto ouvia, a dor era tão forte que eu virava para a esquerda e para a direita sem saber onde colocar a perna. Eventualmente, quando chegou a hora da oração, nosso pai no Senhor mencionou meu caso, ele disse: Você que tem coagulação sanguínea ou danos nos nervos e dor intensa, deve desaparecer e imediatamente recebi minha cura porque o que aconteceu depois da oração, eu até me testei: levantei da cama e comecei a andar normalmente!</p>
<p>Imagem (B)</p>	<p>(🇺🇸) All those who are giving their lives to Christ, remember what we have said before. Even those online there, there will be an online banquet for the conversion of those watching online on Sunday. All the other details will be related to you. Our pastor is delighted that you should join that online banquet!</p> <p>(🇧🇷) Todos aqueles que estão entregando suas vidas a Cristo, lembrem-se do que dissemos antes. Mesmo os que estiverem online lá, haverá um banquete online para a conversão dos que assistirem online no domingo. Todos os outros detalhes serão relacionados a você. Nosso pastor está encantado por você participar desse banquete online!</p>
<p>Imagem (C)</p>	<p>(🇺🇸) Please, connect with us via our social media, please, also like and subscribe, share these videos. We look forward to seeing you at the next episode and we would love if you could join us at our next Global Crusade. Thank you!</p> <p>(🇧🇷) Por favor, conecte-se conosco através de nossas mídias sociais, também curta e se inscreva, compartilhe esses vídeos. Esperamos vê-lo no próximo episódio e adoráramos se você pudesse se juntar a nós em nossa próxima Cruzada Global. Obrigado!</p>

Fonte: Página oficial da Igreja Deeper Life no YouTube.



Assim como o exemplo visto dentro do contexto cibernético da igreja *Hillsong Church*, alguém que estava ausente do templo religioso, há muitos quilômetros de distância, foi possível, por meio da fé no transcendente, receber cura ou uma transformação genuína. Sua atitude de fé lhe trouxe um milagre, quando a usuária resolveu dar um passo de fé em direção às palavras proferidas por um líder religioso que, talvez, não conheça profundamente a vida da pessoa que está do outro lado da tela (CAROLL, 2017).

Na imagem (B) é possível ver o direcionamento da atenção da igreja para o usuário e fiel online que está assistindo a transmissão do culto da igreja *Deeper Life*. A tela da referida imagem é mostrada ao público após este ter feito a oração de arrependimento e aceitação de Jesus como Salvador pessoal. Uma mensagem pessoal da igreja é transmitida àqueles que realizaram a oração. Na mensagem, a igreja afirma a todos, os "que estão por aí, online", a existência de um banquete online e que experimentaram da oração de conversão, àqueles que estavam assistindo o culto online no domingo. A igreja diz em uma voz no vídeo que o seu "pastor está feliz pelo fato de poder se reunir juntamente com estas pessoas no formato online neste banquete virtual". Creio ser interessante observar o fato de que esta igreja se mostra atenta não apenas ao público que presencialmente frequenta o espaço religioso, mas, àqueles também presentes em uma outra modalidade (SBARDELOTTO, 2012; CASEY, 2008).

Na imagem (C), há um convite da própria igreja, após a transmissão do culto, pedindo para que o usuário crie relacionamentos com a igreja por meio de outras mídias sociais. Há também o convite para que o usuário se inscreva no canal do YouTube e compartilhe os vídeos com seus familiares. Em um formato de vídeo que segue o estilo de um episódio, há a frase final "We look forward to seeing you at the next episode", demonstrando o anseio da igreja em poder ver novamente o usuário no próximo "capítulo" a ser compartilhado pelo canal da igreja, dentro da cruzada global de cura e avivamento espiritual. Tal mensagem é seguida por um agradecimento genuíno da igreja pelos usuários online que assistiram a transmissão do culto. Creio ser pertinente mencionar aqui o cuidado da igreja com o usuário online e a sua experiência de fé no ciberespaço (RIO, 2022), uma vez que a instituição está atenta a este público cibernético, o qual intenta acompanhar com cuidado e atenção as palavras do pastor Kumuyi.

A seguir encontram-se os comentários em formato escrito de outros vídeos analisados da igreja, os quais são referentes às imagens (D), (E) e (F). A imagem (D) representa o momento em que testemunhos de cura de irmãos na fé ao redor do mundo são compartilhados com a igreja, a fim de fortalecer a fé dos irmãos em Cristo. A imagem (E) faz alusão ao momento de oração pela cura e milagres na vida dos irmãos e usuários online durante a transmissão do culto. A mesma imagem mostra uma multidão de membros, com seus braços cruzados e mãos em




cima da região do coração, em sinal de fé e atenção às palavras proferidas pelo reverendo espiritual Kumuyi. Na imagem (F), há a presença da interação entre os usuários online durante o culto e a página da igreja com os usuários lá presentes.

Na imagem (D), o pastor Kumuyi convida os irmãos assistindo online e presencialmente para que estes foquem sua atenção nos testemunhos que aconteceram naquela semana. A ideia é ajudar os irmãos na fé a terem um maior contato com a fé em ação e o agir de Deus em diferentes aspectos da vida do cristão. Na imagem (D) é possível ver que as mensagens dos usuários online são compartilhadas na tela. As mensagens discorrem a respeito da cura e milagres vividos por irmãos no momento da oração. Na imagem (D) é possível ler na tela a frase “Minha úlcera desapareceu, a dor das costas desapareceu, a dor no peito sumiu, louvado seja o Senhor!” (*My Ulcer Gone, Backpain Gone, Chest Pain Gone, Praise the Lord!*). Tal compartilhamento de mensagens entre os usuários online e aqueles que estão acompanhando presencialmente produz uma maior interação entre os dois públicos ativos no momento da celebração religiosa. Tanto os irmãos que assistem no formato online, quanto aqueles que estão no momento presente na igreja são fortalecidos em suas fés, trazendo uma sincronia de espírito entre o usuário online e o irmão na fé presencialmente corpóreo na celebração religiosa (SILVA, 2014). A atitude da igreja *Deeper Life* parece se diferenciar aqui daquela vista no contexto da megaigreja americana *Lakewood*.

Quadro 30 – Interações entre usuários da página da igreja *Deeper Life* no YouTube.

Imagem (D)	(🇺🇸) Amen! We shall go online to hear what God is doing across the globe. (🇧🇷) Amém! Vamos ficar online para ouvir o que Deus está fazendo em todo o mundo.
Imagem (E)	(🇺🇸) Lord I pray that whatever the problem, whatever the challenge, whatever the sickness, whatever the disease, touch everyone right now, in the right, in the center, far back in those holes, everywhere online in every congregation, every stage, every nation watching us, touch them, heal them now, in Jesus name! (🇧🇷) Senhor, eu oro para que seja qual for o problema, seja qual for o desafio, seja qual for a doença, seja qual for a doença, toque a todos agora, na direita, no centro, bem lá atrás naqueles buracos, em todos os lugares online em todas as congregações, todos os palcos, todas as nações observando-nos, toque-os, cure-os agora, em nome de Jesus!
Imagem (F)	(🇺🇸) If you just gave your life to Jesus Christ, please click the link below to fill the form or click the second link to reach us on WhatsApp. <a href="https://gckhg.org/connect_or_wa.me/+234915444263">https://gckhg.org/connect_or_wa.me/+234915444263</a> .



 Se você acabou de entregar a sua vida para Jesus, por favor, clique no link abaixo para preencher o formulário ou clique no segundo link para entrar em contato conosco no Whatsapp.

Fonte: Página oficial da Igreja Deeper Life no YouTube.

Anteriormente fora citado que a igreja americana traz um momento de interação mais íntima entre os internautas e os líderes da instituição no momento da oração e ofertas. A igreja africana consegue trazer certa harmonização entre os usuários que estão corporalmente ou tecnologicamente presentes na celebração de fé, os quais encontram-se envoltos em uma verdadeira e complexamente distinta simbiose ciberespacial e espiritual naquele exato momento (SBARDELOTTO, 2016; 2012b).

Na imagem (E) encontram-se os membros da igreja em um momento de oração no culto. É interessante notar que todos se encontram unidos; alguns estão com suas mãos na cabeça, no peito, na barriga, o que possivelmente simboliza a região no corpo em que estão sentindo alguma enfermidade ou algum problema relacionado à alma ou mente de cada irmão na fé. No script do vídeo é possível lermos a oração do pastor, o qual pede a Deus para que Ele cure qualquer tipo de dor, traga solução para qualquer tipo de desafio ou problema enfrentado pelos irmãos na fé, seja na congregação em que ele estava, ou nas outras disponíveis pelo continente africano. É interessante que o líder religioso não apenas pede para que Deus traga a cura para os irmãos que estão, novamente, presentes no mesmo prédio religioso.

De modo complementar ele também pede a Deus que traga a cura para todos aqueles de diferentes nações, os quais estão assistindo a transmissão online ou o culto disponível no YouTube. Reiteradamente trago aqui a consciência que certos líderes religiosos possuem atualmente a respeito da presença do público online (FLORES, 2015) e de como estes também, de modo indireto, similarmente influenciam a realidade da igreja, a qual encontra-se desterritorializada (HARTMANN & HEPP, 2010) e o seu relacionamento não está apenas atrelado à membresia que frequenta os templos religiosos, mas àqueles que podem visitar e vivenciar a experiência religiosa pelos meandros e areópagos digitais (CASEY, 2008).

A imagem (F) demonstra tanto a interação entre os usuários no ciberespaço quanto a da própria instituição religiosa com aqueles que recentemente realizaram a oração para aceitar Jesus como seu salvador pessoal. Na frase compartilhada pela página da igreja, encontram-se dois meios de contato do novo fiel cristão para poder se comunicar com a igreja. O usuário mais proficiente pode fazer uso do primeiro link, no qual ele consegue preencher um formulário e relatar um pouco de sua história, de como conheceu a igreja e teve seu encontro com Jesus. O



segundo link pode ser acessado por um usuário menos proficiente tecnologicamente, na medida em que é imediatamente direcionado para o contato do aplicativo *Whatsapp*, a um contato oficial da igreja. Com este contato é possível criar um vínculo maior com a instituição religiosa e iniciar a sua caminhada na fé em Cristo. Percebe-se aqui que a igreja possui o cuidado tanto em mencionar a presença do usuário online, o qual também se faz presente, no seu modo, no culto transmitido, quanto similarmente valoriza aqueles lá presentes e realiza a oração para ambos os públicos, distintamente em contato com a experiência de fé síncrona e assíncrona (SBARDELOTTO, 2018; SPADARO, 2012).

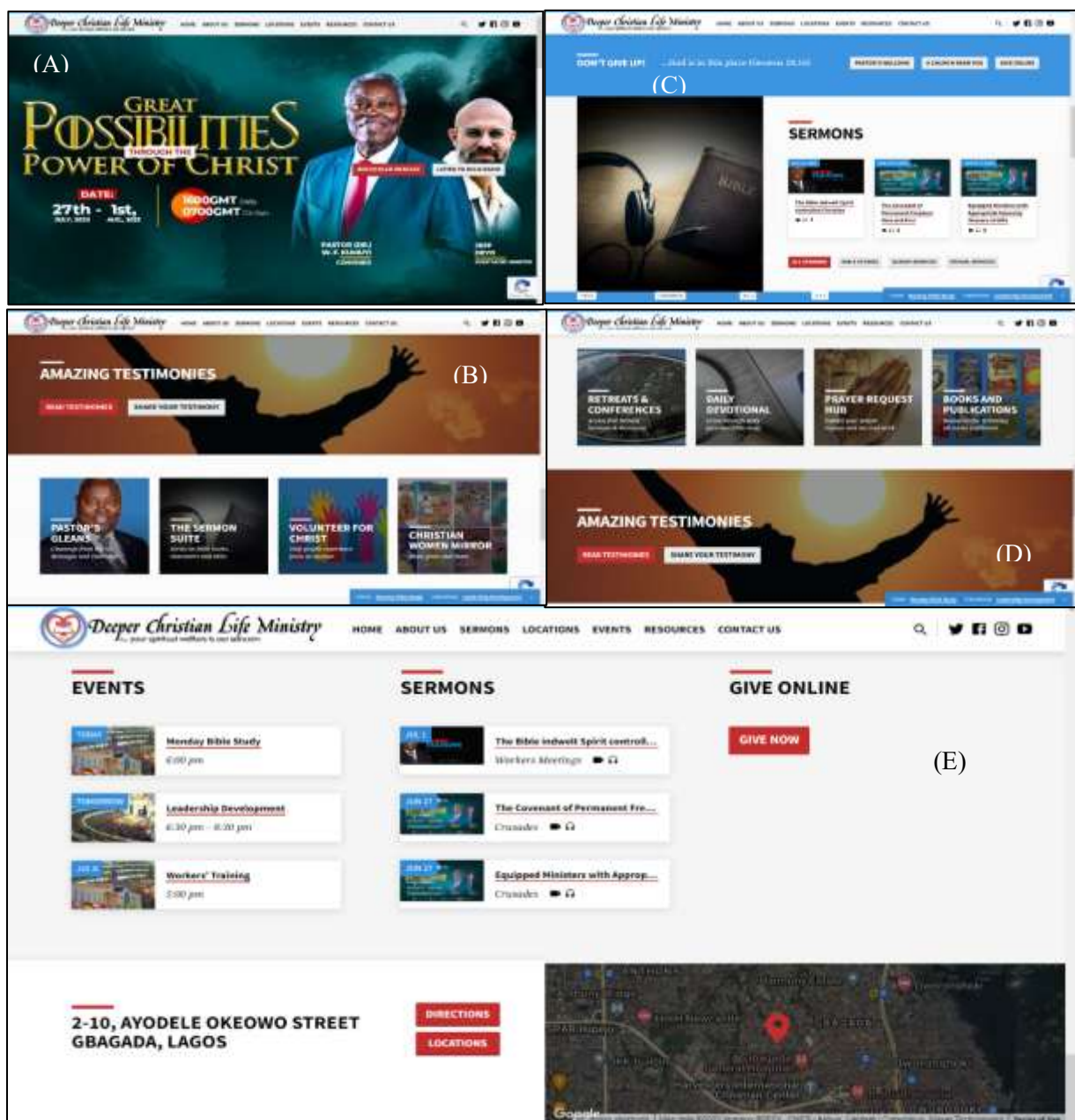


Figura 41: Página do YouTube da megaigreja *Deeper Life Church*, na Nigéria.



Neste momento nos debruçamos sobre as imagens retiradas do website da igreja *Deeper Life*. Na imagem (A) há a página inicial, é possível ver a presença do pastor líder da igreja, o reverendo William Kumuyi, o qual representa toda a história da igreja e sua jornada de fé até o presente momento. A página index (inicial) apresenta uma nova campanha de fé da *Deeper Life*. Com a utilização da cor verde escura e letras escritas em tons dourados (simbolizando possivelmente a prosperidade espiritual), há o tema da campanha "GREAT POSSIBILITIES THROUGH THE POWER OF CHRIST" (GRANDES POSSIBILIDADES POR MEIO DO PODER DE CRISTO).

Na mesma imagem (A) estão disponíveis os horários dos cultos bem como o fuso-horário destes, para que o usuário online consiga sintonizar o seu horário, mesmo vivendo em uma localização mais longínqua da igreja. Percebe-se aqui a consciência da instituição em relação ao público cibernético (SILVA, 2014; SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017) e a relevância da megaigreja na vida de pessoas que talvez nunca vá conhecer pessoalmente, mas, as quais podem ser impactadas pelas mensagens de fé e encorajamentos advindos do pastor e de outros líderes religiosos da realidade nigeriana.

A imagem (B) traz uma outra seção da página, a qual parece ser organizada em um design mais moderno que aquele visto anteriormente na página da igreja francesa *Charisma*. Na imagem (B) consta a seção AMAZING TESTIMONIES, no qual o usuário consegue ler e similarmente compartilhar seu testemunho de fé. Os testemunhos são organizados por seções como "cura", "livramento", "provisão", "milagres divinos" e "salvação e conversão". De acordo com a igreja, estas são histórias verídicas e que foram vivenciadas por membros da igreja na Nigéria, bem como por irmãos na fé de outras congregações da *Deeper Christian Life Church*. Também está disponível na mesma parte da página diferentes materiais de estudo para a fé cristã, conforme também mostra a imagem (D). As imagens (C), (D) e a imagem (E) mostram recursos digitais para aqueles interessados em aprofundar a sua fé em Jesus.

A imagem (C), por exemplo, apresenta diferentes sermões disponíveis da igreja, os quais são possíveis de serem escutados e até mesmo baixados pelo usuário para este poder escutá-lo no modo offline, caso não consiga conexão com a Internet. Pela imagem (D) é possível ver a presença de devocionais diários, um canal de pedido de orações, bem como livros e publicações de estudos realizados pelo próprio pastor e reverendo Kumuyi, nos quais ele compartilha lições aprendidas em sua caminhada com Cristo.

A imagem (E) mostra a disponibilização ao usuário da localização exata da igreja sede na cidade de Lagos, com o ícone de acesso à localização da igreja, o qual é possível por meio de aplicativos que sincronizam os dados no celular ou dispositivo eletrônico do usuário, para



que este consiga encontrar a igreja de modo mais simplificado. A imagem (E) também traz um interessante recurso de sincronização de dados disponibilizados pela igreja em outras redes sociais, as quais são representadas no canto superior direito por seus ícones, mas, também pela seção EVENTS e SERMONS. O website possui uma tecnologia de sincronização dos vídeos e calendário de eventos da igreja, os quais são automaticamente atualizados a cada movimento realizado nas mídias digitais dentro das plataformas como YouTube, Google Calendar, Instagram e Facebook.

Desta forma é possível que os mesmos vídeos que são compartilhados dentro das outras redes sociais sejam automaticamente disponibilizados no website e o usuário consiga também desfrutar das últimas atualizações compartilhadas pela igreja. Nota-se aqui um uso de diferentes tecnologias, as quais conseguem trazer uma melhor experiência ao usuário, ao novo convertido e àquele que possui interesse em crescer na sua fé e contato com os irmãos da igreja *Deeper Christian Life Church*. Embora a igreja não explique isso dentro do seu website, como usuário da Internet e experiências que já tive em minha formação acadêmica na área das tecnologias da informação, percebo o quanto a igreja, indiretamente, está atenta à experiência do usuário (SPADARO, 2013; ANDREOLLA, 2012; RIO, 2020) e deseja facilitar o seu contato com o divino por meio de informações disponibilizadas de modo limpo, simples e sucinto (PAIVA, 2013; LEITE, 2018).

Neste momento, passamos à análise da última megaigreja analisada neste trabalho acadêmico, dentro do contexto sul-coreano.

#### **4.6 A megaigreja Yoido Full Gospel Church no continente asiático**

Um fato interessante a se mencionar a respeito da maior igreja evangélica do mundo, a *Yoido Full Gospel Church* (doravante YFGC) é a inexistência de uma página oficial e autenticada dentro da plataforma *Instagram*. Ao tentar encontrar a página oficial desta igreja, assim como fora feito e demonstrado em relação às igrejas supracitadas no decorrer deste trabalho acadêmico, foram encontrados quatro perfis não oficiais da YFGC. O primeiro, visto na imagem (A), possui apenas a imagem de perfil com o logo da igreja, mas não há a presença de nenhum post ou mídia digital produzida. A página contava no momento de captura de tela com 178 seguidores. Também havia apenas o link de acesso ao website oficial da YFGC.

À segunda imagem, com o perfil *@yfgc\_official*, está disposta a foto de entrada da igreja, e a descrição da página diz que esta seria a “verdadeira e oficial conta da YFGC no

Instagram”. A referida página, na imagem (B) conta com alguns posts feitos em língua coreana, com os quais não houve nenhuma interação de usuários. Não foi possível encontrar comentários nos referidos posts e houve poucas curtidas nestes. Isto possivelmente se deu por conta da barreira linguística para se entender a língua coreana.

A imagem (C) mostra a presença de quatro usuários na plataforma *Instagram* com o nome da maior megagreja do mundo. No entanto, como se pode ver, a instituição não parece estar muito presente dentro desta rede social. Este fato se dá possivelmente por conta de o Instagram não ser a única rede social utilizada no contexto asiático (NGETICH, 2021). Em minha experiência dentro do contexto chinês, a qual foi mencionada no prólogo desta tese de doutorado, lembro-me de fazer uso da rede social *Wechat*, a qual traz uma miscelânea entre os recursos disponíveis no aplicativo *WhatsApp* e *Facebook*, com a possibilidade de construção de um feed de notícias, posts, imagens e interações ao vivo, tais como aquelas disponíveis nas supracitadas redes sociais.

Por conta disto, creio que exista alguma outra rede social que seja utilizada, na própria língua coreana, para a divulgação e compartilhamento do que é produzido no contexto sul-coreano. Uma outra possibilidade, talvez mais simplificada, seja a do desinteresse e improficiência da própria instituição ao fazer uso destas redes sociais a fim de compartilhar a fé e os testemunhos em Cristo, comportamento típico observado em usuários imigrantes digitais, uma vez que a igreja segue padrões de cultura coreana mais tradicionais e antigos referentes às tecnologias digitais (OLIVEIRA, 2019).

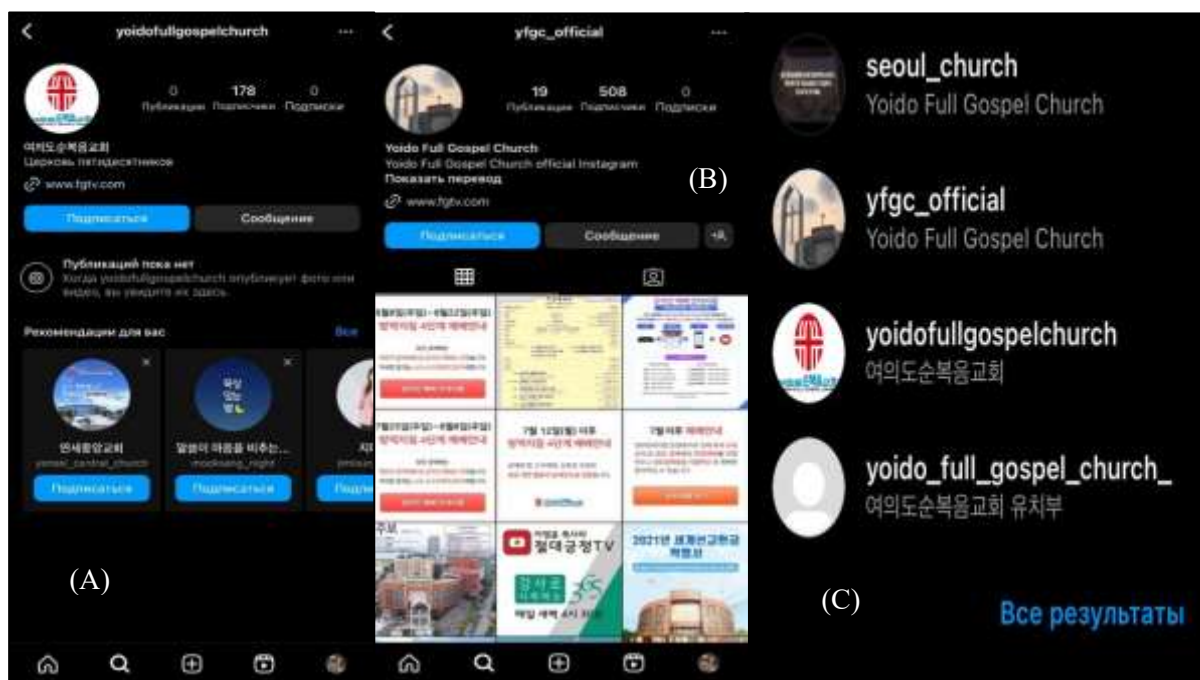




Figura 42: Página não oficial no *Instagram* da igreja YFGC, na Coreia do Sul.

O mesmo comportamento foi encontrado na plataforma *Facebook*. Novamente, a igreja não possui uma página oficial no Facebook, sendo possível apenas encontrar menções à megagreja, bem como grupos não oficiais, criados por admiradores e irmãos na fé da igreja pentecostal coreana. Abaixo encontram-se três publicações de diferentes usuários, os quais mencionam acontecimentos diversificados da igreja e notícias importantes a respeito dos trabalhos desenvolvidos pela instituição em diferentes países em escala global. A imagem (A), na qual é possível ver o post, o qual foi criado no dia 3 de junho de 2023, e foi construído pelo usuário coreano *@DavidKwak*.

No post, o cristão David discorre a respeito da conferência mundial na YFGC em 2023. O irmão na fé elucida um dos principais temas compartilhados na conferência, a respeito do poder do Evangelho, em trazer mudança ao mundo e prevenir o mundo das influências e ataques do inimigo. Na conferência também foi abordada a importância da Bíblia, como uma perfeita correção para o coração do homem, e a qual foi criada por Deus para trazer luz e direção em nossa caminhada de fé e vida na Terra.

A imagem (B), a qual mostra um post do grupo aberto no Facebook, denominado MINISTERIO HISPANO de Yoido Full Gospel Church, mostra um outro acontecimento na igreja sul-coreana. No post está escrito: "El domingo 4 de junio de 2023, el pastor Samuel Han, su esposa Esther, y sus hijos, son comisionados por la Iglesia de Yoido Full Gospel Church, de las Asambleas de Dios de Corea como misioneros en Indonesia". Percebe-se que a igreja possui contato a nível global, com pessoas de diferentes nacionalidades e idiomas distintos, os quais possivelmente são conectados com a igreja pelos idiomas lá disponíveis para tradução (inglês, espanhol, russo, alemão e indonésio).

O usuário *@InnccentOgwal* realiza um pedido no post, requisitando que a YFGC envie para Uganda, em especial, à região do nordeste, um missionário para que seja possível realizar a obra de Deus naquele local. Claramente se percebe aqui a necessidade apontada pelo usuário a respeito da pregação do Evangelho em seu contexto e o quanto está sintonizado com os acontecimentos da igreja em um continente e realidade distintas.

A usuária *@VeronicaTan* afirma, com o uso de um inglês mais formal e sintético, que Deus irá abençoar a vida desses missionários presentes na foto da imagem (A), onde quer que eles estejam. A usuária também afirma que a presença, proteção, provisão e o poder de Deus acompanharão seus irmãos na fé. A irmã finaliza sua pequena oração ao realizá-la em nome de Jesus e completá-la com a palavra "Amém".

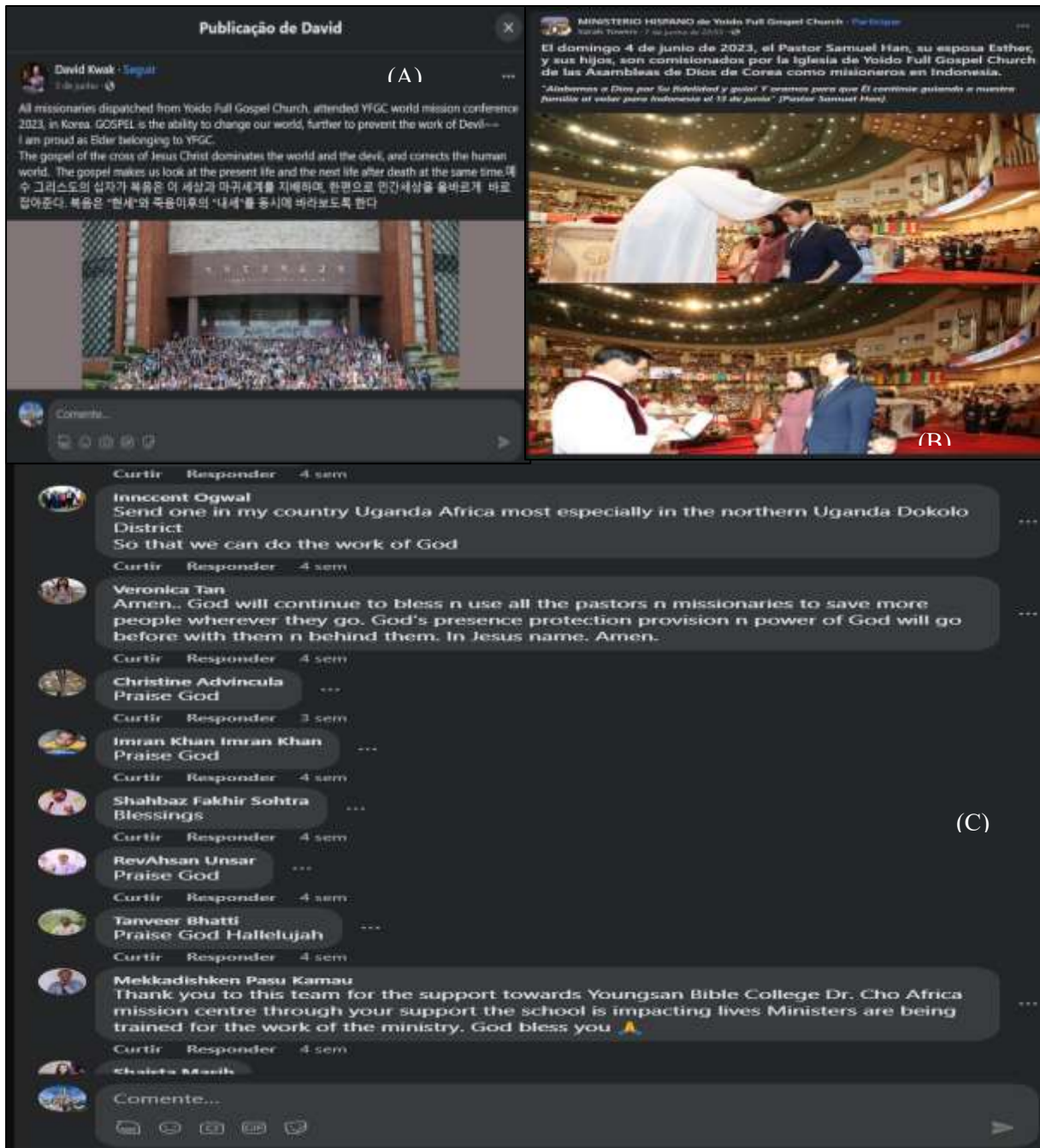


Figura 43: Página não oficial no Facebook igreja *Yoido Full Gospel Church*.

A seguir encontram-se alguns dos comentários mais relevantes encontrados na imagem (C), a qual refere-se ao post da imagem (A), em que é comentado sobre os inúmeros missionários enviados pela igreja para realizar diversos trabalhos em escala global e pregar o Evangelho em diferentes contextos socioculturais.



Quadro 31 – Interações entre usuários da página não-oficial da igreja YFGC no Facebook.

@InnccentOgwal	<p>(🇺🇸) Send one in my country Uganda Africa most especially in the northern Uganda Dokolo District So that we can do the work of God.</p> <p>(🇧🇷) Envie um em meu país, Uganda, África, especialmente no distrito de Dokolo, no norte de Uganda, para que possamos fazer a obra de Deus.</p>
@VeronicaTan	<p>(🇺🇸) Amen.. God will continue to bless n use all the pastors n missionaries to save more people wherever they go. God's presence protection provision n power of God will go before with them n behind them. In Jesus name. Amen.</p> <p>(🇧🇷) Amém.. Deus continuará abençoando e usando todos os pastores e missionários para salvar mais pessoas por onde passarem. A provisão de proteção da presença de Deus e o poder de Deus irão adiante com eles e atrás deles. Em nome de Jesus. Amém.</p>
@Mekkadishken	<p>(🇺🇸) Thank you to this team for the support towards Youngsan Bible College Dr. Cho Africa mission centre through your support the school is impacting lives Ministers are being trained for the work of the ministry. God bless you 🙏</p> <p>(🇧🇷) Obrigado a esta equipe pelo apoio ao Centro Missionário Youngsan Bible College Dr. Cho África através do seu apoio a escola está impactando vidas Ministros estão sendo treinados para o trabalho do ministério. Deus te abençoe 🙏</p>

Fonte: Página do grupo não-oficial da igreja YGFC no Facebook.

O usuário @Mekkadishken agradece de modo profundamente carinhoso à igreja pela sua ajuda dentro do contexto africano, ao dizer que o time de trabalhadores da igreja tem ajudado na construção e manutenção do centro de missões denominado *Youngsan Bible College*. De acordo com o usuário, muitas vidas têm sido influenciadas positivamente pelos missionários lá presentes, os quais também estão treinando outras pessoas para também compartilharem o Evangelho com o mundo. O usuário termina o seu agradecimento, pedindo para que Deus abençoe este precioso ministério.

É importante mencionar que outros usuários dentro do mesmo post fizeram usos de expressões para engrandecer o nome de Deus, tais como “Praise God” (louvado seja Deus) e “Hallelujah”. Nota-se aqui o quanto a união da fé faz com que pessoas de nacionalidades e idiomas diversos se conectem no ciberespaço em prol de uma mesma missão e compromisso com o divino (PRADA, 2018; PUNTEL & SBARDELLOTTO, 2017).

As imagens abaixo mostradas referem-se ao canal oficial e presente na plataforma de transmissão de vídeos *YouTube*. Todas elas se referem a diferentes momentos dos cultos disponíveis em língua inglesa e coreana. O canal da igreja existe desde o dia 31 de dezembro



de 2011 e conta com mais de 81 mil usuários inscritos e 3,4 mil vídeos já compartilhados. A página também conta com mais de 10,5 milhões de visualizações, o que sugere uma robusta experiência da página dentro da plataforma YouTube. A imagem (A) demonstra o momento de louvor da igreja coreana, no qual é possível ouvir a voz da tradutora em língua inglesa, conversando diretamente com os usuários que assistem online à transmissão da igreja.

A intérprete diz "agora, todos vocês que estão em casa, vocês podem retirar os seus fones de ouvido para poder desfrutar da música trazida pelo nosso coral. Vejo vocês em breve". Percebe-se, neste momento, que a interação com a mensagem ministrada na igreja se estabiliza na tríade *comunicador da palavra* (líder religioso), *intérprete* e *usuário falante de língua inglesa*. O relacionamento com o público online se dá apenas por meio do intérprete, o qual realiza o seu trabalho de trazer a mensagem em sistema linguístico mais acessível como o idioma inglês.

Na imagem (B) é possível ver o atual pastor presidente, Lee Young-hoon, o qual traz uma mensagem direcionada à igreja sobre a vida do cristão na contemporaneidade. O momento captado da mensagem diz respeito às mídias digitais e o quanto as tecnologias hodiernas influenciam a vida dos jovens na atualidade. Segundo o pastor, ele já ouviu muitas vezes que diversos jovens na atualidade estão enfrentando uma situação de vício por meio de jogos e programas online. Para o pastor, muitas pessoas na atualidade desperdiçam o seu tempo dentro da ambiência cibernética, "sem fazer nada online".

O pastor pede à igreja para que esta se coloque conjuntamente com ele em oração pelas gerações mais novas, para que elas não percam seu precioso tempo com conteúdos inúteis, os quais não levam o jovem cristão a uma vida plena no Evangelho. O pastor similarmente pede oração sincera à igreja, para que esta o ajude a orar pelos seus filhos, para que as futuras gerações não se percam dentro da anticultura (반문화 - *banmunhwa*) deste mundo.

Ainda referente ao trecho escolhido da imagem (B), percebe-se que o pastor manifesta a sua preocupação em relação às más influências que as tecnologias digitais têm causado na vida das pessoas na contemporaneidade (DINIZ, 2014; SCOLARI, 2008; FIDLER, 1997). Embora reconheça estes problemas, é possível perceber em sua fala que ele, de modo panorâmico, aborda o tema de maneira superficial, sem trazer razões ou a origem destes fenômenos tão recorrentes na atualidade (PRADA, 2018; NIEUWHOF, 2023). Percebe-se demasiadamente em sua fala uma compreensão e cosmovisão que abarca exclusivamente o axioma espiritual na vida dos jovens, uma vez que a oração poderia ser a única e possível solução para as próximas gerações, desconsiderando moderadamente tantos outros fatores similarmente importantes para a constituição de comportamentos atuais viciantes em relação ao

uso exacerbado das tecnologias digitais (PRENSKY, 2010; SERRES, 2013) e certa fuga dos jovens na atualidade para o ciberespaço e todas as suas múltiplas possibilidades lá oferecidas (LITTO, 2012; ZICHERMANN & CUNNINGHAM, 2011).



Figura 44: Página no YouTube da igreja *Yoido Full Gospel Church*.

Abaixo encontram-se os scripts dos trechos das pregações analisadas, as quais traziam axiomas relacionados ao uso das tecnologias digitais e termos correlatos aos estudos da ciberteologia (SBARDELOTTO, 2018, 2016; SPADARO, 2012; SILVA, 2014, PUNTEL, 2012) abordados anteriormente.

Quadro 32 – Trechos da pregação do pastor e interações dos diferentes Intérpretes no YouTube da YFGC.

<p>Imagem (A)</p>	<p>(🇺🇸) Now, you all at home, you may take off your headphones and enjoy listening to the choir. I'll see you soon.</p> <p>(🇧🇷) Agora, vocês que estão em casa, vocês podem tirar os fones de ouvido, desfrutar e ouvir o coral. Vejo vocês em breve.</p>
<p>Imagem (B)</p>	<p>(🇰🇷) 그래서 많은 젊은이들이 컴퓨터 게임과 온라인 게임에 중독되어 있다고 들었습니다. 그리고 많은 사람들이 온라인에서 아무것도 하지 않고 시간을 보내고 있습니다. 그러므로 우리는 젊은 세대가 쓸데없는 일에 소중한 시간을 낭비하지 않도록 기도해야 하며, <b>반문화</b>적인 세상이 가득 차 있기 때문에 우리 자녀들이 현명해지도록 기도해야 합니다.</p> <p>(🇧🇷) Então, ouvi dizer que muitos jovens são viciados em jogos de computador e jogos online. E muitas pessoas passam o tempo sem fazer nada online. Portanto, devemos orar para que a geração mais jovem não perca seu precioso tempo com coisas inúteis e que nossos filhos sejam sábios porque o mundo está cheio de contracultura.</p>
<p>Imagem (C)</p>	<p>(🇺🇸) May they glorify your name in their various lives and we've also prayed for Pastor Johan Lee, as he's delivering your words, you anoint him, and whoever hears these words will be filled with your grace and will be filled with your words. We can live for your glory and may you be with the same blessings, with those who are joining us online too.</p> <p>(🇧🇷) Que eles glorifiquem seu nome em suas várias vidas e também oremos pelo pastor Johan Lee, enquanto ele está entregando suas palavras, você o unge, e quem ouvir essas palavras será preenchido com sua graça e será preenchido com suas palavras. Podemos viver para sua glória e que você esteja com as mesmas bênçãos, com aqueles que estão se juntando a nós online também.</p>

Fonte: Página oficial da igreja YGFC no YouTube.

Na imagem (C), a qual mostra novamente o pastor Johan Lee, encontra-se o momento de oração do pastor pela vida das pessoas presentes no culto, assim como por aqueles que estão assistindo a celebração no formato online. O pastor ora para que Deus possa glorificar a si mesmo por meio das vidas das pessoas que lá se encontram. A intérprete em inglês afirma que as palavras proferidas pelo pastor Lee estão abençoando a vida de todos os que fazem juntamente com ele a mesma oração. Ela continua dizendo que qualquer pessoa que ouvir as palavras que são proferidas por ele será abençoada por Deus. Ela afirma que as bênçãos de Deus irão alcançar todos aqueles que ouvirem a mensagem da fé em Cristo, em qualquer lugar que alguém possa estar, seja na ambiência local ou no ciberespaço.

Adicionalmente a intérprete pede para que os ouvintes orem pela vida do pastor coreano, dizendo que ele também será enchido com graça e poder do Espírito Santo quando as pessoas

orarem pela vida do pastor e de sua família. É notável a compreensão da tradutora, ao conectar-se diretamente com o público que assiste online à pregação em transmissão ao-vivo, trazendo uma mensagem mais próxima àqueles que escutam a pregação do pastor (FARRIS, 2012). É interessante notar o quanto a igreja tenta, por meio da tradução e interação com o público por intermédio da tradutora, trazer esta proximidade com o público, auxiliando este a não ser apenas um mero espectador passivo, mas, alguém vivo e ativo na sua fé e busca pelo divino.

A imagem (D) mostra o momento em que o pastor pede para que o público que está presente na igreja fique em pé, para que realize a oração para aceitar Jesus como único e suficiente Salvador. É interessante que neste momento o próprio pastor Lee pede para que o público que está assistindo online faça parte conjuntamente desta oração. O líder religioso pede para que o público coloque a mão sobre o seu coração, provavelmente representando o centro de intenções e emoções humano, de modo que a escolha do novo fiel na fé seja feita de modo consciente. Neste culto existe também a presença de uma intérprete na Língua Coreana de Sinais (한국어 수화 - hangug-eo suhwa), a qual traz a acessibilidade à comunidade surda coreana. A intérprete de língua de sinais realiza o gesto de mão no coração de modo sincero e bem representativo, como o é geralmente feito em qualquer língua de sinais (RIO, 2020).

O reverendo Lee também pede para que aqueles que estão presentes em casa se levantem e coloquem a mão no coração, para que repitam conjuntamente a oração. O movimento de se levantar denota uma escolha, uma decisão feita em direção ao encontro com o Salvador. Esta decisão e tomada de escolha também pode ser vivenciada pelo espectador em sua casa, a quilômetros de distância e fuso-horário dessemelhante daquele coreano.

Na imagem (E) está o pastor Lee, realizando uma outra oração, em outro momento de celebração religiosa. O pastor afirma e demonstra a sua consciência a respeito das pessoas presentes no culto naquele momento. Ele pede para que todos que estão presentes no culto, seja aqueles na ambiência física, ou àqueles que estão "junto conosco por meio da transmissão via satélite", se juntem neste momento importante do culto. Ele pede para que, "não importe onde você esteja, por favor, se levante, coloque suas mãos no seu peito, em frente aos seus dispositivos móveis (...). Não hesite em fazer esta oração comigo". O pastor, assim como outros líderes religiosos já vistos anteriormente, realiza uma integração entre os dois públicos, online e presencial, para que estes também façam parte deste importante momento – o de conversão aos ensinamentos de Cristo e à fé cristã. Novamente, percebe-se aqui, de modo genérico, a consciência que o pastor possui do público presente em sua celebração religiosa, seja este virtual e sintético ou presencial e corporalmente unido ao que está sendo dito naquele exata instância temporal (SPADARO, 2012; ANDREOLLA, 2012).

A imagem (F) reflete o momento da pregação do pastor Lee, no qual ele pede para que os irmãos na igreja abram as suas bíblias para a leitura da Palavra. Algo relevante ocorre aqui, concernente ao uso das tecnologias digitais na contemporaneidade. O pastor diz que hoje em dia as pessoas conseguem ler a bíblia em qualquer lugar e que somos capazes de fazer uso da bíblia com um simples toque na tela de um celular. Contudo, ele deseja que seus irmãos na fé utilizem a bíblia em formato físico de papel, para que estes possam ter mais tempo com Deus, lendo o "verdadeiro livro da Bíblia", abrindo-a e estando mais perto de Deus todos os dias.

Estes exemplos acima supracitados, a respeito do uso das tecnologias durante a transmissão do culto na maior igreja pentecostal evangélica do mundo nos trazem alguns indícios a respeito do seu entendimento concernente à influência do ciberespaço na vida da igreja contemporânea (SPADARO, 2012; SILVA, 2014). Primeiramente, percebe-se na figura do pastor certa hesitação quanto à "invasão" dos recursos tecnológicos, os quais trazem uma "repaginação" ao modo em que os cultos são realizados; é essencial lembrarmos de que esta igreja possui sua atuação na Coreia do Sul datada da época de 1958. Este foi um período marcado por mais de uma década da segunda guerra mundial, em um contexto em que a Coreia do Sul estava sendo reconstruída com o auxílio econômico dos Estados Unidos e a igreja sul-coreana foi catalisadora para que o país voltasse ao seu status de prosperidade anterior ao período da II guerra mundial. Nota-se, de certa forma, que os valores tradicionais e até mesmo certos resquícios da tecnofobia (THORNBURY, 2012) ainda permeiam o cotidiano da igreja coreana. O fato de o pastor não aceitar o uso dos celulares, uma vez que eles seriam potenciais desperdiçadores de tempo das gerações jovens, remete a um entendimento de a tecnologia digital ser uma ameaça potencial à vida do jovem cristão atual (ANDREOLLA, 2012; SPADARO, 2012). No entanto, é preciso que tenhamos sempre um olhar pelo viés sociocultural a respeito da ambiência coreana e como a lógica e cosmovisão oriental é diferente daquela vista no mundo ocidental (RAPETTI, 2012; SPADARO, 2012; GRÜBLER, 2015).

Quadro 33 – Trechos da pregação do pastor e interações dos diferentes Intérpretes no YouTube da YFGC.

<p>Imagem (D)</p>	<p>(🇺🇸) Please, stand up wherever you are, stand on your feet, make up your mind and accept Jesus Christ at this time. Keep it all whoever is joining us online on TV too, place your hand over your heart and repeat this prayer after me. When you accept Jesus Christ, your life will be changed and transformed.</p> <p>(🇧🇷) Por favor, levante-se onde quer que esteja, fique de pé, decida-se e aceite Jesus Cristo neste momento. Guarde tudo quem estiver se juntando a nós online na TV também, coloque a mão sobre o coração e repita esta oração depois de mim. Quando você aceitar</p>
-------------------	--



	Jesus Cristo, sua vida será mudada e transformada.
Imagem (E)	<p>(🇺🇸) Please, stand up right now here all the balconies on the first floor at this service; through the satellite broadcasting, doesn't matter wherever you are, please, just stand up right now, please, put your hands on your chest in front of the mobile devices in front of you, those on the Internet, please stand up, right now. Do not hesitate when you make a confession you will be ready to Salvation. Please, do not hesitate, repeat after me: Father God, I'm a sinner and I recognize I need you.</p> <p>(🇧🇷) Por favor, levantem-se agora aqui todas as varandas do primeiro andar deste serviço; através da transmissão via satélite, não importa onde você esteja, por favor, levante-se agora, por favor, coloque as mãos no peito na frente dos dispositivos móveis à sua frente, aqueles na Internet, por favor, levante-se, certo agora. Não hesite ao fazer uma confissão, você estará pronto para a Salvação. Por favor, não hesite, repita comigo: Deus Pai, sou um pecador e reconheço que preciso de você.</p>
Imagem (F)	<p>(🇺🇸) I think these days we can read the Bible everywhere and you can use your Bible on an application on you cellular phone screen. However I want you to use the paper book as the Bible book and your time reading the Bible day by day and please come to church with the real Bible book and read the Bible, open the Bible and read the Bible every day and be closer to God.</p> <p>(🇧🇷) Acho que hoje em dia podemos ler a Bíblia em qualquer lugar e você pode usar a sua Bíblia em um aplicativo na tela do seu celular. No entanto, quero que você use o livro de papel como o livro da Bíblia e seu tempo lendo a Bíblia dia após dia e, por favor, venha à igreja com o verdadeiro livro da Bíblia e leia a Bíblia, abra a Bíblia e leia a Bíblia todos os dias e esteja mais perto de Deus.</p>

Fonte: Página oficial da igreja YGFC no YouTube.

Ressalto os pontos positivos da igreja, sendo esta não apenas a pioneira das Assembleias de Deus no mundo, como também uma das maiores igrejas com trabalho missionário realizado em diversos países em escala global (HYAEWEOL, 2020). A meu ver como pesquisador e frequentador de uma megaigreja na atualidade, acredito que cada igreja possui um axioma no qual a sua atuação em sociedade é mais perceptível. A megaigreja Abba Pai, por exemplo, possui um forte uso de tecnologias digitais em suas transmissões de cultos, bem como uma iniciativa para a realização de obras sociais em sua cidade e localidades ao redor de Criciúma.

Creio ser pertinente perceber as igrejas como locais em constante desenvolvimento humano e espiritual, os quais, novamente, não estão desassociados dos contextos socioculturais nos quais estão inseridos (FARRIS, 2012). De certo modo, é possível e entendível que estas mesmas instituições, se estas desejarem alcançar um número maior de pessoas, não medirão esforços em atender as necessidades mais emergentes vistas nas localidades mais próximas, e, posteriormente, atingir um público mais longínquo de seu espaço geográfico e seus entornos



socioculturais diversificados (SILVA, 2014; PUNTEL, 2017).

Em relação às imagens mostradas abaixo, na figura 36, estes dados da igreja foram coletados a partir do website da igreja YFGC, o qual demonstra diferentes interfaces e caminhos possíveis para se conhecer mais a respeito da realidade da igreja sul-coreana. A imagem (A) mostra a página inicial do website oficial da igreja, na qual apresenta o pastor Lee, sorrindo, em frente aos dois microfones em que comumente profere suas palavras de sabedoria, fé e encorajamento à igreja. A página conta com um vídeo introdutório a respeito da história da igreja (*Introductory Video*), os horários de transmissão dos cultos (*Live Streaming*), bem como um dos sermões mais relevantes de cada pastor. Há o sermão do pastor sênior 이영훈 - Younghoon Lee - conhecido simplesmente como pastor Lee (Lee's Sermon) e do pastor emérito, 조용기 (joyong-gi), conhecido comumente como David Yonggi Cho, no qual cada um conta o seu testemunho de experiência com Jesus e a sua conversão ao Evangelho. Creio ser notável a preocupação da igreja ao trazer o mesmo website traduzido em diferentes línguas, uma vez que este mesmo website está disponível em outros sete idiomas além do nativo coreano. Conforme mostra a imagem (B), a versão russa do website conta com quase todas as funcionalidades encontradas dentro da versão original coreana.

Ao visitar o website na versão russa, percebi que não havia nesta versão a presença do vídeo institucional com a história da igreja, o qual encontra-se apenas disponível em língua inglesa, coreana e espanhola. Ao assistir os vídeos supracitados dos pastores em diferentes idiomas, pude perceber a maestria dos tradutores com os idiomas chinês, espanhol, francês, inglês e russo, uma vez que as interpretações dos tradutores trazem o máximo possível da língua coreana para aqueles que desejam realmente conhecer mais do evangelho em seus respectivos idiomas nativos. Indubitavelmente o processo de tradução, como profissional atuante na área há mais de 12 anos, é extremamente complexo para se realizar dentro de um contexto tão rico em detalhes e tão sensível às necessidades humanas espirituais.

Na imagem (C) existe uma palavra de conforto trazida pelo próprio pastor coreano Younghoon Lee, o qual diretamente dá as boas-vindas a todos os usuários online. Nesta página está disponível um pouco da história da igreja, na qual o pastor narra os desafios que enfrentou até aqui e como a presença e acompanhamento de Jesus e o Espírito Santo o auxiliou a chegar na atualidade. Na sua mensagem, o pastor também afirma que constantemente ora por aqueles que assistem os cultos no formato online, para que eles também experimentem de uma vida plena e cheia do Espírito Santo, de modo que o cristão possa viver o melhor desta vida com Cristo em sua caminhada aqui na Terra.

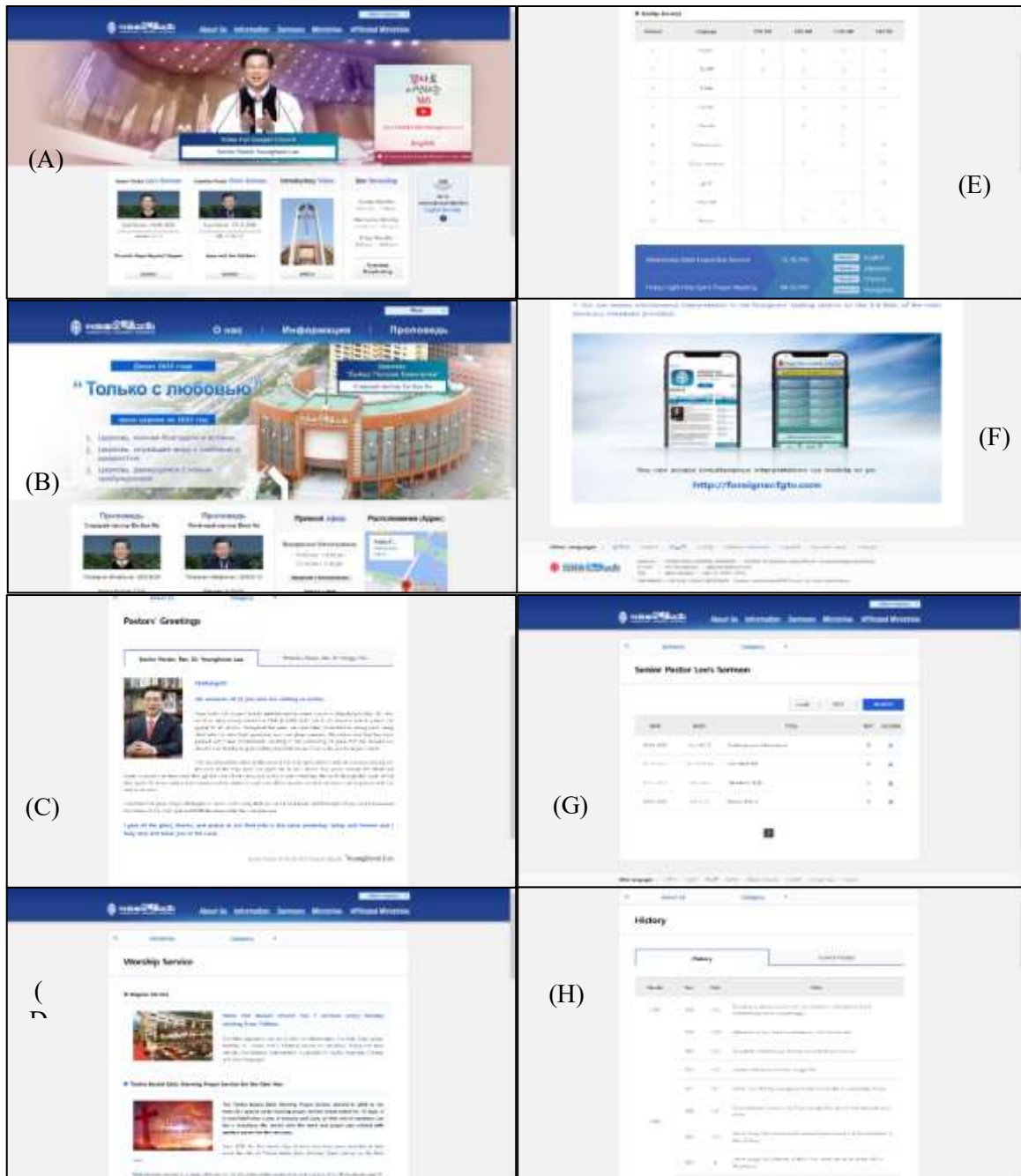


Figura 45: Página no website oficial da igreja *Yoido Full Gospel Church*.

A imagem (D) demonstra informações relevantes sobre os cultos da igreja e outros eventos subsequentes nas próximas semanas. A igreja dispõe de cultos regulares, os quais ocorrem durante a semana, bem como eventos especiais, referentes à Páscoa e natal, nos quais são realizadas "campanhas de fé". Nessas campanhas, os membros da igreja se comprometem a participarem de diferentes cultos a respeito de um mesmo tema, a fim de que alcancem a plenitude na área com a qual possuem mais dificuldade em suas vidas. Creio ser pertinente a igreja demonstrar a sua programação de cultos e os seus procedimentos de trabalho espiritual



durante as semanas, a fim de que o usuário consiga melhor entender como ocorre o funcionamento da maior instituição evangélica do mundo. No entanto, diferentemente das outras igrejas até aqui vistas nesta tese de doutorado, a YFGC não conta com vídeos explicativos a respeito do funcionamento desta e como o usuário pode prosseguir de modo mais aprofundado o seu relacionamento com a instituição ou membros lá presentes.

Na imagem (E) é possível ver os horários em que estão disponíveis as traduções dos cultos em diferentes idiomas. Percebe-se que dos dez idiomas disponíveis para tradução, o horário com maior disponibilidade de tradução e interpretação linguística é o das 11 horas da manhã. As traduções estão disponíveis para os usuários online, os quais conseguem fazer uso do aplicativo da própria igreja, disposto na imagem (F). Por meio do aplicativo, o usuário consegue ter contato direto com o(a) tradutor(a) em sua língua nativa.

Atualmente a igreja conta com traduções em inglês, chinês, japonês, espanhol, francês, russo, indonésio, árabe, vietnamita e mongol. Os serviços de tradução do culto tradicional de domingo estão disponíveis desde as sete da manhã até uma hora da tarde (1 PM). Tanto os visitantes no formato online quanto no presencial podem contar com o mesmo serviço de tradução, os quais são feitos por meio da transmissão por fones de ouvido nos próprios celulares dos visitantes. Tal sensibilidade ao visitante e estrangeiro em outro idioma demonstra a preocupação inicial para que o novo visitante possa ter o primeiro contato com a mensagem do evangelho compartilhada no contexto religioso, seja esta na modalidade online ou presencial.

A imagem (G) mostra um fato curioso e diferente das outras igrejas aqui pesquisadas. A YFGC é a única instituição das igrejas pesquisadas que disponibiliza os scripts e esboços dos sermões ministrados pelos pastores da igreja. Na mesma página é possível ver o nome do sermão ministrado, a data deste, bem como os arquivos em formatos Word e PDF. Nos arquivos dos formatos supracitados o usuário pode encontrar as ideias principais do sermão, bem como as passagens bíblicas usadas pelo líder religioso daquele dia. Tal recurso oportuniza ao fiel cristão para este que consiga posteriormente uma maior e mais profunda meditação e recapitulação do que foi compartilhado pelos pastores da igreja.

A imagem (H) traz um resumo dos principais eventos da história da igreja, de modo que o usuário conheça de modo panorâmico os processos pelos quais a igreja passou para que houvesse a gigantesca estrutura que hoje possui. A história da igreja é dividida por décadas, a qual começa a ser descrita na década de 1950 e continua a ser contada no modo escrito até o ano de 2019. A outra seção na mesma página mostra de modo mais específico o desenvolvimento da igreja, a qual começou inicialmente como um pequeno culto de celebração religiosa realizado em uma pequena sala da casa do pastor Jashil Choi, no dia 18 de maio de



1958, no distrito Eunpyung-gu na cidade de Seoul, capital da Coréia do Sul. A história da igreja é narrada em tom de superação e novidade encontrada em cada etapa vivida pelos líderes religiosos, os quais começaram de modo muito simples a proclamação do Evangelho, mas, na atualidade possuem relevância e alcance a nível global, conforme é visto em toda a sua gigantesca estrutura.

Assim como nas outras igrejas, novamente, não foi possível encontrar algum texto mais especificamente direcionado ao uso das tecnologias digitais, à presença do ciberespaço e à busca por Deus dentro desta nova ambiência digital (SPADARO, 2017; PUNTEL, 2017, 2010; SBARDELOTTO, 2013). Após realizarmos esta viagem geográfica a idiomas, contextos socioculturais e histórias diversificadas, voltamos nosso olhar à perspectiva cibernética para a qual esta pesquisa foi realizada. No próximo e último capítulo busco responder as perguntas iniciais desta pesquisa, bem como providenciar insumos epistemológicos e considerações de estudos futuros sobre esta pertinente e incomparavelmente única área contemporânea de estudos na teologia – a ciberteologia, assim como seus desdobramentos epistemológicos futuros (DYER, 2022; IGADO, 2020; WOLD, 2022; COX, 2009; JUERGENSMEYER, 2009).



## CAPÍTULO 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E DIRECIONAMENTOS FUTUROS

Neste capítulo final da tese abordo as principais conclusões advindas destes longos quatro anos de estudo a respeito das realidades de megaigrejas evangélicas em contextos socioculturais substancialmente diversificados. Ao longo destes anos foi possível traçar diferentes caminhos, nuances investigativas, até chegar a este mosaico teórico-metodológico que neste momento está se encerrando. Confesso que outros caminhos poderiam ter sido similarmente traçados.

Levando-se em consideração os múltiplos caminhos possíveis para esta pesquisa, o percurso até aqui construído foi originado singularmente por conta de minhas percepções de pesquisador, frequentador e usuário das mídias digitais dentro do contexto cristão evangélico há mais de dez anos. Dentro dos procedimentos de pesquisa vistos dentro da análise de conteúdo (CÂMARA, 2013; CRUZ, VEIGA, CAETANO, 2023), outras análises poderiam ser feitas, por exemplo, dentro do espectro semiótico (LEITE, 2018), o qual diz respeito panoramicamente à interpretação das imagens, cores e representações que estas poderiam trazer em cada contexto de pesquisa analisado. No entanto, creio que foi possível trazer diferentes nuances de sentidos produzidos nos contextos socioculturais diversos, os quais, apesar das diferenças linguísticas, geográficas e culturais, ainda sim trazem em si o mesmo anseio pela busca da presença divina, seja esta no modo presencial ou online (SPADARO, 2022; PUNTEL, 2017)

Uma dificuldade extrema se coloca à frente do pesquisador na área da ciberteologia, pois este possui um vasto e novo mundo a ser descoberto, com pesquisas ainda em seu estado prematuro e sem uma robustez epistemológica já firmada e pesquisada entre os estudiosos da área na terceira década deste século (IGADO, 2021; MILDENBERG, TANAKA, PEREIRA, 2023; GIRALDI, 2021). Há ainda muitas descobertas a serem feitas, conclusões a serem construídas e projeções a serem concatenadas. Este vasto e novo mundo digital ainda está quase que “vazio e sem forma”. Por meio da palavra e organização discursiva, de maneira a se fazer uso do *λόγος* divinamente dado a nós, seres humanos falíveis e em constante construção, será possível nos anos vindouros trazer conjecturas e explanações mais plausíveis e palpáveis sobre este momentos histórico e único que vivemos no presente milênio.

Creio que seria possível a realização de uma análise mais profunda e longínqua, a título de exemplo, dentro de apenas uma das megaigrejas mencionadas ao longo deste trabalho, uma vez que foram muitos os fenômenos detectados no interior de cada localidade pesquisada. Todavia, como dito anteriormente, esta pesquisa teve a intenção primária de trazer uma visão



global e panorâmica a respeito de igrejas em lugares dessemelhantes, haja vista a escassez de investigação concernente aos usos das tecnologias digitais dentro das realidades de megaigrejas, bem como as consequências advindas a partir da existência de uma nova ambiência e culturas digitais marcadamente distintas (SBARDELOTTO, 2018). Apresento novamente a seguir as perguntas de pesquisas, elencadas no terceiro capítulo desta tese.

### **5.1 Perguntas de pesquisa e considerações críticas**

Passemos a discorrer sobre cada uma das perguntas elucidadas ao longo da seção metodológica desta tese. Em relação à primeira pergunta, “*Quais são os pontos de vista ou indícios compartilhados pelas igrejas pesquisadas sobre a vida cristã dentro do ciberespaço e suas diferentes plataformas digitais?*”, múltiplos foram os resultados encontrados.

Muitos foram os momentos elucidados dentro desta pesquisa a respeito da vida do cristão dentro do ciberespaço e visto pelas realidades das oito megaigrejas pesquisadas. A começar pelo continente americano, é possível ver dentro da realidade da megaigreja *Lagoinha* o quanto ela reconhece o fato de o cristão estar sendo rodeado cada vez mais pelas influências do ciberespaço no seu cotidiano (RIO, 2020; ANDREOLLA, 2012). Um exemplo claro visto ao longo da pesquisa foi a própria pregação intitulada *O Cristão e a Internet*, na qual foi mostrada um pouco da visão do pastor *Rafael Valente* a respeito da importância da Internet como um locus de desenvolvimento pessoal e profissional (TAVARES, 2020). Para o pastor Rafael, a Internet foi capaz de “encurtar a distância com o seu semelhante”, ocasionando o fenômeno da *desterritorialização e encurtamento de fronteiras físicas*, o qual foi descrito na seção teórica da tese (HARTMANN & HEPP, 2010).

Para o pastor supracitado, a Internet é um locus existencial que está sempre em desenvolvimento. Retomando as suas palavras, “o mundo não parou por causa da Internet”, uma vez que esta dimensão existencial não pode ser afetada, até mesmo pelo que ocorre no nosso mundo físico e corpóreo. Apesar da pandemia ter sido capaz de fechar inúmeros templos por um certo tempo (OLIVEIRA, 2020), foi graças aos avanços tecnológicos que o ser humano conseguiu se desenvolver, mesmo com as intempéries trazidas por este complexo período na história humana. Embora o pastor não traga uma discussão a nível teológico e acadêmico, percebe-se em sua fala o quanto ele nota a mudança brusca na lógica de pensamento da sociedade contemporânea, uma vez que, por meio das redes sociais, é possível chegar aos lugares mais “hermos e remotos”, conforme narra o líder religioso. Para a Lagoinha Church, em especial no momento em que esta se expande para uma atuação a nível global, é perceptível



o seu entendimento a respeito do alcance das tecnologias digitais e das ambiências possíveis no ciberespaço para o alcance do perdido (TAVARES, 2020). Lembro também aqui igualmente o uso do pastor *André Valadão* da inteligência artificial à criação do seu próprio perfil em inglês.

O perfil tem crescido conforme passa o tempo e, por conta de fazer uso frequente de uma ferramenta de tradução e transcrição dos seus vídeos, este serviço antes feito pelos seres humanos agora está sendo automatizado para uma velocidade antes humanamente inalcançável (NIEUWHOF, 2023). O Reels da igreja compartilhado em sua página no Instagram, a respeito do “modo fim de semana” retrata a vida do cristão atual, o qual está permeado de diversas tecnologias digitais que o oportunizam a interação com diferentes usuários assim como com Deus no ciberespaço (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO, 2016).

Dentro do contexto da *Abba Pai Church* foi possível ver que os líderes religiosos possuem um entendimento global a respeito do ciberespaço, como um novo espaço de interação, construção de saberes, relacionamentos e novas formas de se manifestar a ação de Deus e do ser humano, tanto em direção ao mal quanto à cibergraça (SILVA, 2014). Estes indícios são mais perceptíveis nos trechos vistos pelas pregações do YouTube da igreja. O pastor Telmo Martinello reconhece que "a mesma Internet que pode ser usada para desagradar a Deus, com certeza pode ser usada para a glória de Deus". Para ele, a Internet parece funcionar como um espaço de interações e reproduções dos comportamentos já produzidos dentro da ambiência física hodierna. O ciberespaço parece funcionar como um lócus novo para um maior e rápido alcance de futuros irmãos e irmãs na fé em Cristo (OLIVEIRA, 2020; PUNTEL, 2012), como uma grande seara a qual precisa dos seus ceifeiros (MATEUS, 9:37), por ser muito vasta e incompreensivelmente enorme aos olhos humanos.

Percebe-se também o uso de comparações a respeito das mídias e recursos digitais na vida do ser humano, as quais são elucidadas pelo pastor Fabiano e pastora Viviane Martinello. Para Fabiano, muitas vezes o cristão atual é como a pessoa que recebe um celular novo e não é capaz de fazer uso de toda as variadas funcionalidades intrínsecas ao novo aparelho. Para este líder, o cristão na contemporaneidade acaba não sabendo como lidar com as multiplicidades presentes nesta nova ambiência existencial (ANDREOLLA, 2012). Há uma nova lógica de pensamento, de ações e reações presentes em um lócus de atuação distintamente peculiar, o qual precisa ser conhecido e mais bem utilizado para que possamos desfrutar de todas as suas funcionalidades (SINGH, 2017).

Para a pastora Viviane, percebe-se dentro do seu exemplo elucidado, que as tecnologias digitais podem representar um perigo à essência do cristão na vida moderna. Por meio de sua alegoria trazida a respeito do homem que utilizava a Internet para visualizar vídeos imorais para



o casamento deste sujeito, ela alerta a igreja em relação à gravidade dos problemas trazidos pelo mal uso do ciberespaço, uma vez que o ciberpecado pode trazer sérias consequências ao casamento cristão e à vida do cristão hodierno (SILVA, 2014).

Para tanto, há uma perspectiva na igreja *Abba Pai* que engloba primariamente o aspecto espiritual do cristão dentro desta nova ambiência digital (SPADARO, 2012). É importante mencionar similarmente a visão humanizada dos meandros digitais trazida pelo pastor Telmo Martinello, o qual não enxerga apenas os números, os likes (curtidas) ou os comentários dentro de seu canal do YouTube. Para o pastor, o canal do YouTube está alcançando vidas, criando esperança para pessoas em diversificados contextos socioculturais, ao mesmo tempo em que gera testemunhos de fé que encorajam os cristãos a prosseguirem sua jornada de fé. Os pastores trazem um claro exemplo do que o ciberespaço pode se tornar: um lócus de acolhimento e de transformação de vida a todo aquele que crê (SILVA, 2014; PUNTEL & SBARDELOTTO, 2017)

A igreja Lakewood traz uma perspectiva positiva a respeito do ciberespaço, uma vez que a experiência do usuário online possui um novo nome, conhecido comumente como a "*Lakewood church online experience*", a qual pode ser avaliada pelo usuário e são possíveis diferentes auxílios para melhorias neste momento de celebração online. É relevante mencionar que dentro da *Lakewood church online experience* existe também a interação da própria igreja com o público dentro das transmissões online, com um sofisticado uso de câmeras, mídias sonoras e interação entre a igreja e os usuários que lá estão presentes.

Creio que a *Lakewood church*, por todos os recursos disponíveis em suas diferentes plataformas, as quais proporcionam interações dissemelhantes, multimodais e criativas, representa um exemplo de uso efetivo das diversas potencialidades presentes no ciberespaço (GRINTER et al, 2011; RAINER, 2020). Muito mais do que focar apenas nos pontos negativos lá presentes, percebe-se que a igreja, de modo ativo, faz uso dos mais diversos tipos de recursos disponíveis a fim de se trazer a experiência mais profunda do usuário com o divino, seja este no espaço online ou presencialmente na própria instituição religiosa.

Dentro da realidade das megaigrejas europeias, a saber, a igreja *Charisma* e a *Alive Church*, nota-se entendimentos relativamente semelhantes a respeito do ciberespaço e de suas influências na vida cristã hodierna. Na igreja *Charisma* foi possível ver resquícios de um entendimento tecnofóbico em relação às tecnologias (THORNBURY, 2012) e o desconhecimento dos líderes religiosos mais antigos a respeito do uso das tecnologias digitais e as novas ambiências. O exemplo trazido pelo pastor Pedro, o qual diz que a igreja naquele momento era *virtual*, mas *real*, possivelmente ilustra o seu medo em perder a interação



“verdadeira” da igreja diante das multifacetadas propostas possíveis no ciberespaço (LEMOS, 2004; SPADARO, 2012).

O pastor português também trouxe uma crítica sociocultural a respeito das mídias digitais e o impacto delas na comunhão da igreja, uma vez que “as mídias não perguntam à igreja a opinião delas”, pois “as igrejas em si não têm uma opinião sobre muitos assuntos”. É interessante ver na fala do pastor o quanto as mídias digitais influenciam a esteira de pensamento presente na contemporaneidade e o papel da igreja dentro deste contexto de conflitos e influências negativamente exacerbadas por uma lógica contrária àquela trazida pelos ensinamentos bíblicos (FAUSTO, 2008).

O pastor italiano Graziano, na igreja alemã *Alive Church*, também mostra certa incompreensão ainda a respeito das múltiplas possibilidades do ciberespaço. Ele afirma, de modo antagônico, que reconhece o valor das plataformas como o Zoom e a própria transmissão online feita através do YouTube. No entanto, o pastor se preocupa com o conceito e a realidade da presença, não apenas virtual, mas, também corporal e consciente do cristão dentro do espaço religioso (CASEY, 2008). Conforme visto durante a seção teórica deste trabalho acadêmico, a igreja precisa agora disputar a atenção do seu fiel contra a atuação de um dispositivo presente contemporaneamente na vida diária cristã: o celular.

A luta pela atenção do cristão é travada entre o ser humano falível e limitado líder religioso, o qual tenta vencer, na medida do possível, as infinitas potencialidades oportunizadas por um recurso que não se cansa, oferece múltiplas possibilidades e novidades ao mero esforço de um clique (CAROLL, 2017). Evidentemente a disputa e as potenciais influências pela (des)atenção do cristão no espaço religioso já está marcadamente presente na atualidade (PRADA, 2018). O jovem pastor e cantor de hip-hop *Henok Worku* trouxe diversos exemplos de como as redes sociais podem influenciar até mesmo a percepção do cristão sobre ser pastoreado dentro dos meandros digitais, ao confundir vídeos curtos como uma forma de pastoreio cristão mais sintético (LEITE, 2018; PAIVA, 2013).

A megagreja australiana *Hillsong*, relativamente semelhante à igreja americana *Lakewood*, faz uso mais intensivo das tecnologias digitais, bem como parece estar atenta ao seu alcance global dentro dos meandros digitais. A megagreja australiana consegue aparentemente perceber seu papel como influenciadora digital e espiritual, tanto na vida diária do cristão, quanto a nível acadêmico, uma vez que oferece a oportunidade de o jovem e maduro cristão poder realizar uma formação a nível superior e de pós-graduação totalmente online dentro de seus cursos ofertados pela sua própria faculdade. Em uma visão que engloba não apenas aspectos espirituais, mas, também teológicos, a megagreja *Hillsong* se sobressai quanto à sua



preocupação com a vida hodierna do ser humano (FARRIS, 2012), conforme também fora visto na sua oferta de inúmeros cursos de formação tecnológica durante os tempos da pandemia.

No contexto africano, a megaigreja *Deeper Life* parece visualizar o espaço virtual como um locus de manifestação da graça e do milagre divino. O pastor Kumuyi consegue conceituar o ciberespaço como um local em que diferentes pessoas podem ser curadas por meio da oração feita por ele e seus líderes religiosos. O ciberespaço, para tanto, seria uma expansão dos acontecimentos vistos dentro dos recintos religiosos (HARTMANN & HEPP, 2010). Há aqui uma visão de desterritorialização da igreja quanto à salvação e cura oportunizada pela fé no divino (SINGH, 2017). A igreja também proporciona ao usuário cristão a oportunidade deste poder participar de um banquete virtual juntamente com a igreja. De certo modo, nota-se que a igreja enxerga o ciberespaço no formato de uma interação com um rebanho externo e forâneo, o qual também pode fazer parte do mesmo banquete e celebração religiosa. Aqui é possível a instauração de uma equidade construída conforme aponta o apóstolo Paulo (FILIPENSES, 4.5-7), ao trazer acesso para uma população longínqua, para que esta participe da revelação e atuação divina em uma ambiência digital e cibernética (SPADARO, 2012).

No contexto asiático, a igreja *Yoido Full Gospel Church*, sendo a maior igreja evangélica em escala global, parece estar à parte de sua importância digital e de uma reflexão mais teologicamente centrada nas diversificadas influências advindas do ciberespaço na vida do cristão (SILVA, 2014; BAGATINI & BRUSTOLIN, 2001). Seja pelo escasso uso e presença nas redes sociais aqui visualizadas, ou pela própria visão do pastor Lee sobre ser necessário que o cristão leia a “verdadeira bíblia”, produzida por meio de tinta e papel e não reproduzida meramente em uma tela digital do celular, a igreja parece apontar em seus discursos analisados os perigos presentes com a distração digital para os jovens na atualidade.

Para o pastor Lee, foi visto que este considera ser necessário que a igreja ore para que seus jovens “não percam tempo com coisas inúteis” e que não produzem frutos cristãos. No entanto, percebe-se que a igreja conceitua o ciberespaço como uma expansão de suas pregações e sermões religiosos, os quais podem ser visualizados em diferentes idiomas, localidades e tempos diferentes (CAMPBELL & SHEPHERD, 2021). Mais do que agir de modo intencional dentro do ciberespaço a fim de alcançar a vida de um público e sociedade cada vez mais digital, a igreja parece ter um entendimento *funcional* e passivo das tecnologias e não *existencial* destas. Isto é, a instituição provavelmente enxerga as mídias digitais como um dispositivo apto a *fazer* transmissão e não como um locus para atuar e similarmente *ser* uma igreja que influencia os meandros digitais (SPADARO, 2012).

Em relação à pergunta 2, “*Quais recursos são adotados pelas megaigrejas de modo a*



*trazer acolhimento e o compartilhamento do Evangelho em escala global?*”, percebe-se uma ampla variedade de recursos adotados pelas diferentes igrejas no ciberespaço. A começar pelo continente americano, é constatado que as igrejas *Abba Pai Church* e *Lagoinha* realizam um trabalho intensivo dentro dos âmbitos digitais. A igreja *Lagoinha* conta com um recurso de chat e conversa virtual com o usuário dentro de seu website.

Dentro do website também é possível, embora ele esteja em fase de testes no atual momento de transição para a *Lagoinha Global*, que o usuário possa encontrar estudos teológicos, devocionais, versões da bíblia em 3 idiomas, bem como grupos de convívio para ter um contato mais íntimo e humano nas diferentes localidades das igrejas espalhadas pelo Brasil e mundo afora. A mesma instituição faz uso das redes sociais *Instagram*, *Facebook* assim como do seu canal do YouTube e seus múltiplos recursos contextualmente multimodais. É relevante mencionar o grupo de convívio (GC) online da igreja *Lagoinha*, o qual atende pessoas em todo o mundo no formato de uma conversa sadia entre os usuários digitais e os líderes religiosos da referida igreja.

Já a megaigreja *Abba Pai* possui atuação online sobretudo nas redes sociais *Instagram* e *Facebook*, uma vez que seu website ainda se encontra em uma possível construção futura, abrigando, apenas, neste momento, uma rádio online da própria igreja. É importante mencionar novamente a importância dada pelos líderes religiosos dentro de suas mentorias presentes nos cursos *Casa de Isabel* e *Casa de Jetro*, os quais abrigam, auxiliam, acolhem, encorajam e preparam os cristãos a agirem nas diferentes esferas da sociedade, sem que se esqueçam do papel basilar da família na constituição do Reino de Deus na Terra. A igreja também conta com canal de atendimento possível por meio da rede social *Instagram* e *Facebook*, nas quais o usuário consegue entrar em contato e adquirir ajuda com a instituição. Eis um desafio para a igreja *Abba Pai*, a qual conta com mais de 710 mil inscritos em seu canal do YouTube e possui um grande obstáculo a ser contextual e sensivelmente vencido: continuar a ser relevante, a ser igreja e a compartilhar a fé cristã dentro dos próximos capítulos da história humana a uma multidão talvez não esperada anteriormente (CORNELIO, 2018; JENKINS, 2011; BECKFORD, 2011).

No contexto norte-americano é possível visualizar uma robusta atuação da igreja *Lakewood* em poder prestar auxílio aos mais diversificados grupos que a ela vem. A igreja conta com uma vasta gama de programas de auxílio aos usuários online. É possível que o fiel cristão consiga ajuda em relação ao cuidado hospitalar, a crises dentro do casamento, vida familiar, vícios com drogas ou bebidas alcoólicas, bem como auxílio ao cristão que está enfrentando o momento de luto em sua vida. A igreja também conta dentro do seu website com um mural de



orações, um local de compartilhamento de testemunhos que envolvam a cura e mudança de vida por meio da Palavra de Deus, bem como um espaço interativo para que o usuário encontre uma igreja *Lakewood* ou alguma instituição religiosa indicada pela própria megaigreja americana ao redor do mundo.

É importante ressaltar também que a igreja americana também está atenta ao usuário online, uma vez que oportuniza a este a manifestação da sua fé e suas respectivas dores. Esta atenção da igreja de acolhimento ao estrangeiro virtual é fortemente representada no momento do culto online, o que pôde ser visto no exemplo trazido da pastora *Victoria Osteen* orando pelos pedidos recebidos no momento das ofertas da igreja presencial. Com esta atitude é possível que haja um contato mais direto e intencional com os usuários online, para que estes não sejam apenas mero espectadores da celebração religiosa em curso, mas também manifestem a sua fé e busca por Deus no ciberespaço. Outro ponto positivo da igreja é que esta possui um visível investimento em seus aparatos tecnológicos e audiovisuais, a fim de trazer com maior exatidão e transparência a experiência com o divino nos cultos transmitidos e nos informativos da igreja compartilhados tanto no formato escrito quanto naqueles multimodais (LEITE, 2018).

As igrejas europeias *Alive Church* e *Charisma* fornecem recursos semelhantes de acolhimento ao usuário online. A igreja *Alive Church* conta com um canal de atendimento ao usuário, vídeos que demonstram os horários de culto e a atuação da igreja dentro do contexto alemão, bem como um canal de atendimento e ajuda por oração pela vida do mais necessitado. Parece que esta igreja ainda está desenvolvendo a sua atuação dentro dos meandros digitais, uma vez que a própria ajuda, ainda disponibilizada virtualmente apenas para a oração e não para auxílios mais específicos como no contexto da *Lakewood church*, encontra-se aparentemente e singularmente em estado de auxílio espiritual. Talvez fosse possível trazer ajudas mais particulares e mais práticas ao usuário online. Percebe-se similarmente que, pelo possível fato de os pastores desta igreja fazerem parte da geração de imigrantes digitais, o uso das tecnologias digitais e o modo de ser uma igreja fortemente atuante no modo online ainda está em uma constante construção teórico-metodológica.

A igreja francesa, a *Charisma Église Chretienne*, possui atuação moderada dentro das redes sociais, em comparação com as outras vistas ao longo deste trabalho. Com a divulgação de seus cultos e trechos de pregações e eventos realizados na instituição, a igreja demonstra a sua preocupação principal em compartilhar a Palavra de Deus por meio dos canais de transmissão de vídeo disponíveis nas redes sociais. Destaca-se também a atuação da igreja em seu website com a *École de Puissance*, uma escola de ensino bíblico online dividida em dois anos. Estas escolas de formação teológica auxiliam o cristão em sua jornada cristã dentro de



seus passos iniciais e àqueles mais longínquos. No entanto, ressalto aqui a desatualizada versão do website, o qual poderia estar muito mais alinhado com a tendência atual de design e conteúdos dispostos dentro de sua página oficial da igreja, a qual possivelmente não foi atualizada desde o ano de 2014. Tal descuidado merece ser atendido a fim de se possibilitar uma experiência com o divino mais atualizada e cômoda dentro dos meandros digitais (SPADARO, 2012; SBARDELOTTO, 2016).

A megaigreja africana *Deeper Life* possui diferentes recursos disponíveis em seu website a fim de trazer auxílio ao novo convertido. Estes são visualizados, por exemplo, por meio de seu *banquete virtual*, o qual coloca o novo cristão em contato com os líderes da igreja para que sejam instruídos e recebidos à nova fé, assim como a oportunidade deste continuar acompanhando a igreja com os sermões, testemunhos e pedidos de oração semanalmente feitos no seu website oficial.

Com relação à igreja australiana *Hillsong*, a igreja também possui canal de atendimento por meio de seu website, bem como um espaço para que o jovem cristão, dentro do site oficial da igreja, possa compartilhar sua história de vida, seu testemunho de fé e suas dores em pedidos de oração. É importante mencionar também a preocupação teológica da igreja com a formação do jovem cristão na contemporaneidade, ao oferecer diferentes modalidades de ensino e aprendizagem em seu website, de modo que o jovem cristão consiga aperfeiçoar e ter uma melhor atuação nos diferentes e complexos desafios contemporâneos à fé cristã (FARRIS, 2012; RIO, 2020).

Concernente à igreja coreana, percebe-se que o seu acolhimento ocorre de modo generalizado, com uma atenção maior à transmissão da mensagem do Evangelho do que um acolhimento e acompanhamento espiritual. Isto é, o foco no usuário online que visita a igreja está em trazer a ele a tradução da mensagem que está sendo ministrada originalmente em coreano. Destaca-se aqui positivamente a diversidade linguística disponível dentro desta megaigreja, haja vista a possibilidade de o mesmo culto ser traduzido simultaneamente em dez idiomas completamente distintos. No entanto, acredito que a YFGC ainda possui um longo caminho à frente para que se posicione dentro do ciberespaço de modo mais autêntico e não entenda as tecnologias apenas como meras ferramentas ou objetos de transmissão online, mas como a possibilidade de acolhimento mais profundo e assessoria a uma população mundial que precisa de ajuda e anseia por crescer em seus axiomas humanos e espirituais (PUNTEL, 2012).

Com relação à pergunta 3, “*que pontos de vista ou indícios as megaigrejas pesquisadas apresentam em relação ao papel, à missão e o futuro impacto da igreja por meio do uso das tecnologias digitais?*”, os resultados se demonstraram ser aparentemente sintéticos, conforme



será mostrado a seguir. Em geral, percebe-se que as megaigrejas evangélicas ainda não se pronunciaram de modo pontual e assíduo a respeito do papel da igreja dentro dos recantos digitais e a influência que esta instituição pode fazer dentro desta ambiência digital em constante expansão.

A megaigreja *Lagoinha*, ao se tornar *Lagoinha Global*, conforme aponta em seu próprio website, surgiu com a finalidade de facilitar os processos de implantação de suas igrejas, de modo a trazer uma maior visualização<sup>46</sup> de suas ações evangelísticas em escala global (LAGOINHA, 2023). Para tanto, nota-se nesta atitude da igreja um posicionamento de atuação não apenas em nível brasileiro, mas, o aperfeiçoamento de sua atuação dentro de outros contextos complexamente diferentes. De acordo com o website, a intenção da igreja é construir pontes de acesso a outras nações, a fim de que estas possam ter pleno conhecimento da Palavra de Deus e ter suas vidas transformadas pelo poder o Evangelho<sup>47</sup>.

A megaigreja Abba Pai parece similarmente demonstrar o seu papel dentro do contexto cibernético. O pastor Telmo afirmou, conforme o exemplo visto na parte metodológica da tese, que “A mesma Internet que pode ser usada para desagradar a Deus, com certeza pode ser usada para a glória de Deus”. Destarte, embora não haja uma discussão exaustiva a respeito dos modos mais específicos com os quais as igrejas podem ser agentes de mudanças profundamente mais positivas, há um reconhecimento preliminar a respeito da atuação da igreja dentro do ciberespaço e a manifestação da glória de Deus dentro deste novo local (SPADARO, 2012; SILVA, 2014).

Na igreja *Lakewood*, percebe-se também um conhecimento mais aplicado à ajuda e ao acolhimento da igreja de modo prático. Com os diversos canais de apoio, entretenimento e eventos trazidos pela igreja, nota-se que esta instituição possui uma preocupação de cunho mais direcionado à experiência do contato do usuário (não) cristão dentro de sua página, haja vista a sua preocupação em potencializar o usuário a uma experiência com som, imagem e recursos digitais múltiplos. Isto o permite que interaja com a igreja em tempo real e de modo mais íntimo.

A primeira igreja europeia pesquisada, a *Alive Church*, mostra a sua preocupação com a igreja não apenas como sendo atuante, mas, como uma das possíveis interações com o fiel cristão dentro dos múltiplos caminhos possíveis nos meandros digitais. Isto é, os líderes da igreja parecem demonstrar que estão atentos à presença do ciberespaço em suas vidas; contudo, estão em uma constante luta contra os inimigos da distração, os quais permeiam o dia a dia da igreja e buscam justamente retirar a presença do usuário e fiel cristão no templo religioso e levá-

<sup>46</sup> Disponível em: <<https://lagoinha.com/about>>. Acesso em: 02 jun. 2023.

<sup>47</sup> Disponível em: <<https://lagoinha.com/lagoinha-news/30197/vamos-construir-pontes>>. Acesso em: 10 jun. 2023



lo ao entretenimento, à “perdição digital”.

Já a megagreja *Charisma* mostra de modo enfático a sua posição diante das mídias digitais e como estas podem fortemente influenciar o imaginário sociocultural de um país. As duras críticas elucidadas pelo pastor português trazem à tona os indícios de que a cibercultura leva consigo novos modos de se enxergar a igreja e a nossa circunscrita realidade cotidiana (MACHADO, 2020). Para o pastor, a igreja existe para fazer a diferença, não apenas a nível nacional, mas, possuir uma pertinência e relevância a nível global (TAVARES, 2020). Para o pastor Pedro, a igreja precisa de um posicionamento e não ser mais aquele lócus que “não possui opinião firme sobre muitos assuntos” na sociedade contemporânea (FEULNER & HALSWANTER, 2020; FARRIS, 2012). Para ele, a igreja não deve ser apenas *virtual* ou *sintética*, mas possuir atitudes e atuações *reais* na vida e história dos seres humanos.

A megagreja africana *Deeper Life* e a igreja coreana *Yoido* parecem ser as únicas que não mencionam, de fato, a relevância da igreja dentro do ciberespaço. Ambas as igrejas ainda parecem ter uma compreensão mais primitiva a respeito do papel e missão da igreja dentro do ciberespaço. Não foi possível achar muitos indícios nestas igrejas a respeito da percepção que possuem de sua relevância no espaço digital. Novamente, o que é perceptível dentro destas duas realidades é o entendimento da Internet como *ferramenta* e não como um *lócus existencial* de atuação, vivências, compartilhamentos e comunicação do Evangelho. Parece aqui ser possível afirmar que as igrejas que apenas visualizam as tecnologias digitais como meros instrumentos de evangelização não possuem avanços tecnológicos condizentes com as novas lógicas e estruturas socioculturais construídas dentro do ciberespaço (SPADARO, 2012; LIBÂNIO, 2002).

Conforme visto dentro da seção teórica deste trabalho, ao perceber o ciberespaço como uma nova ambiência, novos formatos de se expressar o Evangelho são necessários, a fim de a igreja ainda ser relevante, atual e convergente às diferentes épocas que esta instituição está vivendo (RIO, 2020; RIO & NASCIMENTO, 2023). Ao entrar em contato com um público cada vez mais digitalizado e crescentemente em desenvolvimento no uso das tecnologias e meandros digitais, estas igrejas precisam estar aptas para poder atingir as gerações subsequentes dentro da lógica de comunicação vigente (LEITE, 2018, SPADARO, 2012).

Com relação à igreja australiana *Hillsong*, esta percebe o seu papel e missão dentro do ciberespaço, em especial quanto ao seu papel social e emancipador à sociedade como um todo. Assim como nas igrejas supracitadas ao longo deste trabalho, percebe-se que não há uma discussão, pelo menos a nível teológico, a respeito das potencialidades existenciais do ciberespaço e a missão da igreja ante os desafios lá presentes.



Apenas ao prescrutar muito dentro de um arquivo disponível da Hillsong College foi possível encontrar uma disciplina disponível no programa de mestrado em Teologia (*Masters of Theology*) a qual parcialmente aborda o tema das mídias digitais e o papel da igreja dentro deste locus existencial. A disciplina *Theology and Popular Culture*<sup>48</sup> (teologia e cultura popular) tem como objetivo trazer diferentes meios de a igreja continuar a ser relevante dentro do contexto da cultura popular, o que similarmente vem sendo discutido dentro do campo da ciberteologia (ANDREOLLA, 2012; RAINER, 2020). Para tanto a referida disciplina menciona que no decorrer desta são estudados os modos de produção de sentido dentro da cultura pop, tais como aqueles percebidos em filmes, televisão, música e *Internet*, por meio de uma análise crítica da igreja dentro destes meandros midiáticos. No entanto, embora este seja um avanço no que tange à discussão ciberteológica, não foi possível encontrar textos públicos ou até mesmo um sermão a respeito deste tema de modo mais extensivo.

Em relação à pergunta 4, “*como ocorre, de modo extensivo, o relacionamento de seguidores digitais com a fé cristã dentro do ciberespaço nas megaigrejas pesquisadas?*”, novamente são múltiplas as alternativas de interações entre os usuários e seus diversos contextos socioculturais no ciberespaço. Creio que cada uma das megaigrejas manifestou traços dessemelhantes e outros muito parecidos em relação aos seus variados usuários e as suas interações no ciberespaço.

Acima de tudo, um comportamento comum a quase todos os contextos vistos é o uso excessivo e enfático de emojis (LEITE, 2018; PAIVA, 2013). Este comportamento foi visto, em especial, por usuários imigrantes digitais; estes parecem ter o entendimento de que apenas com o uso de muitos emojis (❤️❤️❤️ ou 🔥🔥🔥🔥🔥, a título de exemplo), ou com o uso múltiplo de pontos de exclamação (“Come on!!!”), ou até mesmo o uso de letras e textos no formato maiúsculo (como em “GLÓRIA A DEUS”), ou ainda o alongamento de lexemas (“Que coisa lindaaaa! 🥰”), seria possível representar o “fervor espiritual” que estes possuem a respeito da fé. Este comportamento foi visto de modo frequente em relação aos fenômenos religiosos mencionados em diferentes posts ou conteúdos digitais das igrejas pesquisadas. Todos estes exemplos aqui supracitados foram muito percebidos na realidade da igreja *Lagoinha*. Neste ponto é relevante a pergunta: Seria o uso excessivo de um mesmo elemento ou a repetição deste um indicativo da força ou expressão de uma fé mais sólida no ciberespaço? Ou, estaria este uso excessivo de tais elementos supracitados demonstrando a intenção profunda do usuário em concentrar a atenção do público leitor ou dos produtores da página com um foco

<sup>48</sup> Disponível em: <<https://d1xpbllo32ctey.cloudfront.net/wp-content/uploads/sites/10/2021/05/21044524/HC-CourseGuide-2021-PRINT-USA-min.pdf>> . Acesso em: 02 jun. 2023.



maior ao que está sendo expresso? Talvez, este uso exacerbado de tais elementos pode revelar uma necessidade por atenção em meio aos inúmeros comentários já presentes pela multidão de usuários nos meandros digitais.

A igreja *Lagoinha* apresenta interações dos mais diversos tipos entre os usuários dentro do ciberespaço. Existem interações com o intuito de elencar tanto elogios à igreja *Lagoinha* pelo seu trabalho realizado em escala global, como também há a presença de diferentes elogios ao uso das tecnologias digitais, conforme fora visto dentro dos dados pesquisados na plataforma *YouTube*. Há também uma interação entre os próprios usuários dentro dos posts, criando-se vínculos ou até mesmo desavenças de opinião entre os diferentes usuários virtuais (SILVA, 2014; SPADARO, 2012). Para tanto, conforme visto durante esta tese, o ciberespaço é uma nova ambiência de relacionamentos e compartilhamentos, não um mero *recurso* ou *ferramenta* a ser utilizada pela igreja (SPADARO, 2012). A igreja está sendo chamada para criar um novo e multifacetado relacionamento com o seu público que está em uma constante metamorfose e paulatinamente se diversifica no seu dia a dia.

Um exemplo de divergência nas interações é aquele mencionado na página do *Facebook* da Lagoinha Global, em que a usuária *@MariaInêsSantos* rebate o comentário do usuário precedente *@CiceroSantos*, ao afirmar que “NÃO EXISTE IGREJA Lagoinha GLOBAL IGREJA EVANGÉLICA NÃO”. É importante que a igreja saiba como lidar com as discordâncias e dissensões presentes no ciberespaço, a fim de que este local não se transforme em um espaço de confusão e intrigas, tal como fora mencionado há muito tempo na realidade da igreja de Corinto no primeiro capítulo da carta do apóstolo Paulo a esta igreja grega (1 Coríntios 1: 1-31).

Em relação à igreja *Abba Pai*, foi possível visualizar apenas comentários positivos a respeito da atuação da igreja dentro das mídias digitais e o seu papel fundamental na sedimentação e fortalecimento da fé de inúmeros cristãos. O sentimento de desejo de pertença foi constantemente visualizado por muitos usuários online, os quais demonstram o anseio de, um dia, poder fazer parte desta igreja. Os usuários da página também mencionam o quanto sentem a presença de Deus, realizam convites uns aos outros para participarem dos cultos e eventos religiosos lá existentes (como fora visto e mencionado no caso da usuária *@luizakohl*, a qual convida sua amiga *@elisabethcibien* para também experimentar desta experiência com Deus e “viver este momento”).

Foi possível similarmente perceber nos usuários a sensação de que a experiência presencial na megaigreja *Abba Pai church* seria mais profunda e real do que aquela vivenciada dentro dos meandros digitais. O templo acaba se tornando não apenas um local nos quais as



“interações reais com Deus” ocorrem, mas, um lugar a ser alcançado um dia, para que seja possível viver algo extraordinário com o nível divino.

A igreja *Lakewood* apresenta em sua grande maioria comentários positivos a respeito da experiência dos usuários online. O comentário de *@JennyWong* sumariza a visão geral que muitos deles possuem a respeito da igreja. Para ela, “os cultos de domingo da igreja Lakewood são muito profissionais, com um engajamento de grandes líderes de adoração e com vozes muito poderosas”. Conforme fora visto anteriormente, o uso de diferentes recursos tecnológicos, somados à interação da própria igreja, usuários e sua página nas redes sociais, acarreta consigo uma proximidade desta instituição às mais diversificadas necessidades dos usuários dentro deste lócus existencial digital. Também foi possível visualizar na realidade desta megaigreja relatos de testemunhos, bem como pedidos de oração explícitos sobre situações envolvendo enfermidades terminais e até mesmo financeiras.

As usuárias *@katiana1321* e *@shafic\_cares* são exemplos demonstrativos destas necessidades explícitas dentro de diferentes posts nas redes sociais. Apesar de haver canais oficiais da igreja para que o usuário entre em contato e peça por ajuda especializada, muitos usuários parecem preferir apenas comentar nas redes sociais e exporem ingenuamente suas mazelas momentâneas de modo explícito. Isso possivelmente ocorre por conta do menor esforço a ser despendido com um comentário nas redes sociais do que o empenho realizado para se comunicar de modo mais profícuo nos websites e canais de atendimento da igreja. Seria possível também que estes comentários escondessem dentro de si a oportunidade de um ataque cibernético à pessoa que tentasse “auxiliar” de algum modo tais situações compartilhadas, as quais poderiam também ser falsas e levar o usuário bondoso a sofrer um crime cibernético (BAGATINI & BRUSTOLIN, 2001).

A megaigreja europeia *Alive Church*, assim como a igreja brasileira, apresenta o uso exacerbado de emojis em relação aos eventos mencionados pela igreja alemã. Percebe-se o uso frequente do emoji de fogo (🔥) para representar a paixão e fascínio dos usuários pela fé cristã e pelas experiências que estes viveram nos cultos presenciais e online. Houve também o uso de alongamentos de palavras a fim de se expressar a mesma paixão pelo que foi vivenciado, como o usuário *@timongastmann*, o qual usa a expressão interjectiva alongada “Jungeeeee” em seu comentário na rede social Instagram.

Dentro das interações lá presentes foi visto similarmente o uso da língua inglesa e italiana e expressões de exultação do idioma, como “Come on! 🔥” e “Preach it Loud ❤️”, feitas respectivamente pelos usuários *@manasse.hae* e *@nidan\_0927*. Esta lógica de pensamento e de construção de sentido precisa ser observada pela igreja, a fim de que esta seja



capaz de também se comunicar com as novas gerações presentes no ciberespaço (SILVA, 2014). O uso multimodal comunicativo é marca presente nas interações entre os usuários no ciberespaço e das ambiências digitais contemporâneas (SBARDELOTTO & PUNTEL, 2017).

Um sentimento de gratidão também é muito factível no contexto da igreja alemã. Em muitos posts foi possível ver o uso de palavras como “Wunderbar” (maravilhoso), “so gut!!!” (muito bom!!!), bem como agradecimentos sinceros de irmãos na fé pela vida dos pastores Graziano e Sara. Os pastores foram basilares na vida de inúmeras pessoas, principalmente no contexto pandêmico, conforme apontam os usuários @georgemerkohl, @zehntalente e @MybodyfeelingMely. Creio que os comentários vistos dentro das redes sociais refletem, de certo modo, a realidade de amor e fraternidade experimentada dentro da própria igreja alemã *Alive Church*.

Com relação a realidade da igreja *Charisma Chretienne* houve um número significativo de interações diversificadas nos comentários e nas transmissões online da igreja, bem como em posts da igreja francesa. O uso repetido de emojis aparece dentro das interações dos usuários nas diferentes redes sociais, como aquele trazido em tom de louvor a Deus pela usuária @li\_liana924 (“Dieu soit louer 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌 aleluia”). Os usuários também expressam a sua gratidão em seus comentários, pela vida dos pastores Pedro e Nathalie, os quais auxiliam a vida dos usuários online com mensagens de fé e encorajamento cristão. Percebe-se também na realidade desta igreja uma forte presença de usuários imigrantes digitais, os quais fazem usos exacerbados de palavras em letras maiúsculas, como é possível ver dentro do comentário da usuária @morisezekias, a qual escreve um longo texto em língua francesa em letras maiúsculas. Tais tipos de comentários revelam a improficiência digital dos usuários, ao possuírem uma possível “necessidade” em demonstrar a fé destes por meio do uso de letras maiúsculas, emojis repetidos e textos construídos com inúmeras ideias não concatenadas (LEITE, 2018; PAIVA, 2013). Dentro desta igreja foi possível também visualizar o multiuso de GIF’s e imagens gigantescas para a expressão de sentimentos de felicidade e comoção por parte dos irmãos da fé. Tais recursos parecem ser comumente usados por usuários mais antigos da Internet, os quais se “encantam” com as cores e modos de expressão em animações na Internet, conforme aponta Leite (2018).

É possível perceber na igreja australiana *Hillsong* diferentes tipos de embates a respeito da atuação da igreja, gerando comentários controversos de relacionamentos entre os próprios usuários das redes sociais. Mesmo em posts que demonstravam a atuação da igreja de Sydney dentro das redes sociais, os quais possuíam um tom de comemoração pelos eventos vividos pelas igrejas, alguns usuários lá presentes na rede social *Facebook* traziam manchetes e links



de notícias a respeito de documentários e investigações realizadas contra a igreja Hillsong, alegando muitas vezes que esta igreja não segue os princípios cristãos e que ela estaria muito longe de Cristo.

Foi interessante notar que possíveis problemas originados dentro da realidade eclesial assumem proporções gigantescas dentro do ciberespaço, podendo ser expostos a pessoas de realidades, línguas e tempos distintos (HARTMANN & HEPP, 2010). Os tons de críticas ferozes dos usuários também são feitos por meio de versículos bíblicos, bem como de reportagens trazidas por canais televisivos, a fim de frontalmente manchar a imagem da igreja diante daqueles que ainda a consideram fiéis aos princípios bíblicos. Tais comentários geraram verdadeiras “cascatas de comentários” entre os usuários, trazendo reviravoltas virtuais entre usuários de diferentes países e idiomas nativos.

Também foi notório perceber a problemática presenciada no contexto da megaigreja australiana, conforme aponta a usuária do Instagram *@lissza\_beth*. O comentário desta usuária, assim como o subsequente originário de *@reebabi82* (“Why is this place still open?!”) trazem críticas contundentes a respeito da saúde e do (não) cuidado pastoral presente dentro das megaigrejas (OLIVEIRA, 2020; TAVARES, 2020). Para *@lissza\_beth*, apenas em igrejas pequenas seria possível haver um acompanhamento real e sensível às necessidades da comunidade de fé cristã, ao passo que as megaigrejas trariam apenas entretenimento, shows, luzes, câmeras e não o verdadeiro Evangelho de Cristo. Tais comentários revelam um dos possíveis cenários futuros às igrejas que demonstrarem algum deslize dentro do ciberespaço: uma quantidade exacerbada de críticas e de inverdades misturadas com notícias falsas a respeito do caráter fraterno da igreja na contemporaneidade (HARTMANN, 2020). A igreja *Hillsong* aparentemente não se pronuncia em relação aos duros comentários trazidos pelos diferentes tipos de usuários nas redes sociais analisadas. A sua resposta se dá por meio de projetos sociais e um trabalho contínuo com o desenvolvimento social por meio de seus múltiplos meios digitais e acadêmicos, conforme fora visto anteriormente.

Na realidade da megaigreja coreana não foi possível encontrar interação entre os usuários online, haja vista que o único local na Internet em que estas interações foram possíveis de serem detectadas foi dentro de grupos de fãs e admiradores da igreja dentro da rede social *Facebook*. Os comentários dos usuários na rede Facebook possuem tom de apelo por ajuda às realidades distintas de igrejas no continente africano, conforme apontam os usuários na imagem (C) dentro do grupo criado por admiradores da megaigreja coreana. Apesar da não atuação oficial da igreja dentro destes contextos midiáticos e sociais, os movimentos de fé são gerados pelos próprios usuários, os quais admiram o trabalho e tamanho da igreja e sua influência



missionária em diferentes países.

Por último, a igreja africana possui também um tom de agradecimento, entusiasmo assim como uma profunda sede pela presença divina e pela figura do pastor e reverendo Kumuyi, o qual representa uma história de superação aos irmãos na fé africanos. Muitos dos irmãos em Cristo agradecem pela cura, pela revelação a respeito de diferentes segredos da fé cristã à vida dos cidadãos africanos. Muitos dos usuários virtuais revelam que estão vivendo um verdadeiro avivamento, conforme aponta a usuária @\_lifeofdebbyy\_ bem como a usuária @solo3re9ine.

Dentro das páginas do Facebook e Instagram, assim como no YouTube é possível ver testemunhos de cura e de restauração de vidas por meio das pregações e estudos assistidos pelos usuários. Alguns deles até mesmo pedem para que o pastor Kumuyi venha realizar uma visita em suas localidades, a fim de que elas possam experimentar uma possível experiência de fé mais profunda por meio da presença corpórea de um líder religioso. Embora os usuários possam experimentar da cura e relatá-la no formato online, estes também sentem a importância de estar juntamente e presencialmente com o pastor Kumuyi. Percebe-se aqui que, apesar de a experiência online ser relevante aos usuários, o *modus operandi* no mundo físico ainda parece ser o mais preferido pelos usuários digitais (RIO, 2022).

Um ponto neste momento de crítica à literatura dentro da ciberteologia está atrelado à concepção de que o ciberespaço não possui uma geografia própria ou a influência de culturas em suas atuações. De fato, é possível perceber a influência linguística dentro das manifestações de fé dos diferentes usuários em seus respectivos países. É impossível não visualizar aspectos culturais nas postagens ou até mesmo no *modus operandis* dos websites das igrejas.

Uma vez que acredito no viés sociocultural da aprendizagem e ensino de idiomas, é simplesmente impossível não perceber as influências das culturas e cosmovisões dos diferentes usuários dentro do ciberespaço (LIPOVETSKY, 2004). Embora seja factível falarmos das noções de *ubiquidade*, *virtualidade*, *artificialidade*, *imaterialidade* e *artificialidade* dentro do ciberespaço, a aculturalidade torna-se impossível, pelo simples fato de estar permeada dentro do aspecto linguístico. Onde houver um idioma ou um sistema linguístico, ali estará com ele seus aspectos sociais e culturais conjuntamente presentes (RIO, 2020; PAIVA, 2013).

Para tanto, creio similarmente que o ciberespaço começa a trazer em si desafios ante os conceitos de espaço geográfico e influências culturais presentes em um mesmo “espaço”. Se antigamente seria impossível termos diferentes cidadãos ou usuários de origens geográficas distintas em um mesmo local, neste exato momento em que construímos os próximos capítulos da história humana, estão sendo erguidos em um espaço imaterial e artificial uma nova



sociedade utopicamente idealizada entre diferentes países, culturas e idiomas simbolicamente representados não apenas mais por seus costumes culturais originários, mas, por interesses em comum. Da organização cultural passa-se agora a se experimentar uma organização de interesses múltiplos dentro das novas simbioses existências contemporâneas. Aparentemente o ser humano agora não está mais apenas e forçadamente limitado a viver dentro de seus limites geográficos. Ele pode finalmente “ser e agir como quiser”, sem limitações geográficas, temporais, materiais e até mesmo linguísticas, uma vez que as tecnologias digitais possibilitam diferentes performances para preencher as lacunas supracitadas (NIEUWHOF, 2023).

Passemos nesse momento às considerações finais desta tese de doutorado.

## 5.2 Conclusões finais da pesquisa e apontamentos futuros

Aqui se encerram os esforços desempenhados para poder trazer um pouco deste complexo mosaico denominado *ciberteologia* e a realidade dentro deste campo de estudo no contexto das megaigrejas evangélicas. Reitero aqui a escassez em pesquisas realizadas no ciberológico evangélico, sendo a maioria dos estudos ainda conduzidos na realidade da igreja católica, conforme demonstra uma grande onda de estudos performados por diversos autores no contexto católico (SBARDELOTTO, 2012, 2016; FLORES, 2015; PUNTEL, 2012; ANDREOLLA, 2012; ).

Enfatizo aqui a importância deste estudo, pelo fato de ele trazer uma perspectiva inovadora, ao pesquisar o fenômeno tecnológico vivenciado hodiernamente dentro do contexto das igrejas evangélicas contemporâneas e as possíveis e drásticas consequências dos efeitos das tecnologias digitais no agir ministerial e existencial dos seres humanos. Durante este longo estudo foram abordados temas como as crenças religiosas, o papel da igreja perante uma sociedade em constante e inesgotável inovação, o uso e a vivência da igreja com o uso das tecnologias digitais, a missão da igreja diante de um novo campo missionário e existencial, os conflitos e crenças geracionais a respeito das tecnologias e o impacto destas no dia a dia cristão (RIO, 2020).

Conforme apontam os teóricos Orogun e Pillay (2023), bem como Ciangherotti (2023) a respeito do futuro da igreja, estes afirmam que esta instituição continuará a ser relevante nos anos vindouros, a despeito de quaisquer avanços que as tecnologias possam ter futuramente. É importante lembrarmos que as megaigrejas evangélicas foram escolhidas dentro deste estudo a fim de se trazer um mosaico geral da situação presente do mundo globalizado e em constante transformação. Estes locais foram e são frutos de muito empenho e dedicação imensas para que



o Evangelho pudesse e possa subsistir diante das metamorfoses tecnológicas e sociais vividas em diferentes contextos socioculturais. Para tanto, conforme apontam Juergensmeyer (2009) e Wold (2022), as megaigrejas representam uma ótica de como as demais igrejas poderão ser no futuro – globais e locais, tecnológicas e conservadoras, multilíngues e ter uma atuação monolíngue, diversas e centradas em um único propósito: pregar o Evangelho a toda criatura, formar e nutrir famílias, preparar os jovens para os desafios vindouros em sociedade, bem como deixar o legado de Cristo vivo nas mais variadas localidades.

Foi possível ver que, sim, a igreja de Cristo está viva! Ela está atuante nos mais variados recônditos, locais inusitados e inesperados. Foi recompensador poder visualizar os propósitos e missões das igrejas e as distinções culturais presentes em cada contexto. O fato de conhecer outros idiomas nos oportuniza o entendimento do que ocorre em localidades longínquas e, por conta disso, sou grato a Deus em poder fazer uso de toda minha produção acadêmica construída até aqui na área da linguística (RIO, 2023, 2022, 2021a, 2020) para poder indiretamente aplicá-la no campo da ciberteologia.

Creio que há direcionamentos futuros e possíveis desdobramentos do atual estudo para outros pesquisadores que ousadamente desejam fazer parte desta construção epistemológica e investigativa dentro do campo da ciberteologia. Um dos caminhos a serem percorridos seria uma própria análise mais aprofundada de cada realidade eclesial, talvez traçada por estudos específicos em cada um dos continentes aqui panoramicamente vistos. Seria possível também a realização de entrevistas com usuários virtuais, bem como com líderes religiosos destas megaigrejas, a fim de se trazer de modo mais claro a visão destes a respeito do uso e vivência ciberteológica na contemporaneidade.

Pelo fato de se haver percebido uma lacuna grande da igreja evangélica e certo desinteresse teológico por pesquisadores neste campo de atuação, seria relevante trazer pesquisas que demonstrem a visão de fiéis cristãos evangélicos a respeito das tecnologias em contextos diferentes das megaigrejas, em instituições religiosas locais, a fim de se comparar e sistematizar as diferenças nas cosmovisões em igrejas com um número ínfimo de frequentadores e aquelas com números que ultrapassam a capacidade de 3 mil membros. Aqui poderia ser vista a influência do contexto sociocultural e como este reflete suas idiosincrasias dentro do ciberespaço, na presença e (não) atuação da igreja evangélica nesta nova ambiência existencial.

Uma outra sugestão, ainda, seria a de se realizar um estudo com grupos geracionais diversos dentro de uma localidade religiosa, com o intuito de se perceber as dificuldades relacionais com as tecnologias e entre as diferentes gerações que congregam no mesmo lócus



religioso. Tal estudo poderia trazer apontamentos sobre como as camadas mais jovens da igreja conseguiriam incluir os imigrantes digitais, a fim de se diminuir o abismo entre as gerações antecedentes e as futuras.

Pelo fato de ser possível ver na atual pesquisa a relativa relutância de líderes religiosos como no contexto coreano e francês quanto ao uso de tecnologias digitais mais sofisticadas e interativas, seria interessante traçar um plano de ação para que as igrejas entendam o quão tecnologicamente sensíveis estão às nuances, avanços e processos de comunicação na atualidade. Isto poderia ajudar as igrejas a serem mais relevantes, coesas e sensíveis à pregação do Evangelho em contextos heterogêneos linguisticamente, e, conseqüentemente, culturalmente diversificados. Uma união entre linguistas, sociólogos, teólogos e profissionais da comunicação e ciências humanas se faz necessária para trazer uma robustez acadêmica, epistemológica, mas, também, sensivelmente humana.

As interações dentro de cada contexto visualizado são múltiplas. As necessidades de cada igreja também. O preconceito contra esta instituição precisa ser potencialmente rebatido, em particular por aqueles (as) que ainda possuem a infundada crença de que a igreja é um local de retrocesso sociocultural ou de mera dominação ideológica. A igreja de Cristo, de modo panorâmico, em suas mais variadas formas no espectro global, está atenta às nuances e às modificações causadas pelas tecnologias e a incorporação abruptamente repentina de uma ambiência que nos possibilita uma comunicação de modos nunca antes vistos. O ciberespaço muitas vezes pode confundir o antigo usuário, o imigrante digital (PRENSKY, 2010), diante da nova miríade de opções possíveis de se viver nesta distinta ambiência virtual.

Creio que a igreja do futuro e o futuro da igreja será permeado por uma sociedade que saberá fazer uso das tecnologias de modo complexo e idiossincrático, com uma competência tecnológica capaz de fazer o uso apropriado dos elementos midiáticos para a realização de uma comunicação efetiva do Evangelho em diferentes idiomas e realidades sensivelmente diferentes. Pelo que fora visto até aqui, apesar de as tecnologias serem cada vez mais utilizadas no futuro, ainda possui a concepção de que os seres humanos não deixarão que a lógica dos aparatos tecnológicos dominem o funcionamento e, principalmente, os relacionamentos entre seus semelhantes e a relação destes com o nível transcendente.

Encerro aqui, com muita gratidão, em uma gélida manhã de inverno em 2023, uma parte da minha jornada de estudos profundos na área acadêmica, depois de mais de 11 anos de estudo, com publicações de resumos para eventos, artigos, livros, capítulos de livros, traduções e interpretações em diferentes idiomas. No entanto, continuarei futuramente com estudos locais e focalizados em realidades específicas da atuação da igreja. Meu desejo é que cada leitor desta



tese também possa fazer uso do aporte teórico aqui trazido e se junte aos pesquisadores que realizam estudos e investigações tão relevantemente únicas no cenário contemporâneo.

Chamo aqui a atenção para a importância de a igreja se posicionar frontalmente e não se acomodar com as transformações ocorridas por conta do advento das tecnologias e ambiências digitais. Nos tempos de Jesus e antes Dele foram usados papiros e pergaminhos para a escrita dos princípios bíblicos. Um tempo inimaginavelmente longo se passou até que hoje fosse possível transformar estas tecnologias em locais para a vivência, a atuação humana e similarmente a atuação divina.

Que não nos esqueçamos da importância de estarmos e sermos atentos, sensíveis, acolhedores, amparadores e encorajadores da fé e amor em Cristo, a fim de honrar o legado e esforços que Ele unicamente empreendeu para que hoje tivéssemos esperança de um futuro melhor com Ele e toda a natureza única por Ele também criada. O *λόγος* (Lógus) foi capaz de criar este mundo. O ser humano, por meio do uso técnico do seu próprio lógus, trouxe divinamente à existência novas ambiências. Que estejamos atentos às potencialidades e perigos de tamanha responsabilidade que temos com as gerações vindouras.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Américo. Um Padre na Aldeia Global – Evangelização e o desafio das novas tecnologias, ed. *Paulinas*, Prior Velho, p. 85-112, 2014.

AL MUSA, Alice. *Using Computers in Education*. Ima Mohamed Bin Saud Islamic University, 2002.

ANDREOLLA, Jurema. *A fé cristã na era digital: Diálogo entre a revelação na tecnologia de Bruno Forte e a experiência religiosa na Internet*. Dissertação (Mestrado em Teologia). Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), p.103, 2012.

ANTONIO, K. F. *Transhumanismo e suas oscilações prometeico-fáusticas: tecnoapoteose na era da ciência dermiúrgica*, p.1-172, Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017.

BAGATINI, Gabriel; BRUSTOLIN, Leomar Antônio ANTROPOLGIA E TEOLOGIA: O impacto das novas tecnologias sobre o ser e o agir da pessoa. *XII Salão de Iniciação Científica PUCRS*, p.1-3, 2011.

BAUMAN, Zygmunt.; LYON, David. *Liquid Surveillance: A Conversation*. Cambridge: Polity, 2012.

BENKO, S. A.; HRUBY, A. Critical Transhumanism as a Religious Ethic of Otherness. In: MERCER, C; TROTHEN, T. J. *Religion and Transhumanism: the Unknown Future of Human Enhancement*. Santa Barbara, CA: Praeger, p.255-270, 2015

BERROCAL, Pablo; RUIZ, Desiree. Emotional Intelligence in Education. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, v.6, n.15, (2) p.421-436, 2008.

BLAKE, Roberts. *Brave new digital classroom: technology and foreign language learning*. Washignton, D.C.: Georgetown University Press, 2008.

BOFF, Leonardo. *Experimentar Deus: a transparência de todas as coisas*. 3. ed. Campinas: Verus, 2002.

BOSTROM, N. A history of Transhumanist Thought. *Journal of Evolution and Technology*, v.14, n.1, p.1-25, 2005

BREY, Philip. Philosophy of Technology Meets Social Constructivism: A Shopper's Guide. In *Readings in the Philosophy of Technology*, 2nd ed. Edited by David M. Kaplan. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, p. 268–324, 2009.

BRUSTOLIN, Leomar Antônio. *Quando Cristo vem... A Parusia na escatologia cristã*. São Paulo:Paulus, 2001.

BURNS, Ann. Action research in the field of second language teaching and learning. In: HINKEL, E (Orgs.). *Handbook of research in second language teaching and learning*. New York and London: Routledge, 2011. p. 237-253.



CAMPBELL, H. *Exploring religious community online: We are one in the network*. New York, NY: Peter Lang, 2005.

CAMPBELL, H. Who's got the power? Religious authority and the internet. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 12(3), 2007.

CHAVES, M. *Congregations in America*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2004.

CASTELLS, Manuel A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_, Internet e sociedade. In: MORAES, Dênis de. *Por uma outra comunicação: Mídia, mundialização, cultura e poder*. Rio de Janeiro: Record, 2005, pp.225-287.

CAROLL, La Shun. A Comprehensive Definition of Technology from an Ethological Perspective. *Social Sciences*, v.6, n.12, p.1-20, 2017.

CASEY, Cheryl. Symbol and Ritual Online. In: XCIV Convenção Anual da National Communication Association. San Diego. *Revista do Instituto Humanitas*, ano 9, n. 35, p. 50, 2008.

CIO INSIGHT, *Megachurch-megatech, the voice of the CIO Community*. Disponível em: <<https://www.cioinsight.com/c/a/Trends/Megachurch-Megatech>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

CRAIG, William Lane; *On Guard: Defending your faith with reason and precision*. David Cook, Colorado, 2010.

CREIGHTON, T. B. Digital Natives, Digital Immigrants, Digital Learners: An International Empirical Integrative Review of the Literature, *American College of Education*, p.132-140, 2018.

CUPANI, Alberto. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. *SCIENTALE Studia*, v.2, n.4, p.493-518, 2004.

DESCHNER, John. *Preface to practical theology*. In: UNITED THEOLOGICAL SEMINARY, 1981.

DINIZ, Talita Rampazzo. *A grande imprensa brasileira e seu discurso jornalístico autorreferencial*. Tese (Doutorado em Comunicação), Universidade Federal de Pernambuco, p.361, 2014.

ESTADO DE MINAS, Pastor Márcio Mavladão deixa liderança de igreja após 50 anos. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/12/12/interna\\_gerais,1432319/pastor-marcio-pai-de-andre-valadao-deixa-lideranca-de-igreja-apos-50-anos.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/12/12/interna_gerais,1432319/pastor-marcio-pai-de-andre-valadao-deixa-lideranca-de-igreja-apos-50-anos.shtml)>. Acesso em: 1 jun. 2023.

FARRIS, James. Teologia prática: identidade passada e atual. *Revista Ciências da Religião - História e Sociedade*, v.10, n.1, p. 84-112, 2012.

FAUSTO, Antônio Neto. *Midiatização e processos sociais na América Latina*. São Paulo: Paulus, 2008.



FEENBERG, Andrew. A Critical Theory of Technology. In: FELT, U.; FOUCHÉ, R.; MILLER, C. & SMITH- DOERR, L. (Ed.). *Handbook of Science and Technology Studies*. MIT Press, 2017a. p. 635-663.

FLORES, Ana Cássia; SILVA, Sandra Rúbia. Um boteco católico na internet: facetas da midiaticização da religião no blog O Catequista. *Interin*, vol. 19, núm. 1, p. 40-53, 2015.

FREDERICK, Ferre. *Philosophy of Technology*. Athens: University of Georgia Press, 1995.

FUKUYAMA, F. *Transhumanism - The World's Most Dangerous Idea*. Revised Version. 2019.

FUNK, Ken. Thinking Critically and Christianly About Technology. *Perspectives on Science and Christian Faith*, v. 59, n 3, 2007.

GARCEZ, Pedro Moraes, BULLA, Gabriela Silva; LODER, Letícia Ludwig. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. *D.E.L.T.A*, v.30, n.2, p.257-288, 2014.

GERACI, R. M. Video Games and the Transhuman Inclination. *Zygon: Journal of Religion & Science*, v. 47, n.4, p.735-756, 2012.

GIRALDI, P, *Igreja virtual: comunicar para transcender*. Macapá: UNIFAP, 2021

GOULDING, C. Grounded Theory, Ethnography and Phenomenology. A Comparative Analysis of Three Qualitative Strategies for Marketing Research. *European Journal of Marketing*, v. 39, n. 3 / 4, pp. 294-308, 2005.

GRÄB, Wilhelm, *Sinn fürs Unendliche: Religion in der Mediengesellschaft*. Gütersloh: Chr. Kaiser/Gütersloher Verlg., 2002.

GROS, B., GARCIA, I.; ESCOFET, A. Beyond the Net generation debate: A comparison of digital learners in face-to-face and virtual universities. *The International Review of Research in Open and Distributed Learning*, p. 1-20, 2012.

GRÜBLER, Arnulf. *Technology and Global change*. 2nd Edition. Cambridge University Press, 2015.

HARTMANN, Maren; HEPP, Andreas. *Die Mediatisierung der Alltagswelt*. VS Verlag für Sozialwissenschaften, p.318, 2010.

HOCH, Lothar C. O lugar da Teologia Prática como disciplina teológica. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph. *Teologia Prática no contexto da América Latina* (org.). 2.ed. São Leopoldo, RS: Sinodal: ASTE, 1998, p. 21-35.

HOPKINS, P. D. Transcending the Animal: How Transhumanism and Religion are and are not alike. *Journal of Evolution & Technology*, v.14, n. 2, p.211-26, 2005.

HUTCHINGS, Tim. Network Theology? Christian Understandings of New Media. *Journal of Religion, Media and Digital Culture*, v.1, Issue 1, p. 1-14, 2012.



HYAEWEOL, Choi; The Sacred and the Secular: Protestant Christianity as Lived Experience in Modern Korea: An Introduction., v. 25 (2), p.279–289, 2020.

IGADO, M. F.; Presencia del clero español y latinoamericano en redes sociales, *OBETS. Revista de Ciencias Sociales*, v.16, n.1, p.101-114, 2021.

ILODIGWE, Damian. Aquinas and the Question of God’s Existence: Exploring the Five Ways. *International Journal of Philosophy and Theology*, v. 6, n1 p.19-32, 2018.

JENKINS, J. *English as a lingua franca: Attitude and Identity*. Oxford, England: Oxford University Press, 2005.

KACHAM, G. W; MEDEIROS, E. O jovem e o sustento da fé na universidade: Apologética como resposta em meio a uma modernidade líquida. *Revista Teologia, sociedade e espiritualidade*, n.11, v.1, p. 11-18, 2021.

KALČIĆ, Marie. *L’utilisation des nouvelles technologies dans l’enseignement du FLE: Quels usages possibles des réseaux sociaux? (Mémoire de maîtrise en linguistique appliquée)*, Université de Zagreb, 2014.

KASS, C. *Beyond Therapy: Biotechnology and the Pursuit of Happiness*. New York: Harper Collins, 2003.

KGATLE, M. S. “The Newer Non-Denominational Pentecostal Churches in South Africa: A Critical Approach to Non-Denominationalism in Pentecostalism”. *Studia Historiae Ecclesiasticae*, p.1-14, 2022.

LEITCH, Vincent. Postmodern Theory of Technology: Agendas. *Symploke*, v. 12, n.1, p. 209–15. 2004.

LEMOS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 2.ed. Porto Alegre: Sulinas, 2004

LENSKI, G. *Ecological-Evolutionary Theory: Principles and Applications*. Boulder, CO: Paradigm Press, 2005.

LÉVY, Piérre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Daniel Barros. Cosmovisão cristã: a transformação da mente cristã na contemporaneidade. *Protestantismo em Revista*, São Leopoldo, v-36, p. 48-63, 2015.

LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon. Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). *Handbook of Qualitative Research*. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage Publications. p. 163-188, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. *Metamorfose da cultura liberal: ética, mídia e empresa*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LITTO, Friedeich Marc. FORMIGA, Marcos. (Ed.). *Educação a distância: o estado da arte*. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.



- LUTHER, Martin. *Ob man vor dem Sterben fliehen möge* [1527]. Disponível em: <<https://bit.ly/2CgXGlw>>. Acesso em: 29. Jul. 2020.
- MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira, Católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. *Civitas - Revista De Ciências Sociais*, 11(2), p. 238-258, 2011.
- MARINO JUNIOR, Rauls. A religião do cérebro: as novas descobertas da neurociência a respeito da fé. São Paulo: *Gente*, p. 120, 2005.
- MATTOS, Carmem Lúcia Guimarães. A abordagem etnográfica na investigação científica. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. *Etnografia e educação: conceitos e usos* [online]. Campina Grande: EDUEPB, p. 49-83, 2011.
- MILDENBERG, E. C; TANAKA, S. A; PEREIRA, E. P. O jeito novo de ser igreja: o metaverso e as celebrações virtuais. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, [S.l.], v. 39, n. 76, p. e2831, 2023
- MORA, Carlos Arboleda. Evangelizar la cibercultura: los retos de la ciberteologia Veritas. *Revista de Filosofía y Teología*, núm. 38, p. 163-181, 2017.
- MORGAN, L. A sociedade antiga. In: CASTRO, Celso (org.) *Evolucionismo cultural*. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- MOURA, Kênia Moraes. *Religião, educação e mídia: a presença do sagrado no portal virtual Conectados com Deus*. Dissertação (Mestrado em Ciências das religiões) Faculdade Unida de Vitória, p.108, 2018.
- MUTEKWE, Edmore. The impact of technology on social change: a sociological perspective. *Journal of Research in Peace, Gender and Development*, v.2, n. 11, p.226-238, 2012.
- NAWROSKI, André Felipe. As tecnologias da informação e a midiatização do Reino de Deus. *Anais do Congresso Internacional da Faculdades EST*, p. 973-989, v.2, 2014.
- NICODEMUS, A. *Cristianismo na Universidade*. SP: Vida Nova, 2019.
- NGETICH, E. K. “Global and Local Pentecostal Histories: Reframing Pentecostal Historiography in Africa”. *Studia Historiae Ecclesiasticae*, p.1-18, 2023.
- NGIEN, A; JIANG, S. The Effect of Social Media on Stress among Young Adults during COVID-19 Pandemic: Taking into Account Fatalism and Social Media Exhaustion, *Health Communication*, v.37, n. 10, p.1337-1344, 2021.
- O'GIEBLYN, *Ghosts in the Cloud: Transhumanism's simulation theology*, 2017. Disponível em: <<https://www.nplusonemag.com/issue-28/essays/ghost-in-the-cloud/>> . Acesso em: 02 mai. 2023.
- OGBURN, W. *Social Change*. New York: McGraw Hill, 1964.
- OLIVEIRA, Cristiano Lessa. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. *Revista Travessias*, nº4, v.1, p. 1-16, 2009.
- OLIVEIRA, Paulo de Tarso de Roma. *Redes Sociais Virtuais: Um estudo sobre catolicismo e*



juventude. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), PUC-SP, p.279, 2019.

PAIVA, Vera Menezes. A formação do professor para uso da tecnologia. In: SILVA, K.A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs) *A formação de professores de línguas: Novos Olhares - Volume 2*. Campinas, SP: Pontes Editores, p. 209-230, 2013.

PEÑALVO, F. J. G. The perception of Artificial Intelligence in educational contexts after the launch of ChatGPT: Disruption or Panic? *Education in the Knowledge Society*, p.1-9, 2023.

PRADA, Oscar Augusto. *La comunicación digital de la fe religiosa en la sociedad del espectáculo*. Tese (Doutorado em Comunicação Social), PUCRS, p.327, 2018.

PRENSKY, Marc. *Teaching digital natives: partnering for real learning*. Corwin Edition, 2010.

PUNTEL, Joana Teresinha; SBARDELOTTO, Moisés. Da reforma histórica à "reforma digital": desafios teológicos contemporâneos. *Estudos Teológicos*, São Leopoldo v. 57 n. 2 p. 350-364, 2017.

PUNTEL, Joana Teresinha. *Comunicação: diálogo dos saberes na cultura midiática*. São Paulo: Paulinas, 2010.

RAGUZE, T; SILVA, R. P. Gamificação aplicada a ambientes de aprendizagem. *GAMEPAD, Seminário de Games e aprendizagem*, Feevale, p.1-12, 2016.

RAMOS, Hudson; PATRIOTA, Karla. Experiências Religiosas de Comunidade no Ciberespaço: reconfigurações do compartilhamento da fé. *Revista Ícone*, Recife, v. 16, n.1, p.120-132, 2018.

RAPETTI, E. LoDE: Learners of digital era (Doctoral dissertation). Università della Svizzera Italiana. Retrieved from RERO DOC: Library Network of Western Switzerland, p. 1-165, 2012.

REILY, Lucia. O papel da Igreja nos primórdios da educação dos surdos. *Rev. Bras. Educ.* vol.12 no.35, p.308-326, 2007.

RIO, Marlon Machado Oliveira. *"Collaborative Oral Development and Digital Technologies in the State School context: an action research project within the sociocultural framework"*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada), UNISINOS, p.260, 2020a.

\_\_\_\_\_, 'Olha, teacher, acho que dá pra gente usar isso na sala de aula, né?' - Diferentes usos de tecnologias digitais no desenvolvimento da produção oral da língua inglesa em contexto da escola pública pelo viés da teoria sociocultural. *Revista intercâmbio*, v. 14, p. 140-167, 2020b.

\_\_\_\_\_, Digital technologies and the oral production development in ELT: Echoing worldwide teacher's voice. *THE ESPECIALIST*, (no prelo), 2020c.

\_\_\_\_\_, Tecnologias digitais no desenvolvimento da oralidade em língua inglesa na escola pública. *Revista Educar Mais*, v. 1, p. 38-45, 2019.

\_\_\_\_\_, "Teacher, I need to show you a foreigner I have been talking to on my cellphone!" Unveiling students' understanding about technology use for enhancing the speaking skill in



English language. *BELT*, v. 9, p. 433-457, 2018.

\_\_\_\_\_, *Brazilian National High School Evaluation (ENEM) and the AWL theory: How argumentative semantics may benefit on the comprehension of the English language exam questions*. 1. ed. Saarbrücken: LAP Lampert Academic Publishing, v. 1. p.1-87, 2017.

ROSA, Milton; OREY, Daniel Clark. O campo de pesquisa em etnomodelagem: as abordagensêmica, ética e dialética. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v.38, n.04, p.865-879, 2012.

SBARDELOTTO, Moisés. Deus digital, religiosidade online, fiel conectado: Estudos sobre religião e internet. *Cadernos Teologia Pública*, São Leopoldo, Ano IX, n. 70, 2012a.

\_\_\_\_\_, *"E O VERBO SE FEZ REDE"*: Uma análise da circulação do "católico" em redes comunicacionais. Tese (Doutorado em Comunicação Social), p.498, 2016.

\_\_\_\_\_, Sentidos religiosos em rede: A (re)construção do "católico" na circulação digital. *I COLÓQUIO SEMIÓTICA DAS MÍDIAS*, UPFB, Centro Internacional de Semiótica e Comunicação – CISECO, p.1-18, 2012b.

\_\_\_\_\_, M. ENTRE USOS E PRÁTICAS: a apropriação sociorreligiosa de redes digitais e os novos fluxos de circulação midiática. *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano*, n.3, v.1, p.392-413, 2013.

\_\_\_\_\_, M. Reconexões em redes comunicacionais online: o caso "Diversidade Católica". *Revista Comunicação Midiática*, v. 12, n. 2, p. 39-54, maio /ago. 2017.

\_\_\_\_\_, Da religião à reconexão: novos modos de ser e fazer religiosos em tempos de midiatização digital. *PAULUS: Revista de Comunicação da FAPCOM*, v.2, n.4, p.71-85, 2018.

SCHLEGEL, Jean-Louis. La religion au temps du coronavirus. *Esprit*, v.1, p. 69-76, 2020.

SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodologia da Pesquisa*. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, M. *O país distorcido*. São Paulo: Publifolha, 2000.

SCOLARI, Carlos. *Hipermediaciones: elementos para una teoria de la comunicación digital interactiva*. Barcelona: Gedisa, 2008, p. 280

SCHUSSLER, A. Transhumanism as a New Techno-Religion and Personal Development: In the Framework of a Future Technological Spirituality. *Journal for the Study of Religions and Ideologies*, v.18, n. 53, p92-106, 2019.

SEQUERI, Philipp. Comunicazione, fede, cultura. *Rassegna di Teologia*, n. 40, 1999. In: MIRANDA, Mario de França. *Existência cristã*. São Paulo: Loyola, 2005.

SERRES, Michel. *Polegarzinha: Uma nova forma de viver em harmonia, de pensar as instituições, de ser e de saber*. BERTRAND BRASIL, Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, Aline Amaro. Cibergraça: a comunhão do Espírito nos tempos da rede. *IV Congresso da ANPTECRE – O futuro das Religiões no Brasil*, p. 494-517, 2014.



SKRBINA, David. *The Metaphysics of Technology*. New York: Routledge, 2015.

SINGH, Rajbir. Use of science and technology as a tool of social change. *International Journal of Academic Research and Development*, v. 2, n. 1, p. 124-127, 2017.

SILVA FILHO, Osvaldo Cipriano da. *Educação cristã na igreja em células: análise crítica da concepção de ensino no modelo de treinamento do Ministério Igreja em células no Brasil*. 2010. 137 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Faculdades EST, São Leopoldo, 2010.

SMITH, W. J. Transhumanism: A religion of Postmodern Times. *Religion & Liberty*, v.28, n.4, p.17-18, 2018.

SPADARO, Antonio. Spiritualità ed Elementi per una Teologia della Comunicazione in Rete. In: *Seminário de Comunicação para os Bispos do Brasil (SECOBB)*, 2011, Rio de Janeiro. Anais. Brasília: CNBB, 2011.

\_\_\_\_\_, *Ciberteologia: pensar o Cristianismo em tempos de rede*. São Paulo: Paulinas, 2012.

STAHL, Marcos Francisco. Ambiências religiosas na cibercultura: a igreja evangélica luterana no Cyberspace. *IX Interprogramas de mestrado* - Faculdade Cásper Líbero, p. 1-16, 2013.

STOTT, J. *Crer é também pensar*. SP: ABU Editora, 2012

SULKOWSKI, Lukas; IGNATOWSKI, Grzegorz. Impact of COVID-19 pandemic on organization of religious behavior in different Christian denominations in Poland, *Religions*, v.11, n.254, p.1-15, 2020.

TAVARES, Cássia Quelho. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *Journal Health NPEPS*, p.1-4, 2020.

TEILHARD DE CHARDIN, Pierre. *Ciência e Cristo*. Petrópolis: Vozes, 1974.

TONNIES, Ferdinand. *Community and Society -Gemeinschaft and Gesellschaft*. New Brunswick: N J Transaction books, 1988.

SWINBURNE, Richard. *The Existence of God*. 2nd Edition. Oxford University Press, 2004.

VEEN, Wim; VRAKING, Ben. *Homo Zappiens: Educando na era digital*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VILAÇA, M. M.; ARAUJO, L. B. L. Transhumanismo como religião? Uma abordagem crítica.

VOLTI, Rudi. *Society and Technological Change*, 7th ed. New York: Worth Publishers, 2009.

WARFORD, Malcolm (Ed.). *Practical Wisdom on Theological Teaching and Learning*. New York: Peter Lang, 2004.

WATERS, B. Whose salvation? Which Eschatology? Transhumanism and Christianity as Contending Salvific Religions. In: COLE-TURNER, R. (Ed.) *Transhumanism and*



Transcendence: Christian Hope in an Age of Technological Enhancement. Washington, DC: Georgetown University Press, p. 163-175, 2011.

WHITE, L; DILLINGHAM, B. *O conceito de cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

ZABATIERO, Julio. *Fundamentos da teologia prática*. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

ZHOU, Li; WU, Shen; ZHOU, Marc; LI, F. 'School's Out, But Class' On', The Largest Online Education in the World Today: Taking China's Practical Exploration During The COVID-19 Epidemic Prevention and Control as an Example of Best Evidence. *Chinese Education*, v.4 (2), p.501-519, 2020.

ZICHERMANN, G.; CUNNINGHAM, C. *Gamification by Design: Implementing Game Mechanics in Web and Mobile Apps*. 1 Edition ed. Sebastopol, Calif: O'Reilly Media, 2011